



*Serviço Regional
de Estatística dos Açores*

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores Statistical Yearbook of the Azores Region 2009



Ano de edição 2010

Serviço Regional de Estatística dos Açores

*Informar para saber...
...saber para desenvolver.*

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2009

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 1998
Anuário Estatístico. Região Autónoma dos Açores / ed. Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 1998- . – Açores, SREA, 1998- . – 30 cm
Anual. – Até ao ano edição 2009 saiu com o título: Anuário Estatístico. Região
Autónoma dos Açores.

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato, N° 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 204 020
Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

100 exemplares

Preço

35,00 € (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

O Serviço Regional de Estatística dos Açores edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *As Pessoas*, a edição de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no subcapítulo *População*. Na *Actividade Económica*, o subcapítulo *Construção e Habitação*, refere-se a divulgação de dados relativos à avaliação bancária dos alojamentos, só possível através do início de uma nova série do Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação que compreendeu, nomeadamente, um alargamento do universo de inquirição, passando a abranger novas instituições bancárias aderentes, e uma melhoria da representação geográfica. Também no subcapítulo *Construção e Habitação*, salienta-se a disponibilização de dados com base no novo Inquérito à Caracterização da Habitação Social. Ainda na *Actividade Económica*, no subcapítulo da *Sociedade da Informação*, destaca-se a apresentação de resultados relativos ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais, operação realizada pela Agência para a Sociedade do Conhecimento. No capítulo *O Estado*, subcapítulo *Participação Política*, incluem-se os principais resultados dos três actos eleitorais realizados em 2009 – eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas – com base em informação fornecida pela Direcção-Geral da Administração Interna.

O INE / SREA prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2009.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2008 e 2009.

Por último, o SREA / INE agradece a colaboração preciosa de diversas entidades no fornecimento da informação estatística apresentada, nomeadamente instituições da administração central e local, empresas ou indivíduos.

Novembro de 2010

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Service of Statistics of the Azores publishes another Statistical Yearbook of the Azores Region, offering, in a concentrated way, a vast group of information about the Azores.

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People* chapter, in the *Population* section, it was possible to publish data on foreign population with legal resident status from the Borders and Foreigners Service. In *The Economic Activity* chapter, in the *Construction and Housing* section, it's worthwhile to mention that data on housing evaluation was only possible through the beginning of the Survey on Bank Evaluation on Housing new series, which encompasses a wider range of bank institutions and greater geographical coverage. Also in the *Construction and Housing* section it should be referred the availability of new data from the Social housing survey. Still in *The Economic Activity* chapter, but in the *Information Society* section, results from the Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils are presented. Finally, in *The State* chapter, in the *Political participation* section, the main results of the three electoral acts occurred in 2009 – the European, National Parliament and Local Government elections – are included, based on the information of Directorate-General of Internal Administration.

Therefore Statistics Portugal (INE / SREA) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2009.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2008 and 2009.

Lastly SREA / INE (Regional Service of Statistics of Azores) (National Institute of Statistics) wish they thank everyone for their invaluable statistical contributions, namely local and central government bodies as well as individuals and companies.

November, 2010

1 – Sinais convencionais

Sinais convencionais		Conventional signs
Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor Revisto	Rv	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

2 – Unidades de medida

Unidades de medida		Units of measurement
Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatts hora	Gwh	Gigawatt hour
Hectare	Há	Hectare
Habitante	Hab. inh	Inhabitant
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	Kg	Kilogram
Quilómetro	Km	Kilometre
Quilómetro quadrado	Km ²	Square kilometre
Quilowatt	KW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	M	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	Mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C.	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºKm No.Km	Number kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de Trabalho Anual	UTA AWU	Annual Work Unit
Habitante por quilometro quadrado	Hab/km2 Inh/km2	Inhabitant per square kilometre

4 – Siglas e abreviaturas

Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Instituto Nacional de Estatística	INE		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics

Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Land-Use Plan
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAm	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Países/Estados Membros da UE		Countries/Member States
Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Roménia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais / General notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória – Introductory Note</i>	3
<i>Sinais Convencionais e Unidades de medida – Conventional Signs and Units of measurement</i>	5
<i>Siglas e Abreviaturas, Notas Gerais – Acronyms and Abbreviations, General Notes</i>	6
<i>Índice - Index</i>	9

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO CHAPTER I – THE TERRITORY

SUBCAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO

SUBCHAPTER 1 - TERRITORY

<i>I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009</i>	29
<i>Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009</i>	
<i>I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009</i>	30
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009</i>	
<i>I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2009</i>	31
<i>Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2009</i>	
<i>I.1.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	32
<i>Principais sistemas montanhosos por NUTS II</i>	
<i>I.1.6 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2009</i>	33
<i>Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2009</i>	
<i>I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2009</i>	34
<i>Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2009</i>	
<i>I.1.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001</i>	35
<i>Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001</i>	
<i>I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2001, 2008 e 2009</i>	36
<i>Territorial structure by municipality, 2001, 2008 and 2009</i>	
<i>I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2009</i>	37
<i>Airports and aerodromes by NUTS II, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - AMBIENTE

SUBCHAPTER 2 - ENVIRONMENT

<i>I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2008</i>	41
<i>Environmental indicators by municipality, 2008</i>	
<i>I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2008</i>	42
<i>Water supply by municipality, 2008</i>	
<i>I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2008</i>	43
<i>Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2008</i>	
<i>I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008</i>	44
<i>Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2008</i>	
<i>I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2008</i>	45
<i>Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2008</i>	

<i>I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2008.....</i>	<i>46</i>
<i>Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2008</i>	
<i>I.2.7 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2008.....</i>	<i>47</i>
<i>Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2008</i>	

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

CHAPTER II – THE PEOPLE

SUBCAPÍTULO 1 - POPULAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - POPULATION

<i>II.1.1 - Indicadores de população por município, 2009</i>	<i>53</i>
<i>Population indicators by municipality, 2009</i>	
<i>II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2009</i>	<i>55</i>
<i>Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2009</i>	
<i>II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2009</i>	<i>57</i>
<i>Population changes and foreign population by municipality, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - EDUCAÇÃO

SUBCHAPTER 2 - EDUCATION

<i>II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2008/2009</i>	<i>61</i>
<i>Education indicators by municipality, 2008/2009</i>	
<i>II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2008/2009 e 2009/2010</i>	<i>62</i>
<i>Education indicators by municipality, 2008/2009 and 2009/2010</i>	
<i>II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009.....</i>	<i>63</i>
<i>Educational institutions by municipality and according to the level of education provided and the nature of the institution, 2008/2009</i>	
<i>II.2.4 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009</i>	<i>64</i>
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2008/2009</i>	
<i>II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2008/2009...</i>	<i>65</i>
<i>Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and to modality of education, 2008/2009</i>	
<i>II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009</i>	<i>66</i>
<i>Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and to modality of education, 2008/2009</i>	
<i>II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009</i>	<i>67</i>
<i>Teaching staff and other staff by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2008/2009</i>	
<i>II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010</i>	<i>68</i>
<i>Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2009/2010</i>	
<i>II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010</i>	<i>69</i>
<i>Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010</i>	
<i>II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009</i>	<i>71</i>
<i>Students graduated at higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III, 2008/2009</i>	
<i>II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2009/2010.....</i>	<i>73</i>
<i>Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2009/2010</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - CULTURA E LAZER

SUBCHAPTER 3 - CULTURE AND LEISURE

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2009.....	77
<i>Culture and sports indicators by municipality, 2009</i>	
II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2009.....	79
<i>Periodical publications by municipality, 2009</i>	
II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2009.....	80
<i>Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2009</i>	
II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2009.....	81
<i>Cultural live shows by municipality, 2009</i>	
II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2009.....	82
<i>Museums and art galleries by municipality, 2009</i>	
II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009.....	83
<i>Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 4 - SAÚDE

SUBCHAPTER 4 - HEALTH

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009	87
<i>Health indicators by municipality, 2008 and 2009</i>	
II.4.2 - Hospitais por município, 2008.....	89
<i>Hospitals by municipality, 2008</i>	
II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2008.....	90
<i>External appointments in hospitals by municipality, 2008</i>	
II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2008	91
<i>Health centres and extensions by municipality, 2008</i>	
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2008.....	92
<i>Medical appointments in official clinics by municipality, 2008</i>	
II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2009	93
<i>Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2009</i>	
II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2009.....	94
<i>Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 5 - TRABALHO

SUBCHAPTER 5 - LABOUR

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009	97
<i>Labour market indicators by NUTS II region, 2009</i>	
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2008.....	99
<i>Labour market indicators by municipality, 2008</i>	
II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	100
<i>Activity rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2009</i>	
II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	101
<i>Employment rate by NUTS II region and according to age group and sex, 2009</i>	
II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	102
<i>Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2009</i>	
II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	103
<i>Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2009</i>	
II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	104
<i>Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2009</i>	
II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	105
<i>Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2009</i>	
II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2009.....	106
<i>Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2009</i>	
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2009.....	107
<i>Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2009</i>	
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2009.....	108
<i>Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2009</i>	
II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2009	109
<i>Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (NACE-Rev. 2) and sex, 2009</i>	

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. Rev.3), 2009	110
Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009	
II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev. 3), 2009	111
Employed population in services by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev. 3), 2009	
II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2009	112
Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2009	
II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2009.....	113
Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2009	
II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2009 (corrigido dos dias úteis) Po.....	114
Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2009 (working day adjusted) Po	
II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008.....	115
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008	
II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008	116
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008	
II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008.....	117
Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2008	
II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008	118
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2008	
II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008	119
Employees in establishments by municipality and according to education level, 2008	
II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008.....	120
Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2008	

SUBCAPÍTULO 6 - PROTECÇÃO SOCIAL

SUBCHAPTER 6 - SOCIAL PROTECTION

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009	123
Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2009	
II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009	124
Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2009	
II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009.....	125
Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2009	
II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2009 ...	126
Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2009	
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009...	127
Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009	
II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2009	128
Main family allowances of Social Security by municipality, 2009	
II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2009	129
Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009	
II.6.8 - Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social, por município, 2009	130
Maternity, paternity and parental benefits of Social Security by municipality, 2009	
II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2009.....	131
Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2009	

CAPÍTULO III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

CHAPTER III – THE ECONOMIC ACTIVITIES

SUBCAPÍTULO 1 - CONTAS REGIONAIS

SUBCHAPTER 1 - REGIONAL ACCOUNTS

<i>III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2007.....</i>	<i>137</i>
<i>Regional accounts indicators by NUTS III, 2007</i>	
<i>III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2007.....</i>	<i>138</i>
<i>Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2007</i>	
<i>III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2007</i>	<i>139</i>
<i>Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2007</i>	
<i>III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e actividade económica, 2007</i>	<i>140</i>
<i>Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2007</i>	
<i>III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007.....</i>	<i>141</i>
<i>Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007</i>	

SUBCAPÍTULO 2 - PREÇOS

SUBCHAPTER 2 - PRICE

<i>III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2009.....</i>	<i>145</i>
<i>Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 3 - EMPRESAS

SUBCHAPTER 3 - ENTERPRISES

<i>III.3.1 - Indicadores das empresas por município, 2008.....</i>	<i>151</i>
<i>Indicators of enterprises by municipality, 2008</i>	
<i>III.3.2 - Indicadores das empresas por NUTS III, 2008</i>	<i>152</i>
<i>Indicators of enterprises by NUTS III, 2008</i>	
<i>III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2008.....</i>	<i>153</i>
<i>Demographic indicators of enterprises by NUTS III, 2008</i>	
<i>III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008</i>	<i>154</i>
<i>Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008</i>	
<i>III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008.....</i>	<i>156</i>
<i>Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008.....</i>	<i>158</i>
<i>Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008.....</i>	<i>160</i>
<i>Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008</i>	<i>162</i>
<i>Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2008</i>	<i>164</i>
<i>Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2008</i>	
<i>III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008</i>	<i>165</i>
<i>Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008.....</i>	<i>167</i>
<i>Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008</i>	<i>169</i>
<i>Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008.....</i>	<i>170</i>
<i>Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	
<i>III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008</i>	<i>173</i>
<i>Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008</i>	

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008.....	175
Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008.....	177
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2008	
III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2008	179
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2008	

SUBCAPÍTULO 4 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

SUBCHAPTER 4 - INTERNATIONAL TRADING

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2009 Po	185
Indicators of international trading by NUTS III, 2009 Po	
III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da nomenclatura combinada, 2009 Po	186
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of agreed terminology, 2009 Po	
III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2009 Po.....	187
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by large economic categories, 2009 Po	
III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2009 Po	188
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2009 Po	
III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2009 Po.....	189
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2009 Po	

SUBCAPÍTULO 5 - AGRICULTURA E FLORESTA

SUBCHAPTER 5 - AGRICULTURE AND FOREST

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007	193
Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region, 2007	
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007.....	195
Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007.....	196
Holdings by NUTS II, according to utilised agricultural area (UAA), 2007	
III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007.....	197
Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007.....	198
Agricultural labour force by NUTS II, 2007	
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2009.....	199
Main crops production, by NUTS II, 2009	
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2009 Po.....	200
Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2009 Po	
III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2008/2009	201
Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2008/2009	
III.5.9 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	
III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2009	203
Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2009	
III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2009	204
Livestock, by species, according to NUTS II, 2009	
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2008 e 2009	205
Forest fires and firemen, by municipality, 2008 and 2009	
III.5.13 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
Table not available for Azores	

SUBCAPÍTULO 6 - PESCA

SUBCHAPTER 6 - FISHERY

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2009.....	209
<i>Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2009</i>	
III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2009.....	210
<i>Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2009</i>	
III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2009.....	211
<i>Catch landed in the region by main nominal species and according to the seaport, 2009</i>	
III.6.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	

SUBCAPÍTULO 7 - ENERGIA

SUBCHAPTER 7 - ENERGY

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2007 e 2008.....	215
<i>Energy indicators by municipality, 2007 and 2008</i>	
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008.....	216
<i>Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008</i>	
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008.....	217
<i>Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008</i>	
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2008.....	218
<i>Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2008</i>	
III.7.5 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores.....	
<i>Table not available for Azores</i>	
III.7.6 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2008.....	219
<i>Gross production of electricity by NUTS III, 2008</i>	

SUBCAPÍTULO 8 - CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

SUBCHAPTER 8 - CONSTRUCTION AND HOUSING

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por município, 2009.....	223
<i>Construction and housing indicators by municipality, 2009</i>	
III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2009.....	225
<i>Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2009</i>	
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009.....	226
<i>Licensed dwellings for family housing in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2009</i>	
III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2009.....	227
<i>Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2009</i>	
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009.....	228
<i>Dwellings for family housing completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2009</i>	
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2004-2009.....	229
<i>Housing stock estimates, by municipality, 2004-2009</i>	
III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2009.....	230
<i>Social housing by municipality, 31/12/2009</i>	
III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2009.....	231
<i>Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2009</i>	
III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009.....	232
<i>Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009</i>	
III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009.....	233
<i>Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009</i>	
III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2009.....	234
<i>Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 9 - TRANSPORTES

SUBCHAPTER 9 - TRANSPORT

<i>III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2009</i>	237
<i>Transport indicators by municipality, 2009</i>	
<i>III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2009</i>	238
<i>New vehicles sold and registered by municipality, 2009</i>	
<i>III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2009</i>	239
<i>Road accidents and victims by municipality, 2009</i>	
<i>III.9.4 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	
<i>III.9.5 - Movimento dos portos, 2009</i>	240
<i>Port traffic, 2009</i>	
<i>III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2009</i>	241
<i>Airport traffic by NUTS II, 2009</i>	
<i>III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009</i>	242
<i>Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2009</i>	
<i>III.9.8 - Este quadro não é publicado por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>Table not available for Azores</i>	

SUBCAPÍTULO 10 - COMUNICAÇÕES

SUBCHAPTER 10 - COMMUNICATION

<i>III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2009</i>	247
<i>Communication indicators by municipality, 2009</i>	
<i>III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2009</i>	248
<i>Telephone accesses by municipality, 2009</i>	
<i>III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2009</i>	249
<i>Post offices and letter posts by municipality, 2009</i>	
<i>III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2009</i>	250
<i>Cabled and satellite networks by NUTS III, 2009</i>	

SUBCAPÍTULO 11 - TURISMO

SUBCHAPTER 11 - TOURISM

<i>III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2009</i>	253
<i>Hotel activity indicators by municipality, 2009</i>	
<i>III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2009 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009</i>	255
<i>Establishments, lodging capacity on 31.7.2009 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2009</i>	
<i>III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009</i>	256
<i>Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2009</i>	
<i>III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros município, segundo o país de residência habitual, 2009</i>	257
<i>Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009</i>	
<i>III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009</i>	258
<i>Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009</i>	
<i>III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2008</i>	259
<i>Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2008</i>	

SUBCAPÍTULO 12 - SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO

SUBCHAPTER 12 - MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2008 e 2009.....	263
Monetary and financial sector indicators, 2008 and 2009	
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008	264
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008	
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008	265
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008	
III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2009	266
National Multibanco network activity by municipality, 2009	

SUBCAPÍTULO 13 - SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

SUBCHAPTER 13 - SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES

III.13.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008	269
Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	
III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008	270
Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	
III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008	272
Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2008	
III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	274
Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	276
Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	278
Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	279
Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2008	
III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	281
Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	283
Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	285
Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	286
Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	

SUBCAPÍTULO 14 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SUBCHAPTER 14 - SCIENCE & TECHNOLOGY

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 e 2009	289
Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008 e 2009	
III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008	290
Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008	
III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2008	292
Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2008	

III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008	293
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2006-2008	
III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008.....	295
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2006-2008	

SUBCAPÍTULO 14 - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

SUBCHAPTER 14 - INFORMATION SOCIETY

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2009.....	299
Information society indicators in private households by NUTS II, 2009	
III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008.....	300
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008	
III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008	301
Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008	
III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2009	302
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2009	

CAPÍTULO IV - O ESTADO

CHAPTER IV – THE STATE

SUBCAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO

SUBCHAPTER 1 - ADMINISTRATION

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2008	307
Indicators of local administration by municipality, 2008	
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2008	308
Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2008	
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	309
Current and capital revenues of municipalities, 2008	
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008.....	310
Current and capital expenditures of municipalities, 2008	

SUBCAPÍTULO 2 - JUSTIÇA

SUBCHAPTER 2 - JUSTICE

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2009.....	313
Justice indicators by municipality, 2009	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2009	314
Judicial courts by judicial district, according to type of court and judicial court persons employed as at 31 December, according to type of persons employed, 2009	
IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2009.....	315
Cases flow in courts of first instance, by municipality according to type of case, 2009	
IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município 2009	316
Main formal legal acts performed by public deed by municipality 2009	
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2009.....	317
Crimes recorded by the police forces, by municipality, according to type of crime, 2009	
IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2009.....	318
Defendants in criminal cases at the trial stage completed in judicial courts of 1st instance , according to the determinative cause of the criminal procedure extinction by municipality where they are seated, 2009	

SUBCAPÍTULO 3 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

SUBCHAPTER 3 - POLITICAL PARTICIPATION

<i>IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009.....</i>	<i>321</i>
<i>Political participation indicators by municipality, 2009</i>	
<i>IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009.....</i>	<i>323</i>
<i>Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>IV.3.9 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009</i>	<i>324</i>
<i>Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009</i>	
<i>IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009.....</i>	<i>325</i>
<i>Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>V.3.5 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009</i>	<i>328</i>
<i>Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009</i>	
<i>V.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009.....</i>	<i>329</i>
<i>Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>V.3.7 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009.....</i>	<i>331</i>
<i>Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009</i>	
<i>V.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009</i>	<i>332</i>
<i>Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009</i>	
<i>V.3.9 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009.....</i>	<i>334</i>
<i>Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009</i>	

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

CONCEPTS AND NOMENCLATURES

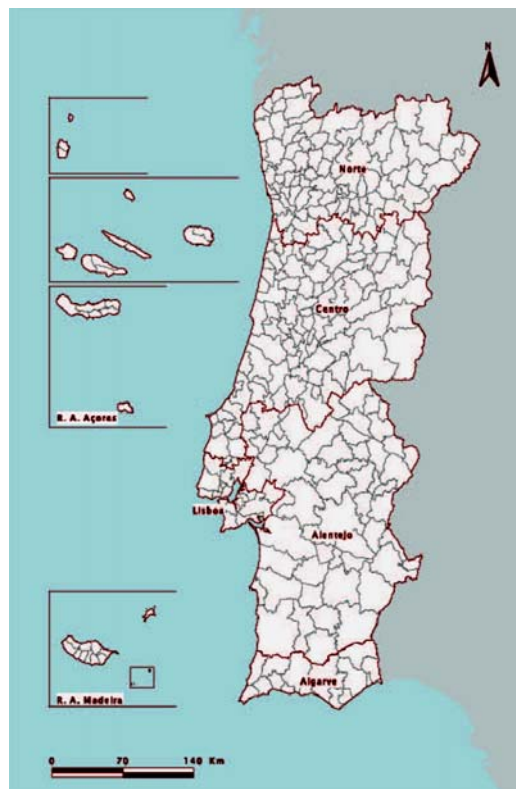
<i>Conceitos e Nomenclaturas.....</i>	<i>337</i>
<i>Concepts and nomenclatures</i>	

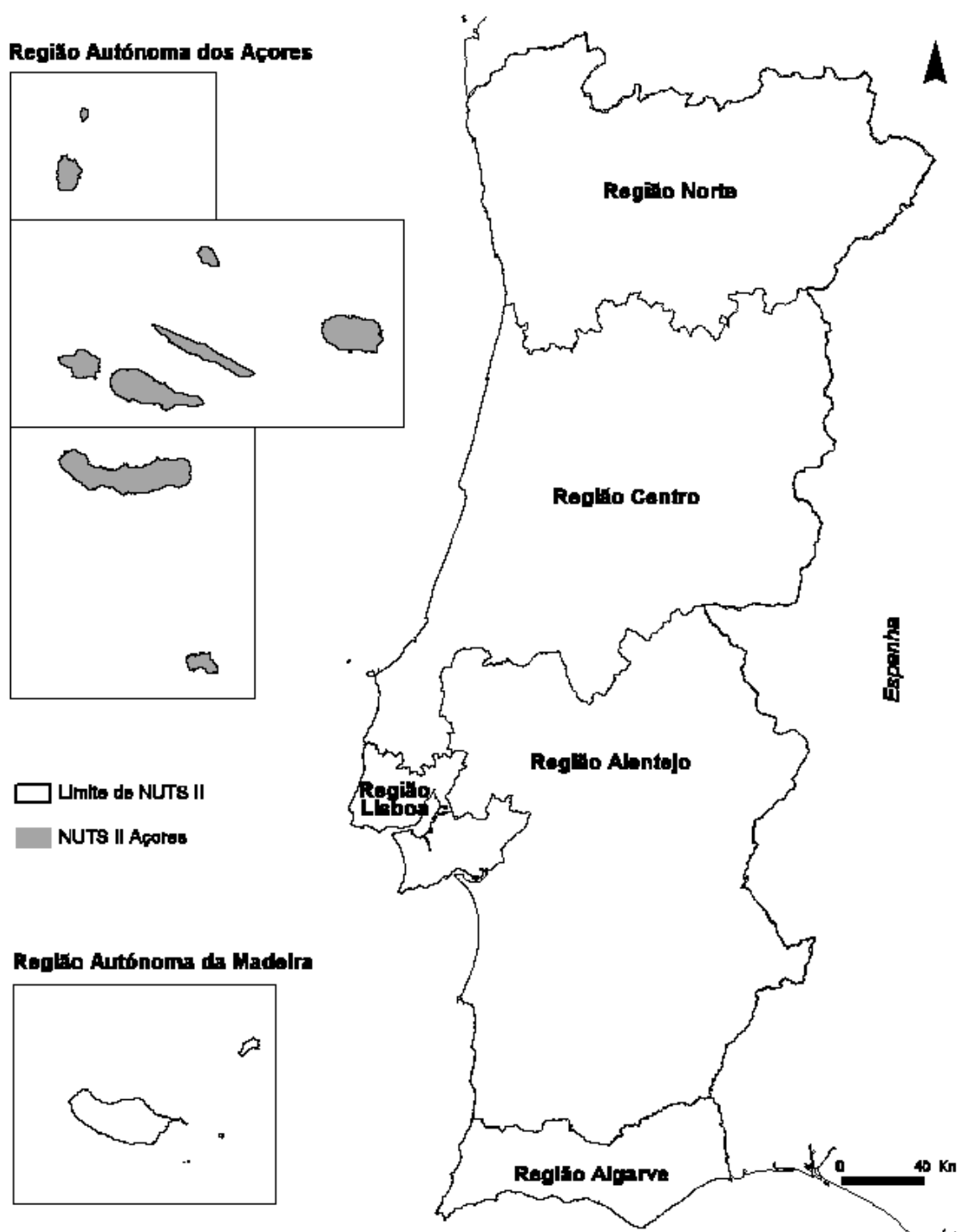
CAPÍTULO I

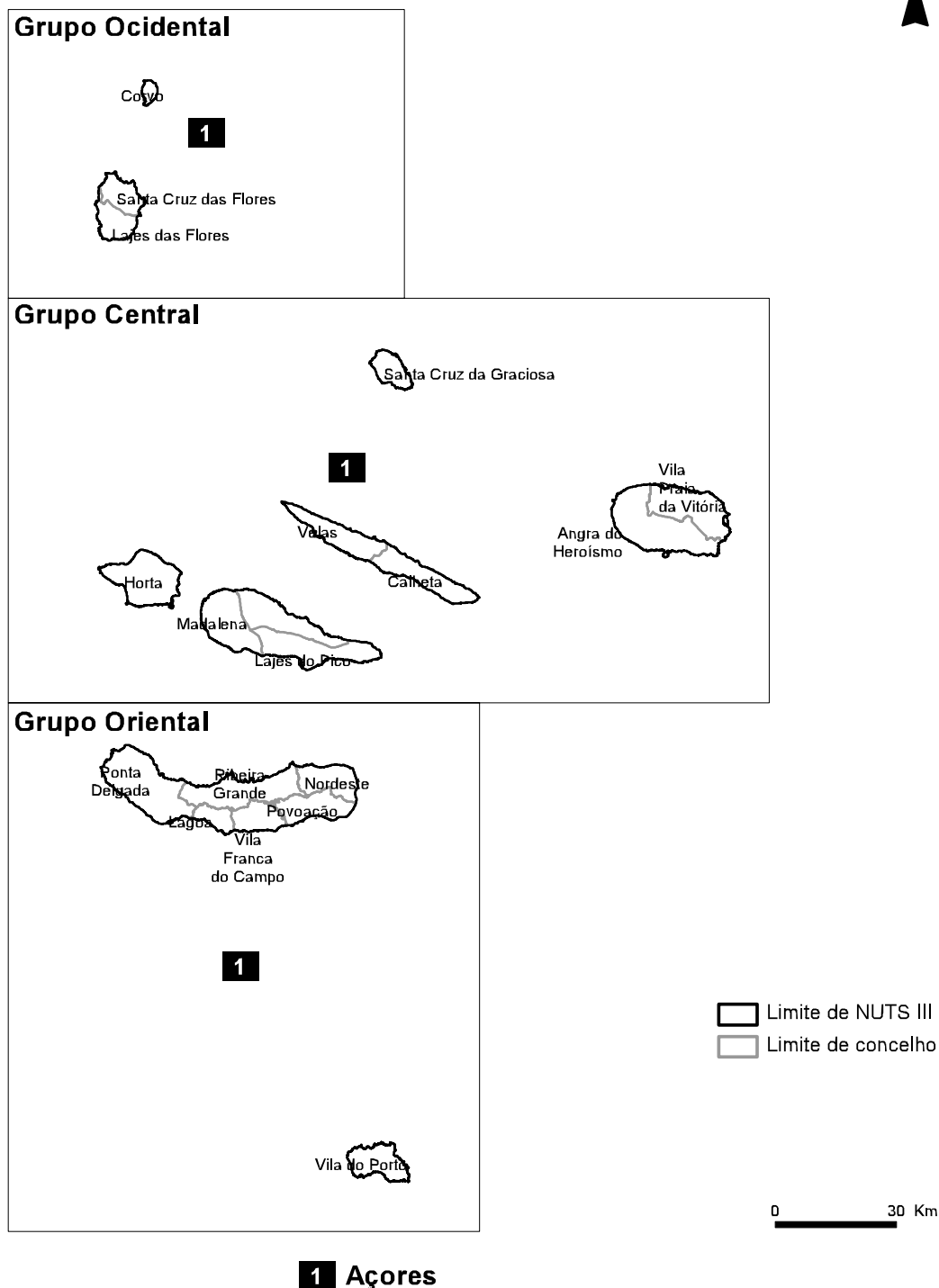
CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY







CAPÍTULO I

CHAPTER I

O TERRITÓRIO

THE TERRITORY



Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Território
Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govaís (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional					
	km²	km						m	
Portugal	92 207,4	3 917	2 599	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	1 254	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	224	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,1	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 603,2	1 337	182	432	723	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,4	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
	International			Inter-regional					
	km²	km						m	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT/A08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0. Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT/A08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2009

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2009

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 207,4	3 917	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	577	286	1 993	0
R. A. Açores	2 322,0	943	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	10	15	587	0
Vila do Porto	96,9	78	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	23	64	1 103	0
Lagoa (R.A.A.)	45,6	45	8	11	947	0
Nordeste	101,5	53	10	15	1 103	0
Ponta Delgada	233,0	102	20	24	873	0
Povoação	106,4	64	10	21	1 103	0
Ribeira Grande	180,2	120	12	32	877	0
Vila Franca do Campo	78,0	58	9	14	947	0
Terceira	400,3	126	18	29	1 021	0
Angra do Heroísmo	239,0	105	18	27	1 021	0
Vila da Praia da Vitória	161,3	90	14	21	808	0
Graciosa	60,7	44	10	11	402	0
Santa Cruz da Graciosa	60,7	44	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	25	49	1 053	0
Calheta (R.A.A.)	126,3	74	15	27	942	0
Velas	117,4	80	15	26	1 053	0
Pico	444,8	153	20	45	2 351	0
Lajes do Pico	155,3	96	11	32	2 351	0
Madalena	147,1	65	17	15	2 351	0
São Roque do Pico	142,4	82	15	28	2 351	0
Faial	173,1	80	14	21	1 043	0
Horta	173,1	80	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	17	12	914	0
Lajes das Flores	70,0	52	13	11	830	0
Santa Cruz das Flores	70,9	52	11	11	914	0
Corvo	17,1	21	6	4	718	0
Corvo	17,1	21	6	4	718	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km		m		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte				Caldeira	402
	Gerês	1 525		Fontes	375
	Larouco	1 527		Pico Timão	398
	Marão	1 416	São Jorge		
	Montemuro	1 382		Pico da Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labçal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum height		Denomination	Maximum height
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.7 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2009

I.1.7 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2009

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C				°C				°C		
Continente	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Agosto/Setembro	19,5	14,5	24,5	Janeiro/Fevereiro	8,6	4,3	12,0
Porto (P. Rubras)	15,0	10,7	19,3	Agosto/Setembro	20,1	15,1	25,2	Janeiro	9,1	5,9	12,2
Vila Real	14,0	8,7	19,3	Agosto	22,5	15,5	29,6	Janeiro	5,6	2,6	8,6
Bragança	13,3	7,1	19,5	Agosto	23,0	14,9	31,0	Janeiro	4,1	0,4	7,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,6	19,5	Agosto/Setembro	20,0	16,2	24,0	Janeiro/Fevereiro	9,7	6,4	12,7
Coimbra	16,1	11,2	21,0	Agosto	22,1	15,6	28,7	Janeiro	9,0	5,7	12,3
Viseu	14,0	9,3	18,7	Agosto	22,6	16,1	29,2	Janeiro	5,9	3,1	8,7
Penhas Douradas	10,3	6,4	14,1	Agosto	19,9	14,9	24,9	Janeiro	1,5	-1,1	4,0
Guarda	11,8	7,3	16,2	Agosto	21,3	14,9	27,6	Janeiro	3,0	0,5	5,4
Leiria	15,7	10,2	21,1	Agosto/Setembro	20,7	14,9	27,4	Janeiro/Fevereiro	9,5	3,9	13,1
Castelo Branco	16,8	11,0	22,5	Agosto	26,6	19,0	34,2	Janeiro	7,8	4,4	11,1
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	18,2	14,0	22,4	Agosto	24,4	19,0	30,0	Janeiro	11,1	8,3	13,2
Setúbal	17,1	11,0	23,1	Agosto	24,0	16,4	31,5	Janeiro/Fevereiro	9,7	5,2	12,6
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	16,0	11,2	20,8	Agosto	25,3	18,1	32,5	Janeiro	6,3	3,8	8,8
Évora	17,1	10,6	23,6	Agosto	25,7	16,7	34,7	Janeiro	8,5	4,8	12,1
Beja	17,6	11,3	23,8	Agosto	25,6	16,5	34,7	Janeiro	8,8	5,6	12,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,5	14,3	22,6	Julho	25,2	20,5	30,1	Janeiro	11,3	7,8	14,8
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	14,9	19,7	Agosto	22,0	19,3	24,7	Fevereiro/Dezembro	14,0	11,3	16,5
Angra do Heroísmo	17,2	14,8	19,5	Agosto	21,9	19,0	24,8	Dezembro	13,6	11,3	15,9
Horta	17,6	15,3	19,9	Agosto	22,4	19,8	25,1	Dezembro	13,8	11,5	16,0
Santa Cruz das Flores	17,4	14,8	19,9	Agosto	22,7	19,7	25,7	Dezembro	13,8	11,1	16,4
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,4	17,4	23,3	Agosto	24,2	21,1	27,4	Fevereiro	16,4	13,5	19,3
Porto Santo	19,0	16,6	21,4	Agosto	23,2	20,8	25,6	Fevereiro	14,9	12,8	17,0

	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C				°C				°C		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in the Mainland is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

I.1.8 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2009

I.1.8 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2009

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 457,3	215	59,0	Dezembro	333,3	Setembro	7,8
Porto (P. Rubras)	1 109,7	244	85,0	Dezembro	302,5	Setembro	6,6
Vila Real	1 120,1	240	57,8	Dezembro	320,2	Setembro	0,4
Bragança	686,9	257	31,3	Dezembro	196,0	Agosto	3,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 121,0	247	47,7	Dezembro	238,8	Agosto	4,7
Coimbra	959,9	226	52,6	Novembro	209,5	Agosto	5,5
Viseu	1 408,9	229	73,3	Dezembro	410,2	Agosto	2,9
Penhas Douradas	1 510,2	222	59,9	Janeiro	360,5	Agosto	14,0
Castelo Branco	665,2	263	49,7	Dezembro	248,9	Julho	1,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	952,9	252	51,9	Dezembro	294,5	Julho	0,2
Setúbal	760,1	266	57,5	Dezembro	219,6	Agosto	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	752,6	268	42,1	Dezembro	264,8	Agosto	0,7
Évora	563,8	258	35,1	Dezembro	218,6	Agosto	0,0
Beja	489,4	270	32,0	Dezembro	164,7	Agosto	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	456,8	303	40,5	Dezembro	239,3	Agosto	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	770,9	176	54,6	Dezembro	223,6	Agosto	8,1
Angra do Heroísmo	855,1	186	58,3	Dezembro	253,1	Março	26,2
Horta	1 341,4	168	54,9	Outubro	252,7	Agosto	38,7
Santa Cruz das Flores	1 607,5	137	54,8	Dezembro	310,8	Agosto	57,5
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	707,6	274	81,9	Dezembro	286,1	Agosto	0,0
Porto Santo	393,9	241	35,4	Dezembro	84,9	Agosto	0,0

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal.
 Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal.
 The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

I.1.10 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

I.1.10 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	0	0
Santa Maria	29	59	5 549	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	29	59	5 549	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	867	69	41 779	18	88 963	13	42 434	4	26 536	1	19 993	0	0
Lagoa (R.A.A.)	351	4	3 635	2	10 140	1	3 078	1	7 062	0	0	0	0
Nordeste	26	13	5 265	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	198	19	14 217	9	51 439	7	24 511	1	6 935	1	19 993	0	0
Povoação	11	16	6 715	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	278	13	8 579	5	19 605	3	7 066	2	12 539	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	3	4	3 368	2	7 779	2	7 779	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 055	60	33 988	5	20 790	4	10 569	0	0	1	10 221	0	0
Angra do Heroísmo	412	46	19 661	3	15 508	2	5 287	0	0	1	10 221	0	0
Vila da Praia da Vitória	643	14	14 327	2	5 282	2	5 282	0	0	0	0	0	0
Graciosa	51	27	4 729	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	51	27	4 729	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	167	58	9 507	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	81	36	3 988	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	86	22	5 519	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	170	70	14 636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	8	28	5 033	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	107	24	6 029	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	55	18	3 574	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459	0	0	0	0	0	0
Horta	306	52	10 298	1	4 459	1	4 459	0	0	0	0	0	0
Flores	68	18	3 927	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	17	9	1 485	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	51	9	2 442	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	425	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	1	425	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.

I.1.11 - Estrutura territorial por município, 2001, 2008 e 2009

I.1.11 - Territorial structure by municipality, 2001, 2008 and 2009

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
2001		2008		2009			
N.º						ha	
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	577	4 260	2 164
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	547	4 050	2 200
R. A. Açores	438	239 050	5	74 226	21	156	1 488
Santa Maria	59	5 549	0	0	1	5	1 938
Vila do Porto	59	5 549	0	0	1	5	1 938
São Miguel	87	130 742	2	57 231	7	64	1 163
Lagoa (R.A.A.)	6	13 775	0	0	2	5	912
Nordeste	13	5 265	0	0	1	9	1 128
Ponta Delgada	28	65 656	1	46 102	1	24	971
Povoação	16	6 715	0	0	1	6	1 773
Ribeira Grande	18	28 184	1	11 129	1	14	1 287
Vila Franca do Campo	6	11 147	0	0	1	6	1 300
Terceira	65	54 778	2	12 536	2	30	1 334
Angra do Heroísmo	49	35 169	1	10 221	1	19	1 258
Vila da Praia da Vitória	16	19 609	1	2 315	1	11	1 466
Graciosa	27	4 729	0	0	2	4	1 518
Santa Cruz da Graciosa	27	4 729	0	0	2	4	1 518
São Jorge	58	9 507	0	0	3	11	2 215
Calheta (R.A.A.)	36	3 988	0	0	2	5	2 526
Velas	22	5 519	0	0	1	6	1 957
Pico	70	14 636	0	0	3	17	2 616
Lajes do Pico	28	5 033	0	0	1	6	2 588
Madalena	24	6 029	0	0	1	6	2 452
São Roque do Pico	18	3 574	0	0	1	5	2 848
Faial	53	14 757	1	4 459	0	13	1 332
Horta	53	14 757	1	4 459	0	13	1 332
Flores	18	3 927	0	0	2	11	1 282
Lajes das Flores	9	1 485	0	0	1	7	1 000
Santa Cruz das Flores	9	2 442	0	0	1	4	1 773
Corvo	1	425	0	0	1	1	1 710
Corvo	1	425	0	0	1	1	1 710

	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area
2001		2008		2009			
No.						ha	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards. The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.

I.1.12 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2009

I.1.12 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P..

CAPÍTULO I CHAPTER I

O TERRITÓRIO THE TERRITORY



Subcapítulo 2
Subchapter 2
=====



Ambiente
Environment

I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2008

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2008

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes	
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)			Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
	%					m³	N.º
Portugal	x	x	x	x	1,1	43 934	11 747
Continente	94	81	74	62	1,1	42 795	11 451
R. A. Açores	x	x	x	x	1,6	46 387	9 038
Santa Maria	x	x	x	x	0,0	22 288	0
Vila do Porto	x	x	x	x	0,0	22 288	0
São Miguel	x	x	x	x	0,7	44 942	4 740
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	0,0	25 709	0
Nordeste	x	x	x	x	0,0	53 784	0
Ponta Delgada	x	x	x	x	0,0	61 944	6 390
Povoação	x	x	x	x	0,0	35 437	11 226
Ribeira Grande	x	x	x	x	3,3	29 512	4 780
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	0,0	17 797	0
Terceira	x	x	x	x	3,6	54	27 508
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	5,7	85	0
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	0,0	0	73 932
Graciosa	x	x	x	x	0,0	2 303	6 123
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	0,0	2 303	6 123
São Jorge	x	x	x	x	0,0	59 685	0
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	0,0	97 384	0
Velas	x	x	x	x	0,0	33 710	0
Pico	x	x	x	x	0,0	24 824	0
Lajes do Pico	x	x	x	x	0,0	22 038	0
Madalena	x	x	x	x	0,0	30 758	0
São Roque do Pico	x	x	x	x	0,0	18 472	0
Faial	x	x	x	x	6,4	266 721	0
Horta	x	x	x	x	6,4	266 721	0
Flores	x	x	x	x	0,0	13 208	2 093
Lajes das Flores	x	x	x	x	0,0	13 394	5 614
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	0,0	13 092	0
Corvo	x	x	x	x	0,0	109 190	0
Corvo	x	x	x	x	0,0	109 190	0

	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants	
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)			Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	%					m³	No.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.2 - Abastecimento de água por município, 2008

I.2.2 - Water supply by municipality, 2008

Unidade: milhares de m³

Unit: thousand m³

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	779731	531476	248255	743178	553815	189363
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x
	Water abstraction			Water treated for supply		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Caudal captado" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

A partir de 2007, passou a ser usada pelo INAG uma nova metodologia de apuramento dos valores das rubricas "caudal captado" e "caudal tratado", que se baseia no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Since 2007, there is a new methodology of calculation of the items "water abstraction" and "water treated for supply" based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2008

I.2.3 - Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2008

Unidade: milhares de m³

Unit: thousand m³

	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Unit: thousand m
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		Águas residuais tratadas
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	581 556	513 742	9 462	5 919	52 433	446 426	433 673	12 753	1 049 622
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Maria	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Water consumption					Wastewater drainage			Wastewater treated
	Total	Type of use				Total	Source		
		Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses		Households	Other sources	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008

I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	189 529	173 030	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
Continente	166 156	150 994	12 716	2 443	571 005	433 566	116 013	21 426
R. A. Açores	12 555	11 479	1 072	4	13 615	11 337	2 209	69
Santa Maria	71	71	0	0	124	124	0	0
Vila do Porto	71	71	0	0	124	124	0	0
São Miguel	2 661	2 661	0	0	6 663	6 002	633	28
Lagoa (R.A.A.)	303	303	0	0	398	398	0	0
Nordeste	0	0	0	0	285	285	0	0
Ponta Delgada	1 749	1 749	0	0	4 396	3 975	410	11
Povoação	52	52	0	0	332	241	76	14
Ribeira Grande	397	397	0	0	1 051	905	147	0
Vila Franca do Campo	160	160	0	0	201	198	0	3
Terceira	1074	0	1072	1	1540	3	1537	0
Angra do Heroísmo	175	0	175	0	3	3	0	0
Vila da Praia da Vitória	899	0	897	1	1537	0	1537	0
Graciosa	12	9	0	3	41	11	30	0
Santa Cruz da Graciosa	12	9	0	3	41	11	30	0
São Jorge	158	158	0	0	607	566	0	41
Calheta (R.A.A.)	89	89	0	0	377	377	0	0
Velas	69	69	0	0	230	189	0	41
Pico	352	352	0	0	369	369	0	0
Lajes do Pico	113	113	0	0	104	104	0	0
Madalena	145	145	0	0	194	194	0	0
São Roque do Pico	94	94	0	0	71	71	0	0
Faial	8227	8227	0	0	4155	4155	0	0
Horta	8227	8227	0	0	4155	4155	0	0
Flores	0	0	0	0	63	55	9	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	29	21	9	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	34	34	0	0
Corvo	0	0	0	0	53	53	0	0
Corvo	0	0	0	0	53	53	0	0

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2008

I.2.5 - Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	428 077	646 258	302 121	344 137	731 015	686 485	44 530
Continente	418 297	598 427	273 234	325 193	687 925	645 634	42 291
Norte	123 336	130 925	50 153	80 772	188 705	173 677	15 028
Minho-Lima	24 264	8 285	3 135	5 151	8 409	7 719	690
Cávado	17 354	19 401	6 795	12 606	21 645	17 811	3 834
Ave	8 024	2 631	862	1 769	12 616	11 035	1 581
Grande Porto	22 491	66 056	27 426	38 629	105 007	101 070	3 936
Tâmega	6 193	12 496	4 559	7 937	16 899	13 457	3 442
Entre Douro e Vouga	1 505	3 401	1 872	1 529	10 390	9 755	634
Douro	42 499	12 115	3 307	8 808	8 340	7 577	762
Alto Trás-os-Montes	1 006	6 539	2 197	4 342	5 400	5 251	148
Centro	187 691	134 140	54 469	79 671	145 927	136 235	9 692
Baixo Vouga	1 821	13 077	3 641	9 435	19 559	17 952	1 607
Baixo Mondego	25 434	24 571	6 780	17 791	27 651	25 530	2 121
Pinhal Litoral	3 998	7 104	4 119	2 984	13 462	13 194	268
Pinhal Interior Norte	489	4 552	1 065	3 487	5 320	5 096	224
Dão-Lafões	6 750	8 152	2 467	5 685	12 574	12 167	406
Pinhal Interior Sul	19	1 610	673	937	1 189	1 128	61
Serra da Estrela	359	845	0	845	1 302	1 286	16
Beira Interior Norte	122 065	16 230	11 533	4 698	6 567	5 680	886
Beira Interior Sul	2 081	12 775	6 033	6 742	6 760	6 171	589
Cova da Beira	869	3 558	546	3 012	6 009	5 887	122
Oeste	20 594	28 577	14 608	13 969	28 596	26 578	2 018
Médio Tejo	3 211	13 089	3 004	10 085	16 940	15 567	1 374
Lisboa	46 106	248 760	133 583	115 177	270 557	259 265	11 292
Grande Lisboa	42 462	211 531	116 776	94 756	219 189	210 804	8 385
Península de Setúbal	3 644	37 229	16 808	20 422	51 369	48 461	2 908
Alentejo	16 694	42 345	18 015	24 331	36 081	33 736	2 345
Alentejo Litoral	884	4 968	553	4 415	6 158	5 990	167
Alto Alentejo	6 642	14 785	8 545	6 239	5 012	4 853	158
Alentejo Central	3 396	5 810	2 919	2 891	4 919	4 487	433
Baixo Alentejo	4 805	6 618	2 587	4 030	4 745	4 564	181
Lezíria do Tejo	966	10 166	3 411	6 755	15 247	13 841	1 406
Algarve	44 471	42 257	17 013	25 244	46 655	42 721	3 934
R. A. Açores	5 076	25 054	19 343	5 711	20 209	19 655	554
R. A. Madeira	4 704	22 777	9 545	13 233	22 880	21 196	1 685
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas

residuais por NUTS III, 2008

I.2.6 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	455 923	375 169	154 922	220 247	265 175	216 067	49 108
Continente	442 023	364 532	151 193	213 339	258 098	209 399	48 699
Norte	112 463	102 583	38 644	63 939	79 598	60 252	19 346
Minho-Lima	7 821	6 988	2 506	4 481	3 845	3 165	680
Cávado	19 518	13 306	3 428	9 878	15 450	9 681	5 769
Ave	43 943	26 112	12 257	13 856	8 545	6 277	2 268
Grande Porto	15 692	30 051	10 450	19 601	38 106	32 384	5 721
Tâmega	7 511	10 441	4 039	6 402	7 850	3 771	4 080
Entre Douro e Vouga	1 153	1 754	515	1 239	918	643	275
Douro	15 968	11 437	4 051	7 386	3 760	3 524	237
Alto Trás-os-Montes	858	2 494	1 398	1 096	1 124	808	316
Centro	199 979	99 085	35 600	63 485	56 346	47 703	8 643
Baixo Vouga	14 061	16 949	5 030	11 919	10 641	9 966	675
Baixo Mondego	20 219	16 958	2 016	14 942	10 791	9 219	1 573
Pinhal Litoral	13 650	11 599	7 297	4 302	5 363	4 571	792
Pinhal Interior Norte	1 017	4 816	1 623	3 193	768	691	77
Dão-Lafões	7 758	1 100	102	999	3 567	1 814	1 753
Pinhal Interior Sul	21	321	104	217	39	19	20
Serra da Estrela	267	678	0	678	701	666	34
Beira Interior Norte	118 883	9 735	7 351	2 385	3 850	2 070	1 780
Beira Interior Sul	1 338	10 812	2 756	8 056	2 200	2 035	165
Cova da Beira	3 189	3 029	1 631	1 399	2 804	2 729	75
Oeste	18 958	18 934	6 658	12 276	12 618	11 265	1 353
Médio Tejo	618	4 153	1 033	3 120	3 004	2 658	345
Lisboa	79 660	107 579	59 574	48 005	83 833	71 281	12 552
Grande Lisboa	73 344	75 687	44 403	31 284	64 309	54 980	9 328
Península de Setúbal	6 315	31 892	15 171	16 721	19 525	16 301	3 223
Alentejo	14 720	21 013	8 212	12 802	10 987	9 925	1 062
Alentejo Litoral	1 109	6 049	479	5 570	3 929	3 788	141
Alto Alentejo	2 027	5 907	3 134	2 772	1 248	1 135	113
Alentejo Central	6 803	3 676	2 018	1 659	1 135	787	348
Baixo Alentejo	2 176	2 518	1 318	1 200	1 715	1 607	108
Lezíria do Tejo	2 604	2 864	1 263	1 601	2 959	2 607	352
Algarve	35 201	34 272	9 164	25 108	27 332	20 236	7 096
R. A. Açores	8 417	3 362	1 895	1 467	2 050	1 905	145
R. A. Madeira	5 483	7 275	1 834	5 441	5 027	4 764	264
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

I.2.7 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2008

I.2.7 - Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	278 607	10 634	115 483	126 917	332 549	196 774	96 914	23 273
Continente	263 355	10 398	111 005	117 605	306 911	179 895	92 889	20 125
Norte	71 596	3 319	29 482	31 912	80 389	46 422	24 648	5 892
Minho-Lima	5 412	358	2 219	2 315	6 219	3 645	1 871	588
Cávado	4 674	127	1 596	2 122	5 753	3 418	1 610	456
Ave	8 525	404	3 908	3 240	7 229	3 817	2 457	400
Grande Porto	15 527	1 121	6 224	6 313	25 298	17 810	5 651	767
Tâmega	13 572	645	6 885	5 246	12 943	6 494	4 851	976
Entre Douro e Vouga	5 085	295	1 820	2 425	4 474	2 269	1 823	257
Douro	8 904	136	3 382	4 714	8 569	4 148	3 189	881
Alto Trás-os-Montes	9 896	233	3 449	5 538	9 904	4 819	3 196	1 567
Centro	72 377	2 766	26 282	36 457	74 317	41 132	24 110	5 741
Baixo Vouga	10 663	709	4 600	4 328	9 117	4 443	3 625	619
Baixo Mondego	5 393	271	1 684	2 666	8 370	6 191	1 636	390
Pinhal Litoral	5 414	166	1 576	2 906	6 407	3 516	2 169	421
Pinhal Interior Norte	8 444	185	3 394	4 235	7 940	3 855	2 590	962
Dão-Lafões	7 613	321	2 032	4 764	8 562	4 270	2 730	1 307
Pinhal Interior Sul	3 690	65	1 122	2 159	3 436	2 425	858	82
Serra da Estrela	2 985	119	1 105	1 613	2 693	1 261	978	258
Beira Interior Norte	5 266	73	1 750	3 141	5 084	2 923	1 625	386
Beira Interior Sul	3 094	66	625	2 354	2 792	1 606	929	137
Cova da Beira	2 670	61	1 146	1 114	2 120	1 087	995	0
Oeste	10 184	499	4 396	4 526	9 764	5 159	3 360	778
Médio Tejo	6 959	231	2 852	2 652	8 028	4 394	2 616	401
Lisboa	60 890	2 490	26 284	26 446	87 415	58 950	20 684	4 900
Grande Lisboa	42 614	1 900	17 392	18 841	66 320	47 338	13 397	3 262
Península de Setúbal	18 276	590	8 892	7 605	21 095	11 612	7 287	1 638
Alentejo	40 774	1 477	19 902	16 029	42 447	22 491	14 316	3 159
Alentejo Litoral	8 203	248	4 494	2 760	7 739	4 374	2 453	609
Alto Alentejo	5 639	187	3 042	1 906	6 291	3 301	2 138	431
Alentejo Central	10 130	431	5 642	3 565	9 638	4 264	4 158	778
Baixo Alentejo	8 810	295	3 950	3 955	8 512	4 369	2 823	1 022
Lezíria do Tejo	7 992	317	2 774	3 843	10 267	6 183	2 745	319
Algarve	17 717	345	9 054	6 760	22 344	10 901	9 131	432
R. A. Açores	9 998	233	2 940	6 016	10 496	5 136	2 576	1 827
R. A. Madeira	5 254	3	1 538	3 296	15 142	11 743	1 449	1 321

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

CAPÍTULO II

CHAPTER II

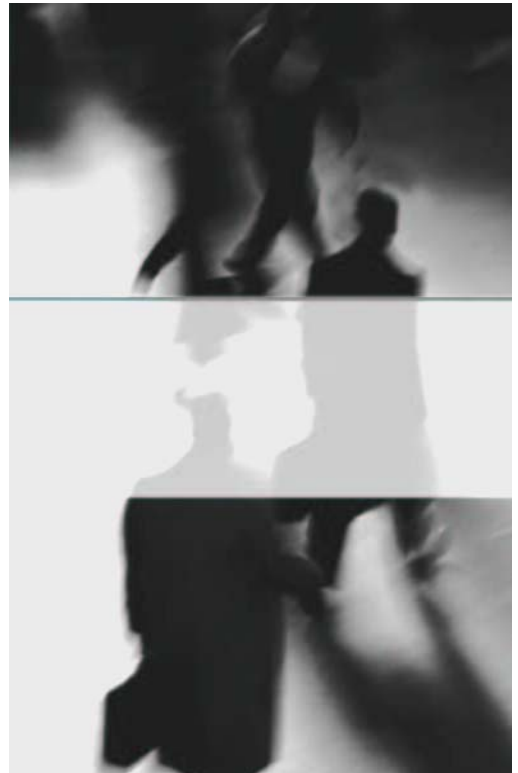
AS PESSOAS

THE PEOPLE



CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1* =====



População
Population

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2009 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio (P _O)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km ²	%							N.º	%		%
Portugal	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
Continente	113,9	0,09	- 0,05	9,3	9,8	3,8	2,4	38,7	1,3	14,9	38,6	11,7
R. A. Açores	105,7	0,24	0,14	11,4	9,9	4,9	3,2	43,5	1,5	32,1	27,2	6,5
Santa Maria	57,5	- 0,09	- 0,14	8,1	9,5	4,1	3,8	30,5	x	x	28,9	8,7
Vila do Porto	57,5	- 0,09	- 0,14	8,1	9,5	4,1	3,8	30,5	x	x	28,9	8,7
São Miguel	180,4	0,35	0,45	13,3	8,8	5,3	3,3	49,1	x	x	24,3	4,8
Lagoa (R.A.A.)	346,0	1,24	0,46	11,5	6,9	3,8	1,8	42,0	x	x	22,2	1,7
Nordeste	52,5	0,43	0,06	9,8	9,2	3,6	2,6	38,9	x	x	19,2	5,3
Ponta Delgada	274,4	- 0,25	0,40	13,2	9,2	6,1	4,0	48,4	x	x	27,1	4,6
Povoação	64,3	0,37	- 0,04	10,4	10,8	4,8	3,8	38,7	x	x	15,5	12,1
Ribeira Grande	173,3	1,20	0,82	16,5	8,3	5,5	2,9	60,8	x	x	22,3	5,3
Vila Franca do Campo	143,4	0,12	0,23	11,1	8,8	3,2	2,5	41,3	x	x	24,2	2,8
Terceira	139,7	- 0,02	- 0,11	9,9	11,0	5,2	3,9	38,9	x	x	32,0	5,9
Angra do Heroísmo	146,4	- 0,21	- 0,11	10,1	11,2	5,1	4,2	40,0	x	x	32,7	5,0
Vila da Praia da Vitória	129,7	0,29	- 0,11	9,5	10,6	5,3	3,4	36,9	x	x	30,8	7,2
Graciosa	81,4	0,57	- 0,65	7,7	14,2	4,9	1,2	30,6	x	x	34,2	12,5
Santa Cruz da Graciosa	81,4	0,57	- 0,65	7,7	14,2	4,9	1,2	30,6	x	x	34,2	12,5
São Jorge	38,8	- 0,26	- 0,44	8,1	12,6	3,4	2,1	32,3	x	x	32,5	3,1
Calheta (R.A.A.)	30,3	- 0,73	- 0,36	8,6	12,2	1,8	2,1	33,8	x	x	24,2	0,0
Velas	47,9	0,05	- 0,50	7,8	12,8	4,5	2,1	31,0	x	x	38,6	4,0
Pico	33,5	0,24	- 0,40	8,3	12,3	4,3	1,4	36,7	x	x	30,1	14,1
Lajes do Pico	30,0	- 0,58	- 0,41	8,4	12,4	4,5	1,3	37,5	x	x	25,6	23,8
Madalena	43,2	0,58	- 0,33	9,2	12,5	4,4	1,7	40,2	x	x	29,3	14,3
São Roque do Pico	27,2	0,67	- 0,52	6,7	11,9	3,9	1,0	30,0	x	x	38,5	0,0
Faial	90,7	0,40	- 0,21	8,2	10,3	3,4	3,1	33,0	x	x	34,4	20,8
Horta	90,7	0,40	- 0,21	8,2	10,3	3,4	3,1	33,0	x	x	34,4	20,8
Flores	29,4	0,65	- 0,46	7,0	11,6	2,7	2,9	28,4	x	x	41,4	18,2
Lajes das Flores	21,9	0,07	- 0,78	6,5	14,3	2,6	4,6	28,6	x	x	30,0	0,0
Santa Cruz das Flores	36,8	1,00	- 0,27	7,3	10,0	2,7	1,9	28,4	x	x	47,4	28,6
Corvo	29,2	2,43	0,20	16,2	14,2	6,1	2,0	69,0	x	x	25,0	0,0
Corvo	29,2	2,43	0,20	16,2	14,2	6,1	2,0	69,0	x	x	25,0	0,0

	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate (P _O)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	inh/km ²	%							No.	%		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

II.1.1 - Indicadores de população por município, 2009 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2009 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
		2009								2006-2008	
Portugal	43,1	0,58	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,70	18,13
Continente	43,9	0,59	120,3	27,1	46,9	93,8	28,7	28,7	30,3	78,90	18,26
R. A. Açores	22,1	0,16	67,6	18,1	45,4	98,5	26,1	25,4	27,8	75,58	16,08
Santa Maria	26,1	0,22	73,3	17,7	46,4	95,0	x	x	x	x	x
Vila do Porto	26,1	0,22	73,3	17,7	46,4	95,0	x	x	x	x	x
São Miguel	20,4	0,11	49,3	14,8	43,6	97,8	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A.)	18,6	0,09	45,6	13,8	42,4	100,6	x	x	x	x	x
Nordeste	5,3	0,17	103,3	25,9	51,6	96,5	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	21,9	0,17	52,1	14,7	42,1	95,2	x	x	x	x	x
Povoação	12,1	0,04	78,7	20,0	46,0	96,7	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	22,2	0,02	34,1	12,2	43,9	100,7	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	13,9	0,08	53,9	15,1	44,3	102,8	x	x	x	x	x
Terceira	24,1	0,12	80,2	19,8	44,7	97,0	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	32,4	0,15	82,3	20,3	45,5	96,5	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	10,8	0,08	76,8	18,9	43,5	97,8	x	x	x	x	x
Graciosa	16,7	0,10	144,8	30,0	52,4	94,2	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	16,7	0,10	144,8	30,0	52,4	94,2	x	x	x	x	x
São Jorge	21,9	0,05	121,8	25,9	46,8	97,5	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	42,9	0,03	132,7	27,7	49,3	94,4	x	x	x	x	x
Velas	16,0	0,07	114,8	24,7	44,8	99,7	x	x	x	x	x
Pico	26,6	0,34	146,8	28,4	50,3	107,5	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	28,6	0,41	157,8	31,9	47,3	101,6	x	x	x	x	x
Madalena	28,6	0,39	138,2	27,4	51,5	106,7	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	20,0	0,18	148,0	25,9	52,4	116,3	x	x	x	x	x
Faial	24,5	0,53	90,1	21,0	47,7	103,3	x	x	x	x	x
Horta	24,5	0,53	90,1	21,0	47,7	103,3	x	x	x	x	x
Flores	36,4	0,36	131,8	26,8	44,8	99,4	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	25,0	0,59	149,3	30,3	45,6	102,8	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	42,9	0,23	121,9	24,8	44,2	97,5	x	x	x	x	x
Corvo	66,7	0,61	195,7	25,5	58,7	129,4	x	x	x	x	x
Corvo	66,7	0,61	195,7	25,5	58,7	129,4	x	x	x	x	x

	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population
	%	No.					years				
		2009								2006-2008	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete life tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated life tables with a reference period of two years.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 (continua)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
Continente	10 144 940	4 909 494	5 235 446	1 528 075	783 216	744 859	1 111 700	566 970	544 730
R. A. Açores	245 374	121 733	123 641	45 427	23 358	22 069	36 184	18 592	17 592
Santa Maria	5 569	2 713	2 856	947	469	478	819	419	400
Vila do Porto	5 569	2 713	2 856	947	469	478	819	419	400
São Miguel	134 286	66 405	67 881	27 788	14 229	13 559	20 994	10 798	10 196
Lagoa (R.A.A.)	15 777	7 913	7 864	3 307	1 664	1 643	2 544	1 357	1 187
Nordeste	5 330	2 617	2 713	886	455	431	732	378	354
Ponta Delgada	63 933	31 179	32 754	12 659	6 503	6 156	9 369	4 761	4 608
Povoação	6 843	3 364	3 479	1 194	583	611	1 038	530	508
Ribeira Grande	31 226	15 667	15 559	7 555	3 890	3 665	5 474	2 806	2 668
Vila Franca do Campo	11 177	5 665	5 512	2 187	1 134	1 053	1 837	966	871
Terceira	55 912	27 524	28 388	9 551	4 891	4 660	7 876	3 994	3 882
Angra do Heroísmo	34 993	17 181	17 812	5 965	3 043	2 922	4 934	2 479	2 455
Vila da Praia da Vitória	20 919	10 343	10 576	3 586	1 848	1 738	2 942	1 515	1 427
Graciosa	4 938	2 395	2 543	678	365	313	689	355	334
Santa Cruz da Graciosa	4 938	2 395	2 543	678	365	313	689	355	334
São Jorge	9 448	4 664	4 784	1 364	705	659	1 295	654	641
Calheta (R.A.A.)	3 829	1 859	1 970	538	278	260	536	265	271
Velas	5 619	2 805	2 814	826	427	399	759	389	370
Pico	14 886	7 712	7 174	1 947	1 008	939	1 902	1 056	846
Lajes do Pico	4 654	2 346	2 308	618	315	303	549	307	242
Madalena	6 353	3 280	3 073	856	442	414	804	429	375
São Roque do Pico	3 879	2 086	1 793	473	251	222	549	320	229
Faial	15 691	7 972	7 719	2 532	1 369	1 163	2 000	1 009	991
Horta	15 691	7 972	7 719	2 532	1 369	1 163	2 000	1 009	991
Flores	4 144	2 066	2 078	573	292	281	557	279	278
Lajes das Flores	1 535	778	757	207	115	92	191	101	90
Santa Cruz das Flores	2 609	1 288	1 321	366	177	189	366	178	188
Corvo	500	282	218	47	30	17	52	28	24
Corvo	500	282	218	47	30	17	52	28	24

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	25-64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
Continente	5 666 838	2 789 330	2 877 508	1 838 327	769 978	1 068 349	862 087	331 121	530 966
R. A. Açores	133 068	67 332	65 736	30 695	12 451	18 244	13 930	5 080	8 850
Santa Maria	3 109	1 557	1 552	694	268	426	322	117	205
Vila do Porto	3 109	1 557	1 552	694	268	426	322	117	205
São Miguel	71 796	36 025	35 771	13 708	5 353	8 355	5 971	2 055	3 916
Lagoa (R.A.A.)	8 418	4 277	4 141	1 508	615	893	639	235	404
Nordeste	2 797	1 434	1 363	915	350	565	472	174	298
Ponta Delgada	35 315	17 402	17 913	6 590	2 513	4 077	2 776	880	1 896
Povoação	3 671	1 872	1 799	940	379	561	432	165	267
Ribeira Grande	15 621	7 964	7 657	2 576	1 007	1 569	1 130	404	726
Vila Franca do Campo	5 974	3 076	2 898	1 179	489	690	522	197	325
Terceira	30 822	15 536	15 286	7 663	3 103	4 560	3 429	1 228	2 201
Angra do Heroísmo	19 186	9 703	9 483	4 908	1 956	2 952	2 231	769	1 462
Vila da Praia da Vitória	11 636	5 833	5 803	2 755	1 147	1 608	1 198	459	739
Graciosa	2 589	1 268	1 321	982	407	575	515	198	317
Santa Cruz da Graciosa	2 589	1 268	1 321	982	407	575	515	198	317
São Jorge	5 127	2 573	2 554	1 662	732	930	777	321	456
Calheta (R.A.A.)	2 041	993	1 048	714	323	391	352	156	196
Velas	3 086	1 580	1 506	948	409	539	425	165	260
Pico	8 179	4 398	3 781	2 858	1 250	1 608	1 437	591	846
Lajes do Pico	2 512	1 293	1 219	975	431	544	461	190	271
Madalena	3 510	1 896	1 614	1 183	513	670	609	248	361
São Roque do Pico	2 157	1 209	948	700	306	394	367	153	214
Faial	8 878	4 635	4 243	2 281	959	1 322	1 087	408	679
Horta	8 878	4 635	4 243	2 281	959	1 322	1 087	408	679
Flores	2 259	1 162	1 097	755	333	422	338	135	203
Lajes das Flores	828	426	402	309	136	173	141	51	90
Santa Cruz das Flores	1 431	736	695	446	197	249	197	84	113
Corvo	309	178	131	92	46	46	54	27	27
Corvo	309	178	131	92	46	46	54	27	27

	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
Continente	94 324	48 231	46 093	36 377	28 909	99 335	50 678	48 657	338
R. A. Açores	2 786	1 417	1 369	757	592	2 433	1 286	1 147	15
Santa Maria	45	26	19	13	11	53	32	21	0
Vila do Porto	45	26	19	13	11	53	32	21	0
São Miguel	1 785	920	865	434	327	1 176	621	555	6
Lagoa (R.A.A)	180	92	88	40	29	108	68	40	3
Nordeste	52	27	25	10	8	49	27	22	0
Ponta Delgada	846	459	387	229	172	589	311	278	2
Povoação	71	31	40	11	9	74	32	42	0
Ribeira Grande	512	249	263	114	88	258	138	120	1
Vila Franca do Campo	124	62	62	30	21	98	45	53	0
Terceira	553	261	292	177	140	616	336	280	5
Angra do Heroísmo	355	166	189	116	86	394	212	182	4
Vila da Praia da Vitória	198	95	103	61	54	222	124	98	1
Graciosa	38	22	16	13	12	70	41	29	1
Santa Cruz da Graciosa	38	22	16	13	12	70	41	29	1
São Jorge	77	33	44	25	22	119	56	63	0
Calheta (R.A.A.)	33	10	23	8	7	47	23	24	0
Velas	44	23	21	17	15	72	33	39	0
Pico	123	75	48	37	32	183	97	86	1
Lajes do Pico	39	22	17	10	9	58	33	25	0
Madalena	58	36	22	17	15	79	45	34	0
São Roque do Pico	26	17	9	10	8	46	19	27	1
Faial	128	66	62	44	37	161	75	86	1
Horta	128	66	62	44	37	161	75	86	1
Flores	29	9	20	12	9	48	24	24	0
Lajes das Flores	10	3	7	3	3	22	10	12	0
Santa Cruz das Flores	19	6	13	9	6	26	14	12	0
Corvo	8	5	3	2	2	7	4	3	1
Corvo	8	5	3	2	2	7	4	3	1

	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte						
	Total	do qual								
		Católicos	Só civil							
Portugal	40 391	17 427	22 841	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
Continente	38 152	16 759	21 270	44 491	60 287	28 959	31 328	441 126	227 498	213 628
R. A. Açores	1 207	267	940	1 039	392	196	196	3 526	2 018	1 508
Santa Maria	23	6	17	21	12	3	9	55	23	32
Vila do Porto	23	6	17	21	12	3	9	55	23	32
São Miguel	707	144	563	549	149	84	65	1 657	956	701
Lagoa (R.A.A)	59	11	48	55	14	7	7	109	66	43
Nordeste	19	1	18	29	9	4	5	33	19	14
Ponta Delgada	389	85	304	274	109	65	44	1 320	765	555
Povoação	33	4	29	40	3	1	2	30	20	10
Ribeira Grande	171	38	133	113	5	3	2	120	65	55
Vila Franca do Campo	36	5	31	38	9	4	5	45	21	24
Terceira	290	70	220	257	69	31	38	604	336	268
Angra do Heroísmo	179	58	121	158	53	22	31	451	251	200
Vila da Praia da Vitória	111	12	99	99	16	9	7	153	85	68
Graciosa	24	4	20	33	5	1	4	40	21	19
Santa Cruz da Graciosa	24	4	20	33	5	1	4	40	21	19
São Jorge	32	7	25	49	5	1	4	71	41	30
Calheta (R.A.A.)	7	3	4	24	1	0	1	12	7	5
Velas	25	4	21	25	4	1	3	59	34	25
Pico	64	17	47	60	51	17	34	325	187	138
Lajes do Pico	21	6	15	18	19	7	12	81	44	37
Madalena	28	8	20	28	25	9	16	165	100	65
São Roque do Pico	15	3	12	14	7	1	6	79	43	36
Faial	53	13	40	54	83	51	32	609	348	261
Horta	53	13	40	54	83	51	32	609	348	261
Flores	11	4	7	14	15	6	9	141	92	49
Lajes das Flores	4	1	3	6	9	5	4	65	38	27
Santa Cruz das Flores	7	3	4	8	6	1	5	76	54	22
Corvo	3	2	1	2	3	2	1	24	14	10
Corvo	3	2	1	2	3	2	1	24	14	10

	Marriages				Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Contracted			Dissolved by death						
	Total	of which								
		Catholic	Only civil		MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

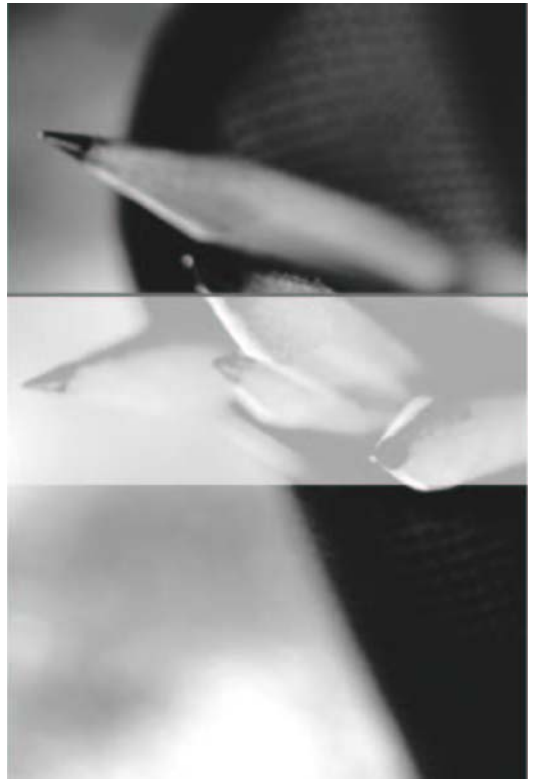
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende
 Note: The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence. The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 2 *Subchapter 2*



Educação
Education

II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2008/2009

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2008/2009

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
Continente	83,2	131,0	149,2	7,6	3,4	7,5	13,8	81,3	78,9	85,5	51,9
R. A. Açores	86,0	117,3	95,8	10,1	6,4	9,0	16,4	75,2	71,6	80,2	55,0
Santa Maria	83,6	123,3	100,4	6,4	3,0	7,1	10,1	83,7	83,8	83,3	47,1
Vila do Porto	83,6	123,3	100,4	6,4	3,0	7,1	10,1	83,7	83,8	83,3	47,1
São Miguel	81,8	116,5	90,9	10,8	7,2	9,6	16,8	73,1	70,7	79,4	55,2
Lagoa (R.A.A.)	72,0	105,4	54,2	15,8	10,4	20,0	21,3	66,3	56,9	81,2	58,7
Nordeste	94,1	100,2	68,2	6,8	4,9	3,1	6,8	67,0	67,0	//	53,1
Ponta Delgada	89,3	129,2	131,5	10,6	6,9	9,1	17,1	77,1	74,7	83,8	54,9
Povoação	82,8	113,3	93,5	12,2	10,7	11,0	15,2	60,7	60,7	//	61,5
Ribeira Grande	73,0	104,9	51,1	8,5	6,1	4,5	15,8	71,1	72,3	69,8	60,0
Vila Franca do Campo	77,7	108,2	58,0	11,5	7,3	11,5	15,6	63,9	63,1	72,7	53,6
Terceira	87,2	123,5	105,5	10,2	5,9	9,2	17,6	72,8	71,8	83,9	56,3
Angra do Heroísmo	90,3	125,0	100,0	11,8	6,9	9,0	21,6	68,7	68,7	//	55,3
Vila da Praia da Vitória	81,9	121,1	114,2	8,2	3,5	9,6	12,6	79,6	78,4	83,9	57,9
Graciosa	100,8	100,6	75,3	6,2	3,8	9,3	6,6	77,5	77,5	//	48,7
Santa Cruz da Graciosa	100,8	100,6	75,3	6,2	3,8	9,3	6,6	77,5	77,5	//	48,7
São Jorge	116,3	119,0	109,5	6,8	4,6	8,0	9,0	63,0	63,0	//	61,1
Calheta (R.A.A.)	107,4	118,7	82,6	5,6	3,0	4,2	10,1	60,6	60,6	//	67,2
Velas	124,3	119,1	126,0	7,6	5,6	10,7	8,4	65,5	65,5	//	58,1
Pico	108,9	112,8	115,4	9,1	5,1	8,0	15,1	76,2	74,7	95,2	57,9
Lajes do Pico	101,5	115,0	122,4	5,1	2,7	5,4	8,3	84,0	81,1	95,2	60,3
Madalena	112,6	114,3	142,6	9,1	4,5	5,1	17,5	72,4	72,4	//	52,2
São Roque do Pico	114,0	107,4	66,7	14,3	10,2	15,1	18,6	71,0	71,0	//	66,1
Faial	86,8	110,8	100,0	9,5	4,6	5,0	20,1	77,5	77,4	78,0	55,8
Horta	86,8	110,8	100,0	9,5	4,6	5,0	20,1	77,5	77,4	78,0	55,8
Flores	109,0	102,9	62,7	4,2	3,2	3,7	7,7	65,6	63,3	100,0	58,3
Lajes das Flores	103,1	56,4	0,0	2,7	1,7	5,9	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	112,3	128,8	93,2	4,7	4,1	1,3	7,7	65,6	63,3	100,0	58,3
Corvo	128,6	110,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	//	//	//	x
Corvo	128,6	110,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	//	//	//	x

	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

No ano lectivo 2008/2009, o cálculo da taxa de retenção e desistência, tal como o cálculo da taxa de transição/conclusão, incluem os cursos profissionais. Os cursos profissionais estão considerados nos cursos tecnológicos.

Note: The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

In the 2008/2009 academic year, the calculation of retention and desistance rates as well as the calculation of the success rate include vocational courses. Vocational courses were considered in the technological courses.

II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2008/2009 e 2009/2010

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2008/2009 and 2009/2010

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2009/2010	
Portugal	30,6	29,4	12,3	53,3	59,3
Continente	32,0	29,5	12,2	53,2	59,1
R. A. Açores	8,6	19,4	20,6	62,9	68,9
Santa Maria	0,0	//	//	//	//
Vila do Porto	0,0	//	//	//	//
São Miguel	11,4	21,7	21,9	62,5	68,7
Lagoa (R.A.A)	10,3	0,0	3,9	86,0	92,9
Nordeste	0,0	//	//	//	//
Ponta Delgada	22,7	23,5	23,1	60,5	65,6
Povoação	0,0	//	//	//	//
Ribeira Grande	0,0	//	//	//	//
Vila Franca do Campo	0,0	//	//	//	//
Terceira	9,4	9,9	14,9	64,6	69,4
Angra do Heroísmo	15,1	9,9	14,9	64,6	69,4
Vila da Praia da Vitória	0,0	//	//	//	//
Graciosa	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	0,0	//	//	//	//
São Jorge	0,0	//	//	//	//
Calheta (R.A.A.)	0,0	//	//	//	//
Velas	0,0	//	//	//	//
Pico	0,0	//	//	//	//
Lajes do Pico	0,0	//	//	//	//
Madalena	0,0	//	//	//	//
São Roque do Pico	0,0	//	//	//	//
Faial	0,0	//	//	//	//
Horta	0,0	//	//	//	//
Flores	0,0	//	//	//	//
Lajes das Flores	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	0,0	//	//	//	//
Corvo	0,0	//	//	//	//
Corvo	0,0	//	//	//	//
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in the higher education	
				Students enrolled	Students graduated
		2009/2010			2008/2009

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the higher education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years to attend higher education".

II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009

II.2.3 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	4591	2390	5303	562	x	910	253	1184	342	560	387
Continente	4307	2276	5030	531	122	852	247	1125	327	518	358
R. A. Açores	164	59	171	6	1	31	1	31	5	21	19
Santa Maria	5	1	6	0	0	1	0	1	0	1	1
Vila do Porto	5	1	6	0	0	1	0	1	0	1	1
São Miguel	76	30	76	4	0	14	0	15	1	9	12
Lagoa (R.A.A)	9	3	10	0	0	1	0	1	0	1	1
Nordeste	8	1	7	0	0	1	0	1	0	1	1
Ponta Delgada	30	16	30	4	0	6	0	7	0	4	7
Povoação	7	1	7	0	0	2	0	2	0	1	1
Ribeira Grande	15	7	15	0	0	3	0	3	1	1	1
Vila Franca do Campo	7	2	7	0	0	1	0	1	0	1	1
Terceira	40	16	40	2	0	5	1	5	1	3	3
Angra do Heroísmo	22	12	22	2	0	2	1	2	0	2	2
Vila da Praia da Vitória	18	4	18	0	0	3	0	3	1	1	1
Graciosa	4	1	4	0	0	1	0	1	0	1	0
Santa Cruz da Graciosa	4	1	4	0	0	1	0	1	0	1	0
São Jorge	8	4	11	0	1	3	0	3	1	2	1
Calheta (R.A.A.)	4	2	5	0	1	2	0	2	0	1	0
Velas	4	2	6	0	0	1	0	1	1	1	1
Pico	17	3	18	0	0	3	0	3	1	3	1
Lajes do Pico	9	1	7	0	0	1	0	1	0	1	0
Madalena	4	1	5	0	0	1	0	1	1	1	1
São Roque do Pico	4	1	6	0	0	1	0	1	0	1	0
Faial	11	2	12	0	0	1	0	1	0	1	1
Horta	11	2	12	0	0	1	0	1	0	1	1
Flores	3	1	3	0	0	2	0	1	1	1	0
Lajes das Flores	1	-	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	2	1	2	0	0	1	0	1	1	1	0
Corvo	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0
Corvo	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
			1st cycle			2nd cycle		3rd cycle			
	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

II.2.4 - Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	142 347	132 281	433 288	54 826	236 174	35 750	424 806	98 349	377 981	120 346	591	92
Continente	131 765	127 167	408 923	50 900	220 338	35 009	403 237	96 973	361 157	116 645	591	69
R. A. Açores	5 292	2 450	12 874	1 055	8 676	48	10 604	130	7 730	2 028	0	0
Santa Maria	122	16	315	0	168	0	290	0	215	12	0	0
Vila do Porto	122	16	315	0	168	0	290	0	215	12	0	0
São Miguel	3 257	1 232	7 488	624	5 607	0	6 454	21	4 379	1 142	0	0
Lagoa (R.A.A)	400	85	906	0	609	0	686	0	356	28	0	0
Nordeste	143	17	265	0	162	0	161	0	94	50	0	0
Ponta Delgada	1 454	797	3 411	624	2 656	0	3 454	0	2 848	748	0	0
Povoação	162	26	363	0	240	0	315	0	200	73	0	0
Ribeira Grande	859	225	2 010	0	1 475	0	1 285	21	648	159	0	0
Vila Franca do Campo	239	82	533	0	465	0	553	0	233	84	0	0
Terceira	971	750	3 104	337	1 675	48	2 202	0	1 866	414	0	0
Angra do Heroísmo	496	632	2 072	337	1 031	48	1 169	0	1 133	192	0	0
Vila da Praia da Vitória	475	118	1 032	0	644	0	1 033	0	733	222	0	0
Graciosa	81	41	182	0	139	0	146	0	137	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	81	41	182	0	139	0	146	0	137	0	0	0
São Jorge	142	157	417	0	221	0	344	53	219	161	0	0
Calheta (R.A.A.)	67	63	169	0	86	0	119	0	109	0	0	0
Velas	75	94	248	0	135	0	225	53	110	161	0	0
Pico	308	97	565	0	345	0	476	26	406	164	0	0
Lajes do Pico	125	12	183	0	112	0	143	0	180	0	0	0
Madalena	130	40	264	0	143	0	206	26	134	164	0	0
São Roque do Pico	53	45	118	0	90	0	127	0	92	0	0	0
Faial	335	127	628	94	419	0	582	0	405	135	0	0
Horta	335	127	628	94	419	0	582	0	405	135	0	0
Flores	76	21	156	0	94	0	104	30	96	0	0	0
Lajes das Flores	33	0	58	0	17	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	43	21	98	0	77	0	104	30	96	0	0	0
Corvo	0	9	19	0	8	0	6	0	7	0	0	0
Corvo	0	9	19	0	8	0	6	0	7	0	0	0
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary non-tertiary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the supervision of the Ministry of Education.

The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2008/2009

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided and modality of education, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário				
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:			
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Portugal	488 114	485 364	407	271 924	254 923	113	523 155	336 705	956	498 327	215 542	195 330	20 212	18 208
Continente	459 823	457 652	0	255 347	240 345	0	500 210	317 729	125	477 802	202 079	184 532	17 547	16 576
R. A. Açores	13 929	13 726	31	8 724	6 906	15	10 734	9 184	167	9 758	6 220	4 961	1 259	656
Santa Maria	315	298	0	168	155	0	290	217	35	227	172	130	42	20
Vila do Porto	315	298	0	168	155	0	290	217	35	227	172	130	42	20
São Miguel	8 112	8 028	31	5 607	4 193	15	6 475	5 513	39	5 521	3 660	2 623	1 037	295
Lagoa (R.A.A)	906	905	0	609	505	0	686	595	0	384	356	218	138	0
Nordeste	265	265	0	162	131	0	161	161	0	144	94	94	0	0
Ponta Delgada	4 035	4 000	31	2 656	2 210	15	3 454	2 847	26	3 596	2 200	1 608	592	224
Povoação	363	363	0	240	182	0	315	256	0	273	200	178	22	0
Ribeira Grande	2 010	1 962	0	1 475	800	0	1 306	1 101	13	807	577	292	285	71
Vila Franca do Campo	533	533	0	465	365	0	553	553	0	317	233	233	0	0
Terceira	3 441	3 339	0	1 723	1 529	0	2 202	1 963	81	2 280	1 340	1 228	112	286
Angra do Heroísmo	2 409	2 346	0	1 079	935	0	1 169	1 095	20	1 325	834	834	0	116
Vila da Praia da Vitória	1 032	993	0	644	594	0	1 033	868	61	955	506	394	112	170
Graciosa	182	182	0	139	118	0	146	121	0	137	80	80	0	0
Santa Cruz da Graciosa	182	182	0	139	118	0	146	121	0	137	80	80	0	0
São Jorge	417	417	0	221	174	0	397	344	0	380	219	219	0	0
Calheta (R.A.A.)	169	169	0	86	71	0	119	119	0	109	109	109	0	0
Velas	248	248	0	135	103	0	278	225	0	271	110	110	0	0
Pico	565	565	0	345	314	0	502	423	0	570	302	281	21	29
Lajes do Pico	183	183	0	112	92	0	143	120	0	180	106	85	21	15
Madalena	264	264	0	143	136	0	232	206	0	298	134	134	0	0
São Roque do Pico	118	118	0	90	86	0	127	97	0	92	62	62	0	14
Faial	722	722	0	419	361	0	582	493	12	540	351	310	41	19
Horta	722	722	0	419	361	0	582	493	12	540	351	310	41	19
Flores	156	156	0	94	54	0	134	104	0	96	96	90	6	0
Lajes das Flores	58	58	0	17	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	98	98	0	77	37	0	134	104	0	96	96	90	6	0
Corvo	19	19	0	8	8	0	6	6	0	7	0	0	0	7
Corvo	19	19	0	8	8	0	6	6	0	7	0	0	0	7

	Basic education									Secondary education				
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Total	of which			
	Total	of which		Total	of which		Total	of which			Regular education			Recurrent education
		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Regular education	Recurrent education		Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: As rubricas "Ensino regular" e "Ensino recorrente" não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.

Note: The items "Regular education" and "Recurrent education" do not include specialized artistic education and the professional education.

II.2.6 - Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.6 - Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	94 049	54 734	39 315	611	192	419	93 438	54 542	38 896
Continente	89 798	53 647	36 151	299	10	289	89 499	53 637	35 862
R. A. Açores	2 596	438	2 158	280	150	130	2 316	288	2 028
Santa Maria	12	0	12	0	0	0	12	0	12
Vila do Porto	12	0	12	0	0	0	12	0	12
São Miguel	1 531	368	1 163	171	150	21	1 360	218	1 142
Lagoa (R.A.A.)	28	0	28	0	0	0	28	0	28
Nordeste	50	0	50	0	0	0	50	0	50
Ponta Delgada	1 116	368	748	150	150	0	966	218	748
Povoação	73	0	73	0	0	0	73	0	73
Ribeira Grande	180	0	180	21	0	21	159	0	159
Vila Franca do Campo	84	0	84	0	0	0	84	0	84
Terceira	427	13	414	0	0	0	427	13	414
Angra do Heroísmo	192	0	192	0	0	0	192	0	192
Vila da Praia da Vitória	235	13	222	0	0	0	235	13	222
Graciosa	57	57	0	0	0	0	57	57	0
Santa Cruz da Graciosa	57	57	0	0	0	0	57	57	0
São Jorge	214	0	214	53	0	53	161	0	161
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	214	0	214	53	0	53	161	0	161
Pico	190	0	190	26	0	26	164	0	164
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	190	0	190	26	0	26	164	0	164
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	135	0	135	0	0	0	135	0	135
Horta	135	0	135	0	0	0	135	0	135
Flores	30	0	30	30	0	30	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	30	0	30	30	0	30	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Açores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

Note: Data presented include students enrolled in professional schools.

II.2.7 - Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009

II.2.7 - Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	10 459	7 783	31 094	3 267	30 944	3 125	82 564	8 761	56 502	x
Continente	9 228	7 259	28 606	2 982	28 673	3 064	77 279	8 584	50 847	28 210
R. A. Açores	425	171	1 078	38	1 379	10	2 246	0	2 298	x
Santa Maria	9	1	25	0	28	0	76	0	50	x
Vila do Porto	9	1	25	0	28	0	76	0	50	x
São Miguel	246	84	632	25	812	0	1 231	0	1 289	x
Lagoa (R.A.A)	32	8	72	0	83	0	105	0	115	x
Nordeste	13	1	25	0	37	0	55	0	57	x
Ponta Delgada	110	54	327	25	365	0	652	0	686	x
Povoação	12	3	27	0	49	0	69	0	75	x
Ribeira Grande	62	13	132	0	210	0	263	0	277	x
Vila Franca do Campo	17	5	49	0	68	0	87	0	79	x
Terceira	77	55	229	9	253	10	487	0	485	x
Angra do Heroísmo	42	49	152	9	141	10	265	0	273	x
Vila da Praia da Vitória	35	6	77	0	112	0	222	0	212	x
Graciosa	6	3	13	0	28	0	45	0	53	x
Santa Cruz da Graciosa	6	3	13	0	28	0	45	0	53	x
São Jorge	18	8	39	0	62	0	98	0	109	x
Calheta (R.A.A.)	8	3	15	0	30	0	46	0	57	x
Velas	10	5	24	0	32	0	52	0	52	x
Pico	28	8	57	0	81	0	151	0	167	x
Lajes do Pico	10	2	16	0	32	0	54	0	58	x
Madalena	12	3	23	0	26	0	59	0	62	x
São Roque do Pico	6	3	18	0	23	0	38	0	47	x
Faial	31	10	62	4	91	0	106	0	102	x
Horta	31	10	62	4	91	0	106	0	102	x
Flores	10	1	19	0	22	0	42	0	40	x
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x
Santa Cruz das Flores	10	1	19	0	22	0	42	0	40	x
Corvo	0	1	2	0	2	0	10	0	3	x
Corvo	0	1	2	0	2	0	10	0	3	x

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				3rd cycle (basic education) and secondary education			
			1st cycle		2nd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Açores: Secretaria Regional da Educação e Ciência; Continente: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Azores: Education and Science Regional Secretariat; Mainland: Ministry of Education - Office of statistics and planning of the education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

II.2.8 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

II.2.8 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
Continente	288	164	124	376 372	287 036	89 336	35 543	24 513	11 030
R. A. Açores	4	4	0	3 681	3 681	0	350	350	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	2	2	0	2 971	2 971	0	242	242	0
Lagoa (R.A.A)	1	1	0	229	229	0	31	31	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1	1	0	2 742	2 742	0	211	211	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	2	2	0	710	710	0	108	108	0
Angra do Heroísmo	2	2	0	710	710	0	108	108	0
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
	HM	383 627	3 681	MF	
Total	H	179 151	1 366	M	Total
	M	204 476	2 315	F	
Formação de	HM	20 750	291	MF	Teacher training and education sciences
Professores/formadores e	H	3 577	39	M	
Ciências da Educação	M	17 173	252	F	
Artes	HM	21 086	0	MF	Arts
	H	10 026	0	M	
	M	11 060	0	F	
Humanidades	HM	13 101	123	MF	Humanities
	H	5 099	46	M	
	M	8 002	77	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 848	605	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 227	246	M	
	M	22 621	359	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 505	102	MF	Journalism and information
	H	2 417	36	M	
	M	5 088	66	F	
Ciências Empresarias	HM	60 118	643	MF	Business and administration
	H	28 254	255	M	
	M	31 864	388	F	
Direito	HM	18 455	0	MF	Law
	H	7 351	0	M	
	M	11 104	0	F	
Ciências da Vida	HM	10 485	216	MF	Life sciences
	H	3 570	74	M	
	M	6 915	142	F	
Ciências Físicas	HM	6 931	32	MF	Physical sciences
	H	3 847	14	M	
	M	3 084	18	F	
Matemática e Estatística	HM	2 467	1	MF	Mathematics and statistics
	H	1 133	1	M	
	M	1 334	0	F	
Informática	HM	8 193	161	MF	Computing
	H	6 546	141	M	
	M	1 647	20	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	53 374	139	MF	Engineering and engineering trades
	H	43 753	103	M	
	M	9 621	36	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 170	44	MF	Manufacturing and processing
	H	1 638	12	M	
	M	2 532	32	F	

II.2.9 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010

II.2.9 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
Arquitectura e Construção	HM	27 133	121	MF	Architecture and building
	H	17 694	77	M	
	M	9 439	44	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 607	83	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 103	40	M	
	M	1 504	43	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 417	25	MF	Veterinary
	H	1 049	7	M	
	M	2 368	18	F	
Saúde	HM	54 765	637	MF	Health
	H	13 274	128	M	
	M	41 491	509	F	
Serviços Sociais	HM	7 763	150	MF	Social services
	H	881	16	M	
	M	6 882	134	F	
Serviços Pessoais	HM	15 670	144	MF	Personal services
	H	8 892	48	M	
	M	6 778	96	F	
Serviços de Transporte	HM	412	0	MF	Transport services
	H	329	0	M	
	M	83	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 974	164	MF	Environmental protection
	H	2 055	83	M	
	M	2 919	81	F	
Serviços de Segurança	HM	3 403	0	MF	Security services
	H	2 436	0	M	
	M	967	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex	Field of study
	HM	76 567	610	MF	
Total	H	31 185	190	M	Total
	M	45 382	420	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	4 716	81	MF	Teacher training and education sciences
	H	696	16	M	
	M	4 020	65	F	
Artes	HM	4 158	0	MF	Arts
	H	1 699	0	M	
	M	2 459	0	F	
Humanidades	HM	2 159	23	MF	Humanities
	H	769	10	M	
	M	1 390	13	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 543	76	MF	Social and behavioural sciences
	H	2 272	22	M	
	M	5 271	54	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 523	24	MF	Journalism and information
	H	429	6	M	
	M	1 094	18	F	
Ciências Empresarias	HM	10 183	110	MF	Business and administration
	H	4 301	45	M	
	M	5 882	65	F	
Direito	HM	3 238	0	MF	Law
	H	1 228	0	M	
	M	2 010	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 321	47	MF	Life sciences
	H	688	18	M	
	M	1 633	29	F	
Ciências Físicas	HM	1 255	12	MF	Physical sciences
	H	593	5	M	
	M	662	7	F	
Matemática e Estatística	HM	508	1	MF	Mathematics and statistics
	H	154	1	M	
	M	354	0	F	
Informática	HM	1 268	19	MF	Computing
	H	927	18	M	
	M	341	1	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 722	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	6 936	0	M	
	M	1 786	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	973	1	MF	Manufacturing and processing
	H	316	1	M	
	M	657	0	F	

II.2.10 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009

II.2.10 - Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Students' sex		Field of study
	HM	5 323		1	MF	
Arquitectura e Construção	H	3 352		0	M	Architecture and building
	M	1 971		1	F	
	HM	964		22	MF	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	H	517		9	M	Agriculture, forestry and fishing
	M	447		13	F	
	HM	507		0	MF	
Ciências Veterinárias	H	144		0	M	Veterinary
	M	363		0	F	
	HM	14 224		111	MF	
Saúde	H	3 301		14	M	Health
	M	10 923		97	F	
	HM	2 000		30	MF	
Serviços Sociais	H	191		0	M	Social services
	M	1 809		30	F	
	HM	3 191		17	MF	
Serviços Pessoais	H	1 724		8	M	Personal services
	M	1 467		9	F	
	HM	70		0	MF	
Serviços de Transporte	H	51		0	M	Transport services
	M	19		0	F	
	HM	979		35	MF	
Protecção do Ambiente	H	336		17	M	Environmental protection
	M	643		18	F	
	HM	742		0	MF	
Serviços de Segurança	H	561		0	M	Security services
	M	181		0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

II.2.11 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2009/2010

II.2.11 - Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2009/2010

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma dos Açores	Field of study
Total	91 901	663	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 601	20	Teacher training and education sciences
Artes	7 026	0	Arts
Humanidades	3 330	20	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 966	85	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 983	23	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 629	80	Business and administration
Direito	4 414	0	Law
Ciências da Vida	2 214	40	Life sciences
Ciências Físicas	1 540	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	574	0	Mathematics and statistics
Informática	2 568	30	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	11 202	40	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	967	0	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 026	45	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	757	10	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	641	12	Veterinary
Saúde	12 355	168	Health
Serviços Sociais	2 643	25	Social services
Serviços Pessoais	5 077	25	Personal services
Serviços de Transporte	100	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 119	40	Environmental protection
Serviços de Segurança	1 169	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

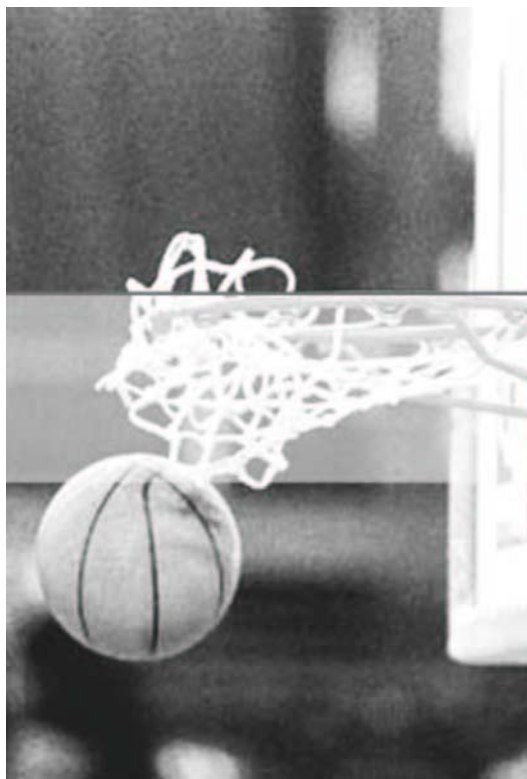
Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Cultura e Desporto
Culture and Sports

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2009 (continua)

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	15,0	48,4
Continente	1,5	12,6	1,0	15,1	48,5
R. A. Açores	...	...	0,4	11,7	11,5
Santa Maria	x	x	//	//	...
Vila do Porto	x	x	//	//	...
São Miguel	x	x	1,3	12,3	9,4
Lagoa (R.A.A.)	x	x	//	//	//
Nordeste	x	x	//	//	//
Ponta Delgada	x	x	3,2	12,9	...
Povoação	x	x	//	//	...
Ribeira Grande	x	x	...	...	//
Vila Franca do Campo	x	x	...	...	...
Terceira	x	x	3,0	10,3	19,0
Angra do Heroísmo	x	x	1,8	12,4	15,3
Vila da Praia da Vitória	x	x	4,5	5,8	71,4
Graciosa	x	x	...	...	//
Santa Cruz da Graciosa	x	x	...	...	//
São Jorge	x	x	0,1	0,0	...
Calheta (R.A.A.)	x	x	...	...	//
Velas	x	x	...	...	...
Pico	x	x	...	...	...
Lajes do Pico	x	x	//	//	//
Madalena	x	x	...	...	//
São Roque do Pico	x	x	...	...	...
Faial	x	x	//	//	6,5
Horta	x	x	//	//	6,5
Flores	x	x	//	//	...
Lajes das Flores	x	x	//	//	//
Santa Cruz das Flores	x	x	//	//	...
Corvo	x	x	//	//	//
Corvo	x	x	//	//	//
	Cinema		Live performances		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	€	%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2009 (continuação)

II.3.1 - Culture and Sports indicators by municipality, 2009 (continued)

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
Continente	36 266	23,9	94,7	69,9	24,7	11,5
R. A. Açores	7 800	18,7	97,8	46,4	51,4	11,3
Santa Maria	1 089	4,6	9,4	2,9	6,5	4,7
Vila do Porto	1 089	4,6	9,4	2,9	6,5	4,7
São Miguel	6 568	32,7	219,9	117,5	102,4	8,9
Lagoa (R.A.A.)	//	//	228,1	114,7	113,4	6,8
Nordeste	//	//	413,0	314,9	98,2	3,0
Ponta Delgada	16 121	27,2	379,9	233,1	146,8	14,0
Povoação	2 211	67,8	28,6	8,6	19,9	7,3
Ribeira Grande	5 811	39,1	935,8	178,9	756,9	5,5
Vila Franca do Campo	2 129	21,1	63,1	56,3	6,7	3,5
Terceira	6 639	36,3	678,6	250,5	428,1	22,0
Angra do Heroísmo	...	...	556,1	348,8	207,3	18,9
Vila da Praia da Vitória	//	//	824,4	133,4	691,0	25,3
Graciosa	9 435	19,0	9,4	7,8	1,5	13,1
Santa Cruz da Graciosa	9 435	19,0	9,4	7,8	1,5	13,1
São Jorge	2 490	84,6	16,2	2,6	13,6	3,6
Calheta (R.A.A.)	2 490	84,6	59,7	5,4	54,3	3,8
Velas	//	//	6,6	2,0	4,6	3,2
Pico	29 282	6,5	282,3	200,4	81,9	14,8
Lajes do Pico	29 282	6,5	165,0	44,7	120,2	15,5
Madalena	//	//	456,7	407,6	49,1	13,1
São Roque do Pico	//	//	314,6	259,6	55,0	16,5
Faial	8 499	3,8	100,7	91,9	8,8	4,2
Horta	8 499	3,8	100,7	91,9	8,8	4,2
Flores	1 858	7,9	52,8	0,7	52,1	16,7
Lajes das Flores	//	//	59,3	0,0	59,3	22,4
Santa Cruz das Flores	1 858	7,9	28,6	3,4	25,3	5,6
Corvo	//	//	12,1	1,4	10,7	8,5
Corvo	//	//	12,1	1,4	10,7	8,5

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2009

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182
Continente	1 826	434	29 491	660 104 269	515 266 836	132 440 646	339 837 569	239 406 190	97 378 872
R. A. Açores	35	7	2 482	6 691 062	6 333 118	316 454	5 919 884	5 640 574	270 365
Santa Maria	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Vila do Porto	1	1	...	...	...	0	...	...	0
São Miguel	14	2	1 231	4 709 907	4 404 953	284 054	4 265 329	3 996 464	268 865
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	12	2	...	...	...	284 054	...	...	268 865
Povoação	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Terceira	10	3	750	1 535 542	1 494 142	...	1 244 336	1 233 891	...
Angra do Heroísmo	7	2	666	1 434 742	1 393 342	...	1 215 536	1 205 091	...
Vila da Praia da Vitória	3	1	84	100 800	100 800	0	28 800	28 800	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Faial	7	1	421	381 674	370 084	0	356 858	356 858	0
Horta	7	1	421	381 674	370 084	0	356 858	356 858	0
Flores	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2009

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2009

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
Continente	170	559	107 376	626 556	15 190 975	71 522
Norte	46	163	31 011	176 738	4 629 614	20 633
Minho-Lima	4	7	1 306	5 742	167 333	749
Cávado	5	20	4 239	23 263	561 495	2 404
Ave	5	16	3 002	10 084	246 796	1 117
Grande Porto	17	84	16 994	111 507	3 184 574	14 206
Tâmega	3	10	1 290	8 253	133 831	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	7 371	138 602	608
Douro	5	11	1 537	8 170	156 545	801
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 348	40 438	162
Centro	52	119	23 494	108 264	2 115 272	10 414
Baixo Vouga	9	21	5 318	19 978	352 302	1 712
Baixo Mondego	3	21	3 607	28 063	563 135	2 815
Pinhal Litoral	9	17	3 695	10 358	264 485	1 329
Pinhal Interior Norte	4	4	817	596	11 569	34
Dão-Lafões	6	16	2 577	15 472	235 940	1 172
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	1	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	6	871	4 540	57 406	285
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	5	13	1 876	14 498	324 864	1 697
Médio Tejo	8	10	2 963	4 882	129 686	585
Lisboa	33	202	38 520	286 154	7 263 606	34 918
Grande Lisboa	24	153	27 390	224 967	5 698 045	27 453
Península de Setúbal	9	49	11 130	61 187	1 565 561	7 464
Alentejo	29	35	7 999	9 666	199 367	816
Alentejo Litoral	3	3	755	161	6 156	21
Alto Alentejo	5	5	1 741	151	6 638	15
Alentejo Central	9	10	2 001	1 264	22 972	75
Baixo Alentejo	8	8	2 280	454	18 802	39
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 636	144 799	666
Algarve	10	40	6 352	45 734	983 116	4 743
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N° 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

II.3.4 - Espectáculos ao vivo por município, 2009

II.3.4 - Live performances by municipality, 2009

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	470	368 411	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
Continente	448	343 115	27 679	9 785 620	4 113 063	61 907
R. A. Açores	12	9 358	329	103 750	50 409	588
Santa Maria	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0
São Miguel	5	2 517	139	56 446	34 916	429
Lagoa (R.A.A.)	1	...	0	0	0	0
Nordeste	1	...	0	0	0	0
Ponta Delgada	2	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	1	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	0	0	...	...	...	...
Terceira	7	6 841	127	35 234	15 493	159
Angra do Heroísmo	3	5 661	44	11 196	10 490	130
Vila da Praia da Vitória	4	1 180	83	24 038	5 003	29
Graciosa	0	0	...	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	0	0	...	...	...	...
São Jorge	0	0	15	2 340	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	...	...	...	...
Velas	0	0	...	...	...	...
Pico	0	0	...	...	...	...
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	...	...	...	...
Faial	0	0	0	0	0	0
Horta	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
	Cultural precincts		Live performances			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: The item "Live performances" includes not only the ones that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

II.3.5 - Museus e galerias de arte por município, 2009

II.3.5 - Museums and art galleries by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais Visitantes Escolares				
Portugal	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
Continente	335	24 125 136	12 148 977	2 900 276	845	6 919	271 314	8 436 435
R. A. Açores	14	194 514	109 202	20 404	19	146	5 803	119 413
Santa Maria	1	1 944	1 089	50	1	...	...	...
Vila do Porto	1	1 944	1 089	50	1	...	...	...
São Miguel	4	108 397	26 272	8 600	6	44	1 753	39 080
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	1	...	...	...
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1	96 773	16 121	4 379	3	27	923	31 058
Povoação	1	25	2 211	1 500	1	...	...	...
Ribeira Grande	1	9 300	5 811	2 271	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	1	2 299	2 129	450	1	...	...	...
Terceira	2	51 374	13 278	4 821	5	61	2 077	58 478
Angra do Heroísmo	2	...	...	...	3	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	2	...	...	...
Graciosa	1	5 842	9 435	1 789	1	...	...	...
Santa Cruz da Graciosa	1	5 842	9 435	1 789	1	...	...	...
São Jorge	1	1 367	2 490	2 107	1	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	1	1 367	2 490	2 107	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	1	...	...	...
Pico	1	6 847	29 282	1 917	2	...	...	...
Lajes do Pico	1	6 847	29 282	1 917	1	...	...	...
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	1	...	...	...
Faial	3	16 075	25 498	973	1	...	...	...
Horta	3	16 075	25 498	973	1	...	...	...
Flores	1	2 668	1 858	147	2	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	1	...	...	...
Santa Cruz das Flores	1	2 668	1 858	147	1	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continua)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334
Continente	959 954	709 016	80 467	58 953	134 201	120 120	45 509	22 169	75 009	18 024	194 289	42 112
R. A. Açores	23 973	11 376	213	129	598	328	1 459	499	3 213	213	2 530	130
Santa Maria	330	103	0	0	0	0	28	5	10	0	61	0
Vila do Porto	330	103	0	0	0	0	28	5	10	0	61	0
São Miguel	9 209	4 920	213	129	380	196	507	42	1 789	180	598	82
Lagoa (R.A.A.)	877	441	0	0	16	0	43	0	155	0	226	0
Nordeste	204	156	3	3	45	27	15	0	3	6	76	11
Ponta Delgada	5 950	3 650	49	0	145	44	441	42	1 577	62	248	58
Povoação	448	136	11	11	46	45	0	0	0	0	38	12
Ribeira Grande	1 436	275	112	77	49	28	0	0	0	113	0	0
Vila Franca do Campo	294	263	38	38	79	52	8	0	53	0	9	0
Terceira	7 907	2 919	0	0	4	0	593	413	677	17	704	48
Angra do Heroísmo	3 523	2 210	0	0	0	0	593	413	404	17	342	48
Vila da Praia da Vitória	4 385	710	0	0	4	0	0	0	273	0	362	0
Graciosa	600	502	0	0	15	0	13	0	329	16	39	0
Santa Cruz da Graciosa	600	502	0	0	15	0	13	0	329	16	39	0
São Jorge	614	99	0	0	9	8	1	0	48	0	29	0
Calheta (R.A.A.)	408	37	0	0	7	5	0	0	9	0	10	0
Velas	206	62	0	0	2	2	1	0	39	0	20	0
Pico	3 214	2 282	0	0	140	103	223	6	341	0	969	0
Lajes do Pico	812	220	0	0	23	19	43	3	29	0	14	0
Madalena	1 186	1 058	0	0	88	69	41	3	167	0	737	0
São Roque do Pico	1 216	1 004	0	0	29	16	138	0	146	0	218	0
Faial	566	516	0	0	20	0	94	27	19	0	130	0
Horta	566	516	0	0	20	0	94	27	19	0	130	0
Flores	1 397	19	0	0	13	5	1	5	0	0	0	0
Lajes das Flores	1 238	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	159	19	0	0	13	5	1	5	0	0	0	0
Corvo	135	15	0	0	15	15	0	0	0	0	0	0
Corvo	135	15	0	0	15	15	0	0	0	0	0	0

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.6 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009 (continuação)

II.3.6 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
Continente	959 954	250 938	36 724	16 717	15 147	13 517	2 564	557	9 156	39 772	141 237	113 784
R. A. Açores	23 973	12 597	846	408	37	7	578	21	2 920	1 591	5 313	3 522
Santa Maria	330	227	0	0	0	0	70	0	123	0	34	0
Vila do Porto	330	227	0	0	0	0	70	0	123	0	34	0
São Miguel	9 209	4 289	449	381	18	5	251	16	1 012	1 194	1 349	470
Lagoa (R.A.A.)	877	436	0	0	0	0	0	0	211	0	225	0
Nordeste	204	49	0	0	0	0	45	0	1	0	3	0
Ponta Delgada	5 950	2 299	68	0	11	5	102	16	105	1 184	813	454
Povoação	448	313	0	0	6	0	39	0	170	0	97	4
Ribeira Grande	1 436	1 161	369	369	0	0	65	0	518	10	199	11
Vila Franca do Campo	294	31	11	11	0	0	0	0	7	0	13	0
Terceira	7 907	4 988	370	0	0	0	0	0	1 326	0	2 109	1 576
Angra do Heroísmo	3 523	1 313	0	0	0	0	0	0	6	0	656	656
Vila da Praia da Vitória	4 385	3 675	370	0	0	0	0	0	1 320	0	1 454	920
Graciosa	600	99	8	8	2	2	0	0	0	17	72	27
Santa Cruz da Graciosa	600	99	8	8	2	2	0	0	0	17	72	27
São Jorge	614	514	0	0	0	0	3	0	152	319	40	0
Calheta (R.A.A.)	408	371	0	0	0	0	0	0	52	319	0	0
Velas	206	143	0	0	0	0	3	0	100	0	40	0
Pico	3 214	932	1	0	1	1	227	0	182	24	498	242
Lajes do Pico	812	592	1	0	1	1	41	0	157	0	393	242
Madalena	1 186	127	0	0	0	0	21	0	25	0	82	0
São Roque do Pico	1 216	213	0	0	0	0	166	0	0	24	22	0
Faial	566	50	0	0	0	0	24	5	16	0	5	0
Horta	566	50	0	0	0	0	24	5	16	0	5	0
Flores	1 397	1 379	19	19	17	0	2	0	109	32	1 200	1 200
Lajes das Flores	1 238	1 238	19	19	17	0	2	0	0	0	1 200	1 200
Santa Cruz das Flores	159	141	0	0	0	0	0	0	109	32	0	0
Corvo	135	120	0	0	0	0	0	0	0	5	7	7
Corvo	135	120	0	0	0	0	0	0	0	5	7	7

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

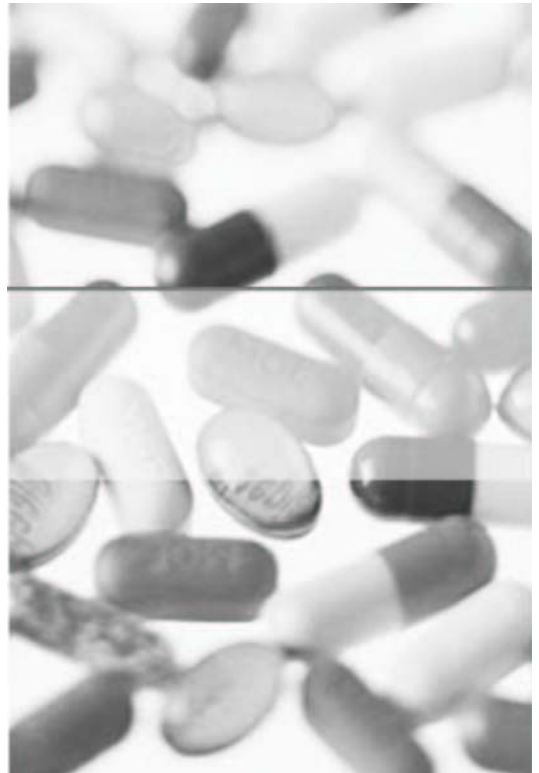
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 4 *Subchapter 4* =====



Saúde
Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2008 and 2009 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
	N.º							%
	2009			2008				
Portugal	5,6	3,8	0,3	116,6	2 420,1	4,5	3,4	77,0
Continente	5,5	3,8	0,3	116,4	2 360,3	4,5	3,2	77,0
R. A. Açores	7,0	2,1	0,3	131,9	32,9	2,3	7,3	74,7
Santa Maria	4,3	1,4	0,2	147,1	0,0	2,2	3,6	85,4
Vila do Porto	4,3	1,4	0,2	147,1	0,0	2,2	3,6	85,4
São Miguel	6,4	2,3	0,3	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A)	11,9	1,4	0,2	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0
Nordeste	3,0	0,9	0,4	34,7	0,0	1,5	5,1	38,8
Ponta Delgada	8,2	3,9	0,3	...	...	...	...	...
Povoação	2,6	0,7	0,3	45,1	0,0	1,0	2,4	42,0
Ribeira Grande	2,6	0,8	0,2	15,2	0,0	1,0	1,8	77,8
Vila Franca do Campo	3,2	0,4	0,2	21,5	0,0	1,8	2,0	70,7
Terceira	9,4	2,2	0,3	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	10,1	2,8	0,3	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	8,4	1,3	0,3	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
Graciosa	4,5	0,6	0,2	73,8	0,0	2,6	3,3	32,0
Santa Cruz da Graciosa	4,5	0,6	0,2	73,8	0,0	2,6	3,3	32,0
São Jorge	3,8	1,1	0,4	236,8	0,0	7,7	16,5	28,3
Calheta (R.A.A.)	5,7	0,5	0,5	66,7	0,0	2,7	5,4	23,5
Velas	2,5	1,4	0,4	117,2	0,0	3,5	7,7	30,6
Pico	3,4	0,9	0,3	65,7	0,0	2,8	3,6	54,6
Lajes do Pico	0,2	1,1	0,2	42,1	0,0	1,8	2,1	68,1
Madalena	2,8	0,6	0,3	39,8	0,0	1,9	2,2	44,2
São Roque do Pico	8,3	1,3	0,3	71,8	0,0	2,6	4,2	55,3
Faial	11,0	2,4	0,3	224,0	5,3	3,5	6,8	57,0
Horta	11,0	2,4	0,3	224,0	5,3	3,5	6,8	57,0
Flores	3,9	0,2	0,7	66,7	0,0	4,5	4,4	16,6
Lajes das Flores	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Cruz das Flores	5,4	0,4	1,1	106,3	0,0	7,2	7,0	16,6
Corvo	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Corvo	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments
	No.							%
	2009			2008				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2008 and 2009 (continued)

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2009				2008
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3
R. A. Açores	4,7	2,9	3,4	2,4	0,3
Santa Maria	0,0	0,0	3,1	2,5	0,0
Vila do Porto	0,0	0,0	3,1	2,5	0,0
São Miguel	4,2	2,0	2,9	2,2	0,3
Lagoa (R.A.A.)	9,4	6,3	2,2	1,7	0,8
Nordeste	4,0	4,0	2,6	2,6	...
Ponta Delgada	3,3	2,1	3,0	2,5	0,2
Povoação	3,1	0,0	4,7	2,2	0,7
Ribeira Grande	4,1	0,4	2,4	2,1	0,4
Vila Franca do Campo	3,0	1,5	3,5	1,7	0,0
Terceira	6,1	4,4	3,8	2,9	0,1
Angra do Heroísmo	6,0	4,4	4,2	3,0	...
Vila da Praia da Vitória	6,3	4,5	3,2	2,6	...
Graciosa	10,9	10,9	5,5	2,4	0,6
Santa Cruz da Graciosa	10,9	10,9	5,5	2,4	0,6
São Jorge	9,5	9,5	5,6	5,5	0,0
Calheta (R.A.A.)	5,5	5,5	6,0	2,6	0,0
Velas	12,5	12,5	5,3	2,5	0,0
Pico	5,0	5,0	4,5	2,5	0,5
Lajes do Pico	0,0	0,0	4,7	2,1	0,0
Madalena	7,5	7,5	3,9	2,7	...
São Roque do Pico	6,8	6,8	5,2	2,6	1,0
Faial	2,6	1,3	3,9	2,1	0,3
Horta	2,6	1,3	3,9	2,1	0,3
Flores	0,0	0,0	4,1	2,9	...
Lajes das Flores	0,0	0,0	5,2	2,6	...
Santa Cruz das Flores	0,0	0,0	3,5	3,1	0,0
Corvo	58,8	58,8	8,1	0,0	0,0
Corvo	58,8	58,8	8,1	0,0	0,0
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases
	2009				2008

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados Sources: Statistics Portugal, Morbidity by cause of death, Morbidity by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

II.4.2 - Hospitais por município, 2008

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	189	92	97	35 762	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
Continente	174	88	86	32 580	804	1 177 048	9 182 688	112 976	20 353	31 214	61 409
R. A. Açores	8	3	5	1 505	17	27 947	435 027	3 346	365	706	2 275
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	4	1	3	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	4	1	3	...	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	1	1	0	106	2	3 489	22 040	495	41	128	326
Horta	1	1	0	106	2	3 489	22 040	495	41	128	326
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2008

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
Continente	14 957 738	1 093 894	841 588	846 092	1 133 308	1 377 554	765 788	583 785	517 411	7 798 318
R. A. Açores	229 332	11 720	9 405	7 027	16 338	11 665	15 600	11 807	14 368	131 402
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Angra do Heroísmo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	37 244	3 888	1 248	1 266	1 927	1 911	1 486	1 270	1 718	22 530
Horta	37 244	3 888	1 248	1 266	1 927	1 911	1 486	1 270	1 718	22 530
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Specialty								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2008

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	377	34	343	1 778	583	6 647	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
Continente	346	19	327	1 638	253	2 150	46 919	27 296	7 062	7 808	12 426
R. A. Açores	17	12	5	101	279	4 291	51 624	1 649	144	482	1 023
Santa Maria	1	1	0	4	20	819	6 235	72	4	19	49
Vila do Porto	1	1	0	4	20	819	6 235	72	4	19	49
São Miguel	6	4	2	32	121	1 197	27 847	783	69	254	460
Lagoa (R.A.A.)	1	0	1	2	0	0	0	29	5	13	11
Nordeste	1	1	0	1	27	184	3 822	71	6	12	53
Ponta Delgada	1	0	1	18	0	0	0	331	30	116	185
Povoação	1	1	0	4	16	307	2 453	60	6	16	38
Ribeira Grande	1	1	0	6	56	466	15 895	191	14	63	114
Vila Franca do Campo	1	1	0	1	22	240	5 677	101	8	34	59
Terceira	2	0	2	24	0	0	0	289	29	90	170
Angra do Heroísmo	1	0	1	14	0	0	0	161	15	49	97
Vila da Praia da Vitória	1	0	1	10	0	0	0	128	14	41	73
Graciosa	1	1	0	0	16	361	1 871	53	2	14	37
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	0	16	361	1 871	53	2	14	37
São Jorge	2	2	0	9	64	916	6 605	121	10	26	85
Calheta (R.A.A.)	1	1	0	4	21	258	1 803	58	4	11	43
Velas	1	1	0	5	43	658	4 802	63	6	15	42
Pico	3	3	0	13	40	724	7 974	172	13	41	118
Lajes do Pico	1	1	0	5	10	198	2 485	61	4	14	43
Madalena	1	1	0	5	14	251	2 257	55	4	14	37
São Roque do Pico	1	1	0	3	16	275	3 232	56	5	13	38
Faial	1	0	1	13	0	0	0	102	13	27	62
Horta	1	0	1	13	0	0	0	102	13	27	62
Flores	1	1	0	6	18	274	1 092	57	4	11	42
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	6	18	274	1 092	57	4	11	42
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

A partir de 2008, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu alterações metodológicas. Devido a estas alterações metodológicas, a informação relativa a "Pessoal de enfermagem" foi substituída pela de "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos centros de saúde.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity. Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. From 2008 on, methodological changes were introduced in the Official Clinic Survey. Due to this methodological changes, the information relating to "Nursing staff" has been replaced by "Nurses" working in official clinics.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2008

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento Familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades
Portugal	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119	570 721	285 927
Continente	31 008 434	25 926 579	94 919	17 117	65 992	7 743	893 736	106 475	3 086 387	556 738	252 748
R. A. Açores	319 147	193 255	27 589	6 129	2 685	3 169	9 250	730	40 424	8 089	27 827
Santa Maria	12 267	3 640	1 017	743	584	336	887	168	982	392	3 518
Vila do Porto	12 267	3 640	1 017	743	584	336	887	168	982	392	3 518
São Miguel	130 427	82 120	9 069	0	0	535	4 026	0	23 491	4 845	6 341
Lagoa (R.A.A.)	8 236	5 902	0	0	0	0	350	0	1 616	368	0
Nordeste	7 568	4 724	1 172	0	0	0	185	0	1 155	176	156
Ponta Delgada	56 904	33 866	3 093	0	0	535	1 536	0	10 788	2 483	4 603
Povoação	6 481	3 333	1 535	0	0	0	163	0	1 100	159	191
Ribeira Grande	31 701	20 677	1 858	0	0	0	1 077	0	5 712	1 132	1 245
Vila Franca do Campo	19 537	13 618	1 411	0	0	0	715	0	3 120	527	146
Terceira	68 130	47 976	4 716	2 108	0	27	734	0	6 627	1 378	4 564
Angra do Heroísmo	35 630	23 849	3 111	2 108	0	0	170	0	3 532	689	2 171
Vila da Praia da Vitória	32 500	24 127	1 605	0	0	27	564	0	3 095	689	2 393
Graciosa	12 635	7 154	1 573	0	244	308	563	59	600	154	1 980
Santa Cruz da Graciosa	12 635	7 154	1 573	0	244	308	563	59	600	154	1 980
São Jorge	29 879	19 084	2 817	375	487	879	661	214	1 798	535	3 029
Calheta (R.A.A.)	10 338	4 944	1 345	172	185	551	528	86	915	279	1 333
Velas	19 541	14 140	1 472	203	302	328	133	128	883	256	1 696
Pico	30 470	13 494	2 563	2 344	1 370	797	1 224	225	2 318	393	5 742
Lajes do Pico	8 425	3 604	866	754	437	209	280	45	411	55	1 764
Madalena	11 968	4 905	983	839	539	371	688	85	903	208	2 447
São Roque do Pico	10 077	4 985	714	751	394	217	256	95	1 004	130	1 531
Faial	16 760	11 458	0	0	0	0	1 153	0	3 343	215	591
Horta	16 760	11 458	0	0	0	0	1 153	0	3 343	215	591
Flores	18 579	8 329	5 834	559	0	287	2	64	1 265	177	2 062
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	18 579	8 329	5 834	559	0	287	2	64	1 265	177	2 062
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Total	Medical specialty									
		Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2009

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 046	2 803	243	7 467	4 679
Continente	2 914	2 693	221	7 222	4 464
R. A. Açores	68	47	21	94	143
Santa Maria	1	1	0	1	1
Vila do Porto	1	1	0	1	1
São Miguel	35	24	11	50	74
Lagoa (R.A.A)	3	2	1	7	8
Nordeste	2	1	1	1	2
Ponta Delgada	19	13	6	29	42
Povoação	2	1	1	1	6
Ribeira Grande	7	5	2	9	15
Vila Franca do Campo	2	2	0	3	1
Terceira	15	11	4	17	42
Angra do Heroísmo	9	7	2	12	26
Vila da Praia da Vitória	6	4	2	5	16
Graciosa	1	1	0	2	1
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	2	1
São Jorge	4	2	2	5	5
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	3	1
Velas	2	1	1	2	4
Pico	4	4	0	7	6
Lajes do Pico	1	1	0	2	2
Madalena	2	2	0	3	2
São Roque do Pico	1	1	0	2	2
Faial	5	3	2	6	9
Horta	5	3	2	6	9
Flores	3	1	2	6	5
Lajes das Flores	0	0	0	3	1
Santa Cruz das Flores	3	1	2	3	4
Corvo	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2009

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
Continente	38 925	14 615	28 072	1 431	664	1 438	5 015	846	926	1 501	909	15 342
R. A. Açores	513	205	347	18	8	21	55	11	11	18	11	194
Santa Maria	8	6	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Vila do Porto	8	6	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
São Miguel	313	117	222	11	2	12	31	8	8	14	6	130
Lagoa (R.A.A.)	22	8	14	0	0	2	4	0	1	1	0	6
Nordeste	5	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	251	83	192	9	2	10	20	7	7	12	6	119
Povoação	5	1	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1
Ribeira Grande	25	17	9	2	0	0	2	1	0	1	0	3
Vila Franca do Campo	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Terceira	125	55	80	5	4	7	9	1	3	4	3	44
Angra do Heroísmo	97	33	74	5	4	7	6	1	3	4	3	41
Vila da Praia da Vitória	28	22	6	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Graciosa	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Santa Cruz da Graciosa	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
São Jorge	10	6	4	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Calheta (R.A.A.)	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Velas	8	5	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Pico	14	6	10	0	0	0	7	0	0	0	0	3
Lajes do Pico	5	3	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Madalena	4	2	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
São Roque do Pico	5	1	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1
Faial	38	12	27	2	2	2	2	2	0	0	2	15
Horta	38	12	27	2	2	2	2	2	0	0	2	15
Flores	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 5 *Subchapter 5* =====



Trabalho
Labour

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2009 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	9,5	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
Continente	9,6	10,3	20,2	46,5	43,9	16,3
Norte	11,0	12,4	21,9	49,2	35,9	15,2
Centro	6,9	7,2	16,0	45,1	41,4	11,5
Lisboa	9,8	9,9	19,2	47,1	56,0	22,1
Alentejo	10,5	11,9	23,6	40,0	43,1	15,7
Algarve	10,3	11,5	24,6	34,7	48,2	18,5
R.A. Açores	6,7	8,0 §	15,9 §	41,7	30,7	9,8
R.A. Madeira	7,6	6,1 §	19,7 §	48,7 §	38,1	12,9
	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2009 (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	32,1	100,0	38,9
Continente	60,3	76,0	23,1	77,9	88,2	32,7	99,8	38,9
Norte	51,4	74,3	24,8	80,9	89,4	28,2	101,3	39,6
Centro	49,2	66,9	32,1	79,4	80,6	32,7	82,5	36,9
Lisboa	79,9	85,9	13,6	75,9	91,9	37,0	109,1	39,5
Alentejo	64,5	81,1	17,7	72,7	93,9	32,7	117,9	40,2
Algarve	76,1	76,4	22,3	68,3	93,3	45,0	104,4	39,7
R.A. Açores	62,9	79,1	19,4	78,6	92,8	19,4	111,3	40,6
R.A. Madeira	69,9	84,8	14,9	79,7	89,3	18,5	100,5	37,4
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2008

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2008

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
Continente	24,6	24,6	1 010,4	11,9	24,3	8,3	40,4
R. A. Açores	23,5	19,7	905,4	9,3	26,4	5,9	32,9
Santa Maria	25,5	44,9	1 399,3	21,7	57,3	22,2	61,5
Vila do Porto	25,5	44,9	1 399,3	21,7	57,3	22,2	61,5
São Miguel	21,4	20,2	931,2	9,3	25,3	6,5	34,5
Lagoa (R. A. A.)	26,9	9,0	772,2	3,8	22,8	5,3	28,3
Nordeste	30,4	5,4	736,2	3,6	39,6	9,7	21,4
Ponta Delgada	20,5	20,4	1 008,3	11,7	29,6	5,7	35,2
Povoação	28,6	6,8	719,6	7,1	34,6	6,6	21,2
Ribeira Grande	18,2	28,1	815,6	6,2	13,8	4,1	28,5
Vila Franca do Campo	32,5	12,0	723,4	7,2	16,8	3,7	23,5
Terceira	25,1	17,4	859,0	7,3	19,0	4,9	29,5
Angra do Heroísmo	23,6	19,5	863,6	5,7	17,6	4,5	30,7
Vila da Praia da Vitória	29,2	11,7	846,8	11,7	24,4	5,8	26,9
Graciosa	28,0	21,1	769,8	7,1	23,8	5,5	18,7
Santa Cruz da Graciosa	28,0	21,1	769,8	7,1	23,8	5,5	18,7
São Jorge	28,5	14,3	775,3	10,3	23,5	6,9	29,4
Calheta (R. A. A.)	26,9	2,9	745,6	12,1	28,3	18,9	35,0
Velas	29,2	19,6	789,1	9,1	25,7	2,6	27,3
Pico	31,3	15,3	759,9	9,4	27,6	5,8	18,9
Lajes do Pico	31,5	6,2	737,0	9,4	41,7	5,9	17,4
Madalena	29,0	20,3	761,9	9,2	19,8	9,1	20,7
São Roque do Pico	36,4	11,2	773,6	9,5	48,4	4,6	19,0
Faial	27,6	18,1	862,2	7,1	26,1	7,9	28,6
Horta	27,6	18,1	862,2	7,1	26,1	7,9	28,6
Flores	21,3	31,6	892,6	10,9	36,7	3,3	30,6
Lajes das Flores	40,0	9,3	774,2	9,5	41,7	5,7	18,6
Santa Cruz das Flores	18,0	35,5	913,6	10,6	36,1	3,1	32,2
Corvo	23,8	42,9	919,7	17,7	48,4	24,7	26,2
Corvo	23,8	42,9	919,7	17,7	48,4	24,7	26,2
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

II.5.3 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.3 - Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2009

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
Continente	52,6	57,2	48,2	39,1	40,5	37,7	89,9	92,4	87,4	89,8	93,4	86,3	48,4	57,2	41,1	73,8
Norte	52,6	58,0	47,6	42,5	45,4	39,6	89,5	91,8	87,2	87,1	91,9	82,4	48,3	58,7	39,7	72,4
Centro	56,6	61,2	52,2	38,3	40,6	35,8	88,8	91,1	86,3	90,0	93,7	86,3	57,2	65,5	50,2	75,8
Lisboa	50,4	53,8	47,2	34,3	32,2	36,4	91,5	93,5	89,6	93,4	95,2	91,7	43,2	50,4	37,4	73,9
Alentejo	48,7	54,3	43,2	38,4	39,9	36,9	88,8	93,9	83,4	89,7	93,4	85,8	40,8	49,2	33,5	73,7
Algarve	51,7	57,1	46,2	41,7	43,4	39,9	90,6	93,7	87,1	90,2	92,9	87,2	46,7	56,3	37,9	76,0
R.A. Açores	49,1	58,5	39,7	43,7	49,4	37,6	88,3	95,3	80,9	85,7	95,9	75,1	43,4	60,6	28,3	69,6
R.A. Madeira	51,8	56,8	47,4	35,9	41,2	30,3	87,2	87,8	86,5	86,6	92,4	81,2	51,0	62,1	43,2	71,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.4 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.4 - Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2009

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
Continente	56,0	62,0	50,4	31,2	32,8	29,6	79,9	83,6	76,1	82,1	85,9	78,3	45,0	53,1	38,2	66,3
Norte	55,3	62,5	48,8	33,2	36,3	30,0	78,9	83,5	74,2	79,1	84,6	73,8	44,1	53,4	36,2	64,0
Centro	61,1	66,9	55,8	32,1	35,1	29,1	79,6	81,8	77,3	84,1	88,1	80,2	55,0	62,9	48,3	69,9
Lisboa	54,1	58,6	50,1	27,7	25,5	30,0	81,6	84,4	78,7	85,0	86,2	83,7	39,9	46,4	34,6	66,5
Alentejo	50,2	57,2	43,5	29,3	31,6	26,9	80,2	86,8	73,3	80,9	85,1	76,4	37,2	44,9	30,5	65,7
Algarve	54,8	61,6	48,1	31,5	33,3	29,5	79,8	84,2	74,9	81,4	84,6	77,9	43,5	52,6	35,2	67,9
R.A. Açores	56,2	68,2	44,6	36,7	43,6	29,4	82,0	88,6	75,0	81,0	90,3	71,3	41,9	58,9	27,0	64,8
R.A. Madeira	58,1	63,9	53,1	28,8	33,4	24,0	79,1	78,3	79,8	82,1	86,2	78,3	48,6	58,4	41,8	66,0

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.5 - População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.5 - Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	438,2	231,4	206,8	1 371,6	711,6	660,0	1 369,9	708,2	661,7	2 154,3	1 160,0	994,3	5 022,0
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	192,1	104,5	87,5	515,6	264,9	250,6	510,5	264,2	246,3	752,6	416,7	335,9	1 873,0
Centro	1 347,8	704,8	643,0	100,0	54,3	45,7	311,9	162,4	149,6	307,4	159,9	147,5	628,4	328,2	300,2	1 185,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	97,4	46,5	51,0	391,8	201,4	190,4	402,6	204,1	198,5	533,0	279,1	253,9	1 393,2
Alentejo	367,6	201,4	166,2	29,7	15,9	13,8	95,9	52,2	43,6	92,0	49,4	42,6	150,0	83,9	66,2	355,1
Algarve	223,1	123,5	99,6	19,0	10,2	8,8	56,5	30,7	25,9	57,3	30,6	26,7	90,2	52,0	38,2	215,2
R.A. Açores	120,3	71,2	49,1	15,9	9,2	6,6	36,3	20,0	16,3	30,7	17,6	13,1	37,5	24,4	13,1	117,8
R.A. Madeira	128,4	66,5	61,9	12,2	7,2	5,0	36,6	18,7	17,9	34,5	17,9	16,7	45,0	22,7	22,3	123,2
	Total			15-24 years			25- 34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.6 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.6 - Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	349,7	187,6	162,1	1 219,6	644,5	575,1	1 251,7	651,4	600,3	2 002,3	1 076,6	925,6	4 512,3
Norte	1 753,7	947,1	806,7	149,9	83,5	66,4	454,3	241,1	213,2	463,7	243,3	220,4	685,8	379,2	306,6	1 656,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	84,0	46,8	37,2	279,6	145,6	134,0	287,2	150,2	137,0	604,2	315,6	288,7	1 093,1
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	78,7	36,8	41,9	349,3	182,0	167,3	366,0	184,9	181,1	491,5	256,8	234,7	1 254,4
Alentejo	328,9	182,4	146,4	22,7	12,6	10,1	86,6	48,3	38,3	83,0	45,0	37,9	136,6	76,5	60,1	316,4
Algarve	200,0	111,8	88,2	14,4	7,8	6,5	49,8	27,5	22,3	51,7	27,8	23,9	84,1	48,6	35,5	192,2
R.A. Açores	112,2	67,0	45,2	13,3	8,2	5,2	33,7	18,6	15,1	29,0	16,5	12,5	36,2	23,7	12,4	109,7
R.A. Madeira	118,7	60,5	58,2	9,8	5,8	4,0	33,2	16,7	16,5	32,7	16,7	16,1	42,9	21,3	21,6	113,5

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.7 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.7 - Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
Continente	510,8	251,1	259,7	88,5	43,8	44,7	152,0	67,1	84,9	118,2	56,8	61,4	152,1	83,4	68,7	509,7
Norte	217,0	103,4	113,7	42,1	21,0	21,1	61,3	23,9	37,4	46,8	20,9	25,9	66,8	37,5	29,3	216,9
Centro	92,7	46,5	46,2	16,0	7,5	8,5	32,3	16,7	15,6	20,2	9,7	10,6	24,2	12,7	11,5	92,4
Lisboa	139,3	70,6	68,7	18,7	9,7	9,0	42,5	19,4	23,1	36,5	19,1	17,4	41,5	22,3	19,1	138,8
Alentejo	38,8	19,0	19,8	7,0	3,3 §	3,7 §	9,2	3,9 §	5,3	9,1	4,4 §	4,7	13,4	7,4	6,1	38,7
Algarve	23,1	11,7	11,4	4,7	2,4 §	2,3 §	6,7	3,1 §	3,6 §	5,6	2,7 §	2,8 §	6,1	3,4 §	2,7 §	22,9
R.A. Açores	8,1	4,2 §	3,9 §	2,5 §	1,1 §	1,4 §	2,6 §	1,4 §	1,2 §	1,7 §	1,0 §	0,7 §	1,3 §	0,7 §	0,6 §	8,1
R.A. Madeira	9,7	6,0	3,8 §	2,4 §	1,4 §	1,0 §	3,4 §	2,0 §	1,4 §	1,8 §	1,2 §	0,6 §	2,1 §	1,4 §	0,7 §	9,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.8 - População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009

II.5.8 - Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	1 525,8	681,7	340,0	341,7	154,2	58,9	95,2	154,8	50,2	104,6	2 295,0	867,6	1 427,4	1 779,4
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	577,1	259,5	125,8	133,7	60,4	23,6	36,8	75,7	23,3	52,4	804,0	292,9	511,1	713,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	329,5	161,4	79,3	82,2	39,5	15,8	23,8	34,0	10,7	23,4	470,7	173,3	297,5	378,7
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	452,4	186,6	97,7	88,9	36,2	14,1	22,1	28,3	10,4	17,9	699,6	274,5	425,1	493,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	99,9	47,6	24,0	23,6	12,1	3,4 §	8,7	10,6	3,5 §	7,0	217,6	86,6	131,1	126,4
Algarve	208,8	92,8	116,1	67,0	26,6	13,3	13,3	5,9	2,1 §	3,8 §	6,3	2,3 §	3,9 §	103,1	40,4	62,7	67,9
R.A. Açores	124,9	50,4	74,5	45,6	20,5	9,5	11,0	4,8	1,0 §	3,8 §	5,1	0,7 §	4,4 §	48,9	15,9	33,0	51,5
R.A. Madeira	119,3	50,6	68,7	43,6	21,8	10,3	11,5	5,4	2,6 §	2,8 §	5,3	1,5 §	3,9 §	43,2	13,8	29,4	48,7
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.9 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2009

II.5.9 - Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	217,9	1 319,7	734,5	585,3	927,8	550,7	377,1	1 141,5	634,0	507,5	901,1	826,1
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	89,3	525,1	295,9	229,2	434,1	249,9	184,2	382,6	213,7	169,0	271,8	267,8
Centro	1 347,8	704,8	643,0	84,4	417,3	225,9	191,4	218,4	134,0	84,4	290,4	163,1	127,3	191,8	145,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	27,7	235,9	126,7	109,2	174,5	101,0	73,5	328,9	179,7	149,1	325,1	332,9
Alentejo	367,6	201,4	166,2	11,0	91,0	55,2	35,7	65,1	42,3	22,8	88,4	49,1	39,2	64,9	47,3
Algarve	223,1	123,5	99,6	5,5	50,4	30,7	19,7	35,8	23,6	12,2	51,2	28,3	22,8	47,5	32,6
R.A. Açores	120,3	71,2	49,1	5,6	33,3	23,4	9,9	29,8	18,3	11,5	22,5	13,3	9,3	17,9	11,2
R.A. Madeira	128,4	66,5	61,9	7,9	35,8	19,8	16,0	23,7	14,4	9,3	23,2	14,0	9,2	20,5	17,4
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2009

II.5.10 - Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 054,10	333,40	476,90	477,80	477,60	798,50	552,30	915,10	400,60	592,60	29,30
Continente	4 823,20	324,30	459,70	457,80	454,00	755,20	524,90	877,80	388,90	552,50	28,10
Norte	1 753,70	119,20	146,80	126,80	141,70	261,30	213,00	413,80	153,60	169,60	8,00
Centro	1 255,10	64,60	80,20	82,40	106,60	187,60	259,80	218,60	123,60	128,00	3,70 §
Lisboa	1 285,60	95,50	189,10	195,80	161,60	210,60	18,80	160,80	71,00	168,80	13,70
Alentejo	328,90	25,90	25,60	34,20	28,10	53,10	21,60	55,00	30,30	52,30	2,60 §
Algarve	200,00	19,10	18,00	18,60	16,00	42,60	11,60	29,50	10,40	33,90	0,20 §
R.A. Açores	112,20	4,20 §	6,80	9,20	10,90	20,10	14,20	21,30	6,30	18,40	0,80 §
R.A. Madeira	118,70	4,90	10,40	10,80	12,70	23,20	13,30	16,00	5,30	21,60	0,40 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2009

II.5.11 - Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3	1 224,3	2 833,9	862,5
Continente	4 823,2	3 666,4	1 892,9	1 773,5	2 857,0	1 114,3	650,6	463,7	4 255,7	2 366,7	1 889,1	567,5	1 155,8	2 710,3	825,1
Norte	1 753,7	1 302,6	691,2	611,4	1 053,4	434,2	246,9	187,3	1 567,1	885,9	681,2	186,6	361,2	1 020,6	350,0
Centro	1 255,1	839,9	439,0	401,0	667,0	402,3	216,0	186,3	1 011,5	566,8	444,7	243,6	362,5	629,0	169,6
Lisboa	1 285,6	1 104,6	542,0	562,6	838,5	174,7	116,4	58,3	1 181,8	632,5	549,3	103,8	309,8	748,9	217,0
Alentejo	328,9	266,6	139,3	127,3	193,8	58,4	41,4	16,9	308,7	175,6	133,1	20,1	81,9	187,6	58,1
Algarve	200,0	152,7	81,4	71,3	104,3	44,7	29,8	14,9	186,7	105,8	80,9	13,3	40,4	124,4	30,4
R.A. Açores	112,2	88,8	48,4	40,3	69,7	21,7	17,6	4,1 §	104,1	64,0	40,2	8,0	27,9	59,5	23,9
R.A. Madeira	118,7	100,6	49,8	50,8	80,1	17,6	10,5	7,1	105,9	55,8	50,1	12,7	40,6	64,0	13,5

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.12 - Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	537,9	273,7	264,2	1 375,2	997,8	377,5	2 910,1	1 288,6	1 621,5
Norte	1 753,7	947,1	806,7	208,7	102,8	105,8	643,5	440,8	202,7	901,5	403,4	498,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	269,2	127,0	142,2	368,4	269,2	99,2	617,5	262,0	355,4
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	14,3	9,1	5,2	244,5	191,2	53,3	1 026,7	460,2	566,6
Alentejo	328,9	182,4	146,4	35,0	26,5	8,5	81,8	63,1	18,7	212,1	92,8	119,3
Algarve	200,0	111,8	88,2	10,7	8,2	2,5 §	37,0	33,5	3,6 §	152,2	70,2	82,1
R.A. Açores	112,2	67,0	45,2	14,2	12,7	1,4	27,4	23,3	4,1 §	70,6	30,9	39,6
R.A. Madeira	118,7	60,5	58,2	12,6	7,3	5,4	23,1	19,0	4,1 §	83,0	34,2	48,7

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.13 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009

II.5.13 - Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
Continente	1 375,2	45,6	103,2	213,9	84,1	116,5	111,4	76,6	64,3	65,4	474,1
Norte	643,5	18,3	29,1	183,0	39,2	31,6	44,0	39,2	26,5	38,2	190,7
Centro	368,4	9,4	36,6	26,9	20,7	51,6	42,2	17,1	16,0	16,1	128,3
Lisboa	244,5	9,1	23,0	3,1 §	17,6	25,1	17,3	15,1	16,4	8,5	98,3
Alentejo	81,8	6,9	12,3	0,6 §	4,7	6,1	5,9	4,8	5,1	2,0 §	31,7
Algarve	37,0	1,8 §	2,2 §	0,3 §	1,9 §	2,1 §	1,9 §	0,5 §	0,2 §	0,6 §	25,1
R.A. Açores	27,4	0,7 §	6,4	0,4 §	1,1 §	0,4 §	0,9 §	0,1 §	0,0 §	0,2 §	16,7
R.A. Madeira	23,1	0,7 §	1,9 §	2,1 §	1,5 §	0,3 §	0,6 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	14,8
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.14 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009

II.5.14 - Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
Portugal	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
Continente	2 910,1	120,2	155,4	454,8	171,7	273,4	89,6	85,8	33,0	163,1	132,0	310,4	338,6	302,8	44,5	234,9
Norte	901,5	45,7	49,2	174,9	48,1	73,5	17,0	23,2	7,5	57,9	38,9	69,8	114,6	94,3	11,1	75,9
Centro	617,5	29,1	46,4	96,3	41,2	52,7	7,9	12,9	4,7	22,7	15,7	65,6	82,7	82,8	6,8	50,0
Lisboa	1 026,7	34,0	42,0	127,3	66,0	93,7	58,6	41,9	17,7	67,8	61,6	127,7	100,9	86,2	19,2	82,4
Alentejo	212,1	7,2	9,8	31,8	11,8	20,9	4,9	4,7	0,9 §	7,3	6,8	31,9	27,3	26,2	2,9 §	17,7
Algarve	152,2	4,3 §	8,0	24,6	4,7	32,6	1,2 §	3,1 §	2,2 §	7,4	9,0	15,5	13,2	13,2	4,5 §	8,9
R.A. Açores	70,6	2,4 §	2,7 §	11,8	2,9 §	6,7	1,1 §	1,0 §	0,3 §	1,5 §	2,7 §	12,6	7,9	9,2	0,4 §	7,2
R.A. Madeira	83,0	2,4 §	1,9 §	11,2	3,2 §	15,0	1,4 §	1,4 §	0,7 §	2,8 §	3,0 §	11,7	11,1	10,1	1,5 §	5,5
	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.15 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2009

II.5.15 - Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	469,1	1 647,9	831,8	816,1	1 775,3	803,5	971,8	919,2	461,5	457,7
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	212,2	634,7	317,4	317,3	570,7	258,6	312,1	359,2	185,0	174,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	101,3	386,0	195,3	190,8	367,0	162,5	204,5	181,0	88,9	92,0
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	110,1	452,9	231,4	221,5	563,9	261,3	302,6	276,0	134,9	141,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	26,4	111,0	55,3	55,7	190,9	83,4	107,5	59,3	30,4	29,0
Algarve	208,8	92,8	116,1	19,1	63,2	32,5	30,8	82,7	37,7	45,0	43,7	22,4	21,4
R.A. Açores	124,9	50,4	74,5	27,0	46,2	23,2	22,9	25,2	14,0	11,2	26,5	12,9	13,6
R.A. Madeira	119,3	50,6	68,7	13,3	46,7	23,3	23,4	30,1	11,4	18,8	29,2	15,9	13,3
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

II.5.16 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2009

II.5.16 - Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
Continente	510,8	272,0	53,3	457,4	271,1	237,6
Norte	217,0	101,1	28,1	188,9	109,5	106,7
Centro	92,7	56,3	10,5	82,2	50,2	41,8
Lisboa	139,3	83,8	8,8	130,4	73,2	65,6
Alentejo	38,8	17,7	3,7 §	35,0	23,2	15,5
Algarve	23,1	13,0	2,2 §	20,9	15,0	8,0
R.A. Açores	8,1	3,3 §	0,9 §	7,2	4,7	3,4 §
R.A. Madeira	9,7	4,5 §	1,1 §	8,6	4,9	4,7
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total number of unemployed.

II.5.17 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2009 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.17 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2009 (working day adjusted) Po

Unidade: %

Unit: %

	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	3,8	6,8	5,0	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	2,1	11,6	3,1	11,5	12,8	3,1	2,3	2,6	-6,4	2,5	0,2	1,7
Centro	2,5	-3,1	2,8	10,6	-4,8	4,7	5,4	2,6	7,8	-15,3	0,8	3,2
Lisboa	1,4	18,8	-2,3	6,4	2,0	1,3	-0,7	12,4	4,0	3,2	1,4	0,2
Alentejo	4,2	15,8	7,4	-4,0	10,5	4,3	2,5	1,4	0,1	2,7	1,7	1,6
Algarve	5,3	10,5	4,2	9,0	0,3	0,7	9,3	11,2	-0,3	10,0	-0,2	1,8
R.A. Açores	2,1	7,4	1,0	8,5	0,0	6,3	2,1	7,9	5,5	-4,4	-3,9	4,6
R.A. Madeira	6,4	13,3	6,8	3,4	13,1	6,7	3,1	6,1	5,6	14,1	9,7	7,3
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

**II.5.18 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade
(CAE-Rev.3) e o sexo, 2008**

II.5.18 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
Continente	2 171 074	1 228 831	942 243	34 859	23 388	11 471	772 288	541 961	230 327	1 363 927	663 482	700 445
R. A. Açores	43 096	25 451	17 645	1 348	1 213	135	12 610	10 440	2 170	29 138	13 798	15 340
Santa Maria	955	534	421	...	8	...	...	173	...	733	353	380
Vila do Porto	955	534	421	...	8	...	...	173	...	733	353	380
São Miguel	25 255	15 070	10 185	945	860	85	7 204	6 002	1 202	17 106	8 208	8 898
Lagoa (R. A. A.)	1 637	1 041	596	...	116	...	...	447	...	999	478	521
Nordeste	388	219	169	17	17	0	89	78	11	282	124	158
Ponta Delgada	16 535	9 410	7 125	496	431	65	3 400	2 822	578	12 639	6 157	6 482
Povoação	695	415	280	18	18	0	251	208	43	426	189	237
Ribeira Grande	4 943	3 388	1 555	246	231	0	2 614	2 177	437	2 083	980	1 103
Vila Franca do Campo	1 057	597	460	...	47	...	...	270	...	677	280	397
Terceira	9 479	5 799	3 680	246	209	37	2 833	2 500	333	6 400	3 090	3 310
Angra do Heroísmo	6 895	4 250	2 645	134	118	16	2 129	1 883	246	4 632	2 249	2 383
Vila da Praia da Vitória	2 584	1 549	1 035	112	91	21	704	617	87	1 768	841	927
Graciosa	517	296	221	...	12	...	...	163	...	306	121	185
Santa Cruz da Graciosa	517	296	221	...	12	...	...	163	...	306	121	185
São Jorge	1 549	812	737	29	25	4	605	377	228	915	410	505
Calheta (R. A. A.)	491	208	283	...	5	...	...	70	...	268	133	135
Velas	1 058	604	454	...	20	...	...	307	...	647	277	370
Pico	1 959	1 094	865	...	44	...	...	531	...	1 207	519	688
Lajes do Pico	387	180	207	15	15	0	115	72	43	257	93	164
Madalena	1 083	607	476	...	29	...	...	265	...	682	313	369
São Roque do Pico	489	307	182	0	0	0	221	194	27	268	113	155
Faial	2 843	1 549	1 294	...	50	...	...	555	...	2 101	944	1 157
Horta	2 843	1 549	1 294	...	50	...	...	555	...	2 101	944	1 157
Flores	497	275	222	...	5	...	...	...	...	341	141	200
Lajes das Flores	75	34	41	...	...	0	...	...	...	69	30	39
Santa Cruz das Flores	422	241	181	...	...	...	...	...	...	272	111	161
Corvo	42	22	20	0	0	0	13	10	3	29	12	17
Corvo	42	22	20	0	0	0	13	10	3	29	12	17

	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.19 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008

II.5.19 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008

Unidade: €												Unit: €
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 008,0	1 112,4	871,6	714,5	761,8	614,5	915,4	985,4	747,3	1 067,0	1 227,9	915,3
Continente	1 010,4	1 115,4	873,4	716,2	766,5	613,7	914,1	985,4	746,2	1 072,4	1 233,9	919,5
R. A. Açores	905,4	975,1	804,8	689,6	685,4	727,2	854,8	876,1	752,3	937,3	1 075,5	812,9
Santa Maria	1 399,3	1 668,7	1 057,7	808,4	898,7	...	835,3	845,7	789,3	1 570,5	2 089,5	1 088,5
Vila do Porto	1 399,3	1 668,7	1 057,7	808,4	898,7	...	835,3	845,7	789,3	1 570,5	2 089,5	1 088,5
São Miguel	931,2	1 002,4	826,0	690,1	676,4	828,1	881,9	895,5	814,4	965,3	1 114,7	827,5
Lagoa (R. A. A.)	772,2	794,1	733,8	685,2	676,9	1 003,2	825,7	843,7	714,1	754,7	776,3	734,9
Nordeste	736,2	759,8	705,6	504,7	504,7	//	653,2	664,5	573,1	776,3	854,6	714,8
Ponta Delgada	1 008,3	1 111,4	872,2	714,2	691,4	865,3	966,2	972,0	938,0	1 031,2	1 204,7	866,4
Povoação	719,6	761,8	657,1	502,2	502,2	//	683,0	704,7	578,4	750,3	849,3	671,4
Ribeira Grande	815,6	849,8	741,1	680,2	680,0	682,5	833,5	855,8	722,7	809,1	876,6	749,1
Vila Franca do Campo	723,4	769,2	663,9	641,4	649,6	...	698,8	714,8	628,3	741,3	841,7	670,5
Terceira	859,0	909,1	780,1	606,6	613,5	567,0	879,3	894,9	761,7	859,8	940,6	784,3
Angra do Heroísmo	863,6	902,3	801,5	590,2	593,8	563,2	878,7	894,3	759,3	864,6	925,2	807,5
Vila da Praia da Vitória	846,8	927,8	725,5	626,2	639,1	569,9	880,9	896,7	768,4	847,1	981,8	724,9
Graciosa	769,8	817,0	706,5	732,1	778,4	...	717,4	760,2	512,6	805,2	897,4	744,9
Santa Cruz da Graciosa	769,8	817,0	706,5	732,1	778,4	...	717,4	760,2	512,6	805,2	897,4	744,9
São Jorge	775,3	851,3	691,6	627,1	653,6	461,7	716,4	804,6	570,6	819,0	906,3	748,1
Calheta (R. A. A.)	745,6	851,0	668,1	547,3	587,4	...	592,3	704,6	538,5	874,2	938,0	811,5
Velas	789,1	851,4	706,3	652,5	670,2	...	785,3	827,3	627,8	796,1	891,1	725,0
Pico	759,9	823,5	679,4	1 020,8	1 033,8	...	729,8	752,3	661,9	767,8	878,5	684,2
Lajes do Pico	737,0	811,6	672,0	937,1	937,1	//	704,0	702,3	706,8	740,0	876,0	662,9
Madalena	761,9	823,8	683,0	1 062,6	1 083,9	...	688,6	715,1	622,3	788,6	891,6	701,1
São Roque do Pico	773,6	830,0	678,4	//	//	//	812,5	821,7	746,0	741,5	844,2	666,6
Faial	862,2	917,9	795,4	790,1	785,5	...	745,3	764,2	667,6	902,3	1 015,3	810,1
Horta	862,2	917,9	795,4	790,1	785,5	...	745,3	764,2	667,6	902,3	1 015,3	810,1
Flores	892,6	979,7	784,7	671,8	760,9	...	917,0	961,6	629,9	886,4	1 004,0	803,5
Lajes das Flores	774,2	854,9	707,4	//	//	//	637,4	754,5	...	787,1	874,4	720,0
Santa Cruz das Flores	913,6	997,3	802,2	688,6	808,3	//	926,8	966,5	648,6	911,6	1 039,1	823,8
Corvo	919,7	1 075,1	748,8	//	//	//	1 259,6	1 387,2	834,4	767,4	815,0	733,7
Corvo	919,7	1 075,1	748,8	//	//	//	1 259,6	1 387,2	834,4	767,4	815,0	733,7
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.20 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008

II.5.20 - Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
Continente	2 171 074	534 945	269 461	345 649	228 489	258 886	137 255	396 389
R. A. Açores	43 096	10 123	5 930	8 046	6 287	4 218	2 147	6 345
Santa Maria	955	244	163	105	10	4	10	419
Vila do Porto	955	244	163	105	10	4	10	419
São Miguel	25 255	5 395	3 061	4 775	4 455	2 471	1 297	3 801
Lagoa (R. A. A.)	1 637	441	263	531	232	23	30	117
Nordeste	388	118	101	41	106	...	...	17
Ponta Delgada	16 535	3 392	1 955	3 185	2 933	1 701	627	2 742
Povoação	695	199	96	94	242	...	...	37
Ribeira Grande	4 943	901	488	790	687	690	621	766
Vila Franca do Campo	1 057	344	158	134	255	39	5	122
Terceira	9 479	2 382	1 467	1 854	797	1 334	597	1 048
Angra do Heroísmo	6 895	1 628	999	1 206	591	1 128	580	763
Vila da Praia da Vitória	2 584	754	468	648	206	206	17	285
Graciosa	517	145	131	38	...	...	12	97
Santa Cruz da Graciosa	517	145	131	38	...	...	12	97
São Jorge	1 549	441	283	295	282	27	65	156
Calheta (R. A. A.)	491	132	145	104	93	3	4	10
Velas	1 058	309	138	191	189	24	61	146
Pico	1 959	614	354	376	280	36	25	274
Lajes do Pico	387	122	136	99	3	3	6	18
Madalena	1 083	314	159	194	182	14	16	204
São Roque do Pico	489	178	59	83	95	19	3	52
Faial	2 843	786	379	455	388	319	59	457
Horta	2 843	786	379	455	388	319	59	457
Flores	497	106	78	148	...	...	76	81
Lajes das Flores	75	30	18	18	...	...	...	3
Santa Cruz das Flores	422	76	60	130	...	...	...	78
Corvo	42	10	14	0	0	0	6	12
Corvo	42	10	14	0	0	0	6	12
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.21 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008

II.5.21 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2008

Unidade: €									Unit: €
	Total	Escalão de pessoal							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal	1 008,0	710,6	841,7	931,2	1 038,8	1 150,5	1 267,4	1 389,4	
Continente	1 010,4	710,6	842,5	933,2	1 043,7	1 154,3	1 272,0	1 392,6	
R. A. Açores	905,4	661,2	786,9	827,3	871,2	972,7	1 214,9	1 389,2	
Santa Maria	1 399,3	647,0	677,9	704,3	1 083,0	1 394,6	1 469,6	2 298,2	
Vila do Porto	1 399,3	647,0	677,9	704,3	1 083,0	1 394,6	1 469,6	2 298,2	
São Miguel	931,2	677,0	796,4	853,5	873,1	1 030,3	1 296,2	1 377,5	
Lagoa (R. A. A.)	772,2	625,6	696,7	815,7	781,4	1 943,4	1 033,6	980,7	
Nordeste	736,2	558,4	707,9	732,9	728,3	...	1 959,2	1 903,0	
Ponta Delgada	1 008,3	715,1	839,9	885,1	923,5	1 069,1	1 709,1	1 527,0	
Povoação	719,6	578,3	644,8	628,4	724,4	757,7	1 745,0	1 579,1	
Ribeira Grande	815,6	617,9	740,2	824,7	804,7	918,7	878,4	952,8	
Vila Franca do Campo	723,4	619,7	746,9	617,3	762,3	899,5	1 557,6	929,9	
Terceira	859,0	655,3	829,6	818,1	972,2	895,2	1 075,2	1 180,5	
Angra do Heroísmo	863,6	664,4	817,0	835,2	981,1	870,5	1 054,3	1 148,7	
Vila da Praia da Vitória	846,8	635,6	856,6	786,3	946,4	1 030,2	1 787,0	1 265,8	
Graciosa	769,8	605,5	705,5	607,9	802,2	960,7	1 422,9	1 015,7	
Santa Cruz da Graciosa	769,8	605,5	705,5	607,9	802,2	960,7	1 422,9	1 015,7	
São Jorge	775,3	609,2	732,5	788,1	737,8	956,1	987,6	1 246,3	
Calheta (R. A. A.)	745,6	687,9	772,6	656,5	688,4	1 610,6	2 115,9	1 763,1	
Velas	789,1	575,6	690,4	859,8	762,0	874,3	913,6	1 210,9	
Pico	759,9	635,3	705,4	665,0	707,8	819,8	1 532,5	1 214,5	
Lajes do Pico	737,0	613,1	680,9	668,9	719,5	1 230,2	1 714,6	1 968,9	
Madalena	761,9	655,4	749,3	654,3	732,8	1 052,3	1 399,7	994,0	
São Roque do Pico	773,6	615,1	643,9	685,1	659,5	583,8	1 876,4	1 818,3	
Faial	862,2	648,9	771,6	801,7	864,7	866,6	1 066,6	1 332,6	
Horta	862,2	648,9	771,6	801,7	864,7	866,6	1 066,6	1 332,6	
Flores	892,6	563,2	648,7	808,2	840,4	858,3	1 087,6	1 534,0	
Lajes das Flores	774,2	551,2	703,2	875,9	...	...	1 431,1	1 951,8	
Santa Cruz das Flores	913,6	567,9	632,3	798,9	773,4	982,4	1 068,5	1 517,9	
Corvo	919,7	567,9	585,9	//	//	//	929,3	1 597,7	
Corvo	919,7	567,9	585,9	//	//	//	929,3	1 597,7	
	Total	Employees size class							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008

II.5.22 - Employees in establishments by municipality and according to education level, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
Continente	2 171 074	24 907	414 126	415 435	501 166	481 648	50 305	252 169	13 940	2 927
R. A. Açores	43 096	604	9 260	9 637	10 848	8 441	326	3 698	65	18
Santa Maria	955	...	195	198	243	208	...	55	0	0
Vila do Porto	955	...	195	198	243	208	...	55	0	0
São Miguel	25 255	410	4 950	6 023	6 196	5 130	191	2 251	45	11
Lagoa (R. A. A.)	1 637	50	390	440	398	229	8	118	0	0
Nordeste	388	...	50	114	127	73	0	...	0	0
Ponta Delgada	16 535	171	2 695	3 547	4 274	3 910	144	1 712	...	...
Povoação	695	...	190	167	196	87	...	...	...	0
Ribeira Grande	4 943	142	1 317	1 459	989	680	32	311	7	0
Vila Franca do Campo	1 057	28	308	296	212	151	...	56	0	...
Terceira	9 479	154	2 353	1 947	2 348	1 731	82	823	...	...
Angra do Heroísmo	6 895	112	1 615	1 453	1 696	1 252	63	670	...	...
Vila da Praia da Vitória	2 584	42	738	494	652	479	19	153	...	...
Graciosa	517	0	131	130	144	83	3	26	0	0
Santa Cruz da Graciosa	517	0	131	130	144	83	3	26	0	0
São Jorge	1 549	10	386	252	495	205	13	116	...	...
Calheta (R. A. A.)	491	3	134	80	172	53	...	45	...	...
Velas	1 058	7	252	172	323	152	...	71	0	0
Pico	1 959	7	503	386	582	380	...	76	...	3
Lajes do Pico	387	...	86	92	116	...	...	19	0	0
Madalena	1 083	...	311	185	311	...	...	39	...	3
São Roque do Pico	489	...	106	109	155	...	...	18	0	0
Faial	2 843	...	616	595	693	610	18	290	...	0
Horta	2 843	...	616	595	693	610	18	290	...	0
Flores	497	...	111	99	139	...	...	...	0	0
Lajes das Flores	75	0	15	14	25	...	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	422	...	96	85	114	69	...	...	0	0
Corvo	42	0	15	7	8	...	0	...	0	0
Corvo	42	0	15	7	8	...	0	...	0	0

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality according to education level, 2008

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 008,0	636,4	727,0	741,3	837,8	1 083,9	1 786,5	1 954,5	2 017,6	2 221,8
Continente	1 010,4	631,3	723,6	739,7	837,9	1 085,6	1 784,5	1 957,3	2 016,0	2 233,0
R. A. Açores	905,4	622,6	727,6	720,4	809,1	1 062,3	2 063,7	1 702,6	2 133,8	1 242,9
Santa Maria	1 399,3	...	916,7	697,3	1 041,2	2 359,5	4 379,9	3 358,3	//	//
Vila do Porto	1 399,3	...	916,7	697,3	1 041,2	2 359,5	4 379,9	3 358,3	//	//
São Miguel	931,2	615,5	719,2	733,7	834,6	1 083,8	2 048,3	1 775,7	2 259,0	1 461,9
Lagoa (R. A. A.)	772,2	552,0	672,2	678,4	685,8	958,0	1 960,6	1 394,9	//	//
Nordeste	736,2	...	637,3	610,7	819,3	702,6	//	1 284,3	//	//
Ponta Delgada	1 008,3	632,6	746,7	767,7	872,3	1 137,6	2 105,0	1 872,7	2 411,8	1 520,3
Povoação	719,6	565,5	656,6	637,7	712,6	840,1	...	1 210,7	...	//
Ribeira Grande	815,6	616,9	704,0	710,2	782,6	948,5	1 993,2	1 551,6	1 411,1	//
Vila Franca do Campo	723,4	653,4	655,1	625,4	719,4	816,3	1 131,0	1 377,2	//	...
Terceira	859,0	654,2	738,2	716,7	785,2	915,9	1 994,1	1 541,1	1 928,9	1 442,0
Angra do Heroísmo	863,6	683,6	743,0	722,2	775,5	890,7	2 107,1	1 533,3	1 852,8	...
Vila da Praia da Vitória	846,8	576,0	727,5	700,5	810,4	981,8	1 619,4	1 575,0	...	...
Graciosa	769,8	//	711,2	677,1	712,0	949,3	1 153,0	1 230,9	//	//
Santa Cruz da Graciosa	769,8	//	711,2	677,1	712,0	949,3	1 153,0	1 230,9	//	//
São Jorge	775,3	555,1	669,6	660,9	695,9	968,9	1 813,3	1 375,8	...	...
Calheta (R. A. A.)	745,6	477,6	576,2	592,5	696,9	948,3	...	1 398,0	...	...
Velas	789,1	588,3	719,2	692,7	695,4	976,0	1 814,0	1 361,7	//	//
Pico	759,9	540,2	704,1	655,5	747,0	838,8	1 128,2	1 396,0	...	654,9
Lajes do Pico	737,0	463,2	646,2	644,3	784,6	798,7	...	1 186,1	//	//
Madalena	761,9	...	712,1	673,9	707,4	859,4	1 400,9	1 482,0	...	654,9
São Roque do Pico	773,6	...	727,9	634,0	798,3	821,1	...	1 431,0	//	//
Faial	862,2	639,8	714,9	672,8	743,7	1 036,4	1 334,9	1 463,4	...	0,0
Horta	862,2	639,8	714,9	672,8	743,7	1 036,4	1 334,9	1 463,4	...	//
Flores	892,6	701,3	799,5	708,4	732,3	1 027,5	...	1 569,0	//	//
Lajes das Flores	774,2	//	700,4	715,1	663,7	959,8	//	1 074,5	//	//
Santa Cruz das Flores	913,6	701,3	815,0	707,3	747,4	1 041,3	...	1 634,3	//	//
Corvo	919,7	//	1 121,4	568,9	635,4	1 037,1	//	...	//	//
Corvo	919,7	//	1 121,4	568,9	635,4	1 037,1	//	...	//	//

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.

CAPÍTULO II CHAPTER II

AS PESSOAS THE PEOPLE



Subcapítulo 6 *Subchapter 6*



Protecção Social ***Social Protection***

II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2009

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 535	4 383	5 288	2 617	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
Continente	4 560	4 376	5 312	2 628	3 416	3 669	3 183	789	215	211	219	52
R. A. Açores	3 872	4 531	4 485	2 491	2 765	2 973	2 554	941	198	202	194	65
Santa Maria	3 886	4 354	4 722	2 742	2 649	2 758	2 485	1 071	184	179	193	61
Vila do Porto	3 886	4 354	4 722	2 742	2 649	2 758	2 485	1 071	184	179	193	61
São Miguel	3 997	4 912	4 597	2 581	2 829	3 069	2 594	931	203	210	196	62
Lagoa (R.A.A)	3 879	4 588	4 590	2 565	2 841	3 070	2 616	798	215	225	206	56
Nordeste	3 167	3 620	3 582	2 275	2 998	3 297	2 735	713	245	258	233	68
Ponta Delgada	4 486	5 401	5 249	2 775	2 839	3 038	2 639	958	193	200	187	54
Povoação	3 347	3 801	3 811	2 453	2 599	2 883	2 360	849	206	214	200	73
Ribeira Grande	3 396	4 309	3 861	2 219	2 871	3 110	2 577	978	205	209	199	76
Vila Franca do Campo	3 550	4 178	3 933	2 631	2 659	3 057	2 432	872	198	208	193	71
Terceira	4 106	4 009	4 959	2 561	2 667	2 794	2 509	997	189	188	191	66
Angra do Heroísmo	3 904	3 992	4 629	2 491	2 606	2 657	2 543	882	190	184	196	61
Vila da Praia da Vitória	4 464	4 046	5 529	2 679	2 759	2 994	2 458	1 193	188	193	183	74
Graciosa	3 232	3 784	3 677	2 284	2 738	2 808	2 645	1 189	218	219	217	112
Santa Cruz da Graciosa	3 232	3 784	3 677	2 284	2 738	2 808	2 645	1 189	218	219	217	112
São Jorge	3 295	4 058	3 684	2 285	2 262	2 450	2 169	763	174	181	171	60
Calheta (R.A.A.)	3 263	4 028	3 646	2 262	1 805	1 827	1 800	649	137	135	137	60
Velas	3 318	4 076	3 714	2 301	2 508	2 578	2 457	856	194	190	197	60
Pico	3 432	4 265	3 836	2 148	2 628	2 797	2 502	837	188	187	190	69
Lajes do Pico	3 381	3 982	3 858	2 115	2 489	2 948	2 192	893	188	204	178	78
Madalena	3 473	4 420	3 806	2 188	2 888	2 989	2 805	866	199	191	206	66
São Roque do Pico	3 437	4 370	3 858	2 134	2 263	2 123	2 364	680	166	153	175	62
Faial	3 545	4 166	4 018	2 189	2 890	3 005	2 762	881	210	213	206	69
Horta	3 545	4 166	4 018	2 189	2 890	3 005	2 762	881	210	213	206	69
Flores	3 435	4 170	3 850	2 288	3 358	5 042	2 161	1 206	182	197	172	81
Lajes das Flores	3 338	3 910	3 726	2 103	2 897	5 584	2 225	1 281	183	219	173	97
Santa Cruz das Flores	3 498	4 303	3 945	2 381	3 520	4 964	2 125	1 183	182	194	172	75
Corvo	2 963	2 787	3 183	2 358	2 991	2 662	3 321	182	237	197	278	14
Corvo	2 963	2 787	3 183	2 358	2 991	2 662	3 321	182	237	197	278	14
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of sickness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal	2 903 592	2 780 209	297 327	290 225	1 888 395	1 811 893	717 870	678 091
Continente	2 785 016	2 667 580	280 009	273 365	1 822 563	1 749 471	682 444	644 744
R. A. Açores	51 062	48 407	8 927	8 703	26 234	24 747	15 901	14 957
Santa Maria	925	886	169	165	397	376	359	345
Vila do Porto	925	886	169	165	397	376	359	345
São Miguel	23 289	22 118	4 816	4 709	10 792	10 165	7 681	7 244
Lagoa (R.A.A)	2 288	2 172	462	450	1 023	960	803	762
Nordeste	1 147	1 091	123	123	656	622	368	346
Ponta Delgada	11 885	11 343	2 751	2 702	5 296	5 003	3 838	3 638
Povoação	1 301	1 230	196	192	662	616	443	422
Ribeira Grande	4 881	4 585	927	897	2 318	2 174	1 636	1 514
Vila Franca do Campo	1 787	1 697	357	345	837	790	593	562
Terceira	13 550	12 858	1 993	1 929	7 529	7 128	4 028	3 801
Angra do Heroísmo	8 652	8 222	1 347	1 304	4 771	4 525	2 534	2 393
Vila da Praia da Vitória	4 898	4 636	646	625	2 758	2 603	1 494	1 408
Graciosa	1 409	1 329	206	201	737	695	466	433
Santa Cruz da Graciosa	1 409	1 329	206	201	737	695	466	433
São Jorge	2 435	2 275	283	276	1 399	1 304	753	695
Calheta (R.A.A.)	1 038	974	105	104	617	580	316	290
Velas	1 397	1 301	178	172	782	724	437	405
Pico	4 662	4 432	662	652	2 716	2 574	1 284	1 206
Lajes do Pico	1 661	1 593	216	213	975	935	470	445
Madalena	1 940	1 835	284	282	1 149	1 081	507	472
São Roque do Pico	1 061	1 004	162	157	592	558	307	289
Faial	3 611	3 404	641	618	1 983	1 869	987	917
Horta	3 611	3 404	641	618	1 983	1 869	987	917
Flores	1 095	1 027	153	149	620	582	322	296
Lajes das Flores	427	399	52	52	267	250	108	97
Santa Cruz das Flores	668	628	101	97	353	332	214	199
Corvo	86	78	4	4	61	54	21	20
Corvo	86	78	4	4	61	54	21	20

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners.

II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009

II.6.3 - Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Portugal	13 167 016	12 964 985	1 303 242	1 289 494	9 984 980	9 835 389	1 878 795	1 840 103
Continente	12 700 337	12 507 175	1 225 446	1 212 588	9 681 163	9 537 629	1 793 728	1 756 959
R. A. Açores	197 720	193 792	40 452	40 022	117 653	115 090	39 614	38 679
Santa Maria	3 595	3 558	736	732	1 874	1 855	984	971
Vila do Porto	3 595	3 558	736	732	1 874	1 855	984	971
São Miguel	93 092	91 344	23 655	23 426	49 612	48 537	19 825	19 381
Lagoa (R.A.A.)	8 874	8 688	2 119	2 094	4 695	4 570	2 060	2 024
Nordeste	3 632	3 567	445	445	2 350	2 300	837	822
Ponta Delgada	53 311	52 419	14 859	14 741	27 801	27 254	10 651	10 425
Povoação	4 355	4 273	745	739	2 523	2 463	1 087	1 070
Ribeira Grande	16 575	16 205	3 995	3 934	8 951	8 745	3 630	3 526
Vila Franca do Campo	6 344	6 193	1 492	1 473	3 292	3 206	1 560	1 514
Terceira	55 639	54 503	7 990	7 879	37 335	36 551	10 314	10 073
Angra do Heroísmo	33 775	33 079	5 377	5 309	22 087	21 605	6 311	6 165
Vila da Praia da Vitória	21 864	21 424	2 614	2 570	15 248	14 946	4 003	3 908
Graciosa	4 554	4 467	779	770	2 710	2 659	1 064	1 038
Santa Cruz da Graciosa	4 554	4 467	779	770	2 710	2 659	1 064	1 038
São Jorge	8 023	7 815	1 149	1 132	5 154	5 012	1 720	1 671
Calheta (R.A.A.)	3 387	3 320	423	421	2 250	2 202	715	698
Velas	4 635	4 495	726	711	2 904	2 810	1 005	974
Pico	16 000	15 708	2 823	2 812	10 418	10 210	2 759	2 685
Lajes do Pico	5 615	5 536	860	857	3 761	3 709	994	970
Madalena	6 738	6 588	1 255	1 253	4 373	4 256	1 109	1 079
São Roque do Pico	3 647	3 583	708	703	2 284	2 245	655	636
Faial	12 800	12 476	2 671	2 629	7 968	7 746	2 161	2 101
Horta	12 800	12 476	2 671	2 629	7 968	7 746	2 161	2 101
Flores	3 762	3 678	638	631	2 387	2 339	737	709
Lajes das Flores	1 425	1 394	203	203	995	971	227	220
Santa Cruz das Flores	2 337	2 284	435	427	1 392	1 368	510	489
Corvo	255	243	11	11	194	182	50	49
Corvo	255	243	11	11	194	182	50	49

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid on December 31 added to the number of pensions paid to the suspended pensioners.

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2009

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976
Continente	526 700	252 926	135 239	273 774	127 997	43 683	66 853	140 575	116 284	58 640	100 665
R. A. Açores	7 162	3 604	2 102	3 558	1 842	1 232	1 381	2 124	1 409	496	520
Santa Maria	177	106	63	71	38	27	31	62	31	20	6
Vila do Porto	177	106	63	71	38	27	31	62	31	20	6
São Miguel	4 080	2 023	1 150	2 057	1 067	741	774	1 232	802	260	271
Lagoa (R.A.A.)	376	186	89	190	92	68	73	116	65	29	25
Nordeste	301	141	38	160	77	32	28	99	80	33	29
Ponta Delgada	1 943	974	579	969	539	369	406	565	355	115	133
Povoação	254	116	69	138	62	16	49	79	75	18	17
Ribeira Grande	897	494	316	403	216	211	177	277	145	44	43
Vila Franca do Campo	309	112	59	197	81	45	41	96	82	21	24
Terceira	1 503	835	533	668	355	260	307	433	270	108	125
Angra do Heroísmo	899	495	320	404	219	143	190	258	153	75	80
Vila da Praia da Vitória	604	340	213	264	136	117	117	175	117	33	45
Graciosa	144	82	53	62	31	23	23	31	42	13	12
Santa Cruz da Graciosa	144	82	53	62	31	23	23	31	42	13	12
São Jorge	303	100	56	203	91	38	64	73	77	24	27
Calheta (R.A.A.)	106	17	11	89	44	8	23	24	32	10	9
Velas	197	83	45	114	47	30	41	49	45	14	18
Pico	362	154	81	208	109	54	69	110	70	22	37
Lajes do Pico	117	46	26	71	41	15	23	30	30	7	12
Madalena	169	76	36	93	44	27	27	57	25	12	21
São Roque do Pico	76	32	19	44	24	12	19	23	15	3	4
Faial	502	265	147	237	123	76	98	160	100	32	36
Horta	502	265	147	237	123	76	98	160	100	32	36
Flores	77	32	16	45	25	10	11	20	...	...	6
Lajes das Flores	20	4	...	16	9	3	3	...	...	...	...
Santa Cruz das Flores	57	28	...	29	16	7	8	...	...	11	6
Corvo	14	7	3	7	3	3	4	3	...	...	...
Corvo	14	7	3	7	3	3	4	3	...	...	...

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
Continente	1 799 400	928 077	871 323	113 388 567	53 386 051	60 002 516
R. A. Açores	19 803	10 715	9 088	1 419 658	728 576	691 082
Santa Maria	469	292	176	32 647	18 942	13 705
Vila do Porto	469	292	176	32 647	18 942	13 705
São Miguel	11 543	6 208	5 336	827 687	424 038	403 649
Lagoa (R.A.A.)	1 068	571	497	81 005	41 799	39 206
Nordeste	902	465	438	73 726	36 414	37 312
Ponta Delgada	5 516	2 959	2 557	375 796	194 435	181 361
Povoação	660	334	326	52 378	24 846	27 532
Ribeira Grande	2 575	1 536	1 039	183 538	103 269	80 269
Vila Franca do Campo	821	342	479	61 244	23 275	37 969
Terceira	4 009	2 333	1 676	284 330	156 805	127 525
Angra do Heroísmo	2 342	1 315	1 027	170 516	91 239	79 277
Vila da Praia da Vitória	1 667	1 018	649	113 814	65 566	48 248
Graciosa	394	230	164	31 409	17 929	13 480
Santa Cruz da Graciosa	394	230	164	31 409	17 929	13 480
São Jorge	685	245	440	52 743	18 072	34 671
Calheta (R.A.A.)	191	31	160	14 525	2 295	12 230
Velas	494	214	280	38 218	15 777	22 441
Pico	951	431	521	68 221	28 787	39 434
Lajes do Pico	291	136	156	21 991	9 378	12 613
Madalena	488	227	261	33 633	14 516	19 117
São Roque do Pico	172	68	104	12 597	4 893	7 704
Faial	1 451	796	654	105 247	56 326	48 921
Horta	1 451	796	654	105 247	56 326	48 921
Flores	259	161	97	14 051	6 300	7 751
Lajes das Flores	58	22	36	3 651	876	2 775
Santa Cruz das Flores	201	139	62	10 400	5 424	4 976
Corvo	42	19	23	3 323	1 377	1 946
Corvo	42	19	23	3 323	1 377	1 946
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2009

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2009

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
Continente	1 193 523	1 744 733	856 214	11 669	11 821	11 718	10 905	11 313	25 432	17 217	3 656
R. A. Açores	30 793	50 065	26 489	486	501	505	136	144	330	424	90
Santa Maria	627	973	506	15	15	16	...	...	...	8	2
Vila do Porto	627	973	506	15	15	16	...	...	...	8	2
São Miguel	18 902	31 375	16 874	284	296	299	66	72	164	262	56
Lagoa (R.A.A.)	2 202	3 565	1 954	25	25	28	7	7	16	28	6
Nordeste	591	949	536	14	14	14	...	...	...	9	2
Ponta Delgada	8 768	14 077	7 132	154	162	160	39	44	99	120	25
Povoação	838	1 347	710	7	7	9	...	...	...	14	3
Ribeira Grande	4 894	8 749	5 049	61	63	63	11	11	25	56	12
Vila Franca do Campo	1 609	2 688	1 492	23	25	25	4	4	10	35	7
Terceira	6 405	10 112	5 206	107	109	108	31	31	70	78	16
Angra do Heroísmo	3 864	6 189	3 256	67	69	69	19	19	43	45	10
Vila da Praia da Vitória	2 541	3 923	1 950	40	40	39	12	12	28	33	7
Graciosa	483	753	384	...	...	...	0	0	0	12	3
Santa Cruz da Graciosa	483	753	384	...	...	...	0	0	0	12	3
São Jorge	962	1 525	789	27	26	25	8	8	19	36	8
Calheta (R.A.A.)	367	603	322	14	14	14	...	...	...	11	2
Velas	595	922	467	13	12	11	...	...	...	25	5
Pico	1 448	2 268	1 149	21	22	22	10	11	25	6	1
Lajes do Pico	468	695	346	3	3	3	...	...	...	0	0
Madalena	648	1 033	510	12	13	13	6	7	16	3	1
São Roque do Pico	332	540	292	6	6	6	...	...	...	3	1
Faial	1 577	2 445	1 248	27	28	30	17	18	41	14	3
Horta	1 577	2 445	1 248	27	28	30	17	18	41	14	3
Flores	357	562	300	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	128	208	115	...	...	...	...	...	...	5	1
Santa Cruz das Flores	229	354	185	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	32	52	32	0	0	0	0	0	0	...	...
Corvo	32	52	32	0	0	0	0	0	0	...	...

	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendant or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.

II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2009

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009

	Subsídios por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
Continente	562 722	228 468	334 254	29 095 772	12 091 048	17 004 724	444 080	220 103	223 977
R. A. Açores	11 591	5 351	6 240	755 351	331 575	423 776	10 909	5 780	5 129
Santa Maria	254	117	137	15 577	7 314	8 263	272	171	101
Vila do Porto	254	117	137	15 577	7 314	8 263	272	171	101
São Miguel	6 130	2 901	3 229	377 456	182 201	195 255	5 707	3 309	2 398
Lagoa (R.A.A.)	643	307	336	35 866	19 275	16 591	513	324	189
Nordeste	171	85	86	11 550	4 882	6 668	122	63	59
Ponta Delgada	3 257	1 553	1 704	176 331	90 344	85 987	3 120	1 896	1 224
Povoação	212	106	106	15 466	8 341	7 125	180	101	79
Ribeira Grande	1 525	673	852	115 535	45 850	69 685	1 491	736	756
Vila Franca do Campo	322	177	145	22 708	13 509	9 199	281	189	92
Terceira	2 425	1 138	1 287	159 665	67 449	92 216	2 419	1 237	1 182
Angra do Heroísmo	1 526	681	845	93 308	38 251	55 057	1 347	648	698
Vila da Praia da Vitória	899	457	442	66 357	29 198	37 159	1 072	588	484
Graciosa	325	152	173	36 523	12 950	23 573	386	147	239
Santa Cruz da Graciosa	325	152	173	36 523	12 950	23 573	386	147	239
São Jorge	482	201	281	28 923	12 044	16 879	368	178	190
Calheta (R.A.A.)	217	90	127	13 008	5 777	7 231	141	70	71
Velas	265	111	154	15 915	6 267	9 648	227	109	118
Pico	968	431	537	66 610	23 129	43 481	811	316	494
Lajes do Pico	295	135	160	23 045	8 026	15 019	263	112	151
Madalena	482	194	288	31 791	9 043	22 748	417	132	286
São Roque do Pico	191	102	89	11 774	6 060	5 714	130	72	58
Faial	750	286	464	51 490	18 492	32 998	661	269	392
Horta	750	286	464	51 490	18 492	32 998	661	269	392
Flores	233	118	115	18 782	7 902	10 880	281	150	131
Lajes das Flores	55	27	28	5 344	2 225	3 119	70	28	42
Santa Cruz das Flores	178	91	87	13 438	5 677	7 761	211	121	89
Corvo	24	7	17	325	94	231	4	2	2
Corvo	24	7	17	325	94	231	4	2	2

	Sickness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

II.6.8 - Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social, por município, 2009

II.6.8 - Maternity, paternity and parental benefits of Social Security by municipality, 2009

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental		Subsídio parental			
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	H	Valor processado	M	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	50 363	133 688	23 121	14 405	43 036	33 056	53 020	140 801
Continente	47 709	127 480	22 033	13 854	40 980	31 813	50 549	135 167
R. A. Açores	1 352	3 084	490	229	1 117	610	1 394	2 807
Santa Maria	39	95	14	10	21	21	22	70
Vila do Porto	39	95	14	10	21	21	22	70
São Miguel	817	1 919	322	165	772	408	915	1 770
Lagoa (R.A.A)	90	165	36	17	77	35	89	157
Nordeste	15	27	...	...	27	9	35	64
Ponta Delgada	401	1 111	167	98	354	221	421	935
Povoação	22	35	...	...	27	14	35	51
Ribeira Grande	244	500	104	41	234	110	269	462
Vila Franca do Campo	45	81	9	6	53	19	66	102
Terceira	278	656	84	35	190	106	249	540
Angra do Heroísmo	170	359	51	22	113	64	154	335
Vila da Praia da Vitória	108	297	33	13	77	42	95	204
Graciosa	25	40	3	1	11	4	19	38
Santa Cruz da Graciosa	25	40	3	1	11	4	19	38
São Jorge	39	66	21	5	25	11	41	85
Calheta (R.A.A.)	17	33	10	2	10	5	17	34
Velas	22	33	11	2	15	6	24	51
Pico	65	136	24	5	51	35	62	112
Lajes do Pico	20	41	4	1	15	14	16	28
Madalena	28	59	13	2	33	21	39	73
São Roque do Pico	17	36	7	3	3	1	7	10
Faial	74	153	18	8	35	20	69	166
Horta	74	153	18	8	35	20	69	166
Flores	...	...	...	...	9	4	13	18
Lajes das Flores	...	...	...	...	3	1	5	7
Santa Cruz das Flores	11	13	...	...	6	2	8	11
Corvo	...	...	...	...	3	2	4	8
Corvo	...	...	...	...	3	2	4	8

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefit		Parental benefit			
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	M	Value paid	F	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental leave.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 16-04-2010.

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2009

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	486 184	228 273	257 911	229 375	95 893	102 599	58 317
Continente	451 614	211 733	239 881	210 934	89 350	96 346	54 984
R. A. Açores	24 578	11 963	12 615	13 341	4 861	4 181	2 195
Santa Maria	559	258	301	288	103	114	54
Vila do Porto	559	258	301	288	103	114	54
São Miguel	16 281	8 020	8 261	9 030	3 146	2 691	1 414
Lagoa (R.A.A)	1 904	919	985	1 061	372	314	157
Nordeste	635	319	316	312	143	109	71
Ponta Delgada	5 920	2 921	2 999	3 222	1 168	997	533
Povoação	1 046	516	530	510	186	213	137
Ribeira Grande	5 520	2 764	2 756	3 282	1 076	838	324
Vila Franca do Campo	1 256	581	675	643	201	220	192
Terceira	4 771	2 296	2 475	2 513	989	848	421
Angra do Heroísmo	2 873	1 410	1 463	1 497	617	526	233
Vila da Praia da Vitória	1 898	886	1 012	1 016	372	322	188
Graciosa	447	227	220	194	88	85	80
Santa Cruz da Graciosa	447	227	220	194	88	85	80
São Jorge	732	308	424	359	121	131	121
Calheta (R.A.A.)	241	101	140	119	48	29	45
Velas	491	207	284	240	73	102	76
Pico	782	356	426	421	156	149	56
Lajes do Pico	248	111	137	127	50	50	21
Madalena	298	140	158	158	53	61	26
São Roque do Pico	236	105	131	136	53	38	9
Faial	834	429	405	437	216	142	39
Horta	834	429	405	437	216	142	39
Flores	153	58	95	88	...	...	10
Lajes das Flores	59	22	37	36	...	...	3
Santa Cruz das Flores	94	36	58	52	27	8	7
Corvo	19	11	8	11	...	...	0
Corvo	19	11	8	11	...	...	0

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada.

Informação disponível à data de 09-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of social integration income whose residence is unknown.

Information available on 09-04-2010.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE



CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 1

Subchapter 1

=====



Contas Regionais
Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2007

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2007

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
Portugal	100,0	15,9	100,0	28,4	18,9	10,9	25,8
Continente	94,9	15,8	99,5	28,3	18,9	10,9	25,8
Norte	28,0	12,6	79,2	23,7	16,4	9,3	25,6
Minho-Lima	1,5	10,1	63,3	20,6	15,3	x	x
Cávado	2,9	12,0	75,6	21,5	15,4	x	x
Ave	3,6	11,5	72,0	21,4	14,2	x	x
Grande Porto	12,4	16,3	102,7	30,9	19,0	x	x
Tâmega	2,9	8,7	54,4	17,6	13,0	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	81,2	22,3	15,3	x	x
Douro	1,2	9,6	60,3	18,0	16,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,1	63,7	17,0	17,6	x	x
Centro	18,8	13,3	83,4	23,0	17,1	9,7	26,6
Baixo Vouga	3,5	14,7	92,2	23,5	17,2	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,3	96,2	26,6	19,6	x	x
Pinhal Litoral	2,6	16,2	101,5	27,1	17,3	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,8	61,8	20,1	14,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,5	72,4	20,7	16,9	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,2	63,9	17,4	14,7	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,0	50,5	17,5	14,9	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,6	66,3	16,8	17,0	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	85,2	18,2	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,4	65,6	16,6	15,4	x	x
Oeste	2,9	13,4	84,1	23,5	15,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,7	79,9	26,1	17,0	x	x
Lisboa	37,0	22,3	140,0	36,9	23,2	14,0	23,4
Grande Lisboa	31,6	26,4	165,7	38,3	24,2	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,7	73,3	30,6	18,7	x	x
Alentejo	6,7	14,8	93,1	31,3	17,7	10,1	26,4
Alentejo Litoral	1,3	22,7	142,7	48,1	19,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	80,5	26,4	17,3	x	x
Alentejo Central	1,3	13,3	83,3	27,1	17,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,0	94,1	34,1	18,0	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,7	86,1	28,8	17,1	x	x
Algarve	4,5	17,8	111,7	30,6	17,2	11,9	43,0
R. A. Açores	2,1	14,6	91,6	28,8	19,3	10,6	32,1
R. A. Madeira	3,0	20,5	128,8	35,6	18,7	11,3	22,3
Extra-regio	ø	//	//	35,5	32,5	//	5,3
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%	thousand euros			%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 Basis.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2007

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2007

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	
	%	milhares de euros		%	
Portugal	100,0	28,4	18,9	56,9	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,1	10,3	29,4	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	18,1	28,9	15,9	53,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	19,5	14,3	67,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,3	16,5	58,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de Informação e comunicação	3,8	79,2	35,0	41,4	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,6	105,8	50,1	41,0	6 - Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,1	305,3	16,4	4,5	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,3	25,8	16,3	57,1	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	20,9	31,3	26,9	83,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,6	13,4	11,7	80,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Açores	100,0	28,8	19,3	57,8	R. A. Açores
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	8,2	21,8	12,2	23,2	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	9,4	26,1	15,0	53,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	8,0	17,2	14,0	70,6	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	25,0	29,1	16,6	52,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de Informação e comunicação	2,3	78,3	31,8	37,5	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	4,1	78,3	39,3	46,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	7,4	740,3	15,3	1,6	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	3,2	20,7	14,9	63,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	29,8	32,7	29,0	83,1	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,6	10,3	10,0	92,3	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	
	%	thousand euros		%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2007

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2007

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 737	145 698	82 876	5 123,8	115 202	37 629
Continente	160 076	138 220	79 034	4 893,4	109 774	35 672
Norte	47 200	40 756	23 678	1 723,2	34 704	10 448
Minho-Lima	2 536	2 190	1 234	106,4	x	x
Cávado	4 940	4 265	2 582	198,8	x	x
Ave	5 998	5 179	3 060	242,0	x	x
Grande Porto	20 929	18 071	10 444	584,9	x	x
Tâmega	4 847	4 185	2 590	237,9	x	x
Entre Douro e Vouga	3 708	3 202	1 844	143,6	x	x
Douro	2 044	1 765	965	98,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 199	1 898	959	111,5	x	x
Centro	31 664	27 341	15 023	1 187,6	23 215	7 258
Baixo Vouga	5 852	5 053	2 763	214,8	x	x
Baixo Mondego	5 101	4 405	2 616	165,7	x	x
Pinhal Litoral	4 303	3 716	2 032	137,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 353	1 169	606	58,0	x	x
Dão-Lafões	3 355	2 897	1 595	139,9	x	x
Pinhal Interior Sul	420	363	169	20,8	x	x
Serra da Estrela	387	334	193	19,1	x	x
Beira Interior Norte	1 167	1 008	568	59,9	x	x
Beira Interior Sul	1 007	869	468	47,7	x	x
Cova da Beira	955	825	454	49,7	x	x
Oeste	4 826	4 167	2 177	177,6	x	x
Médio Tejo	2 938	2 537	1 382	97,3	x	x
Lisboa	62 384	53 867	32 153	1 458,1	39 128	12 590
Grande Lisboa	53 312	46 032	27 736	1 202,3	x	x
Península de Setúbal	9 073	7 834	4 417	255,8	x	x
Alentejo	11 294	9 752	4 908	311,8	7 699	2 578
Alentejo Litoral	2 190	1 891	673	39,3	x	x
Alto Alentejo	1 520	1 312	742	49,7	x	x
Alentejo Central	2 257	1 949	1 149	72,0	x	x
Baixo Alentejo	1 919	1 657	737	48,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 409	2 943	1 607	102,2	x	x
Algarve	7 534	6 505	3 271	212,8	5 028	2 798
R. A. Açores	3 546	3 062	1 771	106,4	2 588	983
R. A. Madeira	5 044	4 355	2 016	122,3	2 790	971
Extra-regio	71	61	55	1,7	51	3
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 Basis.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e actividade económica, 2007

III.1.4 - Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2007

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	782	16,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 561	848,1	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 581	10,7	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 410	36,8	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 700	547,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	19 738	811,5	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	6 679	174,8	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 026	284,6	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 505	69,5	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 014	104,1	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	11 836	38,8	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 631	151,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 489	202,9	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 422	328,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 447	314,4	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 637	332,8	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 070	41,2	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 357	96,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 300	140,2	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Açores	3 062	106,4	R. A. Açores
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	250	11,5	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	11	0,3	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	168	8,9	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	77	0,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	32	1,1	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	246	14,3	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	402	16,4	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	210	4,4	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	154	5,5	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	71	0,9	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	124	1,6	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	226	0,3	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	52	1,7	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	48	3,1	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	421	11,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	244	7,7	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	249	8,6	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	15	1,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	21	1,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	43	4,8	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007

III.1.5 - Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água	37 033	1 459,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	105 149	3 091,7	Services
R. A. Açores	3 062	106,4	R. A. Açores
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	250	11,5	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água	534	25,4	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	2 278	69,5	Services
	GVA	Employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Preços
Price

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2009

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2009

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	-0,8	-1,0	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9
Continente	-0,9	-1,0	-3,5	3,2	-1,7	2,0	1,7	-1,5	-3,6	-1,1	-1,7	3,5	2,4	1,9
Norte	-0,8	-1,0	-3,6	3,1	-1,8	2,4	1,4	-1,0	-3,0	-1,0	-2,5	3,2	2,0	2,5
Centro	-1,0	-1,2	-3,0	3,7	-3,2	1,6	1,3	-1,4	-4,1	-1,1	0,1	2,1	2,0	2,1
Lisboa	-0,9	-1,1	-3,9	3,2	-2,1	2,2	2,2	-1,9	-3,7	-1,1	-2,3	4,1	2,6	1,4
Alentejo	-0,9	-1,0	-3,6	2,6	5,4	0,8	1,0	-2,0	-4,5	-1,0	1,0	3,9	2,3	1,5
Algarve	-0,1	-0,1	-2,1	2,8	-0,6	1,5	2,7	-1,4	-3,8	-1,0	0,7	3,2	3,2	1,5
R. A. Açores	0,8	0,7	0,0	7,5	3,6	3,5	3,3	-0,9	-3,1	-1,2	3,0	3,5	0,6	1,1
R. A. Madeira	-1,4	-1,6	-3,5	3,8	-5,9	2,8	2,2	0,4	-5,7	-0,5	1,4	1,4	3,0	-1,1
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Empresas
Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, nesta edição dos Anuários Estatísticos Regionais, o INE, I.P. divulga informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, revisão 3 (CAE Rev.3).

A metodologia de produção estatística seguida pelo INE para a produção destes dados não foi alterada, tendo sido genericamente mantidos os procedimentos utilizados em anos anteriores. No entanto, a adopção da versão revista da CAE (CAE Rev.3) trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que uma análise sectorial não é comparável com as divulgadas em anos anteriores. É de notar ainda que, no contexto desta nova nomenclatura, as unidades empresariais relativas às sociedades gestoras de participações sociais são excluídas da esfera das empresas não financeiras, passando a estar consideradas no universo das entidades financeiras. Refira-se ainda que os dados de 2007 foram revistos, tomando em consideração a actualização da informação entretanto tornada disponível.

O âmbito de actividade económica considerado no SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados e da Silvicultura e exploração florestal (divisões 01 e 02 da CAE Rev.3), das Actividades financeiras e de seguros (secção K da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (secção O da CAE Rev.3).

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the Regional Statistical Yearbooks, in sub-chapter **III.3 – Enterprises**, Statistics Portugal presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS) and according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE Rev.3).

The methodology of statistical production applied by Statistics Portugal to produce these data has not changed and so the procedures used in previous years remained, in general, the same. However, the introduction of the CAE revised version brought significant differences in the organization and grouping of activities, to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. It is worth to note that in the context of the new classification the entrepreneurial units of financial holding companies are excluded from the universe of non-financial firms and included in the universe of financial entities. It should also be mentioned that 2007 data were revised, by taking into account the updated information that has become available.

The scope of the economic activity of IBAS covers firms classified in CAE Rev.3 sections A to S, with the exception of Agriculture, farming of animals, hunting and related service activities and Forestry and logging (CAE Rev.3 divisions 01 and 02), of Financial and insurance activities (CAE Rev.3 section K) and of Public administration and defence; compulsory social security (CAE Rev.3 section O).

III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2008

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2008

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km ²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,9	67,99	99,9	95,5	3,5	336,0	5,8	4,2
Continente	11,9	68,06	99,9	95,5	3,5	337,5	6,0	4,3
R. A. Açores	8,6	80,05	99,9	95,4	3,2	262,9	11,4	11,3
Santa Maria	4,6	77,55	100,0	96,1	2,1	98,9	22,7	19,3
Vila do Porto	4,6	77,55	100,0	96,1	2,1	98,9	22,7	19,3
São Miguel	14,5	78,77	99,9	95,0	3,8	346,2	16,0	15,7
Lagoa (R.A.A)	21,5	82,38	100,0	96,5	2,4	164,4	28,9	25,9
Nordeste	3,1	88,96	100,0	97,2	1,8	68,0	33,9	35,7
Ponta Delgada	26,0	73,62	99,9	94,0	4,3	435,1	21,1	21,3
Povoação	5,1	86,80	100,0	97,2	2,1	75,8	37,4	36,3
Ribeira Grande	11,0	84,36	99,7	95,1	4,6	386,6	37,3	35,5
Vila Franca do Campo	11,5	88,93	100,0	97,7	1,9	114,5	40,0	31,7
Terceira	11,6	81,66	100,0	95,6	2,8	209,4	23,2	17,5
Angra do Heroísmo	13,0	80,32	99,9	95,3	3,1	253,8	28,6	22,5
Vila da Praia da Vitória	9,5	84,38	100,0	96,3	2,3	119,4	18,8	18,3
Graciosa	5,2	86,58	100,0	97,1	2,0	94,5	34,3	37,9
Santa Cruz da Graciosa	5,2	86,58	100,0	97,1	2,0	94,5	34,3	37,9
São Jorge	2,5	73,01	100,0	93,9	3,0	183,7	25,8	22,0
Calheta (R. A. A.)	1,7	76,02	100,0	93,2	3,1	170,5	27,6	37,2
Velas	3,3	71,28	100,0	94,3	2,9	191,3	39,1	32,4
Pico	2,9	84,43	100,0	96,6	2,2	112,8	23,1	21,0
Lajes do Pico	2,4	87,95	100,0	96,4	2,0	79,1	29,4	31,3
Madalena	4,0	81,30	100,0	95,9	2,3	141,7	36,5	30,2
São Roque do Pico	2,3	86,06	100,0	97,9	2,1	98,9	37,4	45,5
Faial	8,9	79,75	100,0	96,4	2,2	114,7	21,5	24,6
Horta	8,9	79,75	100,0	96,4	2,2	114,7	21,5	24,6
Flores	2,7	91,47	99,7	97,1	2,5	138,7	57,7	71,7
Lajes das Flores	2,4	96,49	100,0	99,4	1,3	50,4	62,9	58,5
Santa Cruz das Flores	2,9	87,25	99,5	95,1	3,6	212,7	67,9	80,5
Corvo	2,5	86,05	100,0	100,0	1,2	34,4	56,9	60,1
Corvo	2,5	86,05	100,0	100,0	1,2	34,4	56,9	60,1

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2008

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,9	2,1	1,9	8,0	64,3	63,7
Continente	11,3	2,1	1,9	8,2	63,7	63,1
Norte	...	1,8	...	4,2	59,0	57,5
Minho-Lima	9,6	1,7	0,3	8,1	45,4	46,0
Cávado	...	2,1	2,2	2,1	46,2	45,8
Ave	6,8	1,3	0,4	4,2	38,9	38,8
Grande Porto	9,3	2,3	2,2	5,0	35,6	36,5
Tâmega	2,4	0,9	0,2	1,4	42,3	40,3
Entre Douro e Vouga	10,5	1,7	0,5	7,4	34,2	33,7
Douro	1,6	1,3	0,8	0,7	41,5	47,1
Alto Trás-os-Montes	2,6	0,9	...	0,3	41,1	45,2
Centro	7,9	1,8	...	4,4	47,8	47,6
Baixo Vouga	18,8	2,1	1,6	8,1	29,9	31,6
Baixo Mondego	6,0	2,3	1,2	2,7	49,8	53,0
Pinhal Litoral	3,4	2,1	0,8	3,8	34,8	31,2
Pinhal Interior Norte	3,9	1,5	0,2	2,2	30,3	25,8
Dão-Lafões	9,5	1,4	0,4	6,0	46,8	46,2
Pinhal Interior Sul	1,7	0,6	...	2,5	24,1	26,4
Serra da Estrela	0,3	0,6	0,4	0,0	39,5	36,3
Beira Interior Norte	7,5	1,5	0,4	3,3	46,7	45,8
Beira Interior Sul	6,3	1,9	0,4	1,4	51,1	51,0
Cova da Beira	1,1	1,7	0,3	3,5	24,1	30,3
Oeste	4,1	1,4	0,9	2,9	37,8	37,6
Médio Tejo	3,7	1,4	0,3	4,4	41,3	38,9
Lisboa	15,3	2,7	3,4	14,7	59,0	56,5
Grande Lisboa	15,3	2,9	...	16,1	53,4	51,1
Península de Setúbal	14,7	2,1	...	6,7	34,7	31,8
Alentejo	8,9	1,5	0,8	6,0	48,0	50,7
Alentejo Litoral	22,0	1,1	0,2	3,3	38,2	36,3
Alto Alentejo	1,2	1,2	0,4	5,5	53,0	53,4
Alentejo Central	13,6	1,6	1,7	7,8	42,1	44,8
Baixo Alentejo	0,9	1,3	0,3	4,6	41,9	66,8
Lezíria do Tejo	6,3	1,7	0,7	6,5	33,2	33,1
Algarve	...	1,3	0,4	3,3	40,6	42,0
R. A. Açores	1,4	2,0	0,6	1,2	63,9	62,8
R. A. Madeira	2,3	1,9	0,8	2,5	69,3	68,4
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2008

III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2008

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal	14,17	7,30	10,68	15,50	54,07	1,35
Continente	14,11	7,26	10,32	15,46	53,98	1,35
Norte	13,51	7,94	9,39	14,93	56,98	1,44
Minho-Lima	11,97	6,38	8,85	13,60	61,15	1,43
Cávado	13,55	8,48	9,58	15,19	59,33	1,55
Ave	13,63	8,89	10,00	15,26	59,96	1,57
Grande Porto	14,52	7,56	9,62	15,59	53,25	1,31
Tâmega	12,65	8,51	10,35	14,17	61,39	1,81
Entre Douro e Vouga	12,24	6,49	7,54	14,27	58,62	1,41
Douro	12,77	8,67	8,60	14,01	56,51	1,30
Alto Trás-os-Montes	11,78	6,75	8,67	12,94	59,32	1,31
Centro	12,39	5,55	7,63	14,21	56,85	1,31
Baixo Vouga	13,10	6,01	8,11	15,08	55,24	1,25
Baixo Mondego	12,86	6,10	7,55	14,22	55,10	1,28
Pinhal Litoral	11,79	4,93	6,89	14,07	58,14	1,29
Pinhal Interior Norte	11,29	5,01	6,28	13,75	60,33	1,38
Dão-Lafões	12,58	5,57	7,15	14,55	58,05	1,38
Pinhal Interior Sul	10,67	5,34	8,09	12,10	57,95	1,37
Serra da Estrela	9,50	5,39	3,55	11,13	60,49	1,44
Beira Interior Norte	10,93	5,56	6,22	12,65	61,86	1,21
Beira Interior Sul	11,18	4,11	6,88	12,57	57,53	1,30
Cova da Beira	11,94	6,43	6,51	13,44	56,79	1,42
Oeste	13,02	5,41	9,89	14,74	55,75	1,34
Médio Tejo	12,28	5,64	7,21	13,86	57,16	1,35
Lisboa	15,77	8,09	12,40	16,77	49,20	1,29
Grande Lisboa	15,41	7,77	11,76	16,41	49,32	1,30
Península de Setúbal	17,02	9,10	14,09	18,06	48,81	1,26
Alentejo	13,58	6,28	10,72	14,84	54,32	1,31
Alentejo Litoral	14,30	8,40	12,60	15,56	50,29	1,32
Alto Alentejo	12,41	6,16	10,11	13,37	53,98	1,26
Alentejo Central	13,47	6,22	9,94	14,79	52,65	1,29
Baixo Alentejo	13,24	5,98	9,65	14,39	55,58	1,24
Lezíria do Tejo	14,06	5,84	11,21	15,48	56,75	1,36
Algarve	15,75	7,81	17,72	16,10	55,43	1,39
R. A. Açores	17,48	8,73	23,23	17,73	56,90	1,29
R. A. Madeira	14,08	8,60	9,73	15,67	56,65	1,41
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%					No.

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, I, J, L, M, N, P, Q e S da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, I, J, L, M, N, P, Q and S.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008 (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008 (to be continued)

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros			%		
Portugal	0,26	22,21	13,40	60,18	29,43	34,28	4,24
Continente	0,26	22,23	13,42	60,18	28,96	34,13	4,23
Norte	0,31	17,96	11,62	64,42	26,88	35,03	3,79
Minho-Lima	0,31	15,53	10,07	66,43	29,33	31,57	3,90
Cávado	0,39	16,55	10,91	65,71	28,46	34,66	4,03
Ave	0,32	16,28	11,03	68,08	18,23	34,32	3,55
Grande Porto	0,28	21,45	13,36	61,66	29,73	34,90	3,97
Tâmega	0,43	12,93	9,48	72,97	18,67	39,85	2,63
Entre Douro e Vouga	0,33	17,79	11,90	66,32	18,39	31,17	3,29
Douro	0,26	14,43	9,17	63,51	36,70	42,10	3,62
Alto Trás-os-Montes	0,24	16,12	8,16	50,78	58,13	44,71	5,97
Centro	0,29	18,55	11,38	61,20	28,60	35,41	4,16
Baixo Vouga	0,29	20,17	12,51	61,61	21,82	34,00	3,90
Baixo Mondego	0,28	19,00	11,36	60,20	33,70	39,41	5,45
Pinhal Litoral	0,33	20,77	12,98	62,91	22,12	35,26	4,39
Pinhal Interior Norte	0,30	14,91	9,06	60,02	47,37	38,59	3,95
Dão-Lafões	0,28	20,00	11,29	56,02	36,25	32,40	5,54
Pinhal Interior Sul	0,28	16,84	8,51	50,71	21,75	42,01	6,52
Serra da Estrela	0,31	11,70	8,44	72,10	19,18	33,03	0,03
Beira Interior Norte	0,24	13,93	8,87	65,74	43,54	35,18	2,86
Beira Interior Sul	0,17	14,03	9,20	64,54	80,46	35,07	0,91
Cova da Beira	0,28	14,28	10,19	71,33	26,79	42,49	3,29
Oeste	0,30	17,16	10,74	62,01	24,99	36,71	3,63
Médio Tejo	0,25	18,89	11,48	60,17	25,13	32,56	3,29
Lisboa	0,23	29,34	16,77	57,12	28,77	32,84	4,60
Grande Lisboa	0,23	30,90	17,50	56,59	29,28	33,13	4,71
Península de Setúbal	0,24	19,96	12,38	62,13	24,08	30,41	3,54
Alentejo	0,23	18,04	11,10	61,56	39,92	35,79	2,91
Alentejo Litoral	0,19	23,47	12,13	52,21	28,86	27,43	5,30
Alto Alentejo	0,26	15,28	11,28	73,64	68,78	39,30	0,96
Alentejo Central	0,28	14,97	10,14	67,29	31,26	40,14	2,59
Baixo Alentejo	0,13	17,90	10,09	56,67	92,58	41,11	-0,80
Lezíria do Tejo	0,32	19,19	11,65	60,73	21,23	35,81	3,68
Algarve	0,29	15,93	10,38	63,47	38,27	39,84	4,39
R. A. Açores	0,24	18,78	12,15	66,33	40,31	37,02	3,36
R. A. Madeira	0,19	23,57	13,47	56,36	42,38	39,31	5,12
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros			%		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

III.3.4 - Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008 (continuação)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008 (continued)

	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	45,53	4,28	1,40	0,28	0,40	0,72	0,86	0,19
Continente	44,68	4,24	1,37	0,27	0,37	0,73	0,82	0,18
Norte	30,73	3,50	1,39	0,28	0,39	0,72	0,87	0,20
Minho-Lima	26,91	6,23	1,19	0,28	0,39	0,72	0,73	0,21
Cávado	21,28	5,53	1,52	0,24	0,32	0,76	0,84	0,17
Ave	20,08	2,84	1,41	0,32	0,46	0,68	0,95	0,26
Grande Porto	44,74	3,45	1,36	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Tâmega	13,84	0,52	1,44	0,30	0,42	0,70	0,87	0,20
Entre Douro e Vouga	20,24	3,15	1,58	0,32	0,47	0,68	0,87	0,15
Douro	33,00	4,50	1,09	0,27	0,38	0,73	0,78	0,20
Alto Trás-os-Montes	43,00	6,51	1,24	0,22	0,29	0,78	1,16	0,34
Centro	30,88	4,51	1,33	0,30	0,43	0,70	0,86	0,19
Baixo Vouga	30,95	3,43	1,30	0,34	0,50	0,66	0,88	0,17
Baixo Mondego	27,03	8,33	1,34	0,34	0,52	0,66	0,95	0,24
Pinhal Litoral	28,08	4,77	1,43	0,31	0,44	0,69	0,89	0,16
Pinhal Interior Norte	24,98	5,04	1,39	0,28	0,38	0,72	0,80	0,20
Dão-Lafões	40,94	5,47	1,38	0,28	0,39	0,72	0,88	0,21
Pinhal Interior Sul	33,45	8,13	1,32	0,26	0,36	0,74	0,87	0,22
Serra da Estrela	14,93	-8,17	1,36	0,27	0,38	0,73	0,89	0,23
Beira Interior Norte	32,76	2,58	1,07	0,28	0,38	0,72	0,72	0,18
Beira Interior Sul	49,41	1,68	1,13	0,27	0,38	0,73	0,67	0,17
Cova da Beira	24,65	2,86	1,36	0,38	0,61	0,62	0,89	0,30
Oeste	27,83	2,49	1,31	0,27	0,36	0,73	0,78	0,16
Médio Tejo	37,05	4,10	1,35	0,26	0,34	0,74	0,88	0,21
Lisboa	66,07	5,07	1,39	0,26	0,35	0,74	0,81	0,18
Grande Lisboa	70,99	4,98	1,39	0,25	0,34	0,75	0,81	0,18
Península de Setúbal	36,53	5,82	1,38	0,30	0,44	0,70	0,81	0,20
Alentejo	43,38	0,03	1,10	0,26	0,36	0,74	0,77	0,19
Alentejo Litoral	68,19	10,19	1,08	0,30	0,43	0,70	0,80	0,24
Alto Alentejo	35,96	-4,93	1,09	0,24	0,32	0,76	0,70	0,18
Alentejo Central	25,29	2,23	1,25	0,32	0,48	0,68	0,86	0,26
Baixo Alentejo	98,06	-19,65	0,85	0,21	0,27	0,79	0,69	0,23
Lezíria do Tejo	27,91	4,07	1,26	0,25	0,34	0,75	0,77	0,14
Algarve	33,61	0,06	1,42	0,25	0,33	0,75	0,60	0,15
R. A. Açores	47,48	3,76	1,22	0,32	0,47	0,68	0,93	0,19
R. A. Madeira	81,43	4,70	2,29	0,52	1,09	0,48	1,83	0,28
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 096 255	4 792	1 435	79 589	618	1 042	117 027	266 231	25 110
Continente	1 054 373	4 231	1 383	77 432	604	987	111 482	257 516	23 315
R. A. Açores	19 999	497	20	1 180	5	23	3 418	4 038	693
Santa Maria	441	25	1	30	0	1	72	83	33
Vila do Porto	441	25	1	30	0	1	72	83	33
São Miguel	10 775	175	9	551	3	9	2 191	1 906	295
Lagoa (R.A.A)	982	34	0	55	0	1	225	201	25
Nordeste	317	2	0	18	0	0	104	58	11
Ponta Delgada	6 062	29	4	285	3	7	686	1 081	167
Povoação	538	25	0	37	0	0	190	80	21
Ribeira Grande	1 982	74	5	110	0	1	533	383	53
Vila Franca do Campo	894	11	0	46	0	0	453	103	18
Terceira	4 629	91	2	272	2	9	648	1 106	149
Angra do Heroísmo	3 099	63	1	175	2	6	423	717	82
Vila da Praia da Vitória	1 530	28	1	97	0	3	225	389	67
Graciosa	313	25	0	30	0	0	36	75	22
Santa Cruz da Graciosa	313	25	0	30	0	0	36	75	22
São Jorge	604	24	2	47	0	2	71	180	39
Calheta (R. A. A.)	221	10	1	20	0	0	33	73	12
Velas	383	14	1	27	0	2	38	107	27
Pico	1 278	89	2	131	0	0	191	288	59
Lajes do Pico	365	39	0	32	0	0	63	80	16
Madalena	583	39	0	62	0	0	81	124	28
São Roque do Pico	330	11	2	37	0	0	47	84	15
Faial	1 541	49	4	100	0	1	162	316	76
Horta	1 541	49	4	100	0	1	162	316	76
Flores	375	13	0	16	0	1	42	76	20
Lajes das Flores	171	7	0	6	0	0	18	25	8
Santa Cruz das Flores	204	6	0	10	0	1	24	51	12
Corvo	43	6	0	3	0	0	5	8	0
Corvo	43	6	0	3	0	0	5	8	0
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 528	14 559	27 652	117 151	41 825	56 730	73 939	27 514	155 513
Continente	81 935	14 075	26 664	112 512	40 140	54 866	71 486	26 036	149 709
R. A. Açores	1 455	227	276	1 686	682	1 085	1 061	635	3 018
Santa Maria	37	4	6	21	20	13	12	14	69
Vila do Porto	37	4	6	21	20	13	12	14	69
São Miguel	730	122	187	941	311	665	642	329	1 709
Lagoa (R.A.A)	78	10	11	71	29	37	32	30	143
Nordeste	28	1	2	15	9	26	5	7	31
Ponta Delgada	398	91	139	693	206	439	491	228	1 115
Povoação	45	5	5	14	23	18	17	10	48
Ribeira Grande	134	12	22	116	36	111	78	43	271
Vila Franca do Campo	47	3	8	32	8	34	19	11	101
Terceira	316	54	58	422	178	254	252	138	678
Angra do Heroísmo	192	32	33	330	74	187	193	96	493
Vila da Praia da Vitória	124	22	25	92	104	67	59	42	185
Graciosa	26	4	1	17	17	14	2	15	29
Santa Cruz da Graciosa	26	4	1	17	17	14	2	15	29
São Jorge	67	6	1	31	18	18	12	10	76
Calheta (R. A. A.)	22	3	0	4	5	6	3	0	29
Velas	45	3	1	27	13	12	9	10	47
Pico	100	8	11	72	66	55	31	62	113
Lajes do Pico	27	2	2	26	20	13	7	12	26
Madalena	47	2	5	36	35	32	16	38	38
São Roque do Pico	26	4	4	10	11	10	8	12	49
Faial	128	23	11	166	51	55	106	61	232
Horta	128	23	11	166	51	55	106	61	232
Flores	43	6	1	14	21	10	4	5	103
Lajes das Flores	22	2	0	5	2	1	1	1	73
Santa Cruz das Flores	21	4	1	9	19	9	3	4	30
Corvo	8	0	0	2	0	1	0	1	9
Corvo	8	0	0	2	0	1	0	1	9
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	79 589	9 886	949	4	3 897	11 290	3 047	7 312	553	3 361	1	876
Continente	77 432	9 408	894	2	3 801	11 204	3 042	6 858	550	3 282	1	871
R. A. Açores	1 180	297	30	1	49	32	1	277	1	40	0	2
Santa Maria	30	8	0	0	4	0	0	5	0	0	0	0
Vila do Porto	30	8	0	0	4	0	0	5	0	0	0	0
São Miguel	551	141	9	1	11	14	1	105	1	25	0	2
Lagoa (R.A.A)	55	12	0	0	0	2	0	14	0	2	0	0
Nordeste	18	11	0	0	0	1	0	4	0	0	0	0
Ponta Delgada	285	61	3	1	10	9	0	45	1	18	0	1
Povoação	37	12	1	0	0	0	0	13	0	1	0	0
Ribeira Grande	110	35	4	0	0	0	1	17	0	4	0	0
Vila Franca do Campo	46	10	1	0	1	2	0	12	0	0	0	1
Terceira	272	59	5	0	11	13	0	67	0	10	0	0
Angra do Heroísmo	175	40	3	0	8	8	0	36	0	10	0	0
Vila da Praia da Vitória	97	19	2	0	3	5	0	31	0	0	0	0
Graciosa	30	10	0	0	5	0	0	12	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	30	10	0	0	5	0	0	12	0	0	0	0
São Jorge	47	17	0	0	6	1	0	16	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	20	8	0	0	2	1	0	8	0	0	0	0
Velas	27	9	0	0	4	0	0	8	0	0	0	0
Pico	131	36	16	0	6	2	0	35	0	0	0	0
Lajes do Pico	32	5	1	0	3	0	0	13	0	0	0	0
Madalena	62	20	12	0	3	1	0	11	0	0	0	0
São Roque do Pico	37	11	3	0	0	1	0	11	0	0	0	0
Faial	100	18	0	0	5	2	0	33	0	4	0	0
Horta	100	18	0	0	5	2	0	33	0	4	0	0
Flores	16	6	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0
Lajes das Flores	6	2	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Santa Cruz das Flores	10	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Corvo	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	3	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

**III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008
(continuação)**

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	157	1 236	5 083	413	14 577	389	856	1 912	548	269	6 390	3 576	3 007
Continente	157	1 229	4 952	406	14 192	385	847	1 891	541	248	6 293	3 463	2 915
R. A. Açores	0	2	67	1	182	2	3	10	4	14	38	79	48
Santa Maria	0	0	1	0	7	0	0	0	0	0	2	1	2
Vila do Porto	0	0	1	0	7	0	0	0	0	0	2	1	2
São Miguel	0	2	35	1	108	0	1	4	1	5	18	40	26
Lagoa (R.A.A)	0	0	4	0	15	0	0	1	0	0	0	1	4
Nordeste	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Delgada	0	2	15	1	55	0	1	3	1	2	13	23	20
Povoação	0	0	0	0	7	0	0	0	0	1	1	1	0
Ribeira Grande	0	0	14	0	19	0	0	0	0	2	1	11	2
Vila Franca do Campo	0	0	2	0	11	0	0	0	0	0	3	3	0
Terceira	0	0	17	0	41	0	2	5	3	4	11	18	6
Angra do Heroísmo	0	0	12	0	27	0	1	4	1	1	6	14	4
Vila da Praia da Vitória	0	0	5	0	14	0	1	1	2	3	5	4	2
Graciosa	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
São Jorge	0	0	2	0	2	1	0	0	0	0	2	0	0
Calheta (R. A. A.)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0	0
Pico	0	0	5	0	13	0	0	0	0	2	1	9	6
Lajes do Pico	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	4	2
Madalena	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	5	4
São Roque do Pico	0	0	3	0	6	0	0	0	0	2	0	0	0
Faial	0	0	6	0	7	0	0	1	0	3	3	11	7
Horta	0	0	6	0	7	0	0	1	0	3	3	11	7
Flores	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.7 - Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	350 871	533	935	41 505	615	869	49 082	99 690	19 764
Continente	336 726	487	894	40 558	601	828	47 183	95 817	18 651
R. A. Açores	3 989	22	15	353	5	14	465	1 362	187
Santa Maria	99	2	1	9	0	0	10	38	6
Vila do Porto	99	2	1	9	0	0	10	38	6
São Miguel	2 287	8	7	199	3	7	271	714	118
Lagoa (R.A.A)	173	0	0	24	0	0	23	53	9
Nordeste	35	0	0	2	0	0	4	19	0
Ponta Delgada	1 599	6	3	107	3	6	142	496	91
Povoação	71	1	0	8	0	0	12	21	1
Ribeira Grande	310	1	4	42	0	1	68	100	11
Vila Franca do Campo	99	0	0	16	0	0	22	25	6
Terceira	849	2	1	71	2	6	102	343	22
Angra do Heroísmo	610	0	0	46	2	4	75	243	15
Vila da Praia da Vitória	239	2	1	25	0	2	27	100	7
Graciosa	42	0	0	3	0	0	5	17	4
Santa Cruz da Graciosa	42	0	0	3	0	0	5	17	4
São Jorge	163	2	1	22	0	0	19	61	6
Calheta (R. A. A.)	53	1	1	8	0	0	7	24	0
Velas	110	1	0	14	0	0	12	37	6
Pico	199	3	2	20	0	0	23	68	10
Lajes do Pico	44	0	0	4	0	0	3	19	2
Madalena	109	3	0	10	0	0	13	37	5
São Roque do Pico	46	0	2	6	0	0	7	12	3
Faial	312	4	3	26	0	1	33	106	18
Horta	312	4	3	26	0	1	33	106	18
Flores	32	0	0	2	0	0	2	14	3
Lajes das Flores	6	0	0	0	0	0	0	3	1
Santa Cruz das Flores	26	0	0	2	0	0	2	11	2
Corvo	6	1	0	1	0	0	0	1	0
Corvo	6	1	0	1	0	0	0	1	0
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.7 - Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	31 610	7 291	23 715	31 525	11 668	4 565	15 833	3 847	7 824
Continente	29 930	7 086	22 893	29 802	11 127	4 448	15 324	3 604	7 493
R. A. Açores	447	75	172	296	153	36	193	101	93
Santa Maria	15	2	3	2	7	1	0	3	0
Vila do Porto	15	2	3	2	7	1	0	3	0
São Miguel	257	44	132	178	89	18	126	56	60
Lagoa (R.A.A)	29	2	7	8	9	0	4	4	1
Nordeste	3	0	1	2	1	0	1	2	0
Ponta Delgada	181	37	103	149	67	15	108	36	49
Povoação	12	0	3	2	4	2	1	2	2
Ribeira Grande	26	3	12	14	6	0	8	8	6
Vila Franca do Campo	6	2	6	3	2	1	4	4	2
Terceira	74	14	26	70	25	12	42	17	20
Angra do Heroísmo	56	12	20	51	16	8	35	15	12
Vila da Praia da Vitória	18	2	6	19	9	4	7	2	8
Graciosa	4	1	0	2	2	0	0	2	2
Santa Cruz da Graciosa	4	1	0	2	2	0	0	2	2
São Jorge	25	1	0	9	7	2	3	1	4
Calheta (R. A. A.)	8	0	0	1	1	1	0	0	1
Velas	17	1	0	8	6	1	3	1	3
Pico	24	4	4	10	11	1	7	12	0
Lajes do Pico	3	1	0	4	2	0	2	4	0
Madalena	15	1	2	5	7	1	4	6	0
São Roque do Pico	6	2	2	1	2	0	1	2	0
Faial	42	6	7	24	11	2	15	8	6
Horta	42	6	7	24	11	2	15	8	6
Flores	4	3	0	1	1	0	0	1	1
Lajes das Flores	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	4	2	0	1	0	0	0	1	1
Corvo	2	0	0	0	0	0	0	1	0
Corvo	2	0	0	0	0	0	0	1	0
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	41 505	5 477	681	4	2 245	5 127	1 867	3 054	449	2 237	1	734
Continente	40 558	5 225	644	2	2 204	5 115	1 866	2 942	448	2 183	1	731
R. A. Açores	353	119	13	1	6	2	0	34	0	26	0	1
Santa Maria	9	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Vila do Porto	9	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
São Miguel	199	64	7	1	2	2	0	16	0	17	0	1
Lagoa (R.A.A)	24	8	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Nordeste	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ponta Delgada	107	30	3	1	2	2	0	5	0	13	0	1
Povoação	8	4	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Ribeira Grande	42	19	2	0	0	0	0	3	0	2	0	0
Vila Franca do Campo	16	2	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Terceira	71	16	3	0	2	0	0	6	0	8	0	0
Angra do Heroísmo	46	11	1	0	2	0	0	3	0	8	0	0
Vila da Praia da Vitória	25	5	2	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Graciosa	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	22	15	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	8	6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Velas	14	9	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0
Pico	20	8	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Lajes do Pico	4	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Madalena	10	2	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0
São Roque do Pico	6	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial	26	8	0	0	0	0	0	6	0	1	0	0
Horta	26	8	0	0	0	0	0	6	0	1	0	0
Flores	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	153	993	2 961	299	6 714	245	570	1 350	459	202	2 651	1 480	1 552
Continente	153	986	2 873	294	6 508	245	563	1 339	453	194	2 615	1 459	1 515
R. A. Açores	0	2	36	0	73	0	2	3	3	5	11	4	12
Santa Maria	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	0	2	20	0	44	0	1	2	0	0	7	4	9
Lagoa (R.A.A)	0	0	2	0	9	0	0	1	0	0	0	0	1
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	2	7	0	24	0	1	1	0	0	4	3	8
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	9	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	3	1	0
Terceira	0	0	9	0	15	0	1	1	3	3	2	0	2
Angra do Heroísmo	0	0	7	0	8	0	0	1	1	1	2	0	1
Vila da Praia da Vitória	0	0	2	0	7	0	1	0	2	2	0	0	1
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	2	0	4	0	0	0	0	1	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Faial	0	0	3	0	4	0	0	0	0	1	2	0	1
Horta	0	0	3	0	4	0	0	0	0	1	2	0	1
Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2008

III.3.9 - Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 096 255	1 095 334	1 046 592	42 629	6 113	921
Continente	1 054 373	1 053 491	1 006 903	40 737	5 851	882
R. A. Açores	19 999	19 981	19 081	785	115	18
Santa Maria	441	441	424	17	0	0
Vila do Porto	441	441	424	17	0	0
São Miguel	10 775	10 760	10 232	439	89	15
Lagoa (R.A.A)	982	982	948	29	5	0
Nordeste	317	317	308	8	1	0
Ponta Delgada	6 062	6 053	5 696	298	59	9
Povoação	538	538	523	12	3	0
Ribeira Grande	1 982	1 976	1 884	74	18	6
Vila Franca do Campo	894	894	873	18	3	0
Terceira	4 629	4 627	4 427	183	17	2
Angra do Heroísmo	3 099	3 097	2 954	132	11	2
Vila da Praia da Vitória	1 530	1 530	1 473	51	6	0
Graciosa	313	313	304	9	0	0
Santa Cruz da Graciosa	313	313	304	9	0	0
São Jorge	604	604	567	35	2	0
Calheta (R. A. A.)	221	221	206	14	1	0
Velas	383	383	361	21	1	0
Pico	1 278	1 278	1 234	42	2	0
Lajes do Pico	365	365	352	13	0	0
Madalena	583	583	559	23	1	0
São Roque do Pico	330	330	323	6	1	0
Faial	1 541	1 541	1 486	50	5	0
Horta	1 541	1 541	1 486	50	5	0
Flores	375	374	364	10	0	1
Lajes das Flores	171	171	170	1	0	0
Santa Cruz das Flores	204	203	194	9	0	1
Corvo	43	43	43	0	0	0
Corvo	43	43	43	0	0	0

	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 861 726	13 513	13 631	773 090	10 210	28 025	513 205	830 006	171 802
Continente	3 713 490	11 700	13 163	758 522	8 576	26 967	486 165	796 937	163 599
R. A. Açores	64 454	1 384	290	8 205	741	586	12 726	15 843	3 678
Santa Maria	934	...	...	114	0	...	155	272	49
Vila do Porto	934	...	...	114	0	...	155	272	49
São Miguel	40 789	...	...	5 644	...	317	8 123	9 470	2 551
Lagoa (R.A.A)	2 358	103	0	437	0	...	447	579	81
Nordeste	558	...	0	41	0	0	189	141	11
Ponta Delgada	26 009	106	...	2 236	...	315	3 587	6 480	2 252
Povoação	1 106	58	0	100	0	0	424	145	21
Ribeira Grande	9 071	301	190	2 627	0	...	2 822	1 759	161
Vila Franca do Campo	1 687	38	0	203	0	0	654	366	25
Terceira	13 139	277	16	1 329	...	...	2 383	3 599	485
Angra do Heroísmo	9 658	160	...	935	...	...	1 766	2 616	299
Vila da Praia da Vitória	3 481	117	...	394	0	9	617	983	186
Graciosa	612	37	0	73	0	0	86	171	84
Santa Cruz da Graciosa	612	37	0	73	0	0	86	171	84
São Jorge	1 815	44	2	311	0	...	356	618	97
Calheta (R. A. A.)	688	19	...	200	0	0	129	225	12
Velas	1 127	25	...	111	0	...	227	393	85
Pico	2 771	211	...	311	0	0	688	672	162
Lajes do Pico	723	68	0	93	0	0	163	184	31
Madalena	1 353	129	0	129	0	0	296	323	116
São Roque do Pico	695	14	...	89	0	0	229	165	15
Faial	3 389	121	9	367	0	...	531	851	212
Horta	3 389	121	9	367	0	...	531	851	212
Flores	954	26	0	50	0	...	399	181	38
Lajes das Flores	222	15	0	9	0	0	20	53	8
Santa Cruz das Flores	732	11	0	41	0	...	379	128	30
Corvo	51	8	0	6	0	0	5	9	0
Corvo	51	8	0	6	0	0	5	9	0
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	289 439	77 792	51 400	223 080	319 557	93 433	227 875	43 215	182 453
Continente	269 955	76 383	49 657	215 169	313 479	90 633	216 592	40 866	175 127
R. A. Açores	5 468	558	444	2 852	2 265	1 258	3 925	821	3 410
Santa Maria	104	5	6	25	31	15	13	15	71
Vila do Porto	104	5	6	25	31	15	13	15	71
São Miguel	3 475	379	...	1 758	...	778	2 443	479	1 972
Lagoa (R.A.A)	231	15	15	96	...	40	39	30	152
Nordeste	54	...	...	15	12	28	9	20	32
Ponta Delgada	2 560	340	282	1 406	1 216	532	2 261	336	1 330
Povoação	187	5	5	15	36	23	21	14	52
Ribeira Grande	311	...	27	179	124	117	90	46	301
Vila Franca do Campo	132	3	8	47	12	38	23	33	105
Terceira	903	113	70	679	487	302	...	152	768
Angra do Heroísmo	593	89	44	456	329	221	1 193	109	558
Vila da Praia da Vitória	310	24	26	223	158	81	...	43	210
Graciosa	53	6	...	18	18	14	...	...	32
Santa Cruz da Graciosa	53	6	...	18	18	14	...	...	32
São Jorge	171	7	...	43	25	...	18	13	86
Calheta (R. A. A.)	46	3	0	7	6	...	3	0	30
Velas	125	4	...	36	19	14	15	13	56
Pico	239	13	...	...	79	58	...	74	117
Lajes do Pico	68	...	...	30	20	13	8	15	26
Madalena	121	...	5	...	47	34	24	43	40
São Roque do Pico	50	6	7	14	12	11	...	16	51
Faial	425	...	12	226	112	59	122	65	248
Horta	425	...	12	226	112	59	122	65	248
Flores	89	...	...	15	...	...	...	...	107
Lajes das Flores	31	...	0	5	...	...	...	...	74
Santa Cruz das Flores	58	...	...	10	19	9	3	4	33
Corvo	9	0	0	...	0	...	0	...	9
Corvo	9	0	0	...	0	...	0	...	9
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	773 090	97 329	14 079	...	54 637	112 681	45 508	40 446	11 777	21 309	...	14 218
Continente	758 522	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	8 205	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Santa Maria	114	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Vila do Porto	114	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
São Miguel	5 644	3 338	123	...	29	54	...	314	...	217	0	...
Lagoa (R.A.A)	437	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Nordeste	41	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Ponta Delgada	2 236	...	...	...	...	...	0	...	...	...	0	...
Povoação	100	...	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0
Ribeira Grande	2 627	...	...	0	0	0	...	...	0	...	0	0
Vila Franca do Campo	203	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	...
Terceira	1 329	560	...	0	23	14	0	...	0	...	0	0
Angra do Heroísmo	935	...	...	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Vila da Praia da Vitória	394	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Graciosa	73	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	73	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
São Jorge	311	250	0	0	11	...	0	31	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	200	...	0	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Velas	111	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Pico	311	129	29	0	6	2	0	47	0	0	0	0
Lajes do Pico	93	...	...	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Madalena	129	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	0
São Roque do Pico	89	...	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Faial	367	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Horta	367	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Flores	50	31	0	0	0	0	0	5	0	...	0	0
Lajes das Flores	9	...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	41	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	6	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	6	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	24 762	54 870	10 106	93 377	10 415	18 829	25 582	36 598	7 243	40 449	14 617	15 332
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Maria	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Vila do Porto	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
São Miguel	0	...	665	...	597	0	...	23	...	6	42	49	76
Lagoa (R.A.A)	0	0	...	0	...	0	0	...	0	0	0	...	...
Nordeste	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Ponta Delgada	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	0
Terceira	0	0	195	0	193	0	4	14	6	10	17	18	48
Angra do Heroísmo	0	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
São Jorge	0	0	2	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Calheta (R. A. A.)	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Pico	0	0	20	0	48	0	0	0	0	...	...	9	9
Lajes do Pico	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Madalena	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	...	...
São Roque do Pico	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
Faial	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Horta	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Flores	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	368 392 426	408 370	1 292 028	83 071 315	20 620 073	2 830 704	35 987 752	138 882 891	18 207 967
Continente	355 831 478	349 265	1 245 643	81 854 539	20 246 276	2 755 538	34 311 591	133 458 080	17 402 171
R. A. Açores	5 258 112	49 036	21 692	798 453	176 652	19 545	727 643	2 366 086	402 049
Santa Maria	43 602	...	...	4 096	0	...	4 192	25 463	2 564
Vila do Porto	43 602	...	...	4 096	0	...	4 192	25 463	2 564
São Miguel	3 730 259	...	...	615 068	...	9 983	543 238	1 537 817	345 331
Lagoa (R.A.A)	161 458	2 242	0	60 218	0	...	15 167	63 780	3 173
Nordeste	21 559	...	0	1 505	0	0	4 234	12 466	109
Ponta Delgada	2 637 838	5 547	...	248 815	...	9 979	281 603	1 172 002	335 559
Povoação	40 756	1 299	0	2 427	0	0	13 708	14 249	265
Ribeira Grande	766 295	6 183	12 249	291 124	0	...	198 556	224 280	5 566
Vila Franca do Campo	102 352	617	0	10 979	0	0	29 970	51 040	659
Terceira	969 321	5 259	2 098	125 002	...	...	105 198	549 414	31 217
Angra do Heroísmo	786 603	2 693	...	92 111	...	...	88 894	458 552	19 787
Vila da Praia da Vitória	182 718	2 566	...	32 892	0	833	16 304	90 862	11 430
Graciosa	29 577	886	0	1 558	0	0	1 948	16 722	4 163
Santa Cruz da Graciosa	29 577	886	0	1 558	0	0	1 948	16 722	4 163
São Jorge	110 949	807	6	18 810	0	...	12 101	67 692	2 499
Calheta (R. A. A.)	37 688	400	...	10 283	0	0	3 683	21 309	88
Velas	73 261	406	...	8 527	0	...	8 418	46 383	2 411
Pico	144 121	20 456	...	13 690	0	0	18 842	71 875	5 050
Lajes do Pico	28 873	1 201	0	6 510	0	0	2 337	14 936	855
Madalena	82 621	19 031	0	4 246	0	0	8 473	38 846	4 018
São Roque do Pico	32 628	224	...	2 934	0	0	8 033	18 093	177
Faial	176 791	3 137	632	18 288	0	...	17 233	78 163	9 366
Horta	176 791	3 137	632	18 288	0	...	17 233	78 163	9 366
Flores	52 013	716	0	1 926	0	...	24 847	18 093	1 859
Lajes das Flores	8 621	302	0	129	0	0	339	6 040	101
Santa Cruz das Flores	43 392	414	0	1 797	0	...	24 508	12 053	1 758
Corvo	1 478	297	0	14	0	0	44	846	0
Corvo	1 478	297	0	14	0	0	44	846	0
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 844 191	14 079 708	6 476 989	12 085 296	10 395 542	1 408 520	9 231 782	1 770 730	1 798 569
Continente	9 088 192	13 944 256	6 277 985	11 282 422	10 047 738	1 382 715	8 755 167	1 709 897	1 720 001
R. A. Açores	194 960	44 325	56 515	106 773	79 295	11 390	162 517	11 668	29 515
Santa Maria	3 574	70	91	354	479	85	233	176	416
Vila do Porto	3 574	70	91	354	479	85	233	176	416
São Miguel	127 325	39 133	...	62 315	...	7 063	99 835	8 060	17 407
Lagoa (R.A.A)	7 615	73	1 163	3 673	...	210	1 573	135	835
Nordeste	1 753	...	...	144	307	178	211	390	206
Ponta Delgada	95 731	38 339	46 179	52 478	49 964	5 569	94 875	6 018	12 101
Povoação	5 863	22	314	241	904	220	522	273	448
Ribeira Grande	12 120	...	2 853	4 786	1 333	720	2 233	301	3 351
Vila Franca do Campo	4 242	59	1 542	992	254	167	420	945	465
Terceira	31 372	4 055	3 532	17 857	16 158	3 068	...	1 877	6 624
Angra do Heroísmo	20 711	3 655	2 904	11 536	13 802	1 894	54 131	1 662	4 562
Vila da Praia da Vitória	10 661	400	628	6 321	2 356	1 174	...	214	2 062
Graciosa	3 278	100	...	245	197	65	...	...	337
Santa Cruz da Graciosa	3 278	100	...	245	197	65	...	...	337
São Jorge	6 098	85	...	586	543	...	452	165	880
Calheta (R. A. A.)	1 481	21	0	97	49	...	27	0	184
Velas	4 617	64	...	489	494	153	425	165	696
Pico	6 628	246	...	...	2 246	493	...	1 009	1 119
Lajes do Pico	1 725	...	...	444	80	85	207	166	305
Madalena	3 350	...	7	...	1 880	368	436	717	544
São Roque do Pico	1 553	149	12	236	285	41	...	126	271
Faial	13 099	...	757	23 861	5 145	344	3 767	296	2 081
Horta	13 099	...	757	23 861	5 145	344	3 767	296	2 081
Flores	3 439	...	...	185	...	...	...	...	602
Lajes das Flores	1 163	...	0	76	...	...	...	...	391
Santa Cruz das Flores	2 276	...	...	109	120	49	17	5	211
Corvo	146	0	0	...	0	...	0	...	49
Corvo	146	0	0	...	0	...	0	...	49
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	83 071 315	12 188 295	2 992 591	...	3 047 175	3 298 449	2 057 184	3 530 618	2 592 864	1 291 159	...	4 203 755
Continente	81 854 539	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	798 453	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Santa Maria	4 096	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Vila do Porto	4 096	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
São Miguel	615 068	445 157	6 244	...	595	484	...	14 111	...	11 421	0	...
Lagoa (R.A.A)	60 218	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Nordeste	1 505	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Ponta Delgada	248 815	...	...	...	...	...	0	...	...	...	0	...
Povoação	2 427	...	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0
Ribeira Grande	291 124	...	...	0	0	0	...	...	0	...	0	0
Vila Franca do Campo	10 979	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	...
Terceira	125 002	87 927	...	0	465	93	0	...	0	...	0	0
Angra do Heroísmo	92 111	...	...	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Vila da Praia da Vitória	32 892	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Graciosa	1 558	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	1 558	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
São Jorge	18 810	16 927	0	0	97	...	0	738	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	10 283	...	0	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Velas	8 527	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Pico	13 690	8 136	1 216	0	47	6	0	566	0	0	0	0
Lajes do Pico	6 510	...	...	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Madalena	4 246	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	0
São Roque do Pico	2 934	...	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Faial	18 288	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Horta	18 288	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Flores	1 926	814	0	0	0	0	0	25	0	...	0	0
Lajes das Flores	129	...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	1 797	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	14	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	14	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	3 083 693	5 236 679	2 694 238	6 811 641	2 445 687	3 377 071	2 764 553	5 936 074	545 387	1 656 875	867 297	1 504 061
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Maria	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Vila do Porto	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
São Miguel	0	...	80 409	...	28 298	0	...	982	...	137	1 723	1 300	4 843
Lagoa (R.A.A)	0	0	...	0	...	0	0	...	0	0	0	...	...
Nordeste	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Ponta Delgada	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	0
Terceira	0	0	17 691	0	8 996	0	35	435	264	152	255	40	2 748
Angra do Heroísmo	0	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
São Jorge	0	0	145	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Calheta (R. A. A.)	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Velas	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Pico	0	0	1 227	0	1 834	0	0	0	0	...	...	94	251
Lajes do Pico	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
Madalena	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	0	0
Faial	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Horta	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Flores	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	85 969 967	187 650	530 740	18 923 047	3 351 005	1 157 035	10 318 765	17 459 822	6 460 213
Continente	82 788 295	161 756	515 765	18 622 447	3 199 016	1 128 992	9 818 438	16 719 683	6 113 127
R. A. Açores	1 180 151	20 064	7 500	157 759	76 324	13 985	204 221	300 781	107 303
Santa Maria	10 556	...	...	1 031	0	...	1 522	4 026	623
Vila do Porto	10 556	...	...	1 031	0	...	1 522	4 026	623
São Miguel	847 219	...	...	125 330	...	8 322	142 562	200 848	79 090
Lagoa (R.A.A)	41 725	1 644	0	13 262	...	...	4 835	12 391	1 275
Nordeste	4 257	...	0	458	...	0	1 090	1 541	22
Ponta Delgada	603 470	1 219	...	49 515	...	8 320	70 863	149 195	74 600
Povoação	10 769	816	0	694	...	0	3 744	1 695	44
Ribeira Grande	168 039	4 177	4 060	58 146	...	...	55 728	30 753	2 849
Vila Franca do Campo	18 960	427	0	3 256	...	0	6 302	5 273	299
Terceira	200 578	3 630	1 012	20 361	...	...	31 923	64 558	13 930
Angra do Heroísmo	155 696	1 794	...	14 498	...	...	25 777	50 776	7 476
Vila da Praia da Vitória	44 882	1 836	...	5 864	0	356	6 146	13 781	6 454
Graciosa	7 038	599	0	640	0	0	721	1 763	2 329
Santa Cruz da Graciosa	7 038	599	0	640	0	0	721	1 763	2 329
São Jorge	19 893	455	4	3 249	0	...	4 010	7 947	676
Calheta (R. A. A.)	6 827	177	...	1 706	0	0	1 295	3 077	26
Velas	13 066	278	...	1 543	0	...	2 715	4 870	650
Pico	31 823	3 664	...	2 167	0	0	7 902	8 287	4 872
Lajes do Pico	5 172	848	0	379	0	0	1 202	1 431	422
Madalena	19 190	2 661	0	1 300	0	0	3 648	4 317	4 377
São Roque do Pico	7 461	155	...	488	0	0	3 051	2 538	73
Faial	48 973	1 926	13	4 799	0	...	6 530	11 567	5 146
Horta	48 973	1 926	13	4 799	0	...	6 530	11 567	5 146
Flores	13 553	445	0	177	0	...	9 034	1 531	636
Lajes das Flores	1 603	209	0	16	0	0	135	676	43
Santa Cruz das Flores	11 950	236	0	161	0	...	8 899	855	593
Corvo	519	110	0	4	0	0	18	253	0
Corvo	519	110	0	4	0	0	18	253	0
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros									Unit: thousand euros
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 440 738	5 480 726	2 152 919	4 936 138	4 516 625	750 715	4 627 052	863 713	813 064
Continente	3 109 382	5 420 279	2 094 616	4 782 753	4 399 438	741 028	4 356 345	829 515	775 712
R. A. Açores	70 675	17 485	18 253	56 744	29 751	5 415	75 919	4 381	13 593
Santa Maria	1 218	25	54	244	273	53	96	54	260
Vila do Porto	1 218	25	54	244	273	53	96	54	260
São Miguel	49 985	15 143	...	34 425	...	3 544	46 154	3 222	7 968
Lagoa (R.A.A)	2 832	6	673	2 049	...	111	1 191	- 13	362
Nordeste	432	...	...	92	135	94	127	125	115
Ponta Delgada	39 246	14 991	14 710	28 485	20 057	2 754	42 966	2 372	5 839
Povoação	2 274	9	193	183	435	130	188	118	245
Ribeira Grande	3 823	...	1 718	2 944	606	380	1 487	82	1 182
Vila Franca do Campo	1 377	33	148	673	141	75	194	538	224
Terceira	9 061	1 908	670	10 600	4 893	1 213	...	504	3 188
Angra do Heroísmo	7 039	1 788	578	6 630	3 489	926	...	428	2 204
Vila da Praia da Vitória	2 022	121	92	3 969	1 403	287	...	75	984
Graciosa	619	30	...	117	29	34	...	...	129
Santa Cruz da Graciosa	619	30	...	117	29	34	...	...	129
São Jorge	1 894	33	...	383	373	...	268	106	401
Calheta (R. A. A.)	312	5	...	57	29	...	18	0	83
Velas	1 583	28	...	326	344	46	249	106	318
Pico	1 873	85	...	...	600	260	...	393	458
Lajes do Pico	364	...	...	289	43	45	- 26	48	118
Madalena	1 142	...	- 102	...	439	194	292	311	189
São Roque do Pico	368	31	3	192	117	21	...	34	151
Faial	4 730	...	176	9 923	1 027	196	1 602	78	954
Horta	4 730	...	176	9 923	1 027	196	1 602	78	954
Flores	1 250	...	...	142	...	...	...	...	207
Lajes das Flores	221	...	0	63	...	...	...	...	204
Santa Cruz das Flores	1 028	...	...	80	56	...	12	...	3
Corvo	45	0	0	...	0	...	0	...	28
Corvo	45	0	0	...	0	...	0	...	28
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continua)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros											Unit: thousand euros	
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	18 923 047	2 156 694	665 380	...	867 060	1 160 635	607 333	776 591	676 952	543 034	...	765 471
Continente	18 622 447	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	157 759	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Santa Maria	1 031	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Vila do Porto	1 031	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
São Miguel	125 330	75 420	2 387	...	224	288	...	3 933	...	5 442	0	...
Lagoa (R.A.A)	13 262	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Nordeste	458	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Ponta Delgada	49 515	...	...	...	...	...	0	...	...	...	0	...
Povoação	694	...	...	0	0	0	0	...	0	...	0	0
Ribeira Grande	58 146	...	...	0	0	0	...	...	0	...	0	0
Vila Franca do Campo	3 256	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	...
Terceira	20 361	9 499	...	0	256	71	0	...	0	...	0	0
Angra do Heroísmo	14 498	...	...	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Vila da Praia da Vitória	5 864	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Graciosa	640	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	640	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
São Jorge	3 249	2 499	0	0	25	...	0	276	0	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	1 706	...	0	0	...	...	0	...	0	0	0	0
Velas	1 543	...	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Pico	2 167	479	426	0	21	5	0	145	0	0	0	0
Lajes do Pico	379	...	...	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Madalena	1 300	...	...	0	...	...	0	...	0	0	0	0
São Roque do Pico	488	...	...	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Faial	4 799	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Horta	4 799	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Flores	177	- 28	0	0	0	0	0	- 26	0	...	0	0
Lajes das Flores	16	...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	161	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Corvo	4	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	4	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros												Unit: thousand euros	
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	815 415	1 522 888	428 840	2 180 673	417 873	713 411	778 700	1 074 066	175 389	538 378	264 956	471 680
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Maria	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
Vila do Porto	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	...
São Miguel	0	...	21 016	...	10 090	0	...	608	...	67	495	833	1 365
Lagoa (R.A.A)	0	0	...	0	...	0	0	...	0	0	0	...	...
Nordeste	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0
Ponta Delgada	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Povoação	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	...	...	0
Ribeira Grande	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	...	...	0
Terceira	0	0	3 038	0	3 299	0	32	106	76	6	32	26	1 380
Angra do Heroísmo	0	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	0	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
São Jorge	0	0	- 16	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Calheta (R. A. A.)	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Velas	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Pico	0	0	80	0	742	0	0	0	0	...	...	68	12
Lajes do Pico	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
Madalena	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	...	...
São Roque do Pico	0	0	...	0	...	0	0	0	0	...	...	0	0
Faial	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Horta	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Flores	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008
(continua)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2008 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
Portugal	1 096 255	3 861 726	390 044 456	201 781 060	89 355 065	51 733 399	400 049 275	368 392 426	25 237 063	85 969 967
A	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
03	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
B	1 435	13 631	1 533 718	279 908	541 972	246 429	1 438 850	1 292 028	189 402	530 740
C	79 589	773 090	86 033 822	50 960 767	14 809 934	11 757 824	88 239 230	83 071 315	4 808 217	18 923 047
10	9 886	97 329	12 479 096	8 502 984	1 742 472	1 309 556	12 690 387	12 188 295	552 908	2 156 694
11	949	14 079	3 229 063	1 495 557	841 167	330 933	3 181 546	2 992 591	229 396	665 380
12	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	3 897	54 637	3 336 536	1 494 067	730 905	681 647	3 254 568	3 047 175	58 559	867 060
14	11 290	112 681	3 449 282	1 098 142	1 061 898	1 027 220	3 395 746	3 298 449	34 423	1 160 635
15	3 047	45 508	2 094 317	1 079 626	382 996	472 077	2 121 085	2 057 184	46 395	607 333
16	7 312	40 446	3 730 963	2 288 558	522 353	512 137	3 748 146	3 530 618	175 679	776 591
17	553	11 777	2 797 662	1 385 544	696 173	294 776	3 109 242	2 592 864	466 497	676 952
18	3 361	21 309	1 344 829	443 858	316 570	353 033	1 352 179	1 291 159	142 628	543 034
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	876	14 218	4 336 774	2 846 405	733 689	388 684	4 548 686	4 203 755	422 465	765 471
21	157	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	1 236	24 762	3 077 141	1 807 634	503 993	456 584	3 219 106	3 083 693	251 272	815 415
23	5 083	54 870	5 644 867	2 290 934	1 400 524	933 090	5 806 156	5 236 679	629 086	1 522 888
24	413	10 106	2 868 336	2 077 717	334 603	210 713	2 909 066	2 694 238	103 868	428 840
25	14 577	93 377	6 750 683	3 102 665	1 584 536	1 456 634	7 008 338	6 811 641	371 363	2 180 673
26	389	10 415	2 535 863	1 854 450	224 464	233 169	2 589 237	2 445 687	75 952	417 873
27	856	18 829	3 325 774	2 160 920	526 325	403 626	3 514 450	3 377 071	217 664	713 411
28	1 912	25 582	2 715 149	1 468 261	542 390	484 256	2 866 620	2 764 553	97 673	778 700
29	548	36 598	6 147 604	4 350 195	613 525	717 444	6 178 964	5 936 074	185 886	1 074 066
30	269	7 243	579 374	224 136	144 039	150 325	563 516	545 387	35 576	175 389
31	6 390	40 449	1 738 644	848 254	295 432	417 115	1 735 219	1 656 875	148 921	538 378
32	3 576	14 617	863 250	447 454	162 068	177 269	895 083	867 297	30 781	264 956
33	3 007	15 332	1 487 261	417 900	631 529	324 626	1 598 575	1 504 061	- 75 338	471 680
D	618	10 210	22 826 874	15 627 969	1 474 233	608 196	24 597 614	20 620 073	2 936 405	3 351 005
E	1 042	28 025	3 021 718	852 046	920 866	532 402	3 189 633	2 830 704	970 549	1 157 035
F	117 027	513 205	39 525 280	10 882 090	16 598 504	6 633 190	39 714 191	35 987 752	1 607 507	10 318 765
G	266 231	830 006	144 350 912	109 207 613	14 452 583	10 977 460	145 820 006	138 882 891	3 259 628	17 459 822
45	31 471	108 680	22 082 323	17 798 065	1 668 276	1 526 666	22 143 310	21 216 723	251 185	2 158 305
46	70 073	266 828	73 262 419	54 492 079	7 773 842	4 835 407	74 130 647	70 079 438	1 120 968	8 641 150
47	164 687	454 498	49 006 170	36 917 470	5 010 465	4 615 387	49 546 049	47 586 730	1 887 475	6 660 366
H	25 110	171 802	20 455 240	927 534	11 251 034	4 043 697	20 323 558	18 207 967	2 793 639	6 460 213
I	85 528	289 439	10 627 560	4 115 900	2 547 514	2 631 957	10 446 680	9 844 191	1 522 021	3 440 738
J	14 559	77 792	14 061 188	1 948 899	7 041 872	2 373 333	15 294 948	14 079 708	1 541 054	5 480 726
L	27 652	51 400	8 652 424	2 461 808	2 870 209	557 086	8 420 678	6 476 989	1 761 013	2 152 919
M	117 151	223 080	12 792 502	925 227	6 572 724	2 818 106	15 217 599	12 085 296	1 082 707	4 936 138
N	41 825	319 557	10 921 206	1 119 048	5 034 259	3 224 850	11 277 741	10 395 542	1 155 586	4 516 625
P	56 730	93 433	1 650 623	57 304	615 397	732 514	1 728 119	1 408 520	125 058	750 715
Q	73 939	227 875	9 359 861	1 755 036	3 053 283	3 508 912	9 925 482	9 231 782	674 203	4 627 052
R	27 514	43 215	2 075 632	184 113	821 835	438 560	2 089 404	1 770 730	575 127	863 713
S	155 513	182 453	1 706 906	411 586	592 671	493 864	1 875 675	1 798 569	109 341	813 064
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAm
			Total	of which			Total	Turnover		
				CMVMC	FSE	Personnel costs				
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008 (continuação)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2008 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
R. A. Açores	19 999	64 454	5 474 488	2 998 390	1 169 342	782 833	5 592 004	5 258 112	487 969	1 180 151
A	497	1 384	50 041	17 945	11 226	15 843	50 986	49 036	1 313	20 064
03	497	1 384	50 041	17 945	11 226	15 843	50 986	49 036	1 313	20 064
B	20	290	22 169	7 556	6 765	4 554	22 498	21 692	2 535	7 500
C	1 180	8 205	825 256	546 794	103 043	103 217	846 628	798 453	50 927	157 759
10	297	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	30	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	49	...	...	...	...	...	...	...	...	...
14	32	...	...	...	...	...	...	...	...	...
15	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	277	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	40	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19										
20	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21										
22	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	67	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	182	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
27	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	10	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
30	14	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	38	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	79	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	48	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	5	741	188 214	95 479	17 055	27 786	205 087	176 652	60 538	76 324
E	23	586	21 277	1 952	4 949	8 438	24 186	19 545	13 801	13 985
F	3 418	12 726	746 320	207 284	338 174	136 479	765 512	727 643	34 984	204 221
G	4 038	15 843	2 373 141	1 930 633	148 942	173 696	2 434 710	2 366 086	75 540	300 781
45	622	2 360	267 026	206 548	18 101	26 749	275 210	265 662	9 360	44 020
46	834	4 450	1 180 051	1 003 627	62 140	59 689	1 204 445	1 171 743	39 760	111 047
47	2 582	9 033	926 063	720 459	68 701	87 258	955 055	928 681	26 420	145 714
H	693	3 678	487 484	21 748	292 861	96 602	486 114	402 049	98 368	107 303
I	1 455	5 468	215 259	82 241	44 083	50 187	207 431	194 960	81 815	70 675
J	227	558	41 257	5 078	22 589	7 966	47 349	44 325	4 769	17 485
L	276	444	57 041	14 778	24 891	3 403	61 618	56 515	8 526	18 253
M	1 686	2 852	106 363	7 370	43 942	27 168	121 948	106 773	8 985	56 744
N	682	2 265	83 613	4 392	47 184	21 132	86 769	79 295	19 839	29 751
P	1 085	1 258	12 937	972	5 083	5 285	12 987	11 390	171	5 415
Q	1 061	3 925	196 633	43 762	43 865	86 790	170 941	162 517	11 335	75 919
R	635	821	16 223	1 935	7 021	3 698	15 896	11 668	3 539	4 381
S	3 018	3 410	31 261	8 472	7 671	10 589	31 346	29 515	10 983	13 593
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which:			Total	Turnover		
	CMVMC	FSE		Personnel costs						
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2008

III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2008

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 580	72 295	17 077 194	5 502 418
Continente	11 226	71 242	16 923 787	5 447 648
Norte	2 883	...	...	...
Minho-Lima	102	187	10 522	3 163
Cávado	333	3 075	410 720	96 968
Ave	272	736	33 986	11 819
Grande Porto	1 733	11 226	2 878 912	511 948
Tâmega	127	302	45 922	4 078
Entre Douro e Vouga	181	572	83 335	13 994
Douro	78	326	22 748	5 074
Alto Trás-os-Montes	57	...	...	...
Centro	1 722	...	...	...
Baixo Vouga	371	2 187	309 065	81 471
Baixo Mondego	329	1 265	69 150	31 920
Pinhal Litoral	279	809	48 757	17 561
Pinhal Interior Norte	56	76	2 327	497
Dão-Lafões	116	306	14 913	5 424
Pinhal Interior Sul	3	...	...	...
Serra da Estrela	18	40	3 792	767
Beira Interior Norte	45	100	7 147	1 640
Beira Interior Sul	31	63	3 228	1 148
Cova da Beira	46	76	2 004	727
Oeste	314	964	69 458	22 567
Médio Tejo	114	214	10 281	3 239
Lisboa	5 901	46 557	12 769 103	4 589 409
Grande Lisboa	4 937	...	...	...
Península de Setúbal	964	...	...	...
Alentejo	393	1 386	94 752	32 813
Alentejo Litoral	39	46	965	277
Alto Alentejo	41	92	3 742	465
Alentejo Central	97	685	61 536	20 260
Baixo Alentejo	45	68	1 729	689
Lezíria do Tejo	171	495	26 781	11 123
Algarve	327	664	29 143	10 250
R. A. Açores	158	390	38 772	15 010
R. A. Madeira	196	663	114 635	39 761
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. ICT sector is defined by CAE Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 4
Subchapter 4
=====



Comércio Internacional
International Trading

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2009 Po

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2009 Po

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	62	60	75	27	60	79	33	3,57
Continente	63	59	76	26	39	77	32	3,39
Norte	114	64	81	28	66	84	36	2,13
Minho-Lima	102	70	85	38	88	96	38	5,94
Cávado	176	72	91	21	71	83	38	0,51
Ave	185	63	84	27	57	72	32	0,97
Grande Porto	61	63	73	29	64	85	36	4,63
Tâmega	224	68	87	23	72	85	37	0,09
Entre Douro e Vouga	226	65	79	28	69	86	39	0,23
Douro	84	60	66	11	87	95	65	0,30
Alto Trás-os-Montes	122	93	90	58	90	98	44	0,42
Centro	121	60	78	27	69	86	40	2,15
Baixo Vouga	128	59	78	27	65	83	32	4,50
Baixo Mondego	195	57	80	20	64	87	40	0,44
Pinhal Litoral	113	72	75	30	69	85	40	0,38
Pinhal Interior Norte	135	73	76	45	82	91	55	0,08
Dão-Lafões	128	58	76	28	80	95	47	2,57
Pinhal Interior Sul	192	87	83	66	91	98	46	0,01
Serra da Estrela	104	70	59	2	86	81	64	0,56
Beira Interior Norte	93	72	83	26	95	98	62	1,52
Beira Interior Sul	292	67	74	30	90	98	44	0,61
Cova da Beira	277	69	83	29	76	91	48	0,04
Oeste	74	64	72	21	69	81	45	0,77
Médio Tejo	69	63	82	34	72	81	37	0,51
Lisboa	32	56	67	24	54	73	28	5,50
Grande Lisboa	25	50	59	26	54	72	29	6,30
Península de Setúbal	101	74	85	20	63	82	24	3,64
Alentejo	101	55	80	29	73	88	35	5,23
Alentejo Litoral	132	73	89	42	70	75	47	0,02
Alto Alentejo	101	75	91	41	74	82	48	22,77
Alentejo Central	192	46	63	9	73	88	24	17,92
Baixo Alentejo	480	81	85	26	91	97	82	0,15
Lezíria do Tejo	52	62	78	29	78	91	28	0,32
Algarve	41	70	81	46	76	92	53	4,40
R. A. Açores	67	77	66	36	67	58	27	3,51
R. A. Madeira	40	67	45	15	71	84	32	19,41
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as a proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology goods

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2009 Po

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Açores	83 964	125 373	55 397	72 093	28 567	53 281	R. A. Açores
Secção I	37 148	24 096	33 126	20 982	4 022	3 113	Section I
Secção II	71	23 350	x	22 912	71	438	Section II
Secção III	7	2 103	x	2 095	7	8	Section III
Secção IV	22 553	18 218	17 269	7 495	5 284	10 723	Section IV
Secção V	13 759	19 323	x	710	13 759	18 614	Section V
Secção VI	4 895	3 146	4 834	2 240	61	906	Section VI
Secção VII	174	2 861	x	2 708	174	153	Section VII
Secção VIII	ə	110	x	94	ə	15	Section VIII
Secção IX	10	76	x	64	10	12	Section IX
Secção X	40	813	2	632	39	181	Section X
Secção XI	87	1 401	x	958	87	443	Section XI
Secção XII	ə	50	x	42	ə	8	Section XII
Secção XIII	13	256	x	239	13	17	Section XIII
Secção XIV	x	15	x	x	x	15	Section XIV
Secção XV	45	5 722	x	2 718	45	3 004	Section XV
Secção XVI	2 814	9 493	166	4 864	2 648	4 629	Section XVI
Secção XVII	1 043	11 718	x	1 387	1 043	10 331	Section XVII
Secção XVIII	214	584	x	150	214	434	Section XVIII
Secção XIX	x	11	x	11	x	x	Section XIX
Secção XX	69	2 027	x	1 792	69	235	Section XX
Secção XXI	1 021	1	x	1	1 021	x	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2009 Po

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by broad economic categories, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
R. A. Açores	83 964	125 373	55 397	72 092	28 567	53 281	R. A. Açores
Produtos alimentares e bebidas	59 759	51 944	50 395	42 732	9 364	9 212	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	5 087	30 864	4 836	19 034	251	11 830	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	13 862	16 046	x	162	13 862	15 883	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	942	10 067	166	7 019	776	3 048	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	3 068	13 202	x	572	3 068	12 630	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	329	3 250	x	2 573	329	678	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	917	ə	x	ə	917	x	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2009 Po

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio intracomunitário UE27	55 397	72 093	23 963 790	40 365 378	Intra-community trading EU27
Alemanha	8	1 220	4 099 667	6 813 091	Germany
Áustria	x	320	183 003	410 121	Austria
Bélgica	231	438	777 798	1 455 370	Belgium
Bulgária	x	391	16 516	35 787	Bulgaria
Chipre	134	x	34 757	1 841	Cyprus
Dinamarca	x	197	241 731	307 893	Denmark
Eslováquia	x	1	52 065	103 534	Slovakia
Eslovénia	x	x	15 279	31 528	Slovenia
Espanha	30 436	33 880	8 652 918	16 764 743	Spain
Estónia	x	x	12 403	10 480	Estonia
Finlândia	x	x	135 227	380 393	Finland
França	1 716	20 841	3 940 828	4 288 227	France
Grécia	394	x	111 579	104 619	Greece
Hungria	x	2	93 252	235 838	Hungary
Irlanda	x	516	119 837	515 522	Ireland
Itália	15 598	1 236	1 193 789	2 979 271	Italy
Letónia	x	x	7 059	4 731	Latvia
Lituânia	x	x	10 817	42 146	Lithuania
Luxemburgo	238	x	53 764	96 702	Luxembourg
Malta	x	x	11 664	13 234	Malta
Países Baixos	6 540	3 471	1 147 102	2 812 231	Netherlands
Polónia	75	1 278	270 321	323 134	Poland
Reino Unido	26	7 609	1 821 117	1 696 816	United Kingdom
República Checa	x	x	207 546	276 716	Czech Republic
Roménia	x	681	176 252	141 614	Romania
Suécia	x	11	367 921	519 788	Sweden
Comércio extracomunitário	28 567	53 281	7 804 366	11 002 509	Extra-community trading
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	3 923	85	2 655 052	202 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	867	x	2 242 450	151 089	Angola
Cabo Verde	576	85	222 707	7 241	Cape Verde
Guiné-Bissau	7	x	33 466	1 376	Guinea-Bissau
Moçambique	2 355	x	120 883	42 800	Mozambique
São Tomé e Príncipe	118	x	35 547	479	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	x	x	65 685	405 708	Saudi Arabia
Argélia	x	x	197 445	274 938	Algeria
Brasil	112	297	294 500	887 528	Brazil
China	x	789	221 818	1 114 669	China
Estados Unidos da América	3 057	14 344	1 012 141	864 390	USA
Japão	16	37	86 486	285 072	Japan
Líbia	x	x	35 526	332 899	Libya
Nigéria	2 730	1 786	33 284	1 242 871	Nigeria
Noruega	7	2 366	84 033	587 216	Norway
Rússia	x	15 284	95 703	528 598	Russia
Suíça	265	142	289 087	329 393	Switzerland
Turquia	x	3 786	202 363	283 751	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	12 299	x	350 360	x	Stores and provisions (Third Countries)
Canadá	4 820	3 443	137 555	114 920	Canada
Costa do Marfim	x	1 853	10 739	11 527	Ivory Coast
Gana	x	2 595	7 343	6 019	Ghana
Maurícia	x	2 455	2 167	18 996	Mauritius

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma.
Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

Notes: Declared values.

Total for Portugal may not match the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2009 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2009 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	31 768 156	23 963 790	7 804 366	51 367 886	40 365 378	11 002 509
Continente	29 588 465	22 357 942	7 230 523	47 012 709	36 365 463	10 647 246
R. A. Açores	83 964	55 397	28 567	125 373	72 093	53 281
Santa Maria	x	x	x	19	x	19
Vila do Porto	x	x	x	19	x	19
São Miguel	73 128	49 154	23 975	94 596	49 186	45 410
Lagoa (R.A.A)	1 461	1 170	291	3 955	3 101	854
Nordeste	1	x	1	4	x	4
Ponta Delgada	31 664	13 768	17 897	57 580	20 663	36 917
Povoação	x	x	x	5	x	5
Ribeira Grande	39 989	34 216	5 773	33 047	25 422	7 625
Vila Franca do Campo	13	x	13	5	x	5
Terceira	9 210	4 735	4 475	13 616	11 027	2 589
Angra do Heroísmo	6 038	1 573	4 465	6 276	4 716	1 560
Vila da Praia da Vitória	3 172	3 162	10	7 340	6 311	1 029
Graciosa	4	x	4	19	x	19
Santa Cruz da Graciosa	4	x	4	19	x	19
São Jorge	27	x	27	2 347	2 314	33
Calheta (R.A.A.)	12	x	12	1 272	1 271	ə
Velas	15	x	15	1 075	1 043	33
Pico	1 529	1 508	21	14 679	9 566	5 113
Lajes do Pico	x	x	x	1	x	1
Madalena	1 529	1 508	21	14 671	9 566	5 105
São Roque do Pico	x	x	x	7	x	7
Faial	66	x	66	99	x	99
Horta	66	x	66	99	x	99
Flores	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	ə	x	ə
Corvo	x	x	x	ə	x	ə
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 5 *Subchapter 5* =====



Agricultura e Floresta ***Agriculture and Forest***

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2007 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	€	Euros/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	€	Euros/ha	%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2007 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II according to size classes of UAA, 2007

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

III.5.3 - Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007

III.5.3 - Holdings by NUTS II according to UAA, 2007

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.4 - Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007

III.5.4 - Holdings by NUTS II according to economic size, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352

	Total	Economic size classes				
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.

Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007

III.5.5 - Agricultural labour force by NUTS II, 2007

Unid: N.º UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal	339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2009

III.5.6 - Main crops production by NUTS II, 2009

	Região Autónoma dos Açores			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais	554	1 348	2,4	314 379	1 068 453	3,4	Cereals
Trigo	0	0	0,0	60 797	102 283	1,7	Wheat
Milho	554	1 348	2,4	97 021	631 545	6,5	Maize
Aveia	0	0	0,0	48 670	56 888	1,2	Oats
Centeio	0	0	0,0	20 430	19 403	0,9	Rye
Cevada	0	0	0,0	40 628	73 298	1,8	Barley
Outras							Others
Batata	950	14 561	15,3	37 940	570 235	15,0	Potatoes
Feijão	177	200	1,1	5 244	2 649	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	487	5 552	11,4	20 067	201 592	10,0	Orange
Tangerina	53	590	11,1	4 237	64 370	15,2	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	88	661	7,5	20 625	280 078	13,6	Apple
Pêra	21	148	7,0	12 820	249 110	19,4	Pear
Figo	0	0	0,0	7 039	3 010	0,4	Fig
Pêssego	18	115	6,4	5 764	54 255	9,4	Peach
Cereja	0	0	0,0	6 260	11 227	1,8	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	0	0	0,0	38 445	12 454	0,3	Almond
Castanha	97	281	2,9	30 456	20 753	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	0,0	11 235	9 574	0,9	Table olive
Uva de mesa	11	59	5,4	5 455	33 374	6,1	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Tabaco	39	96	2,5	620	1 871	3,0	Tobacco
Limão	26	137	5,3	979	12 050	12,3	Lemon
Ameixa	34	193	5,7	1 965	21 026	10,7	Plum
Nêspera	34	119	3,5	268	794	3,0	Medlar
Beterraba sacarina	135	6 612	49,0	135	6 612	49,0	Sugar beet
	Autonomous Region of Açores			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.7 - Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por município, 2009 Po

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2009 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 688 015	688 214	871 621	1 257 545	290 964	978 108	490 168	1 111 395
Continente	5 635 373	653 514	871 086	1 256 647	289 858	976 160	489 506	1 098 602
R. A. Açores	13 468	2 313	173	0	1 107	1 725	55	8 097
Santa Maria	69	0	0	0	0	0	0	69
Vila do Porto	69	0	0	0	0	0	0	69
São Miguel	153	0	0	0	37	23	4	89
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	89	0	0	0	28	23	1	37
Povoação	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	64	0	0	0	9	0	3	52
Terceira	906	189	0	0	183	0	0	533
Angra do Heroísmo	249	73	0	0	0	0	0	176
Vila da Praia da Vitória	657	116	0	0	183	0	0	357
Graciosa	519	0	173	0	0	0	1	345
Santa Cruz da Graciosa	519	0	173	0	0	0	1	345
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico	11 819	2 123	0	0	886	1 702	50	7 059
Lajes do Pico	157	1	0	0	2	0	0	155
Madalena	11 143	2 068	0	0	885	1 702	0	6 489
São Roque do Pico	519	54	0	0	0	0	50	415
Faial	3	1	0	0	0	0	0	2
Horta	3	1	0	0	0	0	0	2
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem DOP/IGP estão incluídos nos vinhos sem certificação.

Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without PDO or PGI are included in wines without certification.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2008/2009 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 184 446	88 703	98 266	38 634	40 743	137 919	48 826
Continente	2 170 526	88 467	98 216	38 572	39 667	137 781	48 606
R. A. Açores	12 743	219	34	58	70	136	219
Santa Maria	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	10 795	0	0	0	0	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	10 795	0	0	0	0	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	0
Terceira	1 500	200	30	50	50	100	100
Angra do Heroísmo	1 500	200	30	50	50	100	100
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0	0
Faial	448	19	4	8	20	36	119
Horta	448	19	4	8	20	36	119
Flores	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, avelleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality, 2008/2009 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
Continente	387 243	19 808	281 665	175 233	43 121	500 296
R. A. Açores	112	48	10 885	125	66	50
Santa Maria	0	0	0	0	0	0
Vila do Porto	0	0	0	0	0	0
São Miguel	0	0	10 795	0	0	0
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	0	0	10 795	0	0	0
Povoação	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	0	0	0	0	0	0
Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0
Terceira	80	30	30	100	50	50
Angra do Heroísmo	80	30	30	100	50	50
Vila da Praia da Vitória	0	0	0	0	0	0
Graciosa	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	0	0	0	0	0	0
São Jorge	0	0	0	0	0	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0
Velas	0	0	0	0	0	0
Pico	0	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	0	0	0	0	0	0
Faial	32	18	60	25	16	0
Horta	32	18	60	25	16	0
Flores	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0
	Of which					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2009

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption by species according to NUTS II, 2009

	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	487 137	160 262	100 650	140 717	66 183	0	16 241	3 085	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	151 856	77 830	28 717	11 591	20 188	0	13 074	456	No.	Heads
Peso limpo	t	23 152	11 350	4 836	1 737	3 059	0	2 086	84	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	294 226	103 154	63 652	52 642	32 212	0	37 311	5 255	No.	Heads
Peso limpo	t	79 843	27 274	17 474	14 926	9 443	0	9 480	1 247	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 285 666	121 248	939 062	198 322	24 335	0	1 547	1 152	No.	Heads
Peso limpo	t	9 321	849	6 906	1 349	198	0	11	8	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 635 226	1 540 638	861 253	1 565 149	584 567	0	62 037	21 582	No.	Heads
Peso limpo	t	364 235	118 099	68 037	122 068	49 640	0	4 648	1 742	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	851 742	264 110	242 953	52 319	292 025	0	224	111	No.	Heads
Peso limpo	t	8 035	1 910	2 081	593	3 447	0	3	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	76 451	21 955	50 094	82	4 202	0	90	28	No.	Heads
Peso limpo	t	1 484	455	937	2	87	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	142 018	47 350	44 497	4 979	44 290	0	758	144	No.	Heads
Peso limpo	t	791	262	243	30	247	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 789	844	5 216	11	418	0	257	43	No.	Heads
Peso limpo	t	128	14	100	ə	8	0	5	1	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	907	335	190	70	312	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	149	47	36	13	54	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2009

III.5.11 - Livestock by species according to NUTS II, 2009

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de Bovinos	1 391	323	201	46	562	9	245	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	346	87	54	14	122	3	64	1	Calves under 1 year
Vacas	713	158	91	15	320	4	124	2	Cows
Leiteiras	289	101	57	8	23	0	99	1	Dairy cows
Outras	424	56	34	7	297	3	25	1	Other cows
Total de Suínos	2 325	144	1 066	198	798	51	53	15	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	717	37	343	57	243	17	14	6	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	758	68	313	70	264	17	23	4	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	195	10	98	13	65	4	2	2	Sows mated
Total de Ovinos	2 906	453	698	81	1 613	56	2	2	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 923	334	504	55	978	49	2	2	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	983	119	193	26	636	7	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	487	124	203	7	126	17	6	4	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	92	149	5	87	13	5	3	Female goats for breeding
Outros Caprinos	132	31	54	2	39	4	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por município, 2008 e 2009

III.5.12 - Forestry fires and firemen, by municipality, 2008 and 2009

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2009 Po					2008	
Portugal	x	x	x	x	x	468	37 435
Continente	26 119	87 420	24 097	63 323	1,609	439	35 711
R. A. Açores	x	x	x	x	x	17	970
Santa Maria	x	x	x	x	x	1	48
Vila do Porto	x	x	x	x	x	1	48
São Miguel	x	x	x	x	x	5	412
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	0	0
Nordeste	x	x	x	x	x	1	21
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	1	174
Povoação	x	x	x	x	x	1	32
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	1	111
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	1	74
Terceira	x	x	x	x	x	2	133
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	1	52
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	1	81
Graciosa	x	x	x	x	x	1	47
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	1	47
São Jorge	x	x	x	x	x	2	109
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	1	53
Velas	x	x	x	x	x	1	56
Pico	x	x	x	x	x	4	177
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	2	76
Madalena	x	x	x	x	x	1	64
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	1	37
Faial	x	x	x	x	x	0	0
Horta	x	x	x	x	x	0	0
Flores	x	x	x	x	x	1	24
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	1	24
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	0	0
Corvo	x	x	x	x	x	1	20
Corvo	x	x	x	x	x	1	20
	2009 Po					2008	
	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
No.	ha			%	No.		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

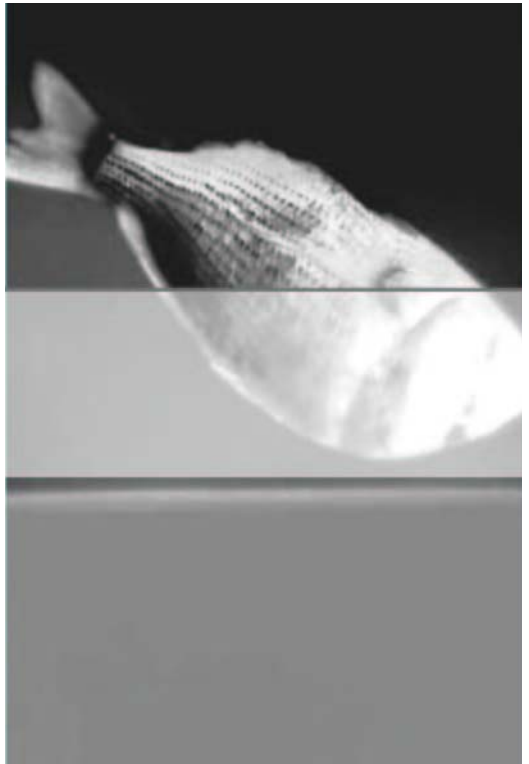
Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 6
Subchapter 6
.....



Pesca
Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2009

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2009

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9
Continente	1,5	7,3	1,3	8,7	2,8
Norte	1,0	8,5	0,9	5,5	3,1
Viana do Castelo	2,6	8,6	2,1	3,2	3,6
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	8,3	3,6
Matosinhos	0,9	8,7	0,8	5,3	2,8
Centro	1,5	5,7	1,4	2,4	2,0
Aveiro	1,2	6,0	1,2	0,3	1,4
Figueira da Foz	0,9	5,4	0,8	3,8	3,5
Nazaré	2,2	3,7	2,0	15,3	3,8
Peniche	2,0	7,5	1,8	14,7	3,8
Lisboa	1,9	8,4	1,7	5,0	3,3
Cascais	5,1	9,2	5,9	13,6	3,5
Sesimbra	1,9	8,4	1,7	2,8	3,8
Setúbal	1,9	1,0	1,7	3,2	2,6
Alentejo	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Sines	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Algarve	2,2	6,5	1,3	10,1	3,1
Lagos	3,5	0,8	3,3	12,7	3,8
Portimão	1,3	0,1	1,0	6,1	3,6
Olhão	1,3	10,2	1,0	4,1	2,7
Tavira	4,0	//	5,6	7,2	3,6
Vila Real de Santo António	7,9	16,5	2,2	10,1	3,6
Região Autónoma dos Açores	3,3	//	3,2	12,4	4,4
Região Autónoma da Madeira	2,2	//	2,2	4,9	5,3
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2009

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2009

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º	N.º	N.º		GT	Kw	N.º	GT
Portugal	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
Continente	2 066	1 156	1 727	9 179	5 964	88 659	308 407	1 312	826
Norte	825	195	728	2 892	1 368	21 737	82 318	116	87
Viana do Castelo	825	24	25	521	781	8 474	30 348	57	39
Póvoa do Varzim	0	129	553	1 835	254	7 031	30 946	26	19
Matosinhos	0	42	150	536	333	6 233	21 025	33	29
Centro	1 019	518	485	1 608	1 557	40 201	90 517	464	293
Aveiro	865	407	20	291	833	32 693	53 560	74	41
Figueira da Foz	14	103	181	296	187	1 933	9 665	11	72
Nazaré	0	0	169	206	124	549	5 536	13	4
Peniche	140	8	115	815	413	5 025	21 755	366	176
Lisboa	159	63	132	1 566	1 210	10 211	48 583	475	271
Cascais	63	0	0	170	157	444	5 313	5	3
Lisboa	0	0	0	150	58	4 616	8 396	62	28
Sesimbra	96	0	63	874	547	3 505	22 350	139	63
Setúbal	0	63	69	372	448	1 646	12 524	269	177
Alentejo	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Sines	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Algarve	63	335	367	2 476	1 643	14 154	74 881	219	160
Lagos	0	0	83	612	310	1 799	12 310	87	38
Portimão	0	122	139	776	319	3 724	15 899	20	58
Olhão	16	115	91	813	616	4 669	26 085	52	34
Tavira	0	0	0	129	207	856	7 264	43	21
Vila Real de Santo António	47	98	54	146	191	3 106	13 323	17	9
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	2 759	814	10 304	53 109	6	4
Região Autónoma da Madeira	0	0	34	494	221	4 111	17 853	245	114

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
		No.	No.	No.		GT	Kw	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2009

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2009

	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	9 441	30 799	144 792	254 831	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	131	959	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	8 964	28 618	126 348	190 191	Sea fish
Atum e similares	3 644	6 110	7 922	19 769	Tuna and similar
Besugo	9	27	971	3 657	Axillary Seabream
Carapau negrão	1 121	1 747	4 806	3 772	Blue jack mackerel
Cavala	292	334	14 427	3 410	Chub mackerel
Congro ou safio	326	617	1 725	4 099	Conger
Pescadas	26	59	2 187	6 384	Hake
Raias	60	56	1 558	3 589	Skates
Sardinha	50	61	55 159	38 775	Sardine
Crustáceos	13	164	2 167	18 141	Crustaceans
Lagostas e lavagantes	5	112	17	372	Lobster
Moluscos	464	2 017	16 147	45 540	Molluscs
Ameijoas	ə	4	487	2 047	Grooved carpet shell
Lulas	455	1 934	726	3 692	Common squids
Polvos	6	48	7 947	28 092	Common octopus
Animais aquáticos diversos	0	0	ə	ə	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	ə	ə	Other products
	Região Autónoma dos Açores		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

CAPÍTULO III

CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 7
Subchapter 7
=====



Energia
Energy

III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2007 e 2008

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2007 e 2008

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh					tep	%	10³Nm³
	2008							2007
Portugal	7 731,8	2 510,3	6 152,2	153 722,5	1 265,6	0,6	12,3	387,4
Continente	7 778,1	2 513,0	6 121,7	156 388,8	1 276,2	0,6	12,4	406,2
R. A. Açores	6 542,2	2 561,1	14 003,8	92 859,4	1 037,3	0,7	0,2	0,0
Santa Maria	5 252,8	2 027,6	3 523,2	12 428,0	1 092,9	1,2	x	0,0
Vila do Porto	5 252,8	2 027,6	3 523,2	12 428,0	1 092,9	1,2	x	0,0
São Miguel	7 015,4	2 618,8	15 689,9	154 814,3	987,5	0,6	x	0,0
Lagoa (R.A.A)	5 997,0	2 796,9	31 633,4	110 356,9	852,2	0,1	x	0,0
Nordeste	3 278,9	1 860,3	2 368,3	27 723,3	863,3	0,2	x	0,0
Ponta Delgada	7 916,8	2 786,9	10 619,0	142 729,3	1 122,4	1,1	x	0,0
Povoação	3 868,9	2 036,9	12 131,8	26 889,1	959,7	0,3	x	0,0
Ribeira Grande	7 910,2	2 582,3	25 526,9	280 828,6	860,4	0,2	x	0,0
Vila Franca do Campo	4 664,9	2 342,5	9 556,8	42 684,0	824,0	0,3	x	0,0
Terceira	7 361,3	2 801,1	17 022,2	64 093,7	1 129,8	0,6	x	0,0
Angra do Heroísmo	6 534,4	2 775,6	19 461,9	89 829,1	1 087,8	0,7	x	0,0
Vila da Praia da Vitória	8 695,3	2 841,1	11 271,3	24 239,7	1 200,8	0,5	x	0,0
Graciosa	4 143,2	1 666,9	12 895,5	48 032,7	888,9	1,2	x	0,0
Santa Cruz da Graciosa	4 143,2	1 666,9	12 895,5	48 032,7	888,9	1,2	x	0,0
São Jorge	4 408,3	2 100,2	8 374,8	33 404,5	1 059,3	1,3	x	0,0
Calheta (R.A.A.)	3 731,7	2 026,7	1 434,3	44 124,4	1 061,2	0,4	x	0,0
Velas	4 889,7	2 154,2	12 340,9	27 557,2	1 058,1	1,8	x	0,0
Pico	4 463,8	2 179,0	21 507,4	40 171,8	1 090,9	0,4	x	0,0
Lajes do Pico	3 928,1	2 048,8	40 654,5	50 770,1	1 182,3	0,1	x	0,0
Madalena	5 297,6	2 348,2	8 344,8	57 161,6	1 063,4	0,4	x	0,0
São Roque do Pico	3 931,1	2 109,2	15 523,0	14 747,5	1 023,8	0,6	x	0,0
Faial	6 191,7	2 689,0	1 622,0	56 003,1	1 078,1	0,7	x	0,0
Horta	6 191,7	2 689,0	1 622,0	56 003,1	1 078,1	0,7	x	0,0
Flores	4 702,8	2 433,9	10 527,2	23 880,7	1 089,6	1,2	x	0,0
Lajes das Flores	3 364,4	2 143,1	6 054,2	11 161,5	1 161,5	2,3	x	0,0
Santa Cruz das Flores	5 778,9	2 673,1	16 118,5	28 968,4	1 046,8	0,6	x	0,0
Corvo	4 659,3	3 120,9	84 183,0	24 243,0	1 149,0	0,0	x	0,0
Corvo	4 659,3	3 120,9	84 183,0	24 243,0	1 149,0	0,0	x	0,0
	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh					toe	%	10³Nm³
	2008							2007

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
Continente	47 535 939 483	12 928 984 465	10 808 229 444	18 229 463 943	998 514 648	1 520 253 309	2 542 258 460	508 235 214
R. A. Açores	759 299 767	253 519 407	249 046 409	124 895 861	9 466 571	33 384 371	88 987 148	0
Santa Maria	18 442 638	6 086 890	7 940 791	472 264	77 510	1 486 107	2 379 076	0
Vila do Porto	18 442 638	6 086 890	7 940 791	472 264	77 510	1 486 107	2 379 076	0
São Miguel	412 925 506	131 877 908	143 651 187	84 373 799	6 872 156	16 483 217	29 667 239	0
Lagoa (R.A.A)	33 001 536	13 187 189	8 794 298	6 400 699	1 328 603	1 703 710	1 587 037	0
Nordeste	9 049 688	4 574 532	2 003 082	665 358	21 315	1 030 835	754 566	0
Ponta Delgada	241 913 277	72 025 585	103 354 027	32 827 738	2 601 663	8 248 828	22 855 436	0
Povoação	14 233 576	6 532 237	3 823 851	1 210 009	218 372	1 428 667	1 020 440	0
Ribeira Grande	93 609 618	26 370 919	17 918 047	41 562 635	2 425 055	2 922 523	2 410 439	0
Vila Franca do Campo	21 117 811	9 187 446	7 757 882	1 707 360	277 148	1 148 654	1 039 321	0
Terceira	192 763 041	63 137 660	54 587 034	23 522 402	1 600 084	6 050 011	43 865 850	0
Angra do Heroísmo	105 635 744	38 170 069	32 303 989	20 031 882	1 284 488	3 786 376	10 058 940	0
Vila da Praia da Vitória	87 127 297	24 967 591	22 283 045	3 490 520	315 596	2 263 635	33 806 910	0
Graciosa	12 669 962	4 350 678	3 501 031	2 497 699	141 850	1 180 285	998 419	0
Santa Cruz da Graciosa	12 669 962	4 350 678	3 501 031	2 497 699	141 850	1 180 285	998 419	0
São Jorge	24 558 625	10 045 268	8 595 667	2 839 379	92 123	1 875 159	1 111 029	0
Calheta (R.A.A.)	8 642 536	4 104 027	1 794 919	1 323 732	5 737	823 483	590 638	0
Velas	15 916 089	5 941 241	6 800 748	1 515 647	86 386	1 051 676	520 391	0
Pico	38 968 818	16 194 212	10 903 597	5 824 917	387 134	2 891 127	2 767 831	0
Lajes do Pico	12 196 758	5 564 563	2 261 645	2 386 197	243 927	968 300	772 126	0
Madalena	18 064 770	6 706 518	6 185 756	2 686 596	50 069	1 049 172	1 386 659	0
São Roque do Pico	8 707 290	3 923 131	2 456 196	752 124	93 138	873 655	609 046	0
Faial	46 877 202	16 795 334	16 099 763	4 648 256	116 786	2 364 022	6 853 041	0
Horta	46 877 202	16 795 334	16 099 763	4 648 256	116 786	2 364 022	6 853 041	0
Flores	10 910 525	4 475 938	3 503 855	668 659	94 745	1 005 774	1 161 554	0
Lajes das Flores	3 478 824	1 778 786	766 555	89 292	30 271	403 355	410 565	0
Santa Cruz das Flores	7 431 701	2 697 152	2 737 300	579 367	64 474	602 419	750 989	0
Corvo	1 183 450	555 519	263 484	48 486	84 183	48 669	183 109	0
Corvo	1 183 450	555 519	263 484	48 486	84 183	48 669	183 109	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
Continente	6 111 488	5 144 804	686 965	116 565	163 111	43
R. A. Açores	116 061	98 989	15 051	1 345	676	0
Santa Maria	3 511	3 002	449	38	22	0
Vila do Porto	3 511	3 002	449	38	22	0
São Miguel	58 860	50 359	7 518	545	438	0
Lagoa (R.A.A)	5 503	4 715	688	58	42	0
Nordeste	2 760	2 459	268	24	9	0
Ponta Delgada	30 557	25 844	4 238	230	245	0
Povoação	3 679	3 207	409	45	18	0
Ribeira Grande	11 834	10 212	1 379	148	95	0
Vila Franca do Campo	4 527	3 922	536	40	29	0
Terceira	26 186	22 540	3 185	367	94	0
Angra do Heroísmo	16 166	13 752	2 125	223	66	0
Vila da Praia da Vitória	10 020	8 788	1 060	144	28	0
Graciosa	3 058	2 610	385	52	11	0
Santa Cruz da Graciosa	3 058	2 610	385	52	11	0
São Jorge	5 571	4 783	692	85	11	0
Calheta (R.A.A.)	2 316	2 025	257	30	4	0
Velas	3 255	2 758	435	55	7	0
Pico	8 730	7 432	1 135	145	18	0
Lajes do Pico	3 105	2 716	336	47	6	0
Madalena	3 410	2 856	501	47	6	0
São Roque do Pico	2 215	1 860	298	51	6	0
Faial	7 571	6 246	1 170	83	72	0
Horta	7 571	6 246	1 170	83	72	0
Flores	2 320	1 839	444	28	9	0
Lajes das Flores	1 034	830	191	8	5	0
Santa Cruz das Flores	1 286	1 009	253	20	4	0
Corvo	254	178	73	2	1	0
Corvo	254	178	73	2	1	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2008

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2008

Unidade: t											Unit: t
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	377 940	458 228	25 350	165	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
Continente	343 911	440 909	25 350	143	1 259 919	153 662	1 547	4 561 364	299 990	190 506	954 962
R. A. Açores	24 504	0	0	0	30 682	2 388	25	128 376	0	0	138 263
Santa Maria	311	0	0	0	366	23	0	6 401	0	0	0
Vila do Porto	311	0	0	0	366	23	0	6 401	0	0	0
São Miguel	16 188	0	0	0	17 232	1 398	19	63 101	0	0	76 162
Lagoa (R.A.A.)	687	0	0	0	590	40	0	1 163	0	0	223
Nordeste	0	0	0	0	261	13	0	1 010	0	0	0
Ponta Delgada	14 337	0	0	0	13 517	1 102	19	52 438	0	0	67 622
Povoação	11	0	0	0	431	31	0	1 204	0	0	0
Ribeira Grande	179	0	0	0	1 403	167	1	5 404	0	0	8 029
Vila Franca do Campo	974	0	0	0	1 031	45	0	1 882	0	0	288
Terceira	4 299	0	0	0	8 013	776	4	26 247	0	0	41 247
Angra do Heroísmo	4 127	0	0	0	5 098	526	4	19 263	0	0	37 194
Vila da Praia da Vitória	172	0	0	0	2 916	250	0	6 984	0	0	4 052
Graciosa	449	0	0	0	737	0	0	4 993	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	449	0	0	0	737	0	0	4 993	0	0	0
São Jorge	832	0	0	0	855	56	0	10 755	0	0	47
Calheta (R.A.A.)	213	0	0	0	242	16	0	1 299	0	0	47
Velas	619	0	0	0	613	41	0	9 456	0	0	0
Pico	957	0	0	0	962	12	0	4 114	0	0	9 059
Lajes do Pico	270	0	0	0	116	2	0	405	0	0	93
Madalena	340	0	0	0	501	0	0	1 738	0	0	314
São Roque do Pico	346	0	0	0	345	10	0	1 970	0	0	8 652
Faial	1 012	0	0	0	1 977	103	1	8 366	0	0	11 749
Horta	1 012	0	0	0	1 977	103	1	8 366	0	0	11 749
Flores	414	0	0	0	540	19	0	4 399	0	0	0
Lajes das Flores	292	0	0	0	231	10	0	3 271	0	0	0
Santa Cruz das Flores	122	0	0	0	309	9	0	1 129	0	0	0
Corvo	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

III.7.6 - Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2008

III.7.6 - Gross production of electricity by NUTS III, 2008

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
Continente	44 122 564 784	5 720 212 313	0	7 186 744 311	33 423 173	31 182 184 987	5 458 180 860
Norte	14 698 905 704	1 721 368 306	0	5 779 482 906	202 262	7 197 852 230	1 762 843 331
Minho-Lima	1 456 906 294	513 179 464	0	514 554 407	0	429 172 423	429 163 278
Cávado	488 046 086	0	0	385 790 076	11 224	102 244 786	102 241 760
Ave	1 616 059 083	227 804 923	0	650 121 865	0	738 132 295	738 129 546
Grande Porto	6 058 637 067	0	0	229 815 800	29 420	5 828 791 847	397 731 649
Tâmega	1 158 266 443	317 513 503	0	805 571 969	0	35 180 971	31 261 473
Entre Douro e Vouga	165 235 913	92 194 987	0	8 752 807	0	64 288 119	64 285 589
Douro	1 527 948 342	314 742 933	0	1 213 172 682	0	32 727	30 036
Alto Trás-os-Montes	2 227 806 476	255 932 496	0	1 971 703 300	161 618	9 062	0
Centro	18 080 390 518	3 308 170 554	0	975 967 193	16 277	13 796 236 494	2 058 257 829
Baixo Vouga	430 684 722	1 092 884	0	21 076 899	12 193	408 502 746	399 201 956
Baixo Mondego	1 258 726 813	52 549 867	0	254 501 375	0	951 675 571	946 118 323
Pinhal Litoral	390 299 995	93 152 629	0	0	0	297 147 366	293 317 779
Pinhal Interior Norte	867 319 371	760 202 378	0	87 307 287	0	19 809 706	19 808 386
Dão-Lafões	941 802 438	681 935 863	0	94 174 423	4 084	165 688 068	107 000 673
Pinhal Interior Sul	721 237 528	512 585 112	0	208 652 416	0	0	0
Serra da Estrela	235 490 475	95 521 807	0	139 968 668	0	0	0
Beira Interior Norte	258 717 314	209 024 768	0	49 691 498	0	1 048	0
Beira Interior Sul	594 281 073	396 717 989	0	2 061 013	0	195 502 071	90 170 200
Cova da Beira	18 831 731	0	0	18 831 384	0	347	0
Oeste	8 282 491 255	505 387 257	0	0	0	7 777 103 998	68 645 057
Médio Tejo	4 080 507 803	0	0	99 702 230	0	3 980 805 573	133 995 455
Lisboa	2 424 749 698	218 325 844	0	0	5 981	2 206 417 873	1 102 238 794
Grande Lisboa	1 016 799 047	218 325 844	0	0	5 981	798 467 222	454 205 585
Península de Setúbal	1 407 950 651	0	0	0	0	1 407 950 651	648 033 209
Alentejo	8 816 554 355	374 226 759	0	431 211 524	33 132 749	7 977 983 323	534 840 906
Alentejo Litoral	7 932 461 959	37 918 112	0	1 390 317	0	7 893 153 530	450 021 642
Alto Alentejo	216 115 934	0	0	163 232 757	0	52 883 177	52 881 160
Alentejo Central	4 092	0	0	0	0	4 092	0
Baixo Alentejo	310 031 928	10 454 407	0	266 588 450	32 984 856	4 215	0
Lezíria do Tejo	357 940 442	325 854 240	0	0	147 893	31 938 309	31 938 104
Algarve	101 964 509	98 120 850	0	82 688	65 904	3 695 067	0
R. A. Açores	846 778 809	21 899 960	191 646 916	25 289 986	0	607 941 947	1 922 220
R. A. Madeira	994 645 136	15 267 670	0	83 699 208	0	895 678 258	190 824 000
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 8 *Subchapter 8* =====



Construção e Habitação
Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2009 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2009		2007-2009			2009		2009		2007-2009
Portugal	2,2	0,8	5,0	20,8	3,8	2,5	0,9	4,8	19,9	4,0
Continente	2,2	0,8	5,0	21,0	3,9	2,5	0,9	4,9	20,1	4,2
R. A. Açores	1,7	0,8	4,7	19,0	2,8	1,9	1,1	4,6	17,9	2,1
Santa Maria	1,4	0,7	4,9	16,6	3,9	1,3	0,8	4,7	17,5	4,0
Vila do Porto	1,4	0,7	4,9	16,6	3,9	1,3	0,8	4,7	17,5	4,0
São Miguel	1,9	0,9	4,7	18,6	1,4	2,1	1,3	4,4	17,9	1,0
Lagoa (R.A.A.)	1,7	0,6	5,2	17,6	1,1	1,9	0,6	5,0	17,9	0,0
Nordeste	2,0	0,5	5,8	16,7	0,0	2,3	1,0	4,8	15,0	0,0
Ponta Delgada	2,1	0,7	4,6	19,8	2,4	2,4	1,6	4,2	18,1	1,6
Povoação	1,7	0,9	3,9	18,6	0,0	1,9	0,7	4,5	18,3	1,3
Ribeira Grande	2,0	1,2	4,8	16,9	0,0	1,9	1,6	4,6	17,2	0,0
Vila Franca do Campo	1,8	1,1	4,5	20,9	2,2	1,8	0,6	4,8	19,0	2,6
Terceira	1,5	0,8	4,9	20,2	4,0	1,6	0,8	5,3	18,2	3,6
Angra do Heroísmo	1,6	0,8	4,8	20,7	7,1	1,7	0,8	4,6	19,8	6,1
Vila da Praia da Vitória	1,5	0,9	4,9	19,6	0,0	1,6	0,9	6,0	17,0	0,0
Graciosa	1,5	0,7	4,9	22,4	10,6	1,7	0,6	5,3	18,7	2,9
Santa Cruz da Graciosa	1,5	0,7	4,9	22,4	10,6	1,7	0,6	5,3	18,7	2,9
São Jorge	1,7	0,6	4,8	18,9	10,5	1,7	0,6	4,7	18,1	10,9
Calheta (R.A.A.)	2,0	0,5	4,8	20,1	23,3	1,7	0,6	4,0	21,5	16,7
Velas	1,6	0,6	4,8	18,4	3,6	1,7	0,6	5,2	16,3	7,1
Pico	1,5	0,7	4,3	17,9	5,2	1,5	0,7	4,5	18,2	2,3
Lajes do Pico	1,5	0,7	3,9	15,5	4,4	1,5	0,7	4,5	18,2	3,8
Madalena	1,6	0,7	4,7	18,5	1,0	1,5	0,8	4,4	18,8	1,0
São Roque do Pico	1,2	0,8	4,1	18,8	15,2	1,5	0,7	4,6	15,8	2,8
Faial	1,4	0,7	5,5	18,5	1,6	1,6	0,6	5,6	16,9	2,4
Horta	1,4	0,7	5,5	18,5	1,6	1,6	0,6	5,6	16,9	2,4
Flores	1,7	0,6	6,0	16,1	0,0	1,5	0,7	5,5	16,2	0,0
Lajes das Flores	1,7	0,6	6,0	15,5	0,0	1,4	0,7	5,3	16,4	0,0
Santa Cruz das Flores	2,0	0,5	6,0	20,0	0,0	2,0	0,5	7,0	14,9	0,0
Corvo	2,0	0,5	5,0	11,2	0,0	2,0	0,5	4,8	18,7	0,0
Corvo	2,0	0,5	5,0	11,2	0,0	2,0	0,5	4,8	18,7	0,0

	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.		m²		No.	No.		m²		No.
	2009		2007-2009			2009		2009		2007-2009

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data on completed works for 2008 and 2009 is based on completed works estimations.

III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2009 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2009 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	95 905	123 536	113 945	21 662	140 800	139 317	114 115	136 214	1 098
Continente	97 225	124 168	113 499	21 956	140 631	139 321	114 189	133 616	1 088
R. A. Açores	66 172	101 258	130 311	19 324	168 505	165 713	133 371	119 567	1 487
Santa Maria	18 416	51 880	170 576	4 218	94 418	104 348	188 000	45 945	1 070
Vila do Porto	18 416	51 880	170 576	4 218	94 418	104 348	188 000	45 945	1 070
São Miguel	108 263	116 343	137 484	53 302	161 253	151 140	137 534	123 100	1 581
Lagoa (R.A.A)	225 393	78 581	53 061	178 895	339 592	163 927	134 267	390 044	2 788
Nordeste	26 574	65 144	78 547	8 208	121 624	121 624	//	//	307
Ponta Delgada	136 026	141 522	154 026	103 943	159 410	158 312	146 243	141 563	1 907
Povoação	31 212	58 050	150 000	8 698	145 788	146 476	225 000	133 750	724
Ribeira Grande	81 359	91 598	97 377	37 511	126 872	136 485	104 495	72 312	974
Vila Franca do Campo	50 196	72 724	83 880	15 189	127 875	123 565	93 665	189 688	845
Terceira	53 720	86 179	98 298	19 840	194 839	195 584	120 325	178 107	1 763
Angra do Heroísmo	53 319	86 165	103 868	12 952	217 419	220 900	122 545	148 026	1 701
Vila da Praia da Vitória	54 408	86 208	84 444	29 351	159 001	155 190	116 501	215 987	1 866
Graciosa	8 510	39 851	//	2 812	116 389	112 372	//	182 305	864
Santa Cruz da Graciosa	8 510	39 851	//	2 812	116 389	112 372	//	182 305	864
São Jorge	15 776	46 934	94 270	6 065	101 866	109 801	164 500	45 269	906
Calheta (R.A.A.)	13 412	53 806	92 360	5 703	96 773	104 814	#DIV/0!	42 500	460
Velas	17 758	43 630	100 000	6 425	103 815	111 697	164 500	46 500	1 211
Pico	18 145	65 304	95 625	3 669	187 719	201 261	105 833	78 877	820
Lajes do Pico	15 832	86 927	80 000	3 915	325 570	449 966	75 000	73 628	587
Madalena	21 940	68 633	113 750	4 139	127 847	127 900	132 500	100 000	981
São Roque do Pico	15 752	46 271	75 000	2 513	148 509	151 275	110 000	103 333	837
Faial	32 243	80 528	94 718	4 713	181 699	182 704	112 441	50 000	996
Horta	32 243	80 528	94 718	4 713	181 699	182 704	112 441	50 000	996
Flores	7 914	27 449	//	3 784	129 758	151 369	//	7 955	1 715
Lajes das Flores	5 355	21 069	//	2 652	130 730	130 730	//	//	752
Santa Cruz das Flores	10 622	32 309	//	5 069	129 392	161 196	//	7 955	2 282
Corvo	756	5 000	//	225	98 000	98 000	//	//	484
Corvo	756	5 000	//	225	98 000	98 000	//	//	484

Mean value of real estates										Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
Traded					Mortgaged					
Total	of which			Rural	Total	of which				
	Urban		Rural			Urban				
	Total	Split property regime				Total	Split property regime			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2009

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. N.º:

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	30 587	21 345	20 642	15 926	1 125	14 799	27 012	7 789	5 419
Continente	28 981	20 111	19 517	15 029	1 083	13 946	25 692	7 346	5 082
R. A. Açores	1 022	707	681	489	28	459	694	305	218
Santa Maria	24	14	18	10	0	10	10	6	4
Vila do Porto	24	14	18	10	0	10	10	6	4
São Miguel	427	309	302	229	20	207	398	108	80
Lagoa (R.A.A)	82	52	38	23	0	23	23	38	29
Nordeste	11	7	9	5	0	5	5	2	2
Ponta Delgada	158	112	99	78	9	69	112	48	34
Povoação	17	10	17	10	1	9	16	0	0
Ribeira Grande	91	70	84	66	8	56	154	7	4
Vila Franca do Campo	68	58	55	47	2	45	88	13	11
Terceira	292	210	179	136	6	130	168	106	74
Angra do Heroísmo	163	115	98	75	4	71	88	58	40
Vila da Praia da Vitória	129	95	81	61	2	59	80	48	34
Graciosa	35	18	21	10	0	10	10	11	8
Santa Cruz da Graciosa	35	18	21	10	0	10	10	11	8
São Jorge	82	50	51	32	0	32	32	25	18
Calheta (R.A.A.)	34	21	18	10	0	10	10	13	11
Velas	48	29	33	22	0	22	22	12	7
Pico	127	81	82	51	2	49	55	43	30
Lajes do Pico	32	19	24	13	1	12	14	6	6
Madalena	45	29	35	23	1	22	26	10	6
São Roque do Pico	50	33	23	15	0	15	15	27	18
Faial	20	15	17	13	0	13	13	2	2
Horta	20	15	17	13	0	13	13	2	2
Flores	14	9	10	7	0	7	7	4	2
Lajes das Flores	11	8	8	6	0	6	6	3	2
Santa Cruz das Flores	3	1	2	1	0	1	1	1	0
Corvo	1	1	1	1	0	1	1	0	0
Corvo	1	1	1	1	0	1	1	0	0

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Housing			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	27 012	15 232	11 203	577	2 486	5 976	12 863	5 687
Continente	25 692	14 376	10 766	550	2 376	5 646	12 159	5 511
R. A. Açores	694	473	221	0	73	197	320	104
Santa Maria	10	10	0	0	0	2	7	1
Vila do Porto	10	10	0	0	0	2	7	1
São Miguel	398	210	188	0	48	114	182	54
Lagoa (R.A.A.)	23	23	0	0	0	2	16	5
Nordeste	5	5	0	0	0	1	1	3
Ponta Delgada	112	77	35	0	12	38	47	15
Povoação	16	8	8	0	8	1	6	1
Ribeira Grande	154	55	99	0	9	56	67	22
Vila Franca do Campo	88	42	46	0	19	16	45	8
Terceira	168	143	25	0	11	38	90	29
Angra do Heroísmo	88	83	5	0	5	19	52	12
Vila da Praia da Vitória	80	60	20	0	6	19	38	17
Graciosa	10	9	1	0	0	4	3	3
Santa Cruz da Graciosa	10	9	1	0	0	4	3	3
São Jorge	32	31	1	0	1	12	15	4
Calheta (R.A.A.)	10	10	0	0	0	3	6	1
Velas	22	21	1	0	1	9	9	3
Pico	55	50	5	0	12	21	15	7
Lajes do Pico	14	14	0	0	6	4	3	1
Madalena	26	21	5	0	1	11	9	5
São Roque do Pico	15	15	0	0	5	6	3	1
Faial	13	12	1	0	0	4	6	3
Horta	13	12	1	0	0	4	6	3
Flores	7	7	0	0	1	1	2	3
Lajes das Flores	6	6	0	0	1	1	2	2
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	1
Corvo	1	1	0	0	0	1	0	0
Corvo	1	1	0	0	0	1	0	0

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2009

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: IV.

Unid. No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				dos quais					
				Total	Apartamentos	Moradias			
Portugal	40 395	32 732	31 479	26 163	3 105	23 043	60 111	8 916	6 569
Continente	38 197	30 923	29 806	24 757	2 975	21 767	56 796	8 391	6 166
R. A. Açores	1 142	852	841	640	74	566	1 287	301	212
Santa Maria	46	42	40	37	1	36	38	6	5
Vila do Porto	46	42	40	37	1	36	38	6	5
São Miguel	493	394	396	322	62	260	911	97	72
Lagoa (R.A.A)	107	78	72	53	5	48	63	35	25
Nordeste	12	6	7	4	1	3	9	5	2
Ponta Delgada	197	171	160	143	45	98	563	37	28
Povoação	34	22	34	22	2	20	29	0	0
Ribeira Grande	89	73	81	66	8	58	210	8	7
Vila Franca do Campo	54	44	42	34	1	33	37	12	10
Terceira	315	224	195	142	11	131	196	120	82
Angra do Heroísmo	165	120	100	79	5	74	102	65	41
Vila da Praia da Vitória	150	104	95	63	6	57	94	55	41
Graciosa	34	22	23	13	0	13	13	11	9
Santa Cruz da Graciosa	34	22	23	13	0	13	13	11	9
São Jorge	49	31	29	17	0	17	17	20	14
Calheta (R.A.A.)	26	17	14	7	0	7	7	12	10
Velas	23	14	15	10	0	10	10	8	4
Pico	138	85	100	62	0	62	65	38	23
Lajes do Pico	56	38	44	26	0	26	25	12	12
Madalena	50	33	41	28	0	28	32	9	5
São Roque do Pico	32	14	15	8	0	8	8	17	6
Faial	47	40	41	35	0	35	35	6	5
Horta	47	40	41	35	0	35	35	6	5
Flores	16	10	13	8	0	8	8	3	2
Lajes das Flores	12	9	10	7	0	7	7	2	2
Santa Cruz das Flores	4	1	3	1	0	1	1	1	0
Corvo	4	4	4	4	0	4	4	0	0
Corvo	4	4	4	4	0	4	4	0	0

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings			Dwellings for family housing	Buildings		
			Total	For family housing			Total	For family housing	
				of wich					
				Total	Apartments	Housing			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições.

Note: Data on completed works is based on completed works estimations and do not include demolitions.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	60 111	26 567	31 959	1 585	5 724	16 312	27 271	10 804
Continente	56 796	25 261	30 044	1 491	5 279	15 006	26 052	10 459
R. A. Açores	1 287	625	570	92	168	538	392	189
Santa Maria	38	38	0	0	5	6	22	5
Vila do Porto	38	38	0	0	5	6	22	5
São Miguel	911	305	540	66	132	436	227	116
Lagoa (R.A.A.)	63	59	2	2	6	11	29	17
Nordeste	9	3	6	0	0	3	5	1
Ponta Delgada	563	94	468	1	88	307	117	51
Povoação	29	29	0	0	9	1	14	5
Ribeira Grande	210	89	63	58	24	108	42	36
Vila Franca do Campo	37	31	1	5	5	6	20	6
Terceira	196	151	21	24	18	47	96	35
Angra do Heroísmo	102	83	11	8	12	28	46	16
Vila da Praia da Vitória	94	68	10	16	6	19	50	19
Graciosa	13	12	1	0	0	3	4	6
Santa Cruz da Graciosa	13	12	1	0	0	3	4	6
São Jorge	17	16	1	0	1	9	5	2
Calheta (R.A.A.)	7	7	0	0	1	4	2	0
Velas	10	9	1	0	0	5	3	2
Pico	65	56	7	2	10	24	21	10
Lajes do Pico	25	22	1	2	4	12	7	2
Madalena	32	26	6	0	5	9	11	7
São Roque do Pico	8	8	0	0	1	3	3	1
Faial	35	35	0	0	1	6	16	12
Horta	35	35	0	0	1	6	16	12
Flores	8	8	0	0	1	4	1	2
Lajes das Flores	7	7	0	0	1	4	1	1
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0	0	0	0	1
Corvo	4	4	0	0	0	3	0	1
Corvo	4	4	0	0	0	3	0	1

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Data on completed works is based on completed works estimations.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2004-2009

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2004-2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
Portugal	3 309 393	3 342 270	3 371 282	3 398 713	3 425 852	3 451 607	5 397 594	5 472 826	5 538 276	5 601 753	5 663 178	5 722 203
Continente	3 139 151	3 169 863	3 196 891	3 222 589	3 247 894	3 272 241	5 191 072	5 261 635	5 322 130	5 380 764	5 438 420	5 494 046
R. A. Açores	91 314	92 407	93 426	94 282	95 263	95 903	98 671	100 225	101 766	103 356	105 298	106 624
Santa Maria	3 516	3 538	3 553	3 566	3 590	3 627	3 572	3 594	3 609	3 637	3 662	3 700
Vila do Porto	3 516	3 538	3 553	3 566	3 590	3 627	3 572	3 594	3 609	3 637	3 662	3 700
São Miguel	43 760	44 213	44 812	45 308	45 849	46 174	48 413	49 181	50 218	51 297	52 693	53 636
Lagoa (R.A.A.)	4 416	4 495	4 544	4 582	4 659	4 713	4 633	4 743	4 865	4 974	5 054	5 118
Nordeste	2 523	2 544	2 564	2 583	2 633	2 637	2 536	2 559	2 579	2 598	2 648	2 657
Ponta Delgada	20 412	20 583	20 796	20 984	21 160	21 302	24 481	24 863	25 354	25 910	26 609	27 171
Povoação	3 379	3 410	3 453	3 493	3 508	3 530	3 451	3 482	3 526	3 566	3 581	3 610
Ribeira Grande	9 422	9 528	9 709	9 846	9 988	10 057	9 591	9 742	10 007	10 233	10 643	10 885
Vila Franca do Campo	3 608	3 653	3 746	3 820	3 901	3 935	3 721	3 792	3 887	4 016	4 158	4 195
Terceira	20 495	20 820	21 009	21 193	21 417	21 558	22 407	22 789	23 043	23 321	23 631	23 826
Angra do Heroísmo	12 186	12 436	12 540	12 667	12 788	12 866	13 325	13 617	13 780	13 986	14 181	14 282
Vila da Praia da Vitória	8 309	8 384	8 469	8 526	8 629	8 692	9 082	9 172	9 263	9 335	9 450	9 544
Graciosa	2 899	2 906	2 915	2 925	2 937	2 950	2 960	2 967	2 978	2 990	3 003	3 016
Santa Cruz da Graciosa	2 899	2 906	2 915	2 925	2 937	2 950	2 960	2 967	2 978	2 990	3 003	3 016
São Jorge	4 919	4 942	4 966	4 975	4 994	5 011	5 092	5 124	5 155	5 188	5 209	5 226
Calheta (R.A.A.)	2 104	2 113	2 121	2 124	2 132	2 139	2 162	2 172	2 180	2 183	2 193	2 200
Velas	2 815	2 829	2 845	2 851	2 862	2 872	2 930	2 952	2 975	3 005	3 016	3 026
Pico	7 995	8 086	8 182	8 258	8 341	8 402	8 081	8 175	8 279	8 370	8 464	8 538
Lajes do Pico	2 950	2 992	3 023	3 045	3 076	3 102	2 969	3 013	3 046	3 068	3 102	3 128
Madalena	2 849	2 884	2 931	2 971	3 008	3 035	2 896	2 931	2 981	3 031	3 075	3 115
São Roque do Pico	2 196	2 210	2 228	2 242	2 257	2 265	2 216	2 231	2 252	2 271	2 287	2 295
Faial	5 633	5 793	5 868	5 930	5 994	6 028	5 969	6 206	6 281	6 344	6 413	6 447
Horta	5 633	5 793	5 868	5 930	5 994	6 028	5 969	6 206	6 281	6 344	6 413	6 447
Flores	1 946	1 957	1 969	1 975	1 987	1 995	2 025	2 036	2 050	2 056	2 068	2 076
Lajes das Flores	918	924	928	934	939	946	938	944	948	954	959	966
Santa Cruz das Flores	1 028	1 033	1 041	1 041	1 048	1 049	1 087	1 092	1 102	1 102	1 109	1 110
Corvo	151	152	152	152	154	158	152	153	153	153	155	159
Corvo	151	152	152	152	154	158	152	153	153	153	155	159

	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2004 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior.

A informação para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: From 2004 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial units.

Data for 2008 and 2009 are based on completed works estimations.

III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2009

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2009

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
	N.º												€
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
R. A. Açores	82	1 545	1 440	310	0	1 606	1 533	61	11	85	99	1 207	44
Santa Maria	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Vila do Porto	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
São Miguel	63	940	835	124	0	1 002	939	61	1	23	71	912	29
Lagoa (R.A.A)	9	171	168	30	0	172	171	0	0	20	2	208	38
Nordeste	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	29
Ponta Delgada	18	214	206	32	0	214	214	0	0	1	1	88	8
Povoação	5	70	26	0	0	70	69	0	1	0	18	43	40
Ribeira Grande	15	356	356	62	0	417	356	61	0	2	15	476	26
Vila Franca do Campo	8	129	79	0	0	129	129	0	0	0	0	97	53
Terceira	17	547	547	134	0	547	537	0	10	50	26	284	72
Angra do Heroísmo	13	448	448	84	0	448	438	0	10	0	20	216	46
Vila da Praia da Vitória	4	99	99	50	0	99	99	0	0	50	6	68	187
Graciosa	2	52	52	52	0	52	52	0	0	12	2	11	43
Santa Cruz da Graciosa	2	52	52	52	0	52	52	0	0	12	2	11	43
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Pico	0	5	5	0	0	5	5	0	0	0	0	0	20
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
São Roque do Pico	0	5	5	0	0	5	5	0	0	0	0	0	20
Faial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Santa Cruz das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//

	Social housing councils	Social housing buildings				Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year			
	No.												€

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2009

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2009

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	205 285	19 687 930	145 930	18 027 632	85 441	9 735 549	56 786	1 230 085	2 569	430 212
Continente	194 589	18 918 970	140 019	17 385 907	82 487	9 362 154	52 221	1 146 579	2 349	386 484
R. A. Açores	5 685	376 188	2 940	297 699	1 076	140 215	2 694	52 060	51	26 429
Santa Maria	265	4 880	77	3 995	4	682	185	780	3	105
Vila do Porto	265	4 880	77	3 995	4	682	185	780	3	105
São Miguel	2 607	282 241	1 900	221 052	877	120 574	669	35 659	38	25 530
Lagoa (R.A.A)	159	35 837	123	9 665	33	1 751	30	5 367	6	20 805
Nordeste	155	4 119	50	3 257	6	471	105	862	0	0
Ponta Delgada	1 355	184 315	1 117	158 080	664	102 273	225	23 387	13	2 848
Povoação	185	5 774	78	4 528	1	150	105	913	2	333
Ribeira Grande	462	37 588	362	33 158	105	10 225	91	3 413	9	1 016
Vila Franca do Campo	291	14 607	170	12 363	68	5 704	113	1 716	8	528
Terceira	1 019	54 740	515	44 382	136	13 368	500	9 920	4	439
Angra do Heroísmo	644	34 337	351	30 244	97	10 075	290	3 756	3	338
Vila da Praia da Vitória	375	20 403	164	14 138	39	3 293	210	6 164	1	101
Graciosa	260	2 213	40	1 594	0	0	220	619	0	0
Santa Cruz da Graciosa	260	2 213	40	1 594	0	0	220	619	0	0
São Jorge	342	5 395	77	3 614	4	377	263	1 595	2	186
Calheta (R.A.A.)	156	2 092	25	1 345	3	277	131	747	0	0
Velas	186	3 303	52	2 269	1	100	132	848	2	186
Pico	445	8 074	102	6 661	4	383	339	1 244	4	169
Lajes do Pico	161	2 549	23	1 999	1	80	137	536	1	13
Madalena	170	3 730	45	3 088	2	228	123	509	2	132
São Roque do Pico	114	1 796	34	1 573	1	75	79	199	1	24
Faial	526	16 960	191	15 381	51	4 831	335	1 579	0	0
Horta	526	16 960	191	15 381	51	4 831	335	1 579	0	0
Flores	212	1 678	37	1 016	0	0	175	662	0	0
Lajes das Flores	109	584	16	337	0	0	93	247	0	0
Santa Cruz das Flores	103	1 094	21	678	0	0	82	416	0	0
Corvo	9	7	1	5	0	0	8	2	0	0
Corvo	9	7	1	5	0	0	8	2	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Notes: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
Continente	145 905	20 518 779	138 998	19 365 326	82 804	9 455 294	4 087	546 087	2 820	607 366
R. A. Açores	4 160	700 979	3 762	623 414	815	108 697	338	40 414	60	37 152
Santa Maria	95	8 970	73	7 617	2	376	18	827	4	525
Vila do Porto	95	8 970	73	7 617	2	376	18	827	4	525
São Miguel	2 179	351 371	1 930	291 700	625	85 959	207	25 482	42	34 190
Lagoa (R.A.A)	146	49 580	133	21 802	15	2 014	8	3 120	5	24 658
Nordeste	21	2 554	21	2 554	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	1 304	207 871	1 186	187 758	487	71 220	98	13 873	20	6 239
Povoação	74	10 788	70	10 253	1	225	4	535	0	0
Ribeira Grande	494	62 675	393	53 639	99	10 345	89	6 436	12	2 600
Vila Franca do Campo	140	17 902	127	15 693	23	2 154	8	1 518	5	692
Terceira	1 128	219 778	1 059	207 123	147	17 688	61	10 865	8	1 790
Angra do Heroísmo	692	150 454	651	143 806	93	11 397	34	5 033	7	1 615
Vila da Praia da Vitória	436	69 324	408	63 318	54	6 291	27	5 832	1	175
Graciosa	79	9 195	74	8 316	0	0	4	729	1	150
Santa Cruz da Graciosa	79	9 195	74	8 316	0	0	4	729	1	150
São Jorge	112	11 409	98	10 760	2	329	13	589	1	60
Calheta (R.A.A.)	31	3 000	27	2 830	0	0	4	170	0	0
Velas	81	8 409	71	7 931	2	329	9	419	1	60
Pico	226	42 424	200	40 252	6	635	22	1 735	4	437
Lajes do Pico	63	20 511	42	18 899	2	150	18	1 325	3	287
Madalena	111	14 191	109	13 941	2	265	1	100	1	150
São Roque do Pico	52	7 722	49	7 412	2	220	3	310	0	0
Faial	264	47 968	262	47 868	33	3 711	2	100	0	0
Horta	264	47 968	262	47 868	33	3 711	2	100	0	0
Flores	73	9 472	62	9 385	0	0	11	88	0	0
Lajes das Flores	20	2 615	20	2 615	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	53	6 858	42	6 770	0	0	11	88	0	0
Corvo	4	392	4	392	0	0	0	0	0	0
Corvo	4	392	4	392	0	0	0	0	0	0

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
Continente	13 567 421	200 034	11 638 263	1 729 124	13 013 128	11 037 628	1 975 500
R. A. Açores	75 634	1 593	71 233	2 808	412 418	364 911	47 507
Santa Maria	223	223	0	0	6 583	5 958	626
Vila do Porto	223	223	0	0	6 583	5 958	626
São Miguel	62 820	1 217	59 806	1 798	237 493	212 373	25 120
Lagoa (R.A.A.)	180	0	180	0	45 778	43 980	1 797
Nordeste	38	38	0	0	1 638	1 638	0
Ponta Delgada	61 550	444	59 308	1 798	141 171	121 927	19 244
Povoação	80	0	80	0	5 351	4 954	397
Ribeira Grande	742	535	207	0	33 096	30 429	2 667
Vila Franca do Campo	230	200	30	0	10 459	9 444	1 015
Terceira	11 630	122	10 498	1 010	116 175	98 563	17 612
Angra do Heroísmo	10 253	110	9 133	1 010	75 238	59 522	15 716
Vila da Praia da Vitória	1 377	12	1 365	0	40 937	39 041	1 896
Graciosa	331	0	331	0	4 321	4 265	56
Santa Cruz da Graciosa	331	0	331	0	4 321	4 265	56
São Jorge	296	0	296	0	9 398	8 562	836
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	1 759	1 759	0
Velas	296	0	296	0	7 639	6 803	836
Pico	92	32	60	0	13 024	12 209	815
Lajes do Pico	0	0	0	0	3 400	2 730	670
Madalena	60	0	60	0	6 307	6 232	75
São Roque do Pico	32	32	0	0	3 317	3 247	70
Faial	0	0	0	0	16 867	15 632	1 235
Horta	0	0	0	0	16 867	15 632	1 235
Flores	122	0	122	0	8 315	7 107	1 207
Lajes das Flores	60	0	60	0	1 154	1 154	0
Santa Cruz das Flores	62	0	62	0	7 160	5 953	1 207
Corvo	120	0	120	0	242	242	0
Corvo	120	0	120	0	242	242	0

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.

Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2009

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2009

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

Unidade: €/m²	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
Continente	1 144	1 218	1 229	1 147	1 018	999	1 021	1 133	1 204	1 218	1 132	998	981	1 000
R. A. Açores	1 065	1 152	1 116	1 158	1 043	1 037	1 032	1 061	1 156	1 111	1 160	1 031	1 021	1 017
Santa Maria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila do Porto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Miguel	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lagoa (R.A.A)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Nordeste	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Povoação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Grande	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca do Campo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Terceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Angra do Heroísmo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila da Praia da Vitória	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz da Graciosa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Jorge	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta (R.A.A.)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Velas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madalena	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Roque do Pico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faial	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lajes das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz das Flores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Corvo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Global average						50% average (interquartile observations)							
	Total	Flats		Villas			Total	Flats		Villas				
		Total	of which		Total	of which		Total	of which		Total	of which		
			2	3		3			4	2		3	3	4
			bedrooms	bedrooms		bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms	bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

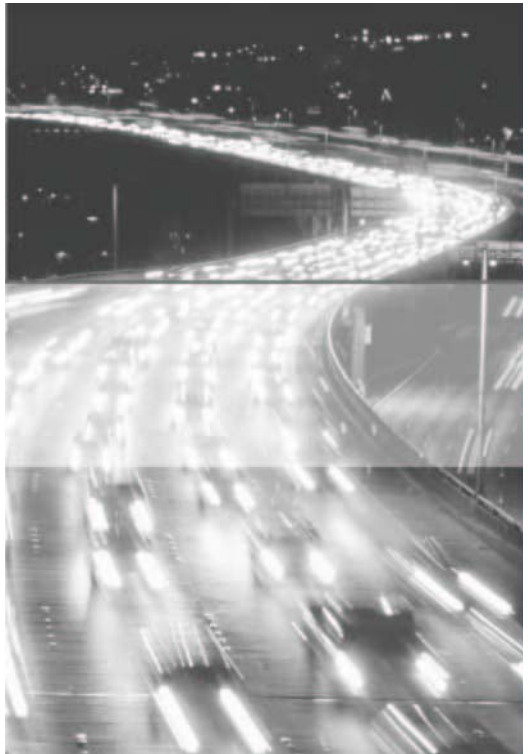
Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 9 *Subchapter 9* =====



Transportes
Transport

III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2009

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2009

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	17,34	x	8,1
Continente	17,32	2,1	8,1
R. A. Açores	18,91	0,4	//
Santa Maria	16,88	1,5	//
Vila do Porto	16,88	1,5	//
São Miguel	19,01	0,2	//
Lagoa (R.A.A.)	16,80	0,5	//
Nordeste	8,44	0,0	//
Ponta Delgada	26,40	0,2	//
Povoação	8,77	0,0	//
Ribeira Grande	11,14	0,2	//
Vila Franca do Campo	13,15	0,0	//
Terceira	20,89	0,2	//
Angra do Heroísmo	22,60	0,4	//
Vila da Praia da Vitória	18,02	0,0	//
Graciosa	16,61	3,0	//
Santa Cruz da Graciosa	16,61	3,0	//
São Jorge	14,82	2,6	//
Calheta (R.A.A.)	19,85	0,0	//
Velas	11,39	4,0	//
Pico	17,87	1,1	//
Lajes do Pico	19,34	2,4	//
Madalena	17,31	0,0	//
São Roque do Pico	17,01	1,9	//
Faial	18,67	1,1	//
Horta	18,67	1,1	//
Flores	10,86	0,0	//
Lajes das Flores	3,91	0,0	//
Santa Cruz das Flores	14,95	0,0	//
Corvo	0,00	0,0	//
Corvo	0,00	0,0	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2009

III.9.2 - New vehicles sold and registered by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	184 436	138 366	37 319	579	1 747	1 542	4 883
Continente	175 753	131 442	35 813	535	1 650	1 536	4 777
R. A. Açores	4 641	3 435	1 023	20	59	3	101
Santa Maria	94	69	20	0	0	0	5
Vila do Porto	94	69	20	0	0	0	5
São Miguel	2 553	1 961	485	13	36	1	57
Lagoa (R.A.A.)	265	177	80	0	3	0	5
Nordeste	45	30	12	0	0	0	3
Ponta Delgada	1 688	1 383	246	13	20	1	25
Povoação	60	35	20	0	1	0	4
Ribeira Grande	348	244	78	0	12	0	14
Vila Franca do Campo	147	92	49	0	0	0	6
Terceira	1 168	842	290	3	14	2	17
Angra do Heroísmo	791	587	183	3	6	2	10
Vila da Praia da Vitória	377	255	107	0	8	0	7
Graciosa	82	61	18	0	0	0	3
Santa Cruz da Graciosa	82	61	18	0	0	0	3
São Jorge	140	84	44	1	4	0	7
Calheta (R.A.A.)	76	46	22	0	3	0	5
Velas	64	38	22	1	1	0	2
Pico	266	148	106	2	2	0	8
Lajes do Pico	90	45	42	0	0	0	3
Madalena	110	60	44	2	1	0	3
São Roque do Pico	66	43	20	0	1	0	2
Faial	293	236	50	1	3	0	3
Horta	293	236	50	1	3	0	3
Flores	45	34	10	0	0	0	1
Lajes das Flores	6	1	4	0	0	0	1
Santa Cruz das Flores	39	33	6	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2009

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Portugal	x	2 886	x	x	69	x	49 033	4 289	x	767	2 831	45 435
Continente	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
R. A. Açores	3 660	//	x	x	//	x	838	//	x	14	100	724
Santa Maria	65	//	x	x	//	x	26	//	x	1	1	24
Vila do Porto	65	//	x	x	//	x	26	//	x	1	1	24
São Miguel	2 301	//	x	x	//	x	491	//	x	4	54	433
Lagoa (R.A.A)	200	//	x	x	//	x	46	//	x	1	6	39
Nordeste	26	//	x	x	//	x	4	//	x	0	0	4
Ponta Delgada	1 332	//	x	x	//	x	247	//	x	2	18	227
Povoação	96	//	x	x	//	x	43	//	x	0	10	33
Ribeira Grande	526	//	x	x	//	x	122	//	x	1	18	103
Vila Franca do Campo	121	//	x	x	//	x	29	//	x	0	2	27
Terceira	813	//	x	x	//	x	159	//	x	2	22	135
Angra do Heroísmo	517	//	x	x	//	x	110	//	x	2	10	98
Vila da Praia da Vitória	296	//	x	x	//	x	49	//	x	0	12	37
Graciosa	33	//	x	x	//	x	14	//	x	1	5	8
Santa Cruz da Graciosa	33	//	x	x	//	x	14	//	x	1	5	8
São Jorge	77	//	x	x	//	x	25	//	x	2	8	15
Calheta (R.A.A.)	27	//	x	x	//	x	7	//	x	0	3	4
Velas	50	//	x	x	//	x	18	//	x	2	5	11
Pico	178	//	x	x	//	x	53	//	x	2	3	48
Lajes do Pico	42	//	x	x	//	x	15	//	x	1	2	12
Madalena	82	//	x	x	//	x	17	//	x	0	1	16
São Roque do Pico	54	//	x	x	//	x	21	//	x	1	0	20
Faial	175	//	x	x	//	x	65	//	x	2	6	57
Horta	175	//	x	x	//	x	65	//	x	2	6	57
Flores	18	//	x	x	//	x	5	//	x	0	1	4
Lajes das Flores	8	//	x	x	//	x	3	//	x	0	1	2
Santa Cruz das Flores	10	//	x	x	//	x	2	//	x	0	0	2
Corvo	0	//	x	x	//	x	0	//	x	0	0	0
Corvo	0	//	x	x	//	x	0	//	x	0	0	0

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores.

Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Açores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

III.9.5 - Movimento dos portos, 2009

III.9.5 - Seaport traffic, 2009

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	14 041	148 719 255	895 429	894 314	x	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
Continente	9 767	127 032 681	43 703	41 391	x	401 183	407 714	19 071 168	38 597 637
Aveiro	827	4 107 902	0	0	x	x	x	1 639 477	1 344 185
Faro	17	35 909	0	0	x	0	0	14 294	7 876
Figueira da Foz	383	x	0	0	x	5 670	1 028	656 806	520 408
Leixões	2 514	29 221 495	602	615	x	135 232	152 107	3 983 059	9 283 424
Lisboa	3 027	32 262 666	43 101	40 776	x	164 790	163 468	3 476 860	7 186 343
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	1 314	13 264 648	0	0	x	10 551	9 482	2 786 334	2 506 843
Sines	1 423	46 718 372	0	0	x	84 910	81 480	6 406 643	17 450 193
Viana do Castelo	203	1 313 952	0	0	x	30	149	107 695	298 365
Outros portos/Other seaports	59	107 737	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	2 716	12 332 702	478 591	478 591	x	59 857	55 556	588 710	1 989 263
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	x	0	0	0	0
Cais do Pico	279	1 128 079	193 413	191 959	x	3 074	3 381	13 052	89 062
Horta	321	1 467 142	183 994	184 717	x	3 512	3 743	11 422	106 350
Lajes das Flores	69	260 029	2 329	2 469	x	1 258	1 856	2 654	57 554
Ponta Delgada	836	6 840 468	23 542	23 517	x	35 720	29 852	407 082	1 140 217
Praia da Graciosa	213	309 011	4 343	4 204	x	677	787	3 335	28 353
Praia da Vitória	651	1 929 406	24 955	25 127	x	12 224	12 525	140 952	463 569
Velas	193	127 864	31 025	31 678	x	2 218	2 147	5 794	61 374
Vila do Porto	154	270 703	13 119	13 104	x	1 174	1 265	4 419	42 784
Outros portos/Other seaports	x	x	1 871	1 816	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 558	9 353 872	373 135	374 332	x	34 132	32 601	141 992	1 324 586
Funchal	763	5 917 109	194 025	193 902	x	316	331	13 535	261 231
Porto Santo	383	847 238	179 110	180 430	x	774	805	3 188	35 097
Canical	412	2 589 525	0	0	x	33 042	31 465	125 269	1 028 258
	Incoming commercial vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.					t	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2009

III.9.6 - Airport traffic by NUTS II, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52
Continente	110 109	18 558	10 502	8 056	91 551	76 085	6 415	1 570	3 564	2 350	1 540	27
Norte	25 931	5 382	4 076	1 306	20 549	17 959	1 892	298	285	33	81	1
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	65 756	11 862	5 120	6 742	53 894	41 290	4 326	1 228	3 273	2 313	1 441	23
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	18 422	1 314	1 306	8	17 108	16 836	197	44	6	4	18	3
R. A. Açores	18 458	17 043	14 174	2 869	1 415	736	43	397	168	1	45	25
Santa Maria	1 237	673	604	69	564	259	29	67	152	1	33	23
São Miguel	5 942	5 243	3 644	1 599	699	409	7	269	9	0	4	1
Terceira	5 027	4 894	4 145	749	133	51	6	60	7	0	8	1
Graciosa	917	916	916	0	1	1	0	0	0	0	0	0
São Jorge	1 033	1 032	1 031	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Pico	905	894	833	61	11	11	0	0	0	0	0	0
Faial	2 253	2 249	1 859	390	4	2	1	1	0	0	0	0
Flores	728	728	728	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	416	414	414	0	2	2	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 521	8 318	2 479	5 839	4 203	3 922	177	2	96	3	3	0
Madeira	10 959	6 844	1 247	5 597	4 115	3 842	175	2	93	0	3	0
Porto Santo	1 562	1 474	1 232	242	88	80	2	0	3	3	0	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	141 088	97 169	43 919	16 764	27 155	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	13 510 882	10 522 502	2 988 380	1 855 957	1 132 423	Embarked
Desembarcados	13 408 606	10 449 986	2 958 620	1 845 342	1 113 278	Disembarked
Em trânsito directo	231 182	128 384	102 798	24 359	78 439	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	65 446	49 183	16 263	13 167	3 096	Loaded
Desembarcada	62 146	46 503	15 644	12 702	2 941	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 469	4 272	5 197	4 409	788	Loaded
Desembarcado	9 111	4 017	5 094	4 313	782	Unloaded
Santa Maria						Santa Maria
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 237	564	673	69	604	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	29 854	432	29 422	2 255	27 167	Embarked
Desembarcados	29 836	427	29 409	2 582	26 827	Disembarked
Em trânsito directo	33 903	25 751	8 152	2 222	5 930	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	72	0	72	9	63	Loaded
Desembarcada	87	0	87	21	66	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	58	0	58	8	51	Unloaded
João Paulo II						João Paulo II
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 942	699	5 243	1 599	3 644	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	440 669	85 642	355 027	219 344	135 683	Embarked
Desembarcados	434 823	83 977	350 846	212 189	138 657	Disembarked
Em trânsito directo	21 800	8 135	13 665	10 261	3 404	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	3 208	220	2 987	2 488	500	Loaded
Desembarcada	2 884	70	2 814	2 348	466	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	514	0	514	303	211	Loaded
Desembarcado	942	1	940	827	114	Unloaded
Lajes						Lajes
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 027	133	4 894	749	4 145	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	213 001	10 035	202 966	85 794	117 172	Embarked
Desembarcados	212 500	9 027	203 473	89 824	113 649	Disembarked
Em trânsito directo	38 978	3 188	35 790	2 586	33 204	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 141	12	1 128	871	257	Loaded
Desembarcada	1 432	30	1 402	1 044	358	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	412	0	412	103	309	Loaded
Desembarcado	751	0	751	619	132	Unloaded
Horta						Horta
Aeronaves (aterradas) (N.º)	2 253	4	2 249	390	1 859	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	91 279	12	91 267	39 216	52 051	Embarked
Desembarcados	90 896	5	90 891	39 395	51 496	Disembarked
Em trânsito directo	9 676	3	9 673	58	9 615	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	534	0	534	435	99	Loaded
Desembarcada	377	0	377	257	120	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	87	0	87	26	61	Loaded
Desembarcado	197	0	197	118	79	Unloaded

III.9.7 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2009

III.9.7 - Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2009

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Flores						Flores
Aeronaves (aterradas) (N.º)	728	0	728	0		728 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	20 406	0	20 406	0	20 406	Embararked
Desembarcados	20 229	0	20 229	0	20 229	Disembarked
Em trânsito directo	794	0	794	0	794	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	147	0	147	0	147	Loaded
Desembarcada	93	0	93	0	93	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	0	19	0	19	Loaded
Desembarcado	51	0	51	0	51	Unloaded
Graciosa						Graciosa
Aeronaves (aterradas) (N.º)	917	1	916	0		916 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	19 849	37	19 812	0	19 812	Embararked
Desembarcados	18 913	32	18 881	0	18 881	Disembarked
Em trânsito directo	269	0	269	0	269	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	124	0	124	0	124	Loaded
Desembarcada	46	0	46	0	46	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	12	0	12	0	12	Loaded
Desembarcado	39	0	39	0	39	Unloaded
Pico						Pico
Aeronaves (aterradas) (N.º)	905	11	894	61		833 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	28 648	101	28 547	4 620	23 927	Embararked
Desembarcados	28 840	332	28 508	5 355	23 153	Disembarked
Em trânsito directo	3 821	83	3 738	1 744	1 994	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	133	0	133	15	118	Loaded
Desembarcada	111	1	110	28	82	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	34	0	34	5	29	Loaded
Desembarcado	115	2	113	9	104	Unloaded
São Jorge						São Jorge
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 033	1	1 032	1		1 031 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	25 677	18	25 659	0	25 659	Embararked
Desembarcados	25 306	55	25 251	2	25 249	Disembarked
Em trânsito directo	199	0	199	0	199	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	52	0	52	0	52	Loaded
Desembarcada	92	0	92	0	92	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	23	0	23	0	23	Loaded
Desembarcado	86	0	86	0	86	Unloaded
Corvo						Corvo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	416	2	414	0		414 Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	5 041	0	5 041	0	5 041	Embararked
Desembarcados	1 937	5	1 932	0	1 932	Disembarked
Em trânsito directo	235	0	235	0	235	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	12	0	12	0	12	Loaded
Desembarcada	11	0	11	0	11	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	12	0	12	0	12	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

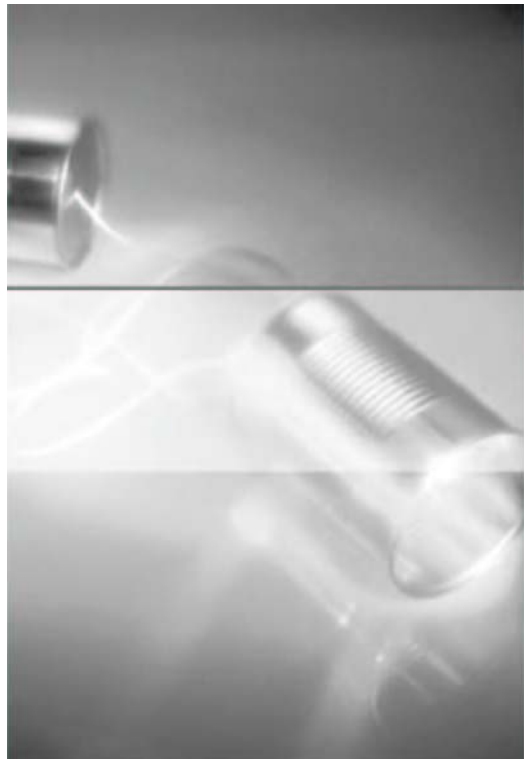
Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE

Subcapítulo 10
Subchapter 10
.....



Comunicações
Communication

III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2009

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2009

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
Continente	25,44	15,39	3,16	8,25	19,23	34,97
R. A. Açores	30,78	19,77	1,79	14,26	6,52	61,18
Santa Maria	45,90	32,95	3,23	35,91	0,00	x
Vila do Porto	45,90	32,95	3,23	35,91	0,00	x
São Miguel	225,99	136,78	14,20	101,41	31,69	x
Lagoa (R.A.A.)	17,46	12,46	0,89	12,68	0,00	x
Nordeste	25,76	19,53	0,94	18,76	0,00	x
Ponta Delgada	33,20	17,14	2,17	12,51	1,56	x
Povoação	30,57	23,41	1,90	14,61	29,23	x
Ribeira Grande	18,93	13,67	1,22	9,61	3,20	x
Vila Franca do Campo	20,57	15,64	1,34	8,95	8,95	x
Terceira	52,35	34,91	2,06	11,43	20,00	x
Angra do Heroísmo	31,95	19,84	1,31	5,72	14,29	x
Vila da Praia da Vitória	34,12	25,22	1,24	9,56	9,56	x
Graciosa	37,18	26,97	2,43	20,25	40,50	x
Santa Cruz da Graciosa	37,18	26,97	2,43	20,25	40,50	x
São Jorge	90,02	65,40	3,40	78,35	0,00	x
Calheta (R.A.A.)	34,79	25,86	1,57	52,23	0,00	x
Velas	37,64	26,94	1,25	17,80	0,00	x
Pico	120,61	88,78	9,02	64,46	42,97	x
Lajes do Pico	41,06	32,45	3,22	21,49	21,49	x
Madalena	36,68	25,58	2,68	15,74	0,00	x
São Roque do Pico	35,37	25,70	2,58	25,78	25,78	x
Faial	38,75	23,01	2,42	19,12	0,00	x
Horta	38,75	23,01	2,42	19,12	0,00	x
Flores	117,00	77,00	12,38	130,29	0,00	x
Lajes das Flores	44,89	32,38	5,86	65,15	0,00	x
Santa Cruz das Flores	42,43	26,26	3,83	38,33	0,00	x
Corvo	46,40	22,40	4,00	200,00	0,00	x
Corvo	46,40	22,40	4,00	200,00	0,00	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.2 - Acessos telefónicos por município, 2009

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.º		Unid. N.º				
	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
Continente	2 580 933	2 006 346	32 074	1 561 558	412 714	574 587
R. A. Açores	75 533	59 999	440	48 504	11 055	15 534
Santa Maria	2 556	2 188	18	1 835	335	368
Vila do Porto	2 556	2 188	18	1 835	335	368
São Miguel	35 655	27 351	224	21 580	5 547	8 304
Lagoa (R.A.A)	2 755	2 349	14	1 966	369	406
Nordeste	1 373	1 221	5	1 041	175	152
Ponta Delgada	21 226	14 820	139	10 955	3 726	6 406
Povoação	2 092	1 876	13	1 602	261	216
Ribeira Grande	5 910	5 046	38	4 268	740	864
Vila Franca do Campo	2 299	2 039	15	1 748	276	260
Terceira	18 318	14 744	72	12 217	2 455	3 574
Angra do Heroísmo	11 180	8 604	46	6 942	1 616	2 576
Vila da Praia da Vitória	7 138	6 140	26	5 275	839	998
Graciosa	1 836	1 582	12	1 332	238	254
Santa Cruz da Graciosa	1 836	1 582	12	1 332	238	254
São Jorge	3 447	3 015	13	2 504	498	432
Calheta (R.A.A.)	1 332	1 168	6	990	172	164
Velas	2 115	1 847	7	1 514	326	268
Pico	5 613	4 881	42	4 132	707	732
Lajes do Pico	1 911	1 711	15	1 510	186	200
Madalena	2 330	1 958	17	1 625	316	372
São Roque do Pico	1 372	1 212	10	997	205	160
Faial	6 080	4 560	38	3 610	912	1 520
Horta	6 080	4 560	38	3 610	912	1 520
Flores	1 796	1 504	19	1 182	303	292
Lajes das Flores	689	589	9	497	83	100
Santa Cruz das Flores	1 107	915	10	685	220	192
Corvo	232	174	2	112	60	58
Corvo	232	174	2	112	60	58
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2009

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	900	888	12	1990
Continente	837	827	10	1951
R. A. Açores	35	33	2	16
Santa Maria	2	2	0	0
Vila do Porto	2	2	0	0
São Miguel	16	15	1	5
Lagoa (R.A.A.)	2	2	0	0
Nordeste	1	1	0	0
Ponta Delgada	8	7	1	1
Povoação	1	1	0	2
Ribeira Grande	3	3	0	1
Vila Franca do Campo	1	1	0	1
Terceira	4	4	0	7
Angra do Heroísmo	2	2	0	5
Vila da Praia da Vitória	2	2	0	2
Graciosa	1	1	0	2
Santa Cruz da Graciosa	1	1	0	2
São Jorge	3	3	0	0
Calheta (R.A.A.)	2	2	0	0
Velas	1	1	0	0
Pico	3	3	0	2
Lajes do Pico	1	1	0	1
Madalena	1	1	0	0
São Roque do Pico	1	1	0	1
Faial	3	2	1	0
Horta	3	2	1	0
Flores	2	2	0	0
Lajes das Flores	1	1	0	0
Santa Cruz das Flores	1	1	0	0
Corvo	1	1	0	0
Corvo	1	1	0	0
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2009

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2009

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Portugal	3 996,4	1 452,0	31,1	400,7	644,6
Continente	3 833,0	1 340,3	30,1	384,2	575,5
Norte	1 059,9	378,1	10,1	95,3	219,1
Minho-Lima	24,7	6,7	0,0	8,6	21,9
Cávado	126,5	32,3	0,8	11,7	25,9
Ave	83,1	21,8	0,0	15,0	36,3
Grande Porto	611,1	264,3	9,3	35,7	35,3
Tâmega	37,7	7,4	0,0	8,6	45,1
Entre Douro e Vouga	121,6	38,3	0,0	3,4	13,7
Douro	21,6	4,1	0,0	5,6	22,2
Alto Trás-os-Montes	33,5	3,3	0,0	6,7	18,7
Centro	584,2	171,2	2,5	70,7	190,8
Baixo Vouga	130,7	46,0	0	10,5	25,3
Baixo Mondego	115,9	31,4	0,9	13,2	25,5
Pinhal Litoral	67,3	16,2	0,5	10,7	19,9
Pinhal Interior Norte	7,4	1,7	0,0	2,9	13,9
Dão-Lafões	59,9	15,2	0,1	5,5	27,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,5	4,7
Serra da Estrela	7,5	2,3	0,0	0,5	4,4
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	2,4	7,8
Beira Interior Sul	18,9	7,2	1,0	2,1	4,3
Cova da Beira	23,2	8,0	0,0	3,0	5,8
Oeste	103,0	30,0	0,0	12,8	31,6
Médio Tejo	39,6	8,8	0,0	6,8	19,8
Lisboa	1 814,5	695,0	17,4	148,9	74,2
Grande Lisboa	1 139,5	495,4	15,9	121,4	52,2
Península de Setúbal	675,0	199,6	1,6	27,5	22,0
Alentejo	155,0	43,1	0,0	42,2	62,2
Alentejo Litoral	16,4	5,6	0,0	8,7	9,2
Alto Alentejo	18,9	6,9	0,0	5,6	8,5
Alentejo Central	41,7	5,3	0,0	6,6	12,1
Baixo Alentejo	18,3	12,7	0,0	10,6	12,9
Lezíria do Tejo	59,6	12,6	0,0	10,8	19,6
Algarve	219,4	52,9	0	27,1	29,2
R. A. Açores	72,7	44,5	0,1	9,7	44,7
R. A. Madeira	90,7	67,3	0,9	6,8	24,5
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 11

Subchapter 11

=====



Turismo
Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2009 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2009 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,3
Continente	3,2	23,3	1,1	48,3	38,7	295,3	4,2
R. A. Açores	4,1	35,9	1,3	38,7	40,3	409,5	4,0
Santa Maria	2,3	64,5	1,6	26,5	47,5	398,0	2,2
Vila do Porto	2,3	64,5	1,6	26,5	47,5	398,0	2,2
São Miguel	4,5	39,2	1,5	47,3	38,8	518,4	4,4
Lagoa (R.A.A)	6,6	28,0	0,7	72,9	41,8	366,1	3,6
Nordeste	...	10,9	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	4,3	63,8	2,6	45,1	37,6	885,4	4,6
Povoação	4,0	46,0	1,4	48,5	41,0	430,6	3,7
Ribeira Grande	...	1,9	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	27,9	...	...	...	...	...
Terceira	2,9	28,8	1,1	23,4	39,6	253,2	3,4
Angra do Heroísmo	2,9	34,9	1,3	21,3	41,8	315,3	3,7
Vila da Praia da Vitória	2,8	18,7	0,6	30,9	31,7	149,4	2,6
Graciosa	2,1	40,1	0,8	5,7	38,8	192,6	1,6
Santa Cruz da Graciosa	2,1	40,1	0,8	5,7	38,8	192,6	1,6
São Jorge	...	17,1	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Velas	2,7	28,8	...	29,1	...	...	3,7
Pico	2,8	18,3	1,0	26,1	47,7	204,7	4,2
Lajes do Pico	...	23,4	...	...	...	...	...
Madalena	...	21,4	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	7,2	...	...	...	...	...
Faial	2,8	50,9	2,2	31,2	47,8	509,0	4,4
Horta	2,8	50,9	2,2	31,2	47,8	509,0	4,4
Flores	...	33,5	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Santa Cruz das Flores	...	53,3	...	...	...	...	...
Corvo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Corvo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2009 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2009 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	36,7	39,3	25,8	37,6
R. A. Açores	3,1	3,0	...	4,4	32,2	33,5	25,0	29,3
Santa Maria	2,5	...	...	...	17,5	...	//	...
Vila do Porto	2,5	...	...	...	17,5	...	//	...
São Miguel	3,5	3,4	...	5,5	37,2	38,8	31,3	31,8
Lagoa (R.A.A)	5,6	...	...	6,4	37,6	...	...	24,5
Nordeste	...	//	...	...	...	//	//	...
Ponta Delgada	3,4	3,3	...	...	38,5	38,8	...	...
Povoação	3,0	...	...	3,7	30,4	...	...	27,7
Ribeira Grande	...	//	...	3,4	...	//	...	7,2
Vila Franca do Campo	...	...	...	//	...	...	//	//
Terceira	2,4	2,3	...	...	24,1	25,5	...	...
Angra do Heroísmo	2,4	...	...	...	24,7	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	2,4	...	...	2,3	22,0	...	...	21,3
Graciosa	2,3	...	...	//	18,8	...	...	//
Santa Cruz da Graciosa	2,3	...	...	//	18,8	...	...	//
São Jorge	...	...	...	//	...	...	...	//
Calheta (R.A.A.)	//	//	...	//	//	//	//	//
Velas	...	...	...	//	...	...	...	//
Pico	2,1	...	...	...	30,4	...	...	...
Lajes do Pico	...	//	...	3,0	20,5	//	...	16,0
Madalena	...	...	...	//	...	...	//	//
São Roque do Pico	...	//	...	//	...	//	...	//
Faial	2,3	2,2	...	...	28,4	28,5	...	...
Horta	2,3	2,2	...	...	28,4	28,5	...	...
Flores	...	...	...	//	...	...	//	//
Lajes das Flores	//	//	...	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	...	...	...	//	...	...	//	//
Corvo	//	//	...	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	...	//	//	//	//	//

	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2009 e proveitos de aposento nos estabelecimentos

hoteleiros, por município, 2009

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2009 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2009

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
Continente	1 715	583	731	401	235 974	119 082	35 334	81 558	996 953	670 020	76 513	250 420
R. A. Açores	82	38	24	20	8 806	6 705	866	1 235	35 299	29 430	2 057	3 812
Santa Maria	4	3	0	1	359	331	0	28	795	...	0	...
Vila do Porto	4	3	0	1	359	331	0	28	795	...	0	...
São Miguel	43	19	10	14	5 265	4 027	375	863	22 978	19 386	1 052	2 540
Lagoa (R.A.A)	5	1	1	3	442	168	30	244	1 585	...	...	537
Nordeste	1	0	0	1	58	0	0	58	...	0	0	...
Ponta Delgada	29	14	7	8	4 080	3 311	277	492	18 830	16 195	...	...
Povoação	4	2	1	1	315	236	52	27	1 159	...	...	127
Ribeira Grande	2	0	1	1	58	0	16	42	...	0	...	49
Vila Franca do Campo	2	2	0	0	312	312	0	0	...	...	0	0
Terceira	17	8	7	2	1 612	1 213	245	154	5 540	4 457	...	...
Angra do Heroísmo	10	6	3	1	1 221	1 057	116	48	4 516	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	7	2	4	1	391	156	129	106	1 024	...	...	426
Graciosa	4	1	3	0	198	114	84	0	309	...	...	0
Santa Cruz da Graciosa	4	1	3	0	198	114	84	0	309	...	...	0
São Jorge	2	1	1	0	162	116	46	0	...	...	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	2	1	1	0	162	116	46	0	...	...	...	0
Pico	4	1	2	1	273	136	52	85	1 148	...	...	...
Lajes do Pico	2	0	1	1	109	0	24	85	...	0	...	...
Madalena	1	1	0	0	136	136	0	0	...	...	0	0
São Roque do Pico	1	0	1	0	28	0	28	0	...	0	...	0
Faial	6	3	1	2	798	629	64	105	3 490	2 964	...	...
Horta	6	3	1	2	798	629	64	105	3 490	2 964	...	...
Flores	2	2	0	0	139	139	0	0	...	...	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	2	2	0	0	139	139	0	0	...	...	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874
Continente	29 955 339	16 614 282	3 088 716	10 252 341	11 541 596	7 484 474	1 462 579	2 594 543
R. A. Açores	1 004 804	806 786	75 200	122 818	327 901	272 154	28 051	27 696
Santa Maria	22 164	...	0	...	8 877	...	0	...
Vila do Porto	22 164	...	0	...	8 877	...	0	...
São Miguel	696 088	562 095	39 143	94 850	196 694	165 201	14 129	17 364
Lagoa (R.A.A)	57 756	...	...	19 958	10 273	...	...	3 132
Nordeste	...	0	0	...	...	0	0	...
Ponta Delgada	566 093	462 889	...	...	165 865	141 543	...	...
Povoação	29 465	...	...	2 726	9 858	...	...	734
Ribeira Grande	...	0	...	1 018	...	0	...	299
Vila Franca do Campo	...	...	0	0	...	...	0	0
Terceira	141 563	113 375	...	...	58 835	48 410	...	...
Angra do Heroísmo	110 318	...	...	...	45 856	...	...	...
Vila da Praia da Vitória	31 245	...	...	8 238	12 979	...	...	3 641
Graciosa	9 512	...	...	0	4 075	...	...	0
Santa Cruz da Graciosa	9 512	...	...	0	4 075	...	...	0
São Jorge	...	...	...	0	...	...	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	0	...	...	...	0
Pico	30 472	...	...	...	14 324	...	...	...
Lajes do Pico	...	0	...	4 954	...	0	...	1 645
Madalena	...	...	0	0	...	...	0	0
São Roque do Pico	...	0	...	0	...	0	...	0
Faial	79 862	65 495	...	...	34 977	29 687	...	...
Horta	79 862	65 495	...	...	34 977	29 687	...	...
Flores	...	...	0	0	...	...	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	...	...	0	0	...	...	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
Continente	29 955 339	27 243 874	27 162 245	26 789 437	11 862 545	2 042 491	2 972 635	1 194 380	715 247	1 534 739	4 394 738	487 023
R. A. Açores	1 004 804	921 981	920 981	914 672	489 629	80 820	20 191	18 635	12 992	41 646	32 244	24 424
Santa Maria	22 164	19 180	19 162	18 764	16 818	876	261	137	269	66	205	675
Vila do Porto	22 164	19 180	19 162	18 764	16 818	876	261	137	269	66	205	675
São Miguel	696 088	635 765	635 055	630 297	275 382	62 603	13 941	8 671	7 573	28 487	22 416	15 165
Lagoa (R.A.A.)	57 756	53 494	53 471	53 179	8 527	21 603	455	677	493	6 317	3 386	940
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	566 093	515 857	515 284	511 523	245 344	27 855	11 993	5 609	6 304	14 260	16 566	13 136
Povoação	29 465	27 170	27 098	26 798	10 569	6 004	754	1 671	216	1 485	1 401	588
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	141 563	130 567	130 336	129 634	101 748	5 209	2 766	4 486	2 115	6 921	4 608	5 363
Angra do Heroísmo	110 318	104 648	104 495	104 185	81 546	4 209	2 370	4 042	1 875	6 137	2 476	2 757
Vila da Praia da Vitória	31 245	25 919	25 841	25 449	20 202	1 000	396	444	240	784	2 132	2 606
Graciosa	9 512	9 346	9 346	9 346	9 015	92	14	20	63	16	0	58
Santa Cruz da Graciosa	9 512	9 346	9 346	9 346	9 015	92	14	20	63	16	0	58
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	30 472	28 817	28 811	28 701	19 806	2 868	497	2 175	590	891	510	552
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	79 862	74 408	74 378	74 100	49 553	6 758	2 324	2 316	1 809	4 173	4 247	2 134
Horta	79 862	74 408	74 378	74 100	49 553	6 758	2 324	2 316	1 809	4 173	4 247	2 134
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379
Continente	11 541 596	10 427 551	10 399 819	10 270 058	5 965 221	519 408	1 298 428	468 123	309 506	289 975	895 257	225 651
R. A. Açores	327 901	304 035	303 662	301 903	200 935	19 614	6 545	6 528	4 574	9 040	9 112	8 080
Santa Maria	8 877	7 326	7 318	7 140	6 528	230	72	52	85	28	88	335
Vila do Porto	8 877	7 326	7 318	7 140	6 528	230	72	52	85	28	88	335
São Miguel	196 694	181 223	180 989	179 792	103 595	13 562	4 244	3 092	2 397	5 146	5 171	4 414
Lagoa (R.A.A)	10 273	9 426	9 421	9 375	2 780	3 095	96	155	90	811	567	195
Nordeste	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Ponta Delgada	165 865	152 744	152 528	151 546	91 089	8 025	3 710	2 080	2 080	2 612	3 977	3 830
Povoação	9 858	9 086	9 079	8 985	5 079	1 164	240	724	106	376	391	223
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	58 835	55 299	55 200	55 008	45 067	1 736	985	1 360	894	1 713	2 368	2 063
Angra do Heroísmo	45 856	43 818	43 752	43 632	36 101	1 514	791	1 127	792	1 567	981	983
Vila da Praia da Vitória	12 979	11 481	11 448	11 376	8 966	222	194	233	102	146	1 387	1 080
Graciosa	4 075	3 974	3 974	3 974	3 843	40	7	5	30	4	0	28
Santa Cruz da Graciosa	4 075	3 974	3 974	3 974	3 843	40	7	5	30	4	0	28
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	14 324	13 656	13 653	13 624	10 579	876	191	748	221	390	202	223
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faial	34 977	32 912	32 886	32 753	24 051	2 317	888	923	729	1 402	1 191	791
Horta	34 977	32 912	32 886	32 753	24 051	2 317	888	923	729	1 402	1 191	791
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2008

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II on 31.12.2008

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599

	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 12 *Subchapter 12* =====



Sector Monetário e Financeiro
Monetary and Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2008 e 2009

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2008 and 2009

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
						2008		2009	
Portugal	6,1	3,4	35,3	9 662	865	13,1	80	2 397	2 482
Continente	6,0	2,7	35,9	9 736	897	13,0	80	2 406	2 479
R. A. Açores	7,2	7,8	41,9	7 355	261	15,2	73	1 972	2 412
Santa Maria	5,4	12,7	58,1	4 423	...	7,2	56	1 740	2 150
Vila do Porto	5,4	12,7	58,1	4 423	...	7,2	56	1 740	2 150
São Miguel	6,7	10,7	36,2	7 668	273	14,8	76	1 977	2 592
Lagoa (R.A.A.)	4,5	5,2	69,6	4 465	...	7,0	43	1 160	1 087
Nordeste	7,5	4,7	61,2	5 549	...	11,3	42	1 364	593
Ponta Delgada	8,1	12,5	29,8	10 438	479	20,8	106	2 665	4 315
Povoação	7,3	13,9	63,5	4 914	...	14,6	55	1 500	888
Ribeira Grande	4,2	4,8	52,2	4 128	...	9,0	50	1 363	1 086
Vila Franca do Campo	8,1	5,0	67,1	8 588	...	9,8	51	1 474	1 011
Terceira	6,3	1,9	57,3	8 247	245	15,7	78	2 083	2 467
Angra do Heroísmo	5,4	1,7	52,9	9 195	390	15,7	79	2 092	2 720
Vila da Praia da Vitória	7,7	2,6	70,8	6 647	0	15,8	76	2 067	2 042
Graciosa	10,2	9,3	46,2	2 855	...	14,2	47	1 450	870
Santa Cruz da Graciosa	10,2	9,3	46,2	2 855	...	14,2	47	1 450	870
São Jorge	9,5	7,0	34,5	5 349	...	19,1	57	1 619	1 597
Calheta (R.A.A.)	10,3	5,7	23,1	3 002	0	20,9	49	1 497	843
Velas	8,9	8,0	40,3	6 965	...	17,8	62	1 702	2 113
Pico	11,5	6,1	51,3	5 645	...	17,5	66	1 883	1 804
Lajes do Pico	12,7	7,7	50,3	3 839	0	17,2	59	1 702	1 152
Madalena	12,7	5,1	49,4	7 456	...	18,9	81	2 270	2 744
São Roque do Pico	7,8	6,2	57,7	4 882	0	15,5	49	1 468	1 052
Faial	7,7	3,8	55,0	8 109	...	15,9	76	2 199	2 628
Horta	7,7	3,8	55,0	8 109	...	15,9	76	2 199	2 628
Flores	9,7	5,5	37,2	2 869	...	9,7	50	1 529	1 535
Lajes das Flores	13,1	7,7	58,8	...	0	13,0	41	1 340	1 056
Santa Cruz das Flores	7,8	4,4	31,9	...	...	7,7	56	1 642	1 818
Corvo	41,4	0,7	39,7	...	0	40,0	57	1 983	229
Corvo	41,4	0,7	39,7	...	0	40,0	57	1 983	229

	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
						No.			€
						2008		2009	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 752	56 488	2 996 520	718	4 220	156 871	852	11 361	530 385
Continente	5 414	54 499	2 904 616	700	4 107	152 463	793	11 119	523 084
R. A. Açores	159	959	44 537	18	113	4 408	37	166	4 728
Santa Maria	3	14	467	0	0	0	1	...	...
Vila do Porto	3	14	467	0	0	0	1	...	...
São Miguel	80	566	29 994	10	77	3 298	21	130	3 434
Lagoa (R.A.A.)	6	24	823	1	...	...	1	...	...
Nordeste	4	17	633	0	0	0	1	...	...
Ponta Delgada	47	420	24 880	5	57	2 629	16	121	3 112
Povoação	4	17	568	1	...	...	1	...	...
Ribeira Grande	11	53	1 833	2	...	...	1	...	...
Vila Franca do Campo	8	35	1 256	1	...	...	1	...	...
Terceira	32	193	7 470	3	17	596	8	19	482
Angra do Heroísmo	17	138	5 569	2	...	...	8	19	482
Vila da Praia da Vitória	15	55	1 901	1	...	...	0	0	0
Graciosa	4	18	548	1	...	...	2	...	...
Santa Cruz da Graciosa	4	18	548	1	...	...	2	...	...
São Jorge	7	35	1 263	2	...	...	1	...	...
Calheta (R.A.A.)	3	14	481	1	...	...	0	0	0
Velas	4	21	782	1	...	...	1	...	...
Pico	16	65	2 323	1	...	...	1	...	...
Lajes do Pico	5	17	648	1	...	...	0	0	0
Madalena	8	35	1 105	0	0	0	1	...	...
São Roque do Pico	3	13	569	0	0	0	0	0	0
Faial	11	55	1 963	1	...	...	2	...	...
Horta	11	55	1 963	1	...	...	2	...	...
Flores	4	11	450	0	0	0	1	...	...
Lajes das Flores	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	2	...	...	0	0	0	1	...	...
Corvo	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Corvo	2	...	...	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008

III.12.3 -Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
Continente	19 498 221	26 800 447	2 932 979	161 160 377	4 283 497	4 571 479	326 963 420	274 587 892	98 634 703	9 083 820
R. A. Açores	193 694	343 739	27 071	2 812 189	219 047	79 513	4 724 604	4 285 137	1 797 562	63 863
Santa Maria	1 006	3 289	414	50 424	6 399	1 006	42 377	42 377	24 632	...
Vila do Porto	1 006	3 289	414	50 424	6 399	1 006	42 377	42 377	24 632	...
São Miguel	163 415	249 330	17 290	1 630 451	174 213	49 933	3 168 133	2 831 994	1 023 992	36 430
Lagoa (R.A.A.)	2 311	6 628	566	84 046	4 349	2 255	99 299	99 299	69 102	...
Nordeste	1 036	3 299	344	39 808	1 883	1 036	48 014	48 014	29 405	...
Ponta Delgada	151 378	211 707	13 397	1 190 183	148 229	38 060	2 582 798	2 246 659	669 771	30 745
Povoação	1 231	3 647	436	46 887	6 519	1 231	52 688	52 688	33 448	...
Ribeira Grande	4 567	15 376	1 553	161 633	7 799	4 521	242 584	242 584	126 519	...
Vila Franca do Campo	2 891	8 672	994	107 894	5 434	2 829	142 750	142 750	95 747	...
Terceira	19 456	53 284	4 980	690 479	13 045	18 926	908 200	804 871	460 883	13 695
Angra do Heroísmo	15 523	42 371	3 538	540 172	9 202	15 064	712 933	609 605	322 664	13 695
Vila da Praia da Vitória	3 933	10 912	1 442	150 307	3 843	3 862	195 267	195 267	138 219	0
Graciosa	1 019	2 425	242	42 482	3 952	1 019	30 232	30 232	13 974	...
Santa Cruz da Graciosa	1 019	2 425	242	42 482	3 952	1 019	30 232	30 232	13 974	...
São Jorge	1 878	9 625	851	83 934	5 877	1 878	147 175	147 175	50 719	...
Calheta (R.A.A.)	783	3 358	296	36 140	2 064	783	50 175	50 175	11 609	0
Velas	1 095	6 267	555	47 793	3 813	1 095	96 999	96 999	39 111	...
Pico	3 010	9 534	1 409	135 208	8 265	2 953	163 405	163 405	83 793	...
Lajes do Pico	983	2 412	348	41 662	3 198	983	35 891	35 891	18 068	0
Madalena	1 398	4 881	774	64 161	3 251	1 341	95 090	95 090	47 019	...
São Roque do Pico	630	2 241	288	29 385	1 815	629	32 424	32 424	18 706	0
Faial	3 091	13 339	1 371	136 205	5 202	2 980	229 708	229 708	126 320	...
Horta	3 091	13 339	1 371	136 205	5 202	2 980	229 708	229 708	126 320	...
Flores	728	2 645	485	37 761	2 060	728	31 694	31 694	11 786	...
Lajes das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)								Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions (received)	Deposits of clients			Credit conceded		Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers	
				Total	of emigrants			Total	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2009

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2009

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares			milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros		
Portugal	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908	
Continente	13 184	813 766	261 315	390 425	24 393 026	10 361	1 299 669	123 528	6 154 849	603 829	25 133 170	
R. A. Açores	373	18 009	6 597	8 368	483 403	208	24 535	2 444	96 712	15 155	591 215	
Santa Maria	4	313	100	153	9 695	4	499	48	1 937	312	11 978	
Vila do Porto	4	313	100	153	9 695	4	499	48	1 937	312	11 978	
São Miguel	199	10 177	3 949	4 688	265 058	95	11 232	1 238	51 696	9 323	347 477	
Lagoa (R.A.A.)	11	680	280	300	18 182	5	567	81	3 056	505	17 051	
Nordeste	6	223	68	119	7 257	2	258	31	820	69	3 156	
Ponta Delgada	133	6 781	2 604	3 126	170 594	68	7 920	831	37 175	7 241	276 200	
Povoação	10	374	133	179	10 247	5	617	52	1 547	158	6 066	
Ribeira Grande	28	1 548	655	681	42 314	9	1 020	180	6 690	996	33 711	
Vila Franca do Campo	11	571	209	283	16 465	7	850	63	2 407	354	11 292	
Terceira	88	4 338	1 504	2 021	116 460	73	7 750	650	25 888	3 334	137 930	
Angra do Heroísmo	55	2 753	968	1 288	73 292	17	1 878	418	16 887	2 300	95 269	
Vila da Praia da Vitória	33	1 585	536	733	43 168	56	5 872	232	9 001	1 034	42 661	
Graciosa	7	232	69	116	7 138	1	229	39	1 333	105	4 286	
Santa Cruz da Graciosa	7	232	69	116	7 138	1	229	39	1 333	105	4 286	
São Jorge	18	539	179	252	15 316	4	606	92	2 744	352	15 113	
Calheta (R.A.A.)	8	189	57	90	5 754	1	130	37	973	67	3 241	
Velas	10	349	122	161	9 561	3	476	55	1 771	286	11 872	
Pico	26	978	311	470	28 001	9	1 311	160	5 578	607	26 829	
Lajes do Pico	8	277	86	133	7 943	3	411	47	1 569	139	5 378	
Madalena	12	511	169	245	14 382	5	709	77	2 869	381	17 383	
São Roque do Pico	6	190	56	91	5 676	1	191	35	1 140	87	4 067	
Faial	25	1 197	406	562	34 438	18	2 402	178	6 197	975	41 148	
Horta	25	1 197	406	562	34 438	18	2 402	178	6 197	975	41 148	
Flores	4	208	72	92	6 317	3	458	34	1 129	144	6 341	
Lajes das Flores	2	64	21	29	2 056	1	202	11	346	34	1 621	
Santa Cruz das Flores	2	144	51	64	4 262	2	256	23	783	110	4 721	
Corvo	2	28	7	14	980	ə	48	5	210	2	113	
Corvo	2	28	7	14	980	ə	48	5	210	2	113	

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals			
	ATM	Operations										
		Total	of which								Payments	
			Consultations	Withdrawals								
				National		International						
No.	thousand			thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 13 *Subchapter 13* =====



➔ Serviços prestados às empresas
Services Provided to Enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008

III.13.1 - Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	54,0	16,5	42,8
Continente	52,1	16,6	42,8
Norte	45,5	15,6	41,9
Centro	33,9	12,6	42,6
Lisboa	57,3	17,6	42,8
Alentejo	31,5	13,1	43,2
Algarve	29,2	10,0	49,8
R.A. Açores	54,5	15,7	40,5
R.A. Madeira	173,1	12,9	45,3
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008 (continua)

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Portugal	14 665 294	3 391 073	4 252 769	138 785	2 332 508
Continente	13 855 378	3 337 121	3 605 282	138 517	2 254 652
Norte	1 980 034	463 846	619 872	13 242	467 324
Centro	750 649	134 023	255 601	2 814	180 609
Lisboa	10 735 732	2 712 432	2 585 851	119 407	1 486 231
Alentejo	184 706	15 228	78 914	1 988	39 673
Algarve	204 261	11 592	65 045	1 067	80 814
R.A. Açores	88 825	6 403	26 971	...	44 783
R.A. Madeira	721 091	47 549	620 515	...	33 074
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008 (continuação)

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal	2 508 658	1 275 822	261 326	504 353
Continente	2 496 174	1 271 550	255 149	496 933
Norte	167 731	116 087	73 741	58 191
Centro	65 540	35 068	58 819	18 173
Lisboa	2 232 584	1 083 840	106 433	408 954
Alentejo	7 863	24 822	13 197	3 021
Algarve	22 456	11 733	2 960	8 594
R.A. Açores	6 245	...	2 341	1 291
R.A. Madeira	6 239	...	3 837	6 129
	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008 (continua)

III.13.3 - Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	271 574	155 272	116 302	35 892	25 444	10 448	70 888	32 498	38 390	2 445	1 162	1 283	29 292	20 444	8 848
Continente	265 779	152 023	113 756	35 293	24 990	10 303	67 492	30 915	36 577	2 431	1 155	1 276	28 328	19 766	8 562
Norte	43 500	25 263	18 237	7 094	5 131	1 963	16 487	7 100	9 387	673	329	344	7 975	5 580	2 395
Centro	22 114	12 704	9 410	3 218	2 333	885	9 222	3 862	5 360	65	39	26	3 798	2 671	1 127
Lisboa	187 297	107 212	80 085	24 125	16 857	7 268	36 783	18 248	18 535	1 627	768	859	14 666	10 352	4 314
Alentejo	5 863	3 329	2 534	484	367	117	2 747	964	1 783	49	4	45	729	485	244
Algarve	7 005	3 515	3 490	372	302	70	2 253	741	1 512	17	15	2	1 160	678	482
R.A. Açores	1 630	970	660	162	114	48	763	407	356	...	...	...	454	286	168
R.A. Madeira	4 165	2 279	1 886	437	340	97	2 633	1 176	1 457	...	...	...	510	392	118
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008 (continuação)

III.13.3 - Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2008 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	15 097	8 629	6 468	109 833	63 172	46 661	4 172	2 676	1 496	3 955	1 247	2 708
Continente	14 792	8 430	6 362	109 584	62 947	46 637	4 074	2 613	1 461	3 785	1 207	2 578
Norte	2 742	1 652	1 090	6 459	4 477	1 982	1 129	663	466	941	331	610
Centro	1 127	732	395	3 181	2 179	1 002	1 073	701	372	430	187	243
Lisboa	10 167	5 494	4 673	96 139	53 794	42 345	1 596	1 060	536	2 194	639	1 555
Alentejo	206	161	45	1 365	1 175	190	208	153	55	75	20	55
Algarve	550	391	159	2 440	1 322	1 118	68	36	32	145	30	115
R.A. Açores	134	88	46	...	...	...	35	22	13	26	8	18
R.A. Madeira	171	111	60	...	...	...	63	41	22	144	32	112
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)				Serviços de programação informática		
			Total	Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes	Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)	Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software)	Total	Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI)	Originais de programas informáticos (software)
Portugal	2 617 546	805	159 960	29 551	7 078	123 334	550 516	463 862	86 653
Continente	2 577 280	805	159 727	29 423	7 048	123 257	548 767	462 351	86 416
Norte	273 976	308	33 106	12 476	2 724	17 906	82 939	71 930	11 009
Centro	94 512	9	7 844	3 104	3 549	1 192	35 809	29 385	6 424
Lisboa	2 191 786	277	117 517	13 318	677	103 522	427 149	359 206	67 943
Alentejo	9 682	211	913	418	49	446	1 364	872	492
Algarve	7 324	0	347	107	49	191	1 506	958	548
R.A. Açores	4 669	0	39	16	16	8	929	840	89
R.A. Madeira	35 597	0	194	112	14	69	820	671	148

	Total	Publishing of computer games	Other software publishing				Computer programming services		
			Total	Systems and applications software, packaged	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Information technologies (IT) design and development services	Production of original software

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	847 206	299 166	383 422	127 988	23 475	61 725	163 277
Continente	838 729	283 859	380 848	119 997	22 976	61 054	160 514
Norte	93 343	7 953	22 891	1 989	5 422	5 753	20 270
Centro	13 951	3 101	12 881	10 961	4 026	1 412	4 519
Lisboa	726 839	272 466	343 088	105 149	11 386	53 232	134 682
Alentejo	2 878	153	1 403	731	1 037	510	481
Algarve	1 718	186	585	1 167	1 105	147	562
R.A. Açores	2 012	57	733	22	114	63	698
R.A. Madeira	6 465	15 250	1 841	7 969	385	608	2 065
	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Portugal	3 909 061	229 506	1 273 165	549 228	171 800	552 137	96 264	7 025	97 846
Continente	3 417 609	210 450	1 015 630	439 946	131 310	444 375	82 598	4 688	93 936
Norte	582 776	23 349	276 864	113 228	37 237	126 399	10 720	20	13 441
Centro	241 934	5 520	154 620	72 464	15 558	66 598	2 949	938	1 559
Lisboa	2 455 654	181 568	497 458	219 831	66 384	211 243	66 937	3 717	78 386
Alentejo	74 773	0	46 657	19 080	6 670	20 907	837	0	35
Algarve	62 472	13	40 031	15 343	5 461	19 228	1 155	13	515
R.A. Açores	25 202	2 030	14 924	6 300	2 804	5 819	438	251	0
R.A. Madeira	466 250	17 026	242 611	102 982	37 686	101 943	13 228	2 086	3 910

	Total	Financial auditing services	Accounting services				Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services
			Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services	Other accounting services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração excluem declarações de impostos.

Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: The accounting and book-keeping services exclude tax declarations.

With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria em gestão de empresas								Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
	Total	Consultoria em gestão estratégica	Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Consultoria em gestão de política comercial (marketing)	Consultoria em gestão de recursos humanos	Consultoria em gestão da produção	Consultoria em gestão de cadeias de fornecimento (logística) e outra consultoria de gestão	Gestão de processos empresariais				
Portugal	1 269 782	265 184	174 526	58 321	77 749	51 044	263 574	379 381	97 524	24 290	347 337	466 318
Continente	1 201 842	260 790	150 561	58 024	77 268	48 497	237 667	369 034	75 526	14 073	319 584	399 280
Norte	142 552	30 090	65 987	4 246	12 538	9 149	2 824	17 718	8 255	3 721	49 131	54 722
Centro	34 435	4 166	15 502	3 622	9 090	445	1 135	475	4 196	1 334	23 572	12 811
Lisboa	1 015 920	225 320	66 628	49 899	55 574	38 818	231 748	347 933	59 967	9 005	241 685	301 010
Alentejo	2 340	732	67	2	7	64	7	1 461	2 801	0	3 388	18 715
Algarve	6 595	482	2 377	255	59	21	1 953	1 447	307	13	1 808	12 022
R.A. Açores	2 300	358	881	75	33	231	22	699	382	396	865	3 615
R.A. Madeira	65 640	4 036	23 084	222	448	2 316	25 885	9 648	21 616	9 821	26 888	63 423

	Business and management consultancy services								Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services
	Total	Strategic management consultancy	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chains and other management consulting services	Business process management services				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

III.13.6 - Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal	133 355	108 287	13 351	23 403	28 957	21 659	20 915	3 197	21 870
Continente	133 119	108 056	13 348	23 402	28 957	21 658	20 689	3 197	21 866
Norte	12 796	7 261	1 190	530	423	1 410	3 708	2 023	3 512
Centro	2 675	2 314	1 517	53	0	370	374	10	351
Lisboa	116 099	97 951	10 536	22 819	28 534	19 878	16 183	1 164	16 984
Alentejo	530	530	105	0	0	0	424	0	0
Algarve	1 019	0	0	0	0	0	0	0	1 019
R.A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R.A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	0	...

	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data

III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios					Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura
			Total	Para projectos de edifícios residenciais	Para projectos de edifícios não residenciais	De restauro histórico	De assessoria em arquitectura			
Portugal	1 977 792	84 928	293 976	124 399	134 743	6 612	28 221	26 146	26 699	73 891
Continente	1 910 452	81 444	281 604	118 547	130 571	6 480	26 006	25 697	26 462	73 617
Norte	404 270	21 674	84 926	32 472	46 046	1 640	4 767	2 434	10 314	4 599
Centro	129 480	3 775	23 659	9 904	10 152	745	2 858	3 043	1 469	4 259
Lisboa	1 276 239	49 831	154 216	61 642	70 832	3 911	17 832	19 049	13 103	63 993
Alentejo	36 297	1 001	5 773	3 346	2 186	66	175	384	1 218	700
Algarve	64 166	5 163	13 030	11 183	1 355	118	374	787	358	66
R.A. Açores	43 416	776	5 140	1 524	2 396	131	1 089	401	218	246
R.A. Madeira	23 924	2 708	7 232	4 328	1 776	1	1 126	48	19	28
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings					Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de engenharia										Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Total	De consultoria em engenharia	Para projectos de construção	Para projectos de energia	Para projectos relacionados com os transportes	Para projectos relacionados com a gestão de resíduos (perigosos e não perigosos)	Para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Para projectos industriais	Para projectos de telecomunicações e radiodifusão	Para outros projectos			
Portugal	867 733	180 684	228 547	69 574	99 133	3 246	68 705	88 314	95 885	33 648	191 049	39 913	373 457
Continente	847 790	173 855	220 680	68 112	99 101	3 209	68 124	87 891	93 643	33 176	166 375	38 296	369 168
Norte	157 745	27 549	63 980	4 836	6 590	540	6 897	11 421	34 381	1 551	56 113	680	65 786
Centro	73 686	14 988	28 597	4 662	45	75	6 403	4 583	9 573	4 759	4 669	290	14 630
Lisboa	582 653	122 520	116 342	52 477	92 360	1 756	52 796	70 492	48 281	25 630	99 247	22 105	272 043
Alentejo	8 689	1 318	3 007	1 726	106	314	428	910	503	378	1 367	14 814	2 350
Algarve	25 017	7 480	8 754	4 411	0	524	1 600	485	905	858	4 979	407	14 359
R.A. Açores	10 817	2 138	5 344	826	0	37	379	419	1 424	251	22 522	1 617	1 677
R.A. Madeira	9 126	4 691	2 523	636	32	0	202	4	818	221	2 152	0	2 612
	Engineering services										Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
	Total	Advisory services	For building projects	For power projects	For transportation projects	For waste management projects	For water, sewerage and drainage projects	For industrial and manufacturing projects	For telecommunication and broadcasting projects	For other projects			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continua)

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços marketing directo e publicidade postal	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade
Portugal	2 370 909	703 388	416 162	42 257	123 268	121 701
Continente	2 361 193	695 795	411 628	41 661	122 319	120 187
Norte	134 587	91 084	45 363	12 471	9 239	24 011
Centro	47 393	32 683	11 256	358	16 476	4 594
Lisboa	2 154 316	555 746	347 521	27 957	93 540	86 727
Alentejo	4 084	2 656	942	5	562	1 147
Algarve	20 813	13 626	6 546	870	2 502	3 708
R.A. Açores	4 766	3 034	1 220	316	316	1 182
R.A. Madeira	4 950	4 559	3 314	280	633	332

	Total	Services provided by advertising agencies				
		Total	Full service advertising services	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development services	Other advertising services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008 (continuação)

III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2008 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, por tipo de suporte publicitário								Outros serviços
	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
Portugal	1 525 092	261 691	768 448	92 243	43 176	3 839	289 068	66 631	142 429
Continente	1 524 215	261 675	768 371	92 235	42 832	3 824	288 733	66 548	141 184
Norte	20 883	11 235	1 462	3 948	427	257	3 401	153	22 620
Centro	8 220	2 576	6	6	98	476	678	4 381	6 490
Lisboa	1 490 779	247 260	766 900	88 188	42 298	3 089	282 015	61 031	107 791
Alentejo	493	455	3	3	0	2	10	20	935
Algarve	3 840	149	0	90	9	0	2 629	963	3 348
R.A. Açores	523	16	77	8	339	15	60	8	1 209
R.A. Madeira	354	0	0	0	5	0	275	75	36
	Sale of advertising time or space on a fee or contract basis, by type of advertising support								Other services
	Total	Press	TV	Radio	Internet	Events	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

(continua)

III.13.9 - Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2008 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário								
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal da área comercial	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal
Portugal	1 270 982	1 070 310	179 817	122 074	47 966	267 108	95 304	1 745	199 485	156 811
Continente	1 266 758	1 070 221	179 817	122 065	47 966	267 108	95 304	1 745	199 405	156 811
Norte	111 829	102 868	31	2 920	196	47 244	1 974	0	22 498	28 005
Centro	35 068	26 571	146	610	394	13 962	142	60	10 005	1 252
Lisboa	1 083 315	906 381	179 640	118 431	47 376	196 403	83 482	1 685	161 711	117 653
Alentejo	24 822	22 677	0	0	0	9 499	0	0	3 284	9 894
Algarve	11 724	11 724	0	104	0	0	9 706	0	1 907	7
R.A. Açores	...	...	0	...	0	0	0	0	...	0
R.A. Madeira	...	...	0	...	0	0	0	0	...	0

	Total	Temporary employment agencies services								
		Total	Supply of computer and telecommunication s personnel	Supply of other office support personnel	Supply of commercial and trade personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of medical personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.9 - Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

(continuação)

III.13.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel by NUTS II according to type of service provided, 2008

(continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal			Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
	Total	Serviços de recrutamento e selecção de quadros	Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal		
Portugal	29 957	7 565	22 392	156 364	14 352
Continente	29 957	7 565	22 392	155 595	10 986
Norte	1 151	223	928	1 005	6 805
Centro	6 686	0	6 686	1 319	492
Lisboa	19 993	7 342	12 651	153 253	3 689
Alentejo	2 127	0	2 127	18	0
Algarve	0	0	0	0	0
R.A. Açores	0	0	0	...	...
R.A. Madeira	0	0	0	...	...
	Services provided by employment placement agencies			Other services of human resources placement	Other services
	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

III.13.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	
Portugal	253 315	237 501	26 983	12 598	5 911	127 293	9 970	54 744	15 813
Continente	247 336	231 969	26 634	12 598	5 911	122 566	9 970	54 288	15 366
Norte	68 078	58 936	7 222	6 034	1 404	33 502	843	9 930	9 142
Centro	58 112	57 698	5 949	721	0	42 945	2 639	5 444	414
Lisboa	105 282	100 764	9 680	5 331	4 507	39 062	6 027	36 156	4 518
Alentejo	13 102	12 162	3 719	512	0	6 423	388	1 121	939
Algarve	2 762	2 409	64	0	0	634	73	1 637	353
R.A. Açores	2 340	2 340	291	0	0	2 049	0	0	0
R.A. Madeira	3 639	3 192	58	0	0	2 678	0	456	447

	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

III.13.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008

III.13.11 - Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal	504 260	498 717	37 492	153 676	42 558	84 314	23 916	14 895	12 774	820	128 276	5 543
Continente	496 875	491 423	36 915	151 532	41 715	82 271	23 848	14 257	12 653	775	127 459	5 452
Norte	58 168	57 527	3 884	13 156	7 176	16 746	1 916	4 712	570	130	9 237	642
Centro	18 169	17 311	2 290	4 160	1 614	5 189	146	945	80	0	2 887	858
Lisboa	408 937	404 984	29 357	132 666	31 767	57 283	21 726	6 011	11 894	0	114 281	3 952
Alentejo	3 016	3 016	735	816	255	707	0	298	33	0	173	0
Algarve	8 585	8 585	649	734	903	2 346	60	2 291	76	645	881	0
R.A. Açores	1 256	1 165	83	122	178	291	45	188	45	45	169	91
R.A. Madeira	6 129	6 129	494	2 022	665	1 752	23	450	76	0	648	0

	Total	Legal advisory and representation services										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

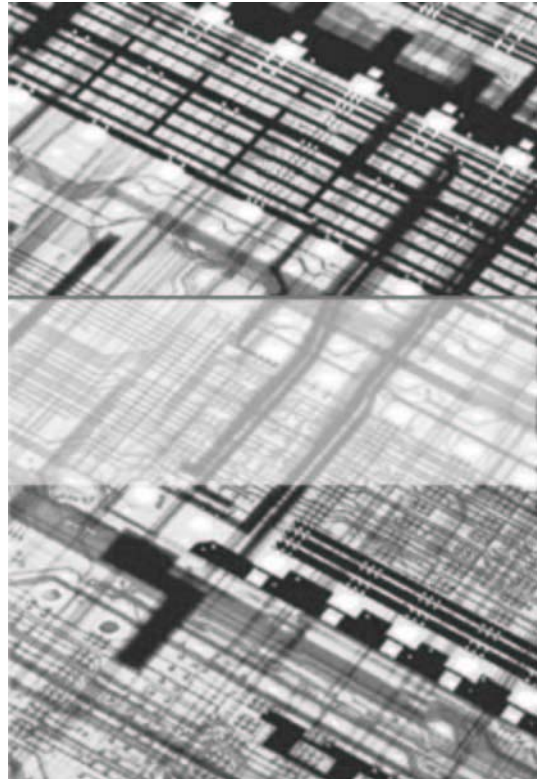
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIE



Subcapítulo 14
Subchapter 14
.....



Ciência e Tecnologia
Science & Technology

III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 e 2009

III.14.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008 and 2009

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%							milhares de euros	Nº	
	2008									
Portugal	1,55	50,1	7,3	34,5	8,1	0,85	0,72	789,3	0,45	14,6
Continente	1,61	50,5	7,1	34,3	8,2	0,87	0,74	793,5	0,46	15,3
Norte	1,25	52,8	2,3	36,4	8,5	0,63	0,53	573,8	0,38	13,6
Minho-Lima	0,69	64,3	4,2	31,5	0,0	x	x	441,2	0,00	5,4
Cávado	1,35	20,5	1,0	78,3	0,2	x	x	671,4	1,14	30,0
Ave	1,80	75,4	0,3	19,8	4,5	x	x	858,9	0,00	1,2
Grande Porto	1,61	50,5	3,3	32,4	13,9	x	x	603,7	0,68	26,0
Tâmega	0,19	62,7	1,8	35,6	0,0	x	x	201,4	0,00	0,5
Entre Douro e Vouga	0,88	98,0	0,0	2,0	0,0	x	x	299,3	0,00	0,4
Douro	0,84	9,8	4,9	84,4	0,8	x	x	447,8	0,49	13,7
Alto Trás-os-Montes	0,41	7,4	3,0	89,7	0,0	x	x	397,5	0,00	8,5
Centro	1,22	42,3	3,7	46,4	7,6	0,84	0,71	480,5	0,39	17,8
Baixo Vouga	2,20	56,4	2,6	41,0	0,0	x	x	587,0	0,91	24,1
Baixo Mondego	2,56	16,1	6,0	56,1	21,8	x	x	559,8	1,36	59,2
Pinhal Litoral	0,78	43,8	0,5	55,7	0,0	x	x	282,2	0,00	14,0
Pinhal Interior Norte	0,10	75,7	0,0	24,3	0,0	x	x	108,4	0,00	0,9
Dão-Lafões	1,17	80,8	1,1	18,1	0,0	x	x	621,5	0,00	6,7
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...	...	...	0,00	0,0
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...	...	...	0,00	0,6
Beira Interior Norte	0,53	50,3	0,0	40,3	9,5	x	x	519,7	0,00	5,8
Beira Interior Sul	0,60	15,9	0,6	83,5	0,0	x	x	403,3	0,00	31,6
Cova da Beira	1,60	8,2	1,1	90,7	0,0	x	x	410,1	1,41	40,5
Oeste	0,43	80,3	10,7	9,0	0,0	x	x	358,8	0,00	2,1
Médio Tejo	0,31	38,3	0,0	61,7	0,0	x	x	249,2	0,00	4,2
Lisboa	2,36	51,5	10,1	29,6	8,9	1,21	1,02	1 260,5	0,74	18,8
Grande Lisboa	2,49	52,1	11,1	27,3	9,5	x	x	1 286,5	0,89	22,2
Península de Setúbal	1,63	46,3	1,0	48,9	3,7	x	x	1 074,9	0,36	10,6
Alentejo	0,93	63,1	7,1	29,3	0,5	0,79	0,64	636,0	0,11	7,0
Alentejo Litoral	2,08	99,7	0,0	0,3	0,0	x	x	5 422,8	0,00	4,2
Alto Alentejo	0,44	28,9	29,2	40,4	1,4	x	x	291,3	0,00	25,2
Alentejo Central	1,05	11,4	1,6	86,7	0,3	x	x	365,3	0,51	6,2
Baixo Alentejo	0,38	45,5	1,7	47,4	5,4	x	x	460,9	0,00	8,0
Lezíria do Tejo	0,54	49,0	27,0	24,0	0,0	x	x	340,9	0,00	16,0
Algarve	0,40	15,8	2,8	80,5	0,9	0,45	0,41	400,2	0,34	9,4
R. A. Açores	0,46	14,8	11,6	64,2	9,5	0,42	0,31	468,9	0,15	2,0
R. A. Madeira	0,41	32,7	26,7	39,6	1,0	0,35	0,23	696,4	0,07	4,7
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%							thousand euros	No.	
	2008									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	47 882	14 510	4 582	24 412	4 378
Continente	46 947	14 417	4 339	23 909	4 281
Norte	12 409	4 138	349	6 536	1 386
Minho-Lima	425	214	15	196	0
Cávado	1 739	345	33	1 358	3
Ave	1 145	587	8	493	56
Grande Porto	7 413	2 258	257	3 574	1 323
Tâmega	283	139	2	142	0
Entre Douro e Vouga	587	558	0	29	0
Douro	471	16	18	432	5
Alto Trás-os-Montes	346	20	15	311	0
Centro	8 853	2 549	348	5 298	658
Baixo Vouga	2 557	1 165	5	1 387	0
Baixo Mondego	3 416	428	221	2 114	653
Pinhal Litoral	767	297	4	466	0
Pinhal Interior Norte	49	30	0	20	0
Dão-Lafões	466	186	19	261	0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	158	...	0	123	...
Beira Interior Sul	199	25	2	173	0
Cova da Beira	455	...	...	428	0
Oeste	445	273	95	78	0
Médio Tejo	320	77	0	243	0
Lisboa	22 779	6 970	3 301	10 307	2 200
Grande Lisboa	20 139	6 036	3 261	8 751	2 092
Península de Setúbal	2 639	934	41	1 556	108
Alentejo	1 914	651	323	906	33
Alentejo Litoral	410	406	0	4	0
Alto Alentejo	226	47	80	96	3
Alentejo Central	660	82	13	560	5
Baixo Alentejo	153	7	9	112	25
Lezíria do Tejo	465	109	221	135	0
Algarve	992	108	19	861	4
R. A. Açores	492	31	81	289	90
R. A. Madeira	444	61	162	214	7
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	By sector of performance			
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008 (continued)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
	N.º	milhares de euros									
Portugal	3 275	2 585 075	1 295 099	188 316	891 266	210 394	1 242 828	1 129 914	92 381	42 762	77 190
Continente	3 213	2 549 403	1 286 210	181 142	873 338	208 712	1 234 671	1 106 766	91 790	41 827	74 349
Norte	1 029	590 423	311 683	13 748	214 704	50 288	289 454	238 793	32 555	13 835	15 787
Minho-Lima	39	17 206	11 064	725	5 416	0	10 136	4 749	2 252	0	69
Cávado	103	69 150	14 189	679	54 164	118	13 741	51 096	1 741	354	2 217
Ave	126	108 215	81 607	360	21 389	4 860	72 578	27 922	2 361	4 190	1 165
Grande Porto	540	326 012	164 746	10 614	105 499	45 153	155 877	129 677	20 026	9 085	11 347
Tâmega	49	9 871	6 186	175	3 510	0	5 681	1 189	2 931	69	0
Entre Douro e Vouga	107	32 020	31 370	0	649	0	29 291	1 558	582	0	588
Douro	42	18 807	1 846	924	15 880	157	1 482	16 731	136	136	321
Alto Trás-os-Montes	23	9 142	674	271	8 198	0	667	5 871	2 525	0	79
Centro	811	389 690	164 648	14 594	180 671	29 778	156 000	215 688	8 955	3 550	5 497
Baixo Vouga	212	124 436	70 124	3 274	51 038	0	67 034	53 547	1 405	20	2 430
Baixo Mondego	239	133 781	21 523	8 086	74 985	29 187	19 406	105 671	2 942	3 312	2 450
Pinhal Litoral	116	32 732	14 333	164	18 235	0	12 556	17 539	1 961	6	498
Pinhal Interior Norte	12	1 301	984	0	317	0	667	634	0	0	0
Dão-Lafões	60	37 289	30 124	410	6 755	0	29 148	6 480	1 616	45	0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	12	6 237	3 135	0	...	...	3 103	3 025	0	109	ə
Beira Interior Sul	15	6 050	...	...	5 054	0	956	5 094	0	0	0
Cova da Beira	37	15 175	1 244	170	13 761	0	1 233	13 780	...	...	...
Oeste	64	22 961	18 432	2 454	2 075	0	18 223	4 062	610	0	66
Médio Tejo	37	9 220	3 527	0	5 693	0	3 310	5 540	368	0	2
Lisboa	1 141	1 438 241	740 454	144 695	425 194	127 897	720 738	597 504	46 040	24 308	49 651
Grande Lisboa	1 001	1 287 762	670 808	143 132	351 543	122 279	652 847	525 016	40 883	23 242	45 773
Península de Setúbal	140	150 479	69 646	1 563	73 652	5 618	67 891	72 488	5 157	1 066	3 877
Alentejo	162	103 037	64 992	7 324	30 215	505	63 991	36 422	1 232	96	1 295
Alentejo Litoral	9	48 805	48 653	0	152	0	48 631	171	0	ə	3
Alto Alentejo	23	6 700	1 937	1 959	2 708	96	1 815	4 793	0	0	91
Alentejo Central	63	23 011	2 624	377	19 951	59	1 900	19 907	265	29	911
Baixo Alentejo	14	6 452	2 933	110	3 059	349	2 956	3 222	192	68	15
Lezíria do Tejo	53	18 069	8 845	4 878	4 345	0	8 689	8 329	775	0	276
Algarve	70	28 012	4 433	781	22 554	244	4 489	18 359	3 008	37	2 119
R. A. Açores	33	15 475	2 284	1 788	9 931	1 472	2 761	10 746	0	712	1 257
R. A. Madeira	29	20 197	6 605	5 386	7 997	209	5 397	12 402	591	223	1 584

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	By sector of performance				By financing source				
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	No.	thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Na rubrica "Unidades de investigação", no caso das empresas, foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: In the item "R&D units" for the enterprises, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed in order to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.

III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2008

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	180 272	198 336	323 065	184 314	72 864	331 125
Continente	178 286	192 615	320 797	182 770	66 773	321 951
Norte	30 124	34 283	73 536	49 844	9 919	81 034
Minho-Lima	588	201	1 035	1 760	365	2 192
Cávado	7 376	6 199	10 880	6 873	1 300	22 332
Ave	5 535	148	17 594	1 473	8	1 849
Grande Porto	13 651	25 423	38 679	35 319	1 623	46 571
Tâmega	128	232	206	2 111	34	974
Entre Douro e Vouga	61	20	74	154	0	340
Douro	2 305	1 781	3 093	1 264	4 921	3 598
Alto Trás-os-Montes	480	279	1 976	889	1 667	3 178
Centro	33 439	27 585	51 263	39 576	4 903	68 277
Baixo Vouga	11 086	9 023	16 627	1 687	215	15 674
Baixo Mondego	16 325	16 637	19 862	28 719	1 964	28 751
Pinhal Litoral	1 344	671	5 789	1 297	0	9 299
Pinhal Interior Norte	...	25	83	0	...	183
Dão-Lafões	597	235	1 648	1 088	1 016	2 581
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	321	57	844	183	0	1 698
Beira Interior Sul	272	206	672	953	485	2 500
Cova da Beira	2 664	196	3 113	4 993	18	2 948
Oeste	234	492	454	601	1 187	1 561
Médio Tejo	588	...	2 137	...	0	2 868
Lisboa	109 085	114 371	190 967	89 625	41 908	151 831
Grande Lisboa	76 617	107 799	166 323	82 069	41 400	142 747
Península de Setúbal	32 469	6 572	24 644	7 557	508	9 084
Alentejo	4 430	7 032	2 441	2 320	8 419	13 402
Alentejo Litoral	0	136	0	0	15	0
Alto Alentejo	295	113	416	181	1 911	1 847
Alentejo Central	3 391	4 838	1 013	658	2 845	7 643
Baixo Alentejo	257	190	704	252	563	1 553
Lezíria do Tejo	488	1 755	309	1 229	3 086	2 359
Algarve	1 207	9 344	2 590	1 405	1 625	7 408
R. A. Açores	904	4 383	976	163	1 844	4 920
R. A. Madeira	1 082	1 338	1 291	1 380	4 247	4 254
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008 (continua)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2006-2008 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
Continente	58,1	54,4	82,9	63,9	11,0	10,8	17,7	11,2	25,5	24,0	44,8	27,4
Norte	51,5	48,5	87,2	60,1	11,4	10,1	21,1	14,3	21,3	20,2	44,1	23,7
Centro	62,6	63,5	39,1	61,0	13,9	13,2	x	15,4	28,5	29,4	x	26,5
Lisboa	67,1	63,5	88,9	68,8	8,6	9,1	17,6	8,3	27,3	21,4	52,3	29,8
Alentejo	52,4	50,9	100,0	54,3	7,3	9,2	x	4,8	24,8	33,5	x	13,6
Algarve	61,9	54,7	x	66,4	8,8	8,1	x	9,2	17,9	17,3	x	18,1
R.A. Açores	57,8	58,1	50,0	57,7	19,1	22,1	x	17,2	26,9	20,0	x	32,7
R.A. Madeira	58,3	46,7	100,0	67,0	10,4	13,0	x	9,1	24,0	28,9	x	21,8

	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.4 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008 (continuação)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2006-2008 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
Continente	1,4	1,9	0,3	1,1	22,5	24,5	49,1	21,1
Norte	1,8	2,6	0,4	1,3	17,6	24,8	7,3	12,0
Centro	3,7	4,5	x	1,6	25,1	25,4	x	23,8
Lisboa	0,9	0,9	0,3	0,9	23,1	24,6	65,6	22,0
Alentejo	1,9	1,9	x	2,0	34,3	15,9	x	61,7
Algarve	0,9	2,4	x	0,5	21,9	33,4	x	17,5
R.A. Açores	0,9	1,5	ø	0,4	33,7	66,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,4	x	0,5	16,0	7,2	5,0	18,5

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39.

Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008 (continua)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2006-2008 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
Continente	58,1	54,9	68,8	89,0	11,0	7,8	18,8	33,7	25,5	21,3	34,6	60,2
Norte	51,5	47,8	66,6	90,8	11,4	7,7	19,9	42,7	21,3	17,7	28,9	57,6
Centro	62,6	60,2	73,0	78,1	13,9	10,3	24,7	41,3	28,5	24,8	37,5	70,7
Lisboa	67,1	64,8	69,3	93,4	8,6	6,1	13,1	23,1	27,3	22,3	36,9	54,0
Alentejo	52,4	48,9	65,7	90,7	7,3	3,5	14,0	48,5	24,8	20,9	32,5	63,9
Algarve	61,9	61,7	65,1	57,1	8,8	8,5	9,2	25,0	17,9	16,5	32,3	25,0
R.A. Açores	57,8	50,4	84,7	81,3	19,1	16,6	29,2	7,7	26,9	17,9	45,9	46,2
R.A. Madeira	58,3	54,1	76,6	91,7	10,4	4,4	31,2	31,8	24,0	21,7	25,5	50,0
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

III.14.5 - Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008
(continuação)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2006-2008
(continued)

Unidade: %

Unit: %

	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
Continente	1,4	1,4	2,1	1,1	22,3	25,2	29,0	19,9
Norte	1,8	2,7	2,3	1,4	17,6	26,8	22,9	14,7
Centro	3,7	2,3	6,1	2,3	25,1	29,8	24,9	22,6
Lisboa	0,9	0,7	1,1	0,9	23,1	22,9	30,4	21,2
Alentejo	1,9	1,3	2,1	2,1	34,3	22,3	54,2	20,2
Algarve	0,9	1,5	0,6	0,2	21,9	24,0	24,5	7,0
R.A. Açores	0,9	3,1	0,9	0,2	33,7	14,4	22,7	42,3
R.A. Madeira	0,5	0,2	0,9	0,8	16,0	5,3	30,9	14,9

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

CAPÍTULO III CHAPTER III

A ACTIVIDADE ECONÓMICA THE ECONOMIC ACTIVITIES

Subcapítulo 15
Subchapter 15
.....



Sociedade da Informação
Information Society

III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2009

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2009

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos												Unit. %
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco			
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais		
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos	
Portugal	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1	
Continente	55,9	47,9	46,1	51,6	89,5	45,8	16,7	46,7	85,0	42,4	17,4	88,8	70,2	83,1	76,3	
Norte	56,9	47,3	45,1	48,8	87,2	46,7	17,3	42,9	82,0	43,3	18,2	86,1	64,0	80,6	73,6	
Centro	49,9	41,4	39,3	46,8	91,8	39,4	23,8	43,7	86,3	35,1	24,9	87,1	66,3	83,9	73,7	
Lisboa	62,4	55,4	54,1	60,3	90,3	48,1	13,0	55,0	86,0	45,9	13,3	94,2	82,2	85,0	82,5	
Alentejo	43,0	38,5	37,1	45,9	87,5	45,0	14,2	41,5	86,7	40,0	13,3	85,7	68,1	85,7	70,2	
Algarve	57,1	50,6	50,2	56,3	93,1	54,4	10,1	52,0	91,1	48,5	11,2	91,5	71,9	79,9	73,7	
R.A. Açores	56,0	46,7	45,5	42,7	88,9	41,6	14,1	36,8	85,6	40,2	15,1	85,3	66,3	81,7	70,7	
R.A. Madeira	58,3	49,7	48,2	48,8	85,8	42,2	15,2	44,3	83,6	39,3	14,3	87,8	60,5	80,2	69,5	
	Households			Individuals												
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage			
				Total	of which			Total	of which				Total	of which		
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in private households.

III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R.A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R.A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in hospitals.

Nota: A rubrica "Actividades de telemedicina" é calculada para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The item "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008

III.15.3 - Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R.A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R.A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1
	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As rubricas "Encomendas efectuadas através da Internet" e "Encomendas de alojamentos recebidas através da Internet" referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: The items "Orders over the Internet" and "Booking over the Internet" refer to the previous calendar year (2007).

III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2009

III.15.4 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2009

Unidade: %

Unit: %

	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
Continente	100,0	100,0	98,8	37,8	64,8
Norte	100,0	100,0	97,4	32,5	54,7
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	25,0	100,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	40,0	60,0
Ave	100,0	100,0	100,0	0,0	57,1
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	16,7	50,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	60,0
Douro	100,0	100,0	94,1	35,3	31,3
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	92,9	28,6	53,8
Centro	100,0	100,0	100,0	40,9	63,6
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	28,6	71,4
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	41,7	41,7
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	53,3	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	20,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	11,1	66,7
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	0,0	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	50,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	25,0	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	11,1	88,9
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Alentejo	100,0	98,1	100,0	40,7	68,5
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	0,0	50,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	30,8	61,5
Alentejo Central	100,0	92,3	100,0	50,0	71,4
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	61,5
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Algarve	100,0	100,0	92,9	50,0	84,6
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	14,3	71,4
R. A. Madeira	100,0	100,0	88,9	33,3	75,0
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" includes only municipal councils with Web presence.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 1 *Subchapter 1*



Administração
Administration

IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2008

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2008

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	95,9	676	16,1	116,4	36,3	0	28,2	28,8	27,9
Continente	96,3	671	12,7	116,8	37,3	- 3	27,6	29,1	27,1
R. A. Açores	93,7	735	47,0	109,8	16,3	100	50,3	25,1	39,5
Santa Maria	108,3	949	- 38,9	110,6	11,6	116	68,9	38,6	29,6
Vila do Porto	108,3	949	- 38,9	110,6	11,6	116	68,9	38,6	29,6
São Miguel	88,9	695	80,7	117,5	20,8	83	41,5	22,3	44,0
Lagoa (R.A.A.)	89,3	736	84,0	102,7	14,6	98	38,8	18,6	44,8
Nordeste	107,3	1 000	- 54,3	86,2	5,4	142	81,4	36,1	20,2
Ponta Delgada	89,8	558	56,7	121,3	35,6	53	34,5	25,2	38,7
Povoação	115,2	796	- 123,9	104,5	9,4	121	77,6	45,2	10,8
Ribeira Grande	104,7	872	- 55,1	152,3	10,6	117	33,3	17,7	62,0
Vila Franca do Campo	49,1	728	777,4	100,2	15,2	91	53,2	15,0	45,0
Terceira	94,6	559	24,8	102,9	16,8	118	49,6	23,4	37,0
Angra do Heroísmo	95,9	459	23,1	105,7	22,2	114	56,1	25,1	26,5
Vila da Praia da Vitória	93,3	728	27,8	98,7	11,0	124	42,6	21,6	47,7
Graciosa	103,6	894	- 27,3	96,8	6,4	143	63,6	29,8	37,8
Santa Cruz da Graciosa	103,6	894	- 27,3	96,8	6,4	143	63,6	29,8	37,8
São Jorge	105,0	1 151	- 82,1	99,2	6,0	132	65,5	32,1	36,1
Calheta (R.A.A.)	99,9	1 309	- 63,0	89,4	5,5	128	64,4	31,1	41,8
Velas	109,7	1 043	- 95,3	108,7	6,3	135	66,5	32,9	30,7
Pico	102,5	1 141	11,1	108,4	5,8	139	64,9	26,2	38,1
Lajes do Pico	104,7	1 337	- 61,6	105,2	3,2	159	61,8	25,9	41,8
Madalena	95,0	1 037	116,0	103,1	7,1	132	62,1	24,9	38,2
São Roque do Pico	112,9	1 073	- 72,6	121,2	7,6	124	74,2	29,3	31,6
Faial	93,8	614	43,6	92,8	21,1	96	54,3	35,4	16,5
Horta	93,8	614	43,6	92,8	21,1	96	54,3	35,4	16,5
Flores	109,6	1 609	- 76,3	112,5	4,1	137	75,5	30,8	32,3
Lajes das Flores	108,4	2 549	- 76,7	116,0	2,1	147	68,3	26,9	34,4
Santa Cruz das Flores	111,4	1 051	- 76,0	108,4	7,0	132	85,9	36,7	29,3
Corvo	91,6	3 834	- 184,3	85,8	1,1	169	80,3	37,8	41,3
Corvo	91,6	3 834	- 184,3	85,8	1,1	169	80,3	37,8	41,3

	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%		€ per inh.		%	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2008

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 182 448	5 740 233	1 442 215	7 490 604	4 932 136	2 558 468	-2 389	171 076	353 443	524 519
Continente	6 798 138	5 489 948	1 308 190	7 060 178	4 700 062	2 360 116	-2 148	128 511	332 357	460 868
R. A. Açores	179 916	107 612	72 304	192 045	97 984	94 060	- 378	11 496	14 742	26 238
Santa Maria	5 290	3 440	1 851	4 886	3 111	1 775	0	- 217	217	0
Vila do Porto	5 290	3 440	1 851	4 886	3 111	1 775	0	- 217	217	0
São Miguel	93 005	56 950	36 055	104 607	48 477	56 130	- 154	10 793	7 606	18 399
Lagoa (R.A.A)	11 467	6 335	5 132	12 836	6 171	6 665	0	1 309	911	2 220
Nordeste	5 309	3 052	2 257	4 946	3 540	1 406	0	- 288	679	391
Ponta Delgada	35 768	25 619	10 149	39 846	21 114	18 733	- 154	3 635	1 109	4 744
Povoação	5 424	3 795	1 629	4 708	3 633	1 075	0	- 845	865	20
Ribeira Grande	26 905	11 987	14 917	25 692	7 871	17 821	0	-1 699	2 802	1 103
Vila Franca do Campo	8 133	6 162	1 971	16 578	6 147	10 431	0	8 679	1 241	9 920
Terceira	31 287	17 386	13 901	33 068	16 898	16 170	- 263	1 389	2 395	3 785
Angra do Heroísmo	16 096	10 673	5 423	16 788	10 100	6 688	- 288	809	1 199	2 008
Vila da Praia da Vitória	15 191	6 713	8 478	16 280	6 798	9 482	25	581	1 196	1 777
Graciosa	4 390	2 415	1 975	4 238	2 496	1 742	0	- 134	134	0
Santa Cruz da Graciosa	4 390	2 415	1 975	4 238	2 496	1 742	0	- 134	134	0
São Jorge	10 907	5 831	5 076	10 392	5 879	4 512	38	- 778	1 446	668
Calheta (R.A.A.)	5 049	2 586	2 463	5 053	2 894	2 160	38	- 243	543	300
Velas	5 858	3 246	2 613	5 338	2 986	2 353	0	- 535	903	368
Pico	16 941	9 777	7 164	16 533	9 020	7 512	0	164	1 585	1 750
Lajes do Pico	6 256	3 096	3 160	5 978	2 944	3 034	0	- 289	463	175
Madalena	6 551	3 902	2 649	6 894	3 784	3 110	0	732	468	1 200
São Roque do Pico	4 133	2 778	1 355	3 661	2 293	1 368	0	- 280	655	375
Faial	9 599	7 028	2 572	10 236	7 572	2 663	0	682	955	1 637
Horta	9 599	7 028	2 572	10 236	7 572	2 663	0	682	955	1 637
Flores	6 625	3 779	2 846	6 044	3 359	2 685	0	- 314	314	0
Lajes das Flores	3 911	2 087	1 824	3 607	1 799	1 809	0	- 118	118	0
Santa Cruz das Flores	2 714	1 692	1 022	2 436	1 560	876	0	- 196	196	0
Corvo	1 871	1 006	866	2 043	1 172	871	0	- 90	90	0
Corvo	1 871	1 006	866	2 043	1 172	871	0	- 90	90	0
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortizations	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
										Fundos municipais	Outras
Portugal	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109
Continente	5 489 948	133 592	736 829	1 052 162	360 754	1 193 772	673 217	1 308 190	129 094	683 806	476 410
R. A. Açores	107 612	2 304	9 932	8 921	5 748	56 789	13 842	72 304	5 599	33 641	33 065
Santa Maria	3 440	62	180	152	219	2 240	428	1 851	0	1 405	445
Vila do Porto	3 440	62	180	152	219	2 240	428	1 851	0	1 405	445
São Miguel	56 950	1 183	6 719	5 949	3 142	24 486	8 569	36 055	2 877	14 130	19 047
Lagoa (R.A.A)	6 335	109	671	593	252	2 810	1 404	5 132	1 693	1 641	1 798
Nordeste	3 052	29	134	74	50	2 638	31	2 257	0	1 683	574
Ponta Delgada	25 619	754	3 710	4 112	2 264	8 058	2 552	10 149	879	4 289	4 980
Povoação	3 795	41	268	138	62	2 591	575	1 629	0	1 619	10
Ribeira Grande	11 987	185	1 322	648	397	5 684	2 874	14 917	43	3 273	11 602
Vila Franca do Campo	6 162	65	615	384	116	2 705	1 133	1 971	262	1 625	83
Terceira	17 386	598	1 842	1 405	1 399	9 776	788	13 901	2 489	5 735	5 677
Angra do Heroísmo	10 673	390	1 206	945	1 026	5 686	460	5 423	300	3 351	1 772
Vila da Praia da Vitória	6 713	208	636	460	373	4 090	328	8 478	2 189	2 384	3 906
Graciosa	2 415	41	93	79	71	1 711	330	1 975	0	1 082	893
Santa Cruz da Graciosa	2 415	41	93	79	71	1 711	330	1 975	0	1 082	893
São Jorge	5 831	84	214	217	135	4 254	779	5 076	177	2 893	2 006
Calheta (R.A.A.)	2 586	28	112	84	56	1 873	366	2 463	3	1 377	1 083
Velas	3 246	56	102	132	80	2 381	413	2 613	174	1 516	923
Pico	9 777	130	229	354	262	7 058	1 359	7 164	19	3 944	3 201
Lajes do Pico	3 096	34	35	59	69	2 356	367	3 160	0	1 509	1 652
Madalena	3 902	55	136	152	121	2 686	642	2 649	19	1 383	1 247
São Roque do Pico	2 778	41	58	142	72	2 016	349	1 355	0	1 052	303
Faial	7 028	165	555	694	440	3 243	1 276	2 572	25	1 969	578
Horta	7 028	165	555	694	440	3 243	1 276	2 572	25	1 969	578
Flores	3 779	39	98	66	69	3 117	254	2 846	11	1 883	951
Lajes das Flores	2 087	14	25	22	20	1 697	238	1 824	0	973	850
Santa Cruz das Flores	1 692	25	73	44	48	1 421	16	1 022	11	910	101
Corvo	1 006	2	ə	7	11	903	57	866	0	599	266
Corvo	1 006	2	ə	7	11	903	57	866	0	599	266

	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
										Local funds	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
Continente	4 700 062	2 051 396	1 695 365	212 731	124 601	2 360 116	1 914 910	140 381	263 603
R. A. Açores	97 984	48 168	27 284	7 255	1 006	94 060	75 854	6 492	9 678
Santa Maria	3 111	1 886	964	69	0	1 775	1 445	118	212
Vila do Porto	3 111	1 886	964	69	0	1 775	1 445	118	212
São Miguel	48 477	23 378	14 387	4 140	323	56 130	46 056	3 148	4 904
Lagoa (R.A.A)	6 171	2 383	1 712	383	274	6 665	5 752	104	336
Nordeste	3 540	1 785	808	476	2	1 406	1 001	0	243
Ponta Delgada	21 114	10 033	6 659	1 188	22	18 733	15 409	1 930	1 394
Povoação	3 633	2 128	705	521	0	1 075	510	26	258
Ribeira Grande	7 871	4 556	2 015	738	2	17 821	15 926	582	821
Vila Franca do Campo	6 147	2 494	2 488	834	23	10 431	7 458	505	1 852
Terceira	16 898	7 723	3 828	1 153	277	16 170	12 220	1 138	2 811
Angra do Heroísmo	10 100	4 211	2 035	769	216	6 688	4 454	1 078	1 155
Vila da Praia da Vitória	6 798	3 512	1 793	385	61	9 482	7 766	60	1 656
Graciosa	2 496	1 261	690	61	112	1 742	1 601	49	92
Santa Cruz da Graciosa	2 496	1 261	690	61	112	1 742	1 601	49	92
São Jorge	5 879	3 331	1 461	751	41	4 512	3 749	334	429
Calheta (R.A.A.)	2 894	1 573	706	469	41	2 160	2 111	0	48
Velas	2 986	1 758	755	282	0	2 353	1 638	334	381
Pico	9 020	4 335	2 341	556	51	7 512	6 292	777	443
Lajes do Pico	2 944	1 547	896	241	50	3 034	2 501	372	162
Madalena	3 784	1 716	859	230	1	3 110	2 634	297	179
São Roque do Pico	2 293	1 072	586	85	0	1 368	1 157	108	102
Faial	7 572	3 618	2 082	336	202	2 663	1 691	805	168
Horta	7 572	3 618	2 082	336	202	2 663	1 691	805	168
Flores	3 359	1 862	1 243	104	0	2 685	1 955	123	593
Lajes das Flores	1 799	969	736	39	0	1 809	1 241	35	533
Santa Cruz das Flores	1 560	893	508	65	0	876	714	89	60
Corvo	1 172	772	287	85	0	871	844	0	27
Corvo	1 172	772	287	85	0	871	844	0	27
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
								To parishes	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE

Subcapítulo 2 *Subchapter 2* =====



Justiça
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2009

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2009

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/cárência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
					Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
					‰					
Portugal	7,8	60,7	32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7
Continente	8,3	60,4	32,6	43,4	38,7	5,8	1,5	6,5	1,9	1,7
R. A. Açores	22,0	73,5	29,3	57,3	45,0	9,6	0,5	4,2	2,7	2,8
Santa Maria	18,1	58,6	25,0	70,8	35,7	9,7	0,0	2,0	1,4	1,1
Vila do Porto	18,1	58,6	25,0	70,8	35,7	9,7	0,0	2,0	1,4	1,1
São Miguel	21,0	69,8	29,6	56,8	52,9	13,9	0,7	4,6	1,4	1,9
Lagoa (R.A.A.)	0,0	//	//	//	57,2	20,2	0,3	5,2	1,9	1,5
Nordeste	25,4	49,1	25,0	67,9	25,7	13,1	0,0	0,8	1,1	0,6
Ponta Delgada	22,0	71,8	29,1	56,1	52,5	12,3	1,0	4,3	1,3	2,1
Povoação	14,6	68,7	11,5	88,5	43,5	12,1	0,4	4,8	1,2	1,5
Ribeira Grande	19,2	72,9	35,0	55,6	63,3	15,9	0,4	5,3	1,8	1,9
Vila Franca do Campo	12,5	54,5	31,5	46,6	38,9	10,4	0,7	4,7	0,9	2,3
Terceira	27,2	77,1	21,8	65,3	36,0	8,1	0,2	2,8	2,5	1,6
Angra do Heroísmo	23,3	82,2	25,8	66,1	35,9	8,7	0,3	3,2	2,7	1,2
Vila da Praia da Vitória	35,8	67,7	17,7	64,5	36,2	7,0	0,1	2,2	2,2	2,2
Graciosa	18,2	72,7	22,2	44,4	17,0	3,4	0,0	0,4	0,6	0,4
Santa Cruz da Graciosa	18,2	72,7	22,2	44,4	17,0	3,4	0,0	0,4	0,6	0,4
São Jorge	20,4	80,3	47,8	26,1	31,0	7,7	0,0	0,3	4,4	3,3
Calheta (R.A.A.)	0,0	//	//	//	25,3	8,4	0,0	0,3	2,4	4,7
Velas	20,4	80,3	47,8	26,1	34,9	7,3	0,0	0,4	5,9	2,3
Pico	22,2	92,9	14,3	64,3	25,9	5,8	0,0	1,1	2,7	2,4
Lajes do Pico	0,0	//	//	//	17,8	4,5	0,0	1,5	0,6	0,2
Madalena	0,0	//	//	//	28,3	5,4	0,0	0,8	5,4	3,3
São Roque do Pico	22,2	92,9	14,3	64,3	31,7	8,2	0,0	1,3	0,8	3,4
Faial	11,9	78,1	37,5	56,3	34,9	9,2	0,1	1,2	3,0	2,5
Horta	11,9	78,1	37,5	56,3	34,9	9,2	0,1	1,2	3,0	2,5
Flores	18,4	87,0	83,3	16,7	27,8	8,0	0,0	0,0	3,1	2,2
Lajes das Flores	0,0	//	//	//	21,5	9,8	0,0	0,0	3,3	2,6
Santa Cruz das Flores	18,4	87,0	83,3	16,7	31,4	6,9	0,0	0,0	3,1	1,9
Corvo	0,0	//	//	//	6,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Corvo	0,0	//	//	//	6,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Criminality rate by type of crime					
					Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
					‰					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2009

IV.2.2 - Judicial courts by judicial district, according to type of court and judicial court persons employed as at 31 December, according to type of persons employed, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/e específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
Continente	303	297	164	133	6	8 331	1 103	875	0	6 296	57
R. A. Açores	15	15	13	2	0	193	...	...	0	141	0
Santa Maria	1	1	1	0	0	...	...	...	0	...	0
Vila do Porto	1	1	1	0	0	...	...	...	0	...	0
São Miguel	7	7	5	2	0	107	12	17	0	78	0
Lagoa (R.A.A)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	1	1	1	0	0	5	...	...	0	...	0
Ponta Delgada	3	3	1	2	0	66	7	11	0	48	0
Povoação	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Ribeira Grande	1	1	1	0	0	19	...	...	0	14	0
Vila Franca do Campo	1	1	1	0	0	10	...	...	0	...	0
Terceira	2	2	2	0	0	38	5	6	0	27	0
Angra do Heroísmo	1	1	1	0	0	26	...	...	0	18	0
Vila da Praia da Vitória	1	1	1	0	0	12	...	...	0	9	0
Graciosa	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Santa Cruz da Graciosa	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
São Jorge	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	...	...	...	0	...	0
Velas	1	1	1	0	0	...	...	...	0	...	0
Pico	1	1	1	0	0	...	...	...	0	...	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	...	...	...	0	...	0
São Roque do Pico	1	1	1	0	0	...	...	...	0	...	0
Faial	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Horta	1	1	1	0	0	12	...	...	0	...	0
Flores	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	...	...	...	0	...	0
Santa Cruz das Flores	1	1	1	0	0	...	...	...	0	...	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Courts				Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction		Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão

Note: The courts are presented by county but not by the municipality because the judicial districts have no coincidence with the territorial constituencies. Court personnel include court clerks. Service

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2009

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated and according to type of case, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 384 696	610 904	496 894	132 479	153 527	155 265	61 207	57 134	53 443
Continente	1 311 988	569 511	463 739	114 186	122 477	126 668	24 331	28 803	22 845
R. A. Açores	15 764	8 387	5 421	1 304	3 334	3 170	634	622	550
Santa Maria	159	119	90	28	57	53	16	21	31
Vila do Porto	159	119	90	28	57	53	16	21	31
São Miguel	8 416	5 020	3 407	638	2 010	2 043	45	37	39
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	208	133	98	22	62	52	22	21	15
Ponta Delgada	6 217	3 520	2 280	463	1 355	1 388	...	...	...
Povoação	202	128	97	25	78	71	...	...	...
Ribeira Grande	1 439	977	747	100	396	378	0	0	0
Vila Franca do Campo	350	262	185	28	119	154	0	0	0
Terceira	4 751	1 971	1 016	414	650	485	401	348	264
Angra do Heroísmo	3 271	1 311	709	182	347	310	259	234	168
Vila da Praia da Vitória	1 480	660	307	232	303	175	142	114	96
Graciosa	148	96	73	12	39	35	12	22	23
Santa Cruz da Graciosa	148	96	73	12	39	35	12	22	23
São Jorge	264	218	172	21	97	98	37	45	35
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	264	218	172	21	97	98	37	45	35
Pico	609	315	199	52	205	174	25	54	67
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	609	315	199	52	205	174	25	54	67
Faial	1 283	517	357	121	228	239	83	66	57
Horta	1 283	517	357	121	228	239	83	66	57
Flores	134	131	107	18	48	43	15	29	34
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	134	131	107	18	48	43	15	29	34
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais. Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação, bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os processos penais não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal. Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos. Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts. The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings. With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences, as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". The criminal cases do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings. The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases. Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2009

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedades horizontais	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	329 905	118 343	5 407	1 250	23 027	47 819	11 171	20 037	74 646	18 107
Continente	310 946	111 371	5 135	1 188	21 888	45 434	10 100	18 078	69 586	17 252
R. A. Açores	9 089	3 682	122	20	530	899	505	420	3 018	381
Santa Maria	238	137	0	0	...	49	...	3	39	12
Vila do Porto	238	137	0	0	...	49	...	3	39	12
São Miguel	3 815	1 776	95	11	123	288	299	68	1 500	153
Lagoa (R.A.A.)	134	62	...	0	8	17	...	...	49	3
Nordeste	106	68	0	0	4	21	...	...	9	3
Ponta Delgada	3 106	1 406	90	11	91	174	272	55	1 306	132
Povoação	132	76	...	0	8	17	4	8	26	4
Ribeira Grande	131	50	...	0	6	23	13	0	41	0
Vila Franca do Campo	206	114	0	0	6	36	5	0	69	11
Terceira	2 231	648	14	...	153	243	113	51	874	88
Angra do Heroísmo	1 209	283	8	...	42	122	41	15	564	34
Vila da Praia da Vitória	1 022	365	6	...	111	121	72	36	310	54
Graciosa	268	144	0	0	19	10	...	4	63	4
Santa Cruz da Graciosa	268	144	0	0	19	10	...	4	63	4
São Jorge	437	193	0	0	46	38	16	15	85	10
Calheta (R.A.A.)	177	83	0	0	20	14	5	12	30	2
Velas	260	110	0	0	26	24	11	3	55	8
Pico	1 000	306	7	4	105	134	41	182	179	74
Lajes do Pico	35	14	...	0	...	15	...	...	...	0
Madalena	906	275	...	4	97	108	...	171	158	74
São Roque do Pico	59	17	0	0	...	11	0	...	...	0
Faial	885	347	...	...	55	108	29	89	241	36
Horta	885	347	...	...	55	108	29	89	241	36
Flores	204	126	...	...	17	29	...	8	...	4
Lajes das Flores	122	78	...	...	10	22	...	8	...	...
Santa Cruz das Flores	82	48	...	...	7	7	...	0	19	...
Corvo	11	5	0	0	...	0	0	0	...	0
Corvo	11	5	0	0	...	0	0	0	...	0
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

As rubricas "Constituição de sociedades comerciais e civis" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal.

O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

The items "Establishment of commercial and civil companies" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira.

The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the scriptures were held.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2009

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality according to type of crime, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	427 679	97 306	63 772	227 715	15 728	68 288	52 315	20 389	5 340	44 990	18 297
Continente	393 031	90 019	59 131	217 721	15 437	66 400	47 388	18 900	4 971	32 919	17 325
R. A. Açores	10 749	3 980	2 732	4 961	42	821	701	486	157	950	464
Santa Maria	199	84	54	87	0	11	...	8	...	13	...
Vila do Porto	199	84	54	87	0	11	...	8	...	13	...
São Miguel	7 108	2 652	1 869	3 478	29	613	309	193	99	570	253
Lagoa	903	430	318	392	4	82	44	30	...	...	24
Nordeste	137	77	70	40	0	4	9	6	8	3	3
Ponta Delgada	3 357	1 109	784	1 721	...	278	137	83	28	362	132
Povoação	298	108	83	147	...	33	18	8	...	...	10
Ribeira Grande	1 978	776	498	957	13	164	85	56	51	109	58
Vila Franca do Campo	435	152	116	221	8	52	16	10	6	40	26
Terceira	2 014	691	452	934	...	156	193	140	20	176	89
Angra do Heroísmo	1 257	445	305	575	...	111	138	93	8	91	43
Vila da Praia da Vitória	757	246	147	359	...	45	55	47	12	85	46
Graciosa	84	...	...	39	0	...	...	3	...	4	...
Santa Cruz da Graciosa	84	...	...	39	0	...	...	3	...	4	...
São Jorge	293	113	73	85	0	...	52	42	...	41	31
Calheta	97	44	32	22	0	...	12	9	0	19	18
Velas	196	69	41	63	0	...	40	33	...	22	13
Pico	386	153	87	136	0	17	50	40	8	39	35
Lajes do Pico	83	37	21	38	0	7	...	3	0	...	...
Madalena	180	58	34	54	0	5	37	34	...	24	21
São Roque do Pico	123	58	32	44	0	5	...	3	...	14	...
Faial	547	204	145	162	...	19	63	47	20	98	39
Horta	547	204	145	162	...	19	63	47	20	98	39
Flores	115	44	33	39	0	0	18	13	5	9	9
Lajes das Flores	33	16	15	3	0	0	6	5	...	...	4
Santa Cruz das Flores	82	28	18	36	0	0	12	8	...	...	5
Corvo	3	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	3	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Guarda Nacional Republicana - Brigada Fiscal, Guarda Nacional Republicana - Brigada de Trânsito, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal.

A rubrica "Total" (geral) compreende os crimes contra a paz e a humanidade e os crimes registados pela Polícia Judiciária - estrangeiro e desconhecido; Polícia de Segurança Pública - grupo de operações especiais e divisão especial de Comboios de Portugal/Metro; Guarda Nacional Republicana - grupo de acção e conjunto; Inspeção-Geral das Actividades Económicas - serviço especial de inspecção.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, National Republican Guard - Fiscal Guard, National Republican Guard - Traffic Squad, Directorate-General for Taxation, Directorate-General for Customs, General Inspectorate on Gaming, Economic and Food Safety Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, and Forester.

The item "Total" (overall) comprises crimes against peace and humanity and registered crimes by Criminal Police (criminal police, alien and unknown issues), Public Security Police (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), National Republican Guard (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate General for Economic Activities (the special inspection service).

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2009

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at the trial stage completed in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of the criminal procedure extinction by municipality where they are seated, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputa- bilidade	Prescrição	Rejeição	Despe- nalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	126 578	76 804	21 356	4 128	16 122	35	76	1 489	438	1 401	3 993	736
Continente	119 997	72 487	20 286	4 007	15 258	...	...	1 447	424	1 369	3 901	715
R. A. Açores	3 226	2 371	483	42	247	0	...	19	8	...	38	12
Santa Maria	58	34	17	0	...	0	0	0	...	0	0	0
Vila do Porto	58	34	17	0	...	0	0	0	...	0	0	0
São Miguel	2 002	1 398	338	33	176	0	...	8	5	...	32	9
Lagoa (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	55	27	19	0	7	0	...	0	...	0	0	0
Ponta Delgada	1 255	901	197	21	102	0	...	...	...	...	22	3
Povoação	83	57	23	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Grande	442	322	65	6	41	0	0	0	...	0	4	...
Vila Franca do Campo	167	91	34	6	23	0	0	...	...	0	6	...
Terceira	541	417	81	4	27	0	...	8	...	0	...	0
Angra do Heroísmo	349	287	41	0	16	0	...	3	0	0	...	0
Vila da Praia da Vitória	192	130	40	4	11	0	0	5	...	0	...	0
Graciosa	33	24	4	...	...	0	0	...	0	0	0	0
Santa Cruz da Graciosa	33	24	4	...	...	0	0	...	0	0	0	0
São Jorge	117	94	6	...	11	0	0	...	0	0	3	0
Calheta (R.A.A.)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Velas	117	94	6	...	11	0	0	...	0	0	3	0
Pico	196	182	9	...	...	0	...	0	0	0	0	0
Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madalena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Roque do Pico	196	182	9	...	...	0	...	0	0	0	0	0
Faial	233	182	27	...	18	0	0	0	...	0	...	3
Horta	233	182	27	...	18	0	0	0	...	0	...	3
Flores	46	40	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz das Flores	46	40	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Defendants	Determinative cause of the criminal procedure extinction										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non- imputability	Expiry	Rejection	Decriminali- zation	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The accounting of the defendants has regard to the most serious offense for which a person was charged. From 2007 on, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.

Note: Since 2007, statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in that system.

Due to the change in the method of data collection, which is now based on the computer system of courts, there is a series break in the accounting of the accused and convicted. This information is not consistent with the one published till 2006. Until this year, it was recorded a charge or conviction for a person, which corresponded to the more serious crime. Since 2007, the number of prosecutions or convictions may not be equal to the number of accused or convicted, as all charges and convictions are registered, regardless of being or not the most serious offense for which a person has been prosecuted or convicted. (Example: A person can be convicted for two different crimes, and thus two convictions and a convicted are accounted).

The number of complaints is recorded in calendar year n, the convictions and non-convictions related criminal proceedings for termination of criminal proceedings, also in year n, but may be due to charges of that year or of previous years.

The change in the method of data collection, preventing a comparison between 2006 and 2007 data, does not allow, in particular, drawing conclusions about increase or decreasing trends.

CAPÍTULO IV CHAPTER IV

O ESTADO THE STATE



Subcapítulo 3 *Subchapter 3* =====



Participação Política ***Political Participation***

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
R. A. Açores	56,1	1,9	1,0	39,7	78,3	5,2	1,2	40,1
Santa Maria	61,4	2,3	0,8	42,3	79,9	7,6	1,9	35,2
Vila do Porto	61,4	2,3	0,8	42,3	79,9	7,6	1,9	35,2
São Miguel	58,8	1,7	1,1	39,2	81,1	4,7	1,4	39,7
Lagoa (R.A.A)	61,4	2,2	1,3	47,0	83,9	5,4	1,5	37,1
Nordeste	39,9	1,7	1,8	39,0	66,4	4,1	2,1	45,8
Ponta Delgada	59,8	1,8	0,9	35,6	81,0	4,9	1,2	40,7
Povoação	49,6	1,6	1,0	47,1	75,6	4,9	1,3	40,5
Ribeira Grande	60,8	1,4	1,3	41,3	83,9	4,4	1,7	36,7
Vila Franca do Campo	59,0	1,2	1,3	42,1	81,3	3,9	1,1	38,7
Terceira	54,7	2,0	0,9	41,3	75,4	5,2	1,0	38,1
Angra do Heroísmo	52,5	2,1	0,9	40,2	73,8	5,7	0,9	37,1
Vila da Praia da Vitória	58,2	1,8	0,8	43,4	78,2	4,2	1,2	40,0
Graciosa	49,2	1,1	0,6	45,9	72,0	3,5	1,0	46,9
Santa Cruz da Graciosa	49,2	1,1	0,6	45,9	72,0	3,5	1,0	46,9
São Jorge	48,2	1,3	0,8	40,7	75,4	3,3	1,0	44,9
Calheta (R. A. A.)	49,0	1,4	1,1	49,8	75,3	3,1	0,8	54,7
Velas	47,5	1,2	0,6	39,6	75,5	3,4	1,2	37,3
Pico	50,7	2,4	0,5	42,8	73,8	7,2	0,9	44,9
Lajes do Pico	49,0	1,7	0,5	42,6	71,8	6,0	1,0	42,8
Madalena	50,0	2,9	0,5	45,9	75,2	7,2	0,8	50,1
São Roque do Pico	54,1	2,7	0,6	40,7	74,2	9,1	1,0	40,0
Faial	50,0	2,8	0,8	38,3	75,0	6,7	0,7	43,4
Horta	50,0	2,8	0,8	38,3	75,0	6,7	0,7	43,4
Flores	48,7	2,4	0,6	36,7	69,2	7,2	1,5	37,1
Lajes das Flores	39,0	3,0	0,8	47,0	61,5	9,2	2,4	48,9
Santa Cruz das Flores	54,9	1,9	0,4	41,5	74,2	5,3	0,6	33,1
Corvo	39,1	2,8	3,8	43,4	43,0	4,0	1,5	37,5
Corvo	39,1	2,8	3,8	43,4	43,0	4,0	1,5	37,5

	Election to Parliament				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 (continued)

Unidade: %						Unit: %							
	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
R. A. Açores	43,2	1,2	1,0	46,9	PS	43,2	1,4	1,0	45,7	43,5	1,6	1,1	46,5
Santa Maria	39,0	1,0	1,0	55,8	PPD/PSD	39,0	1,2	0,9	52,0	39,0	1,3	0,8	54,7
Vila do Porto	39,0	1,0	1,0	55,8	PPD/PSD	39,0	1,2	0,9	52,0	39,0	1,3	0,8	54,7
São Miguel	47,5	1,1	1,1	47,6	PPD/PSD	47,5	1,3	1,1	44,9	47,8	1,4	1,3	45,9
Lagoa (R.A.A)	50,2	1,4	1,7	66,4	PS	50,2	1,6	1,6	58,5	50,2	1,6	1,7	53,6
Nordeste	25,9	1,8	1,7	56,5	PPD/PSD	25,9	1,7	1,6	53,2	25,9	1,7	1,8	54,3
Ponta Delgada	52,7	1,0	0,8	60,7	PPD/PSD	52,7	1,4	0,7	52,5	52,7	1,5	1,0	51,9
Povoação	30,6	1,3	0,9	57,2	PS	30,6	1,3	1,1	56,5	30,6	1,3	1,2	53,5
Ribeira Grande	46,9	1,2	1,2	54,5	PS	46,9	1,1	1,2	51,5	46,9	1,0	1,5	49,4
Vila Franca do Campo	34,8	1,0	1,8	58,1	PS	34,8	0,9	1,8	55,5	38,8	1,0	1,9	54,8
Terceira	43,9	1,3	0,8	54,4	PS	43,9	1,5	0,8	50,2	43,9	1,5	0,9	51,3
Angra do Heroísmo	43,9	1,3	0,8	45,6	PS	43,9	1,6	0,8	43,4	43,9	1,7	0,9	45,6
Vila da Praia da Vitória	44,0	1,2	0,8	69,5	PS	44,1	1,5	0,8	61,7	44,1	1,3	0,9	60,9
Graciosa	33,5	1,2	1,0	52,5	PS	33,5	1,5	0,9	49,3	33,5	1,1	0,9	52,1
Santa Cruz da Graciosa	33,5	1,2	1,0	52,5	PS	33,5	1,5	0,9	49,3	33,5	1,1	0,9	52,1
São Jorge	30,1	1,4	0,9	48,2	PS	30,1	1,5	1,5	47,5	30,1	3,6	1,2	42,9
Calheta (R. A. A.)	30,3	1,4	0,7	52,2	PPD/PSD	30,3	1,7	0,9	52,5	30,3	1,4	0,6	62,3
Velas	29,9	1,4	1,1	50,1	PS	29,9	1,4	1,9	49,5	29,9	5,2	1,6	48,4
Pico	28,3	1,4	0,7	56,3	PPD/PSD	28,3	1,5	0,8	54,0	28,3	1,4	0,9	51,6
Lajes do Pico	25,1	0,9	0,8	50,5	PS	25,1	0,9	0,8	50,0	25,1	1,3	1,0	51,9
Madalena	30,9	2,1	0,5	64,1	PPD/PSD	30,9	2,0	0,9	58,8	30,9	1,3	0,8	52,4
São Roque do Pico	28,5	1,3	0,7	56,4	PPD/PSD	28,5	1,6	0,7	54,8	28,5	1,7	1,0	49,8
Faial	34,9	1,6	0,7	45,2	PS	34,9	1,8	0,7	42,5	34,9	2,0	0,8	47,1
Horta	34,9	1,6	0,7	45,2	PS	34,9	1,8	0,7	42,5	34,9	2,0	0,8	47,1
Flores	26,0	1,2	0,5	51,5	PS	26,0	1,7	0,6	48,0	26,4	1,8	0,7	47,3
Lajes das Flores	19,1	0,8	0,5	53,9	PPD/PSD	19,1	1,4	1,0	50,3	18,4	1,5	0,7	49,2
Santa Cruz das Flores	30,5	1,6	0,4	56,4	PS	30,5	1,9	0,3	48,5	31,0	2,1	0,6	46,4
Corvo	21,3	1,8	1,8	65,0	PS	21,3	4,0	1,8	65,3	//	//	//	//
Corvo	21,3	1,8	1,8	65,0	PS	21,3	4,0	1,8	65,3	//	//	//	//

	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. No município do Corvo não existem órgãos de freguesia

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. In the municipality of Corvo there are no parish government organs.

IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.2 - Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
R. A. Açores	216 759	121 510	95 249	1 780	906	37 830	34 030	9 798	6 965	2 072	1 868
Santa Maria	5 022	3 083	1 939	45	15	821	656	129	185	50	38
Vila do Porto	5 022	3 083	1 939	45	15	821	656	129	185	50	38
São Miguel	118 391	69 579	48 812	818	535	19 145	16 598	5 253	4 183	1 102	1 178
Lagoa (R.A.A)	12 006	7 377	4 629	100	59	2 174	1 234	557	317	101	87
Nordeste	4 692	1 873	2 819	49	51	1 099	1 099	214	190	48	69
Ponta Delgada	60 329	36 068	24 261	429	211	8 599	8 635	2 848	2 257	641	641
Povoação	6 200	3 074	3 126	49	32	1 473	1 062	250	160	37	63
Ribeira Grande	25 331	15 389	9 942	141	131	4 102	3 237	867	1 019	212	233
Vila Franca do Campo	9 833	5 798	4 035	50	51	1 698	1 331	517	240	63	85
Terceira	50 701	27 709	22 992	452	199	9 503	8 058	2 593	1 551	345	291
Angra do Heroísmo	31 933	16 778	15 155	312	136	6 098	5 316	1 757	1 083	258	195
Vila da Praia da Vitória	18 768	10 931	7 837	140	63	3 405	2 742	836	468	87	96
Graciosa	4 273	2 101	2 172	24	14	941	998	70	76	25	24
Santa Cruz da Graciosa	4 273	2 101	2 172	24	14	941	998	70	76	25	24
São Jorge	8 822	4 249	4 573	60	37	1 715	1 861	630	163	36	71
Calheta (R. A. A.)	3 788	1 856	1 932	27	22	670	963	152	57	14	27
Velas	5 034	2 393	2 641	33	15	1 045	898	478	106	22	44
Pico	12 924	6 551	6 373	154	34	2 519	2 727	457	272	127	83
Lajes do Pico	4 446	2 179	2 267	38	12	965	960	149	93	26	24
Madalena	5 277	2 641	2 636	77	13	956	1 211	187	85	69	38
São Roque do Pico	3 201	1 731	1 470	39	9	598	556	121	94	32	21
Faial	13 017	6 513	6 504	181	54	2 481	2 494	406	442	335	111
Horta	13 017	6 513	6 504	181	54	2 481	2 494	406	442	335	111
Flores	3 261	1 589	1 672	40	10	613	599	245	84	51	30
Lajes das Flores	1 264	493	771	23	6	239	362	76	40	16	9
Santa Cruz das Flores	1 997	1 096	901	17	4	374	237	169	44	35	21
Corvo	348	136	212	6	8	92	39	15	9	1	42
Corvo	348	136	212	6	8	92	39	15	9	1	42

	Electors	Abstention	Votos								
			Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

IV.3.3 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009

IV.3.3 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
R. A. Açores	217 403	109	94 002	123 401	120 688	1 529	1 184
Santa Maria	5 034	5	1 963	3 071	3 009	30	32
Vila do Porto	5 034	5	1 963	3 071	3 009	30	32
São Miguel	118 877	38	56 496	62 381	60 971	710	700
Lagoa (R.A.A)	12 038	7	6 042	5 996	5 810	82	104
Nordeste	4 696	5	1 218	3 478	3 357	61	60
Ponta Delgada	60 721	9	32 019	28 702	28 193	290	219
Povoação	6 204	5	1 900	4 304	4 209	56	39
Ribeira Grande	25 372	7	11 893	13 479	13 158	158	163
Vila Franca do Campo	9 846	5	3 424	6 422	6 244	63	115
Terceira	50 759	14	22 299	28 460	27 874	360	226
Angra do Heroísmo	31 977	7	14 026	17 951	17 577	237	137
Vila da Praia da Vitória	18 782	7	8 273	10 509	10 297	123	89
Graciosa	4 280	5	1 434	2 846	2 782	35	29
Santa Cruz da Graciosa	4 280	5	1 434	2 846	2 782	35	29
São Jorge	8 833	10	2 659	6 174	6 031	86	57
Calheta (R. A. A.)	3 791	5	1 150	2 641	2 585	37	19
Velas	5 042	5	1 509	3 533	3 446	49	38
Pico	12 940	15	3 664	9 276	9 078	134	64
Lajes do Pico	4 452	5	1 118	3 334	3 276	30	28
Madalena	5 284	5	1 634	3 650	3 555	75	20
São Roque do Pico	3 204	5	912	2 292	2 247	29	16
Faial	13 044	7	4 557	8 487	8 288	139	60
Horta	13 044	7	4 557	8 487	8 288	139	60
Flores	3 284	10	855	2 429	2 388	30	11
Lajes das Flores	1 280	5	244	1 036	1 023	8	5
Santa Cruz das Flores	2 004	5	611	1 393	1 365	22	6
Corvo	352	5	75	277	267	5	5
Corvo	352	5	75	277	267	5	5
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
R. A. Açores	57 914	58	12	11	53 911	50	7	7	2 115	0	0	0
Santa Maria	1 134	2	0	0	1 715	3	1	1	142	0	0	0
Vila do Porto	1 134	2	0	0	1 715	3	1	1	142	0	0	0
São Miguel	27 818	20	4	4	29 718	18	2	2	831	0	0	0
Lagoa (R.A.A)	3 979	5	1	1	1 523	2	0	0	78	0	0	0
Nordeste	1 392	2	0	0	1 965	3	1	1	//	//	//	//
Ponta Delgada	8 903	3	0	0	17 419	6	1	1	480	0	0	0
Povoação	2 464	3	1	1	1 713	2	0	0	32	0	0	0
Ribeira Grande	7 352	4	1	1	4 864	3	0	0	203	0	0	0
Vila Franca do Campo	3 728	3	1	1	2 234	2	0	0	38	0	0	0
Terceira	15 488	8	2	1	8 924	5	0	0	192	0	0	0
Angra do Heroísmo	8 184	3	1	0	6 419	3	0	0	192	0	0	0
Vila da Praia da Vitória	7 304	5	1	1	2 505	2	0	0	//	//	//	//
Graciosa	1 494	3	1	1	1 288	2	0	0	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	1 494	3	1	1	1 288	2	0	0	//	//	//	//
São Jorge	2 977	5	1	1	2 634	5	1	1	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	1 207	2	0	0	1 378	3	1	1	//	//	//	//
Velas	1 770	3	1	1	1 256	2	0	0	//	//	//	//
Pico	3 739	6	1	1	5 225	9	2	2	90	0	0	0
Lajes do Pico	1 684	3	1	1	1 592	2	0	0	//	//	//	//
Madalena	1 138	1	0	0	2 341	4	1	1	76	0	0	0
São Roque do Pico	917	2	0	0	1 292	3	1	1	14	0	0	0
Faial	3 834	4	1	1	3 447	3	0	0	779	0	0	0
Horta	3 834	4	1	1	3 447	3	0	0	779	0	0	0
Flores	1 250	6	1	1	873	4	1	1	81	0	0	0
Lajes das Flores	465	2	0	0	558	3	1	1	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	785	4	1	1	315	1	0	0	81	0	0	0
Corvo	180	4	1	1	87	1	0	0	//	//	//	//
Corvo	180	4	1	1	87	1	0	0	//	//	//	//

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	5 143	1	0	0
Santa Maria	//	//	//	//	//	//	//	//	18	0	0	0
Vila do Porto	//	//	//	//	//	//	//	//	18	0	0	0
São Miguel	//	//	//	//	//	//	//	//	1 538	0	0	0
Lagoa (R.A.A)	//	//	//	//	//	//	//	//	230	0	0	0
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	//	//	//	//	//	//	//	//	792	0	0	0
Povoação	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	//	//	//	//	//	//	//	//	272	0	0	0
Vila Franca do Campo	//	//	//	//	//	//	//	//	244	0	0	0
Terceira	//	//	//	//	//	//	//	//	2 875	1	0	0
Angra do Heroísmo	//	//	//	//	//	//	//	//	2 479	1	0	0
Vila da Praia da Vitória	//	//	//	//	//	//	//	//	396	0	0	0
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	//	//	//	//	//	//	//	//	399	0	0	0
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	//	//	//	//	//	//	//	//	399	0	0	0
Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	24	0	0	0
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	24	0	0	0
Faial	//	//	//	//	//	//	//	//	105	0	0	0
Horta	//	//	//	//	//	//	//	//	105	0	0	0
Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	184	0	0	0
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	184	0	0	0
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//

	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.4 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.4 - Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
R. A. Açores	1 605	0	0	0	//	//	//	//
Santa Maria	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Porto	//	//	//	//	//	//	//	//
São Miguel	1 066	0	0	0	//	//	//	//
Lagoa (R.A.A)	//	//	//	//	//	//	//	//
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	599	0	0	0	//	//	//	//
Povoação	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	467	0	0	0	//	//	//	//
Vila Franca do Campo	//	//	//	//	//	//	//	//
Terceira	395	0	0	0	//	//	//	//
Angra do Heroísmo	303	0	0	0	//	//	//	//
Vila da Praia da Vitória	92	0	0	0	//	//	//	//
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	21	0	0	0	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	21	0	0	0	//	//	//	//
Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	//	//	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Faial	123	0	0	0	//	//	//	//
Horta	123	0	0	0	//	//	//	//
Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//

	BE				Other Political Parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.5 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009

IV.3.5 - Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
R. A. Açores	217 403	327	93 992	123 411	120 446	1 772	1 193
Santa Maria	5 034	15	1 963	3 071	3 006	36	29
Vila do Porto	5 034	15	1 963	3 071	3 006	36	29
São Miguel	118 877	114	56 487	62 390	60 910	818	662
Lagoa (R.A.A)	12 038	21	6 042	5 996	5 807	95	94
Nordeste	4 696	15	1 218	3 478	3 364	60	54
Ponta Delgada	60 721	27	32 012	28 709	28 124	397	188
Povoação	6 204	15	1 900	4 304	4 201	56	47
Ribeira Grande	25 372	21	11 891	13 481	13 164	155	162
Vila Franca do Campo	9 846	15	3 424	6 422	6 250	55	117
Terceira	50 759	42	22 301	28 458	27 795	435	228
Angra do Heroísmo	31 977	21	14 027	17 950	17 523	282	145
Vila da Praia da Vitória	18 782	21	8 274	10 508	10 272	153	83
Graciosa	4 280	15	1 434	2 846	2 778	42	26
Santa Cruz da Graciosa	4 280	15	1 434	2 846	2 778	42	26
São Jorge	8 833	30	2 658	6 175	5 988	95	92
Calheta (R. A. A.)	3 791	15	1 150	2 641	2 571	46	24
Velas	5 042	15	1 508	3 534	3 417	49	68
Pico	12 940	45	3 663	9 277	9 065	137	75
Lajes do Pico	4 452	15	1 117	3 335	3 280	29	26
Madalena	5 284	15	1 634	3 650	3 545	72	33
São Roque do Pico	3 204	15	912	2 292	2 240	36	16
Faial	13 044	21	4 556	8 488	8 269	157	62
Horta	13 044	21	4 556	8 488	8 269	157	62
Flores	3 284	30	855	2 429	2 374	41	14
Lajes das Flores	1 280	15	244	1 036	1 011	15	10
Santa Cruz das Flores	2 004	15	611	1 393	1 363	26	4
Corvo	352	15	75	277	261	11	5
Corvo	352	15	75	277	261	11	5

	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

(continua)

IV.3.6 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
R. A. Açores	56 416	167	52 323	139	2 729	4	//	//
Santa Maria	1 130	6	1 597	8	242	1	//	//
Vila do Porto	1 130	6	1 597	8	242	1	//	//
São Miguel	28 023	60	27 973	50	1 063	0	//	//
Lagoa (R.A.A)	3 507	13	1 935	7	99	0	//	//
Nordeste	1 515	7	1 849	8	//	//	//	//
Ponta Delgada	10 065	10	15 072	15	635	0	//	//
Povoação	2 432	9	1 727	6	42	0	//	//
Ribeira Grande	6 940	12	5 054	8	239	0	//	//
Vila Franca do Campo	3 564	9	2 336	6	48	0	//	//
Terceira	14 274	24	9 310	14	410	0	//	//
Angra do Heroísmo	7 789	10	6 392	8	248	0	//	//
Vila da Praia da Vitória	6 485	14	2 918	6	162	0	//	//
Graciosa	1 375	7	1 403	8	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	1 375	7	1 403	8	//	//	//	//
São Jorge	2 933	15	2 571	13	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	1 184	7	1 387	8	//	//	//	//
Velas	1 749	8	1 184	5	//	//	//	//
Pico	3 872	20	5 013	25	135	0	//	//
Lajes do Pico	1 667	8	1 613	7	//	//	//	//
Madalena	1 289	6	2 145	9	111	0	//	//
São Roque do Pico	916	6	1 255	9	24	0	//	//
Faial	3 463	9	3 610	10	771	2	//	//
Horta	3 463	9	3 610	10	771	2	//	//
Flores	1 165	15	846	11	108	1	//	//
Lajes das Flores	490	7	521	8	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	675	8	325	3	108	1	//	//
Corvo	181	11	//	//	//	//	//	//
Corvo	181	11	//	//	//	//	//	//
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

**IV.3.6 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

IV.3.6 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
R. A. Açores	//	//	6 443	11	2 455	2	80	4
Santa Maria	//	//	37	0	//	//	//	//
Vila do Porto	//	//	37	0	//	//	//	//
São Miguel	//	//	2 184	2	1 667	2	//	//
Lagoa (R.A.A)	//	//	266	1	//	//	//	//
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	//	//	1 259	1	1 093	1	//	//
Povoação	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	//	//	357	0	574	1	//	//
Vila Franca do Campo	//	//	302	0	//	//	//	//
Terceira	//	//	3 279	4	522	0	//	//
Angra do Heroísmo	//	//	2 572	3	522	0	//	//
Vila da Praia da Vitória	//	//	707	1	//	//	//	//
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	//	//	484	2	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	//	//	484	2	//	//	//	//
Pico	//	//	45	0	//	//	//	//
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	//	//	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	//	//	45	0	//	//	//	//
Faial	//	//	159	0	266	0	//	//
Horta	//	//	159	0	266	0	//	//
Flores	//	//	255	3	//	//	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	255	3	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	80	4
Corvo	//	//	//	//	//	//	80	4
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.7 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009

IV.3.7 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
R. A. Açores	216 645	1 220	94 200	122 445	119 165	1 910	1 370
Santa Maria	5 034	37	1 963	3 071	3 007	39	25
Vila do Porto	5 034	37	1 963	3 071	3 007	39	25
São Miguel	118 877	544	56 857	62 020	60 352	842	826
Lagoa (R.A.A)	12 038	43	6 042	5 996	5 801	96	99
Nordeste	4 696	65	1 218	3 478	3 355	59	64
Ponta Delgada	60 721	216	31 990	28 731	28 008	432	291
Povoação	6 204	48	1 900	4 304	4 198	54	52
Ribeira Grande	25 372	122	11 890	13 482	13 141	138	203
Vila Franca do Campo	9 846	50	3 817	6 029	5 849	63	117
Terceira	50 759	252	22 307	28 452	27 756	441	255
Angra do Heroísmo	31 977	157	14 026	17 951	17 489	301	161
Vila da Praia da Vitória	18 782	95	8 281	10 501	10 267	140	94
Graciosa	4 280	32	1 434	2 846	2 790	30	26
Santa Cruz da Graciosa	4 280	32	1 434	2 846	2 790	30	26
São Jorge	8 833	83	2 659	6 174	5 881	221	72
Calheta (R. A. A.)	3 791	39	1 150	2 641	2 586	38	17
Velas	5 042	44	1 509	3 533	3 295	183	55
Pico	12 940	125	3 664	9 276	9 060	131	85
Lajes do Pico	4 452	44	1 118	3 334	3 260	42	32
Madalena	5 284	44	1 634	3 650	3 571	49	30
São Roque do Pico	3 204	37	912	2 292	2 229	40	23
Faial	13 044	103	4 557	8 487	8 253	167	67
Horta	13 044	103	4 557	8 487	8 253	167	67
Flores	2 878	44	759	2 119	2 066	39	14
Lajes das Flores	1 059	28	195	864	845	13	6
Santa Cruz das Flores	1 819	16	564	1 255	1 221	26	8
Corvo	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações. No município do Corvo não existem órgãos de freguesia.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions. In the municipality of Corvo there are no parish government organs.

IV.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continua)

IV.3.8 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
R. A. Açores	56 951	606	79	53 499	569	67	1 689	4	0	220	3	0
Santa Maria	1 229	15	2	1 679	22	3	83	0	0	//	//	//
Vila do Porto	1 229	15	2	1 679	22	3	83	0	0	//	//	//
São Miguel	28 095	266	32	28 464	265	30	640	0	0	//	//	//
Lagoa (R.A.A)	3 216	27	4	2 279	15	1	57	0	0	//	//	//
Nordeste	1 465	27	2	1 890	38	7	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	11 143	85	6	14 913	126	17	381	0	0	//	//	//
Povoação	2 302	27	4	1 323	16	1	39	0	0	//	//	//
Ribeira Grande	6 663	69	10	5 742	52	4	145	0	0	//	//	//
Vila Franca do Campo	3 306	31	6	2 317	18	0	18	0	0	//	//	//
Terceira	14 586	140	24	10 180	94	5	300	0	0	220	3	0
Angra do Heroísmo	8 190	76	13	6 952	68	5	227	0	0	//	//	//
Vila da Praia da Vitória	6 396	64	11	3 228	26	0	73	0	0	220	3	0
Graciosa	1 306	14	1	1 484	18	3	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	1 306	14	1	1 484	18	3	//	//	//	//	//	//
São Jorge	2 650	43	5	2 496	32	5	//	//	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	940	15	1	1 646	24	4	//	//	//	//	//	//
Velas	1 710	28	4	850	8	1	//	//	//	//	//	//
Pico	4 086	54	4	4 785	70	13	47	0	0	//	//	//
Lajes do Pico	1 531	19	2	1 729	25	4	//	//	//	//	//	//
Madalena	1 569	19	1	1 914	25	5	26	0	0	//	//	//
São Roque do Pico	986	16	1	1 142	20	4	21	0	0	//	//	//
Faial	3 997	52	7	3 553	47	6	576	4	0	//	//	//
Horta	3 997	52	7	3 553	47	6	576	4	0	//	//	//
Flores	1 002	22	4	858	21	2	43	0	0	//	//	//
Lajes das Flores	420	13	2	425	15	2	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	582	9	2	433	6	0	43	0	0	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.8 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.8 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
R. A. Açores	1 650	16	3	4 416	21	1	740	1	0	//	//	//
Santa Maria	//	//	//	16	0	0	//	//	//	//	//	//
Vila do Porto	//	//	//	16	0	0	//	//	//	//	//	//
São Miguel	1 155	10	2	1 523	2	0	475	1	0	//	//	//
Lagoa (R.A.A)	//	//	//	249	1	0	//	//	//	//	//	//
Nordeste	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	561	5	1	801	0	0	209	0	0	//	//	//
Povoação	534	5	1	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Grande	60	0	0	265	0	0	266	1	0	//	//	//
Vila Franca do Campo	//	//	//	208	1	0	//	//	//	//	//	//
Terceira	379	5	1	1 953	10	0	138	0	0	//	//	//
Angra do Heroísmo	379	5	1	1 603	8	0	138	0	0	//	//	//
Vila da Praia da Vitória	//	//	//	350	2	0	//	//	//	//	//	//
Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz da Graciosa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Jorge	//	//	//	735	8	1	//	//	//	//	//	//
Calheta (R. A. A.)	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Velas	//	//	//	735	8	1	//	//	//	//	//	//
Pico	116	1	0	26	0	0	//	//	//	//	//	//
Lajes do Pico	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Madalena	36	0	0	26	0	0	//	//	//	//	//	//
São Roque do Pico	80	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faial	//	//	//	//	//	//	127	0	0	//	//	//
Horta	//	//	//	//	//	//	127	0	0	//	//	//
Flores	//	//	//	163	1	0	//	//	//	//	//	//
Lajes das Flores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santa Cruz das Flores	//	//	//	163	1	0	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Corvo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//

	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

IV.3.9 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.9 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
R. A. Açores	225 552	176 611	48 941	45 838	2 522	581	19 610	16 081	3 149	1 578	3 793	1 627
Santa Maria	5 257	4 201	1 056	956	80	20	372	370	79	58	45	32
Vila do Porto	5 257	4 201	1 056	956	80	20	372	370	79	58	45	32
São Miguel	124 215	100 681	23 534	22 105	1 104	325	9 340	7 695	1 776	791	1 563	940
Lagoa (R.A.A)	12 641	10 602	2 039	1 899	110	30	716	757	140	61	148	77
Nordeste	5 072	3 370	1 702	1 598	69	35	780	571	70	28	94	55
Ponta Delgada	62 963	50 980	11 983	11 255	584	144	4 880	3 457	1 034	456	887	541
Povoação	6 500	4 914	1 586	1 487	78	21	642	643	47	36	61	58
Ribeira Grande	26 780	22 479	4 301	4 040	188	73	1 578	1 524	403	166	220	149
Vila Franca do Campo	10 259	8 336	1 923	1 826	75	22	744	743	82	44	153	60
Terceira	52 296	39 452	12 844	12 049	667	128	4 889	4 280	830	289	1 424	337
Angra do Heroísmo	32 882	24 272	8 610	8 044	489	77	3 196	2 837	602	221	959	229
Vila da Praia da Vitória	19 414	15 180	4 234	4 005	178	51	1 693	1 443	228	68	465	108
Graciosa	4 436	3 196	1 240	1 184	43	13	582	518	39	15	22	8
Santa Cruz da Graciosa	4 436	3 196	1 240	1 184	43	13	582	518	39	15	22	8
São Jorge	9 207	6 940	2 267	2 169	75	23	1 018	695	80	52	277	47
Calheta (R. A. A.)	4 009	3 018	991	952	31	8	542	281	25	17	67	20
Velas	5 198	3 922	1 276	1 217	44	15	476	414	55	35	210	27
Pico	13 188	9 731	3 457	3 176	249	32	1 553	1 149	148	77	167	82
Lajes do Pico	4 590	3 297	1 293	1 203	77	13	553	488	49	23	63	27
Madalena	5 372	4 041	1 331	1 224	96	11	667	379	49	34	64	31
São Roque do Pico	3 226	2 393	833	749	76	8	333	282	50	20	40	24
Faial	13 266	9 949	3 317	3 073	222	22	1 438	1 017	146	239	140	93
Horta	13 266	9 949	3 317	3 073	222	22	1 438	1 017	146	239	140	93
Flores	3 336	2 310	1 026	937	74	15	381	282	47	56	142	29
Lajes das Flores	1 300	799	501	443	46	12	245	108	21	26	27	16
Santa Cruz das Flores	2 036	1 511	525	494	28	3	136	174	26	30	115	13
Corvo	351	151	200	189	8	3	37	75	4	1	13	59
Corvo	351	151	200	189	8	3	37	75	4	1	13	59

	Electors	Abstention	Votos									
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

CONCEITOS E NOMENCLATURAS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufeira

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no

Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), consoante o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climáticas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Capítulo II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1- População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou

de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapas definidas na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, que no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / Número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver “Intervenção cirúrgica”.

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgia(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver “Sala operatória”.

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia. Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e actividades semelhantes.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subseqüentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante líquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inativos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio parental

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores no âmbito da protecção à parentalidade, durante o período de impedimento para o exercício da actividade laboral.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gêmeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Capítulo III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

$\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal} \times 100.$

PIB em % do total de Portugal

$\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal} \times 100.$

PIB per capita (em valor)

$\text{PIB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

Produtividade (VAB/emprego total)

$\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego total da região ou do ramo}.$

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

$\text{RDB da região} / \text{População média da região} \times 1\,000.$

Remuneração média

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{Emprego remunerado da região ou do ramo}.$

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

$\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{VAB da região ou do ramo} \times 100.$

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

$\text{VAB do ramo da região} / \text{VAB da região} \times 100.$

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

“Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.”

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coefficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos Custos com o Pessoal no Valor Crescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

Pessoal ao serviço por empresa

$\text{Pessoal ao serviço nas empresas} / \text{Número de empresas}$.

Produtividade do Capital Fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

$\text{Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço} / \text{Número de empresas} \times 100$.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

$\text{Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço} / \text{Número de empresas} \times 100$.

Proporção de empresas individuais

$\text{Número de empresas individuais} / \text{Número de empresas} \times 100$

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

$\text{Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50\%} / \text{Emprego das empresas} \times 100$.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e Ganhos

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequência de uma acção normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

$(\text{Soma das entradas dos 4 principais mercados} / \text{Total de entradas}) \times 100.$

Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas

$(\text{Entradas intracomunitárias} / \text{Total de entradas}) \times 100.$

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

$(\text{Entradas provenientes de Espanha} / \text{Total de entradas}) \times 100.$

Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas

$(\text{Saídas de bens de alta tecnologia} / \text{Total de saídas}) \times 100.$

Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas

$(\text{Saídas intracomunitárias} / \text{Total de saídas}) \times 100.$

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

$(\text{Saídas para Espanha} / \text{Total de saídas}) \times 100.$

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

$(\text{Soma das saídas para os 4 principais mercados} / \text{Total de saídas}) \times 100.$

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

$(\text{Saídas} / \text{Entradas}) \times 100.$

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie “Ovis”.

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suíños machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogêneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

$\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

$\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Resina

Ver “Gema”.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de UTA}$.

Suíños

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suíños com menos de 20 Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de explorações}$.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito

de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitárias em vigor.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pescas

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade

Ver “Energia eléctrica”.

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera electricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infra-estrutura Aeroportuária”.

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Pista para decolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e decolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinantes

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, “agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver EMPRÉSTIMOS.

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente

remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitectura para Edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Assessoria em Arquitectura

Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de Auditoria Financeira

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaio e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Gestão de Cadeia de Fornecimentos e Outra Consultoria de Gestão

Actividades que visam a gestão de inventários, armazéns, serviços de armazenamento e distribuição.

Serviços de Consultoria em Gestão estratégica

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos à estratégia e política empresarial, planeamento, estruturação e controlo global de uma organização.

Serviços de Consultoria em Gestão Financeira, excepto Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos a áreas de decisão de natureza financeira, tais como a gestão de capital circulante e tesouraria, a determinação de uma estrutura de capital adequada, a análise de propostas de investimento de capitais, a gestão do activo, o desenvolvimento de sistemas contabilísticos e previsões e controlos orçamentais, os serviços de consultoria financeira relativa às fusões ou aquisições, entre outros.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projectos de Construção

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Eléctricos Integrados

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquias. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Processos Empresariais

Actividades que visam o fornecimento de um conjunto de serviços em pacotes que combinam serviços de informação de tecnologia intensiva com força de trabalho (manual ou qualificada, em função da solução), máquinas e instalações, destinadas a apoiar, alojar e gerir um processo empresarial para um cliente.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência E Administração Judicial

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Directo e Publicidade Postal

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitectura

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Revisão de Contas

Actividades que visam a revisão das contas financeiras anuais e intermédias e outras informações contabilísticas.

Serviços de Urbanismo

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspecção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

[Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais] x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

[Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet] x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

[Câmaras municipais com ligação à Internet] / [Câmaras municipais] x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

[Hospitais que realizam actividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

[Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico] / [Câmaras municipais] x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos (Passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A

iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

[(Imposto Municipal sobre Veículos + IMT + IMI + Derramas + IRS) / Receitas totais] x 100.

Índice de carência fiscal

[((Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) de Portugal / População residente em Portugal) - ((Imposto Municipal sobre Veículos + IMT + IMI) da unidade territorial / População residente da unidade territorial)] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações Financeiras

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avals ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / Despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / Despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cações e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / Total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.

NOMENCLATURAS / NOMENCLATURES

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extractivas

- 05 Extracção de hulha e lenhite
- 06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extracção e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extractivas
- 09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

36 Captação, tratamento e distribuição de água

37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais

39 Descontaminação e actividades similares

F Construção

41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios

42 Engenharia civil

43 Actividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos

46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos

47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos

50 Transportes por água

51 Transportes aéreos

52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)

53 Actividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

55 Alojamento

56 Restauração e similares

J Actividades de informação e de comunicação

58 Actividades de edição

59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música

60 Actividades de rádio e de televisão

61 Telecomunicações

62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas

63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões

65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória

66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

69 Actividades jurídicas e de contabilidade

70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão

71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas

72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento

73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião

74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

75 Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

77 Actividades de aluguer

78 Actividades de emprego

79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas

80 Actividades de investigação e segurança

81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins

82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

86 Actividades de saúde humana

87 Actividades de apoio social com alojamento

88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias

91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais

92 Lotarias e outros jogos de aposta

93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

94 Actividades das organizações associativas

95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico

96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras de Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

- 1 - Aeroespacial
- 2 - Armamento
- 3 - Produtos químicos
- 4 - Computadores - equipamento de escritório
- 5 - Máquinas eléctricas
- 6 - Produtos electrónicos - telecomunicações
- 7 - Máquinas não eléctricas
- 8 - Produtos farmacêuticos
- 9 - Instrumentos científicos

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

- 261 - Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
- 262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
- 263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
- 264 - Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
- 268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
- 465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- 582 - Edição de programas informáticos
- 61 - Telecomunicações
- 62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 631 - Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas; portais Web
- 951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

- 20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 254 - Fabricação de armas e munições
- 26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 - Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 302 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
- 303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
- 304 - Fabricação de veículos militares de combate
- 309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
- 325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE-Rev.3 (OCDE)

- 59 - Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 - Actividades de rádio e de televisão
- 61 - Telecomunicações
- 62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 - Actividades dos serviços de informação
- 72 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Largo Prior do Crato, nº 37

9700 - 157 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua do Melo, nº 75

9500 - 091 Ponta Delgada

Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, nº 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 200 900 Fax: 292 293 702

Informar para saber...

...saber para desenvolver.